DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 217 — ANNO 110 | DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 1935

DEGENEROU EM CONFLICTO A PASSEATA DOS ESTUDANTES

EM LUTA DEGENEROU O COMICIO POR TER A POLICIA ARRANCADO UM ESTUDANTE DA TRIBUNA

BELLO HORIZONTE, 14 (Meridional) — A passeata dos estudantes em propaganda da campanha dos 50%, degenerou em violento conflicto.

No momento em que se realizava o comicio, a policia arrancou da tribuna improvisada o academico José Gomes, ori-ginando-se, então, a luta.

O professor Lincoln Prates, após o conflicto, procurou o secretario do Interior, pedindo providencias. S. excia. prometteu tomar medidas energicas punindo os policiaes culpados.

Em face dos acontecimentos a Faculdade de Direito foi fechada por tres dias.

Para hoje á tarde está annunciado novo comicio em frente á Faculdade de Medicina.

Hoje, na reunião da Assembléa Estadual, os deputados da minoria protestarão contra as violencias da policia.

OS ESTUDANTES CARIOCAS PROMOVEM UMA PASSEATA

RIO, 14 (Meridional) — Os estudantes irão convocando seus collegas para uma grande passeata hoje, em propaganda da campanha dos 50 %.

Os manifestantes irão até o edificio da Camara entregar á mesa um memorial sobre o assumpto.

"O problema italo-ethyope não admitte nenhuma solução que constitua compromisso"

CAUSOU SENSAÇAO EM GENEBRA A HYPOTHESE DA ITALIA RETIRAR-SE DA S. D. N. — AS TROPAS ETHYOPES JA ESTAO SENDO ENVIADAS PARA AS SUAS POSIÇOES — A U.R.S.S. APOIA O PONTO DE VISTA INGLEZ

ROMA, 14 (Meridional) — Após a reunião do gabinete foi enviado á imprensa o seguinte communicado:

"Depois de observar que em torno da disputa italo-ethyope se congregam todas as forças extrangeiras anti-fascistas, achamos do nosso dever reaffirmar de maneira mais explicita que o problema italo-ethyopico não admitte nenhuma especie de solução que constitua compromisso, depois dos enormes esforços e sacrificios já realizados pela Italia, e da irrefutavel documentação apresentada pelo delegado da Italia á S. D. N.

O gabinete examinou as circumstancias dentro das quaes a posição da Italia como membro da Liga tornar-se-ia possivel.

O communicado declara ainda o seguinte:

"No ponto de vista militar os nossos preparativos na Africa Oriental proseguem na maior intensidade, de modo que possamos estar em condições de enfrentar as forças ethyopes cuja mobilização prosegue por ordem do imperador.

O fabrico de material bellico está sendo intensificado de maneira regular".

A HYPOTHESE DA RETIRADA DA ITALIA DA S. D. N.

GENEBRA, 14 (Meridional) — Causou grande sensação a noticia de que na reunião de hoje do gabinete italiano, Mussolini, encarará a hypothese da retirada eventual da Italia, da S. D. N.

EM SIGILLO OS ASSUMPTOS DISCUTIDOS PELO GABINETE ITALIANO

ROMA, 14 (Meridional) — O gabinete chefiado pelo sr. Benito Mussolini reuniu-se hoje ás 10 horas, ficando em sigillo os assumptos discutidos.

Sabe-se entretanto que o gabinete decidiu que não ha possibilidade de compromisso no caso da Abyssinia.

AS FORÇAS ITALIANAS ESTAO PREPARADAS PARA QUAESQUER AMEAÇAS

ROMA, 14 (Meridional) — Durante a reunião do gabinete o sr. Benito Mussolini communicou que as forças de terra e mar da Italia estão agora preparadas para "quaesquer ameaças e em qualquer campo".

AS TROPAS ETHYOPES JA' ESTAO SENDO ENVIADAS PARA AS SUAS POSIÇÕES

ADDIS-ABBEBA, 14 (Meridional) — As tropas escolhidas para enfrentar o primeiro ataque italiano já estão sendo enviadas para as suas posições, situadas numa consideravel distancia das fronteiras.

A U. R. S. S. APOIA O PONTO DE VISTA INGLEZ

GENEBRA, 14 (Meridional) — Falando na Assembléa na Liga o sr. Litvinoff declarou que a attitude dos soviets está identificada com a attitude demonstrada pelo ministro Samuel Hoare, accentuando no que concerne á Russia, que não existe nenhuma razão para que os soviets se collóquem do lado de uma das partes em litigio ou vão defender interesses alheios. E accrescentou:

"Os soviets são contrarios aos systemas coloniaes sob a esphera ou influencia do imperialismo".

PROSEGUE A DISCUSSAO NA ASSEMBLE'A DA S. D. N.

GENEBRA, 14 (Meridional) — A Assembléa da Liga das Nações suspendeu as sua sactividades ás 12.45 reiniciando ás 15.30, para continuar a discussão em torno do caso italo-ethyope.

OS OBJECTIVOS DAS OPERAÇOES ITALIANAS NA FRONTEIRA DA SOMALIA

ROMA, 14 (Meridional) — Segundo corre nos circulos militares autorisados as operações de tropas italianas na fronteira da Somalia com a Ethyope terão duplo objectivos que é devidir e defender Kingbon contra as forças atacantes.

O ataque visa tambem expulsar os ethyopes do norte do paiz, onde a Italia concentrará todos os seus esforços.

O MINISTRO INGLEZ PEDE INFORMAÇOES AO GOVERNO GREGO

ATHENAS, 14 (Meridional) — O ministro da Inglaterra solicitou ao governo explicações a respeito das frequentes visitas de unidades navaes italianas aos portos gregos.

DOIS DESTROYERS INGLEZES RECEBERAM ORDENS PARA PARTIR PARA SINGAPURA

HONG-KONG, 14 (Meridional) — Foi noticiado officialmente que os destroyers inglezes "Duchess" e "Danity" receberam ordem orgente para seguir com destino a Singapura, presumindo-se que dali rumem a Eden.

OS BANCOS ITALIANOS DE SMYRNA SUSPENDERAM OS PAGAMENTOS

STAMBUL, 14 (Meridional) — Os bancos italianos de Smyrna resolveram suspender os pagamentos devido haver se aggravado o conflicto italo-abyssinio. Os bancos turcos tomaram providencias afim de evitar perturbações no mercado.

PORTUGAL ESTA' AO LADO DOS QUE QUEREM O RESPEITO AO PACTO DA S. D. N.

GENEBRA, 14 (Meridional) — Segundo noticia a imprensa, Portugal está ao lado dos paizes que insistem no sentido do pacto da Liga das Nações ser respeitado.

Ouvido por um jornalista a proposito do assumpto o ministro dos Estrangeiros, fez a seguinte declaração:

"Portugal está preparado para dar sua plena e mais absoluta contribuição para a segurança collectiva".

COMO SE MANIFESTARIA LAUSBURY SI. FOSSE 1.º MINISTRO

LONDRES, 14 (Meridional) — Lausbury, chefe da representação parlamentar trabalhista, falando numa reunião disse que se fosse o 1.º ministro iria a Genebra para pronunciar o seguinte discurso:

"O nosso paiz renunciou uma vez por todas os argumentos para a guerra. A Grã-Bretanha está disposta a se desarmar immediatamente, convidando os demais paizes a seguirem o seu gesto.

Todos os canaes, a começar pelo de Suez, deviam ser entregues á S. D. N. para ficarem sob o controle internacional.

A India e o Egypto teriam plena liberdade para escolher seus representantes na S. D. N. e eu applicaria essa politica sem esperar pelas demais nações.

Se a Inglaterra fosse a primeira a renunciar ao imperialismo e á guerra todas as outras nações seguiriam o seu exemplo.

APPELLO EM FAVOR DE GENNY GLEISER

U'A MENSAGEM ASSIGNADA POR SENHORAS DA SOCIEDADE CARIOCA

RIO, 14 (Meridional) — Uma commissão de senhoras da alta sociedade irá hoje ao palacio Guanabara pedir á sra. Getulio Vargas que intervenda em favor da liberdade de Genny Gleiser.

Os jornaes publicam tambem um communicado em forma de mensagem appellando vehementemente pela liberdade de Genny. Assignam a mensagem as sras. Jodo Neves, Barros Cassal, Octavio Silveira, Baptista Luzardo, Moreira Lima e innumeras outras.

OS MEIOS SYNDICAES ESTAO AGITADOS

RIO, 14 (Meridional) — Os meios syndicaes continuam agitados em face da sentença do juiz Ribas Carneiro no caso de Genny Gleyser.

O Diario da Noite que está realizando uma enquette sobre o assumpto, ouviu hoje o procurador Azevedo Branco. O entrevistado, fez entre outras, as seguintes considerações:

— "Negar, como pretende o sr. Ribas Carneiro, aos syndicatos, a qualidade de representação individual dos associados, independente de mandato expresso, é contrariar a forma manifesta na lei que creou no Brasil os syndicatos, pois esta lhe outorga o direito de "representar" perante as autoridades administrativas e judiciarias, não só os proprios interesses como os dos seus associados e os interesses da profissão repectiva."

A SITUAÇÃO POLITICA

A minoria parlamentar ainda não marcou o dia da publicação do seu manifesto — Oscilla entre os srs. Raul Fernandes e Cezar Tinoco a candidatura da Colligação Fluminense ao governo do Estado

RIO, 14 (Meridional) — Na residencia do sr. Cincinato Braga, reuniram-se hoje os proceres da minoria, entre os quaes os srs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes.

Foi lido o manifesto redigido pelo sr. Lindolpho Collor o que aliás, não esteve presente á reunião.

Foram discutidos varios assumptos, não tendo sido, entretanto, marcado o dia da publicação do manifesto.

ESCOLHIDA A COMMISSÃO QUE ORGANIZARA' AS BASES PARA A FUSÃO DOS PARTIDOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 14 (Meridional) — Conforme ficou resolvido pela direcção de ambos os partidos frentistas, foi escolhida uma commissão de dez membros, sendo cinco dos libertadores e cinco dos republicanos, para estudar as bases de uma possivel fusão programmatica de ambas as organizações.

Foram os seguintes os nomes designados para a commissão: Bruno Lima, Walter Jobim, Fay Azevedo, Mario Silveira e Edgard Schneider, pelos libertadores: e Mauricio Cardoso, Firmino Paim Filho, Glycerio Alves, Joaquim Crespo e Joaquim Muniz Osorio, pelos republicanos.

CONSIDERADO PREJUDICADO O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS INTEGRALISTAS

RIO, 14 (Meridional) — O Tribunal Regional discutiu hoje o pedido de *habeas-corpus* em favor dos integralistas.

Nas suas informações a policia diz que ordenara a todas as autoridades concederem licença para as reuniões dos integralistas em recintos fechados.

Deante da informação o Tribunal Regional considerou o pedido prejudicado.

A COLLIGAÇÃO ESTA' ENTRE OS SRS. RAUL FERNANDES E CESAR TINOCO

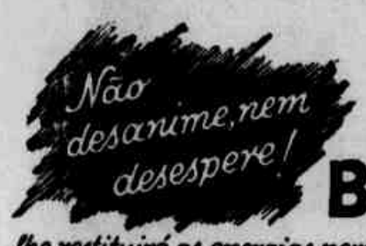
RIO, 14 (Meridional) — Diz o **O Globo** que os progressistas reunidos hon-

(Conclue na 2ª pagina)

A ENTREGA DE ANGOLA Á ALLEMANHA

FOI EXAMINADA NAS RECENTES NEGOCIAÇÕES ANGLO-ALLEMAES

LISBÔA, 14 (Meridional) — Forçado pelas circumstancias o sr. Paiva Coucceiro deixou hontem o paiz. Esse chefe revolucionario que vem combatendo o governo, declarou que realmente foram examinadas nas recentes negociações anglo-allemães as possibilidades de ser entregue á Allemanha a colonia portugueza da Angola, sem nenhum protesto do governo portuguez



Bromural

lhe restituirá as energias perdidas e a tranquilidade perturbada. Tome 2 a 3 comprimidos por dia, que lhe tonificam e acalmam os nervos abalados.

Tubos com 10 e 20 comprimidos.

HITLER FALOU PERANTE 50 MIL JOVENS

"VAMOS NO NOSSO CAMINHO E DEIXEMOS OS OUTROS EM PAZ"

NUREMBERG, 14 (Meridional) — Falando no stadium, perante uma multidão de 50.000 jovens nazistas, o chanceller Hitler disse o seguinte:

"Vamos no nosso caminho e deixemos os outros em paz. Não devemos fazer mal aos outros desde que não recebemos mal dos outros".

CONTINUA A PRAGA DE ESCORPIOES

SETE PESSOAS FORAM PICADAS

BELLO HORISONTE, 14 (Meridional) — A praga de escorpiões continua alarmando a população.

Hontem sete pessoas foras picadas por escorpiões.

INAUGURADA A EXPOSIÇAO DE ARTE SOCIAL

PROMOVE O CERTAMEN O CLUB DE CULTURA MODERNA

RIO, 14 (Meridional) — Inaugurou-se no Club Municipal a exposição de arte social, promovida pelo Club de Cultura Moderna.

Exhibem-se mais de cem quadros dos pintores Portinari, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Noemia Mourão, Cicero Dias, Paulo Werneck, Hugo Adami e muitos outros.

PROSEGUIRAO OS ESTUDOS PETROLIFEROS EM ALAGOAS

AFFIRMA EM INFORMAÇAO AO SENADO, O MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 14 (Meridional) — Nas informações enviadas ao Senado sobre as pesquiza de petroleo no Brasil o ministro da Agricultura sr. Odilon Braga declara ao terminar, o seguinte:

"Não encerrarei esta informação sem annunciar ao Senado que uma grande expedição de technicos do Ministerio se avisinha no momento das regiões fronteiriças que digam a Bolivia ao Peru', onde executarão trabalhos que, segundo espero, hão de revelar a existencia de petroleo já reconnecido do lado daquelles paizes.

A zona é provida de rios navegaveis que facilitarão o transporte do combustivel das regiões hoje fadadas a concorrer definitivamente para a solução do caso do petroleo do Brasil. Não obstante isso o Ministerio da Agricultura proseguirá os estudos encetados em Alagôas e em outros pontos do paiz, dando nesses trabalhos o maximo impulso compativel com os escassos recursos materiaes orçamentarios de que dispõe."

Séde: RIO DE JANEIRO

Succursal em Recife: Av. Rio Branco, 23-1.º — Phone 9422

Directoria:
Dr. Ricardo Xavier da Silveira
Presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro
Dr. Antonio de Almeida Braga
Director da Companhia Parque da Varzea do Carmo
Dr. Themistocles Marcondes Ferreira
Advogado — Director da Companhia Editora Nacional
Director para o Norte: Dr. Manoel M. Baptista da Silva

LIMITES AOS DIREITOS DE PROPRIEDADE NA COLUMBIA

O GOVERNO VAE PEDIR AO CONGRESSO UM PROJECTO DE REFORMA CONSTITUCIONAL

BOGOTA', 14 (Meridional) — O governo apresentará ao Congresso um projecto de reforma constitucional, visando limitar os direitos de propriedade individual. A lei pleiteada estabelece que quando o exercicio de propriedade individual não harmonise os direitos da collectividade, poderão ser limitados, diminuidos ou cerceados de accordo com as conveniencias sociaes.

A reforma será tambem applicada ás grandes propriedades ruraes que o governo poderá adquirir para vender aos colonos e trabalhadores que não possuam terras sufficientes ás suas necessidades.

INICIADAS AS MANOBRAS DO EXERCITO VERMELHO

DELEGADOS MILITARES DA FRANÇA, ITALIA E TCHECO SLOVAQUIA ASSITEM AOS EXERCICIOS

MOSCOU, 14 (Meridional) — O Exercito vermelho iniciou as manobras militares, abrangendo todas as armas.

Delegados militares da França, Italia e Tcheco-Slovaquia assistem os movimentos das tropas.

ANNEXOS AO NUMERO DE HOJE:

- **Um supplemento literario**
- **Um supplemento de variedades**
- **Uma pagina de cinema**
- **Uma pagina feminina**

24 PAGINAS

200 RÉIS

"Affirmação da cultura e do progresso do Brasil"

HOJE, AS 20 HORAS, A "RADIO-TUPY" TRANSMITTIRA O SEU PROGRAMMA DE APRESENTAÇAO



Os "Diarios Associados" realizam hoje uma de suas mais altas aspirações: apresentam ao Brasil e ao mundo a sua estação radio-diffusora, "Tupy".

— "O Cacique do Ar", que assignala um dos episodios de maior relevo da vida dessas empresas jornalisticas.

O que foi a installação dessa estação ultra-potente, o que ella representa de trabalho, de esforço, de tenacidade — não é mister referir. Ella é a continuação de uma serie de arrojadas iniciativas, que marcaram de uma maneira decisiva no ambiente brasileiro a carreira do grande consorcio jornalistico.

A "Radio-Tupy" será inaugurada a 20 do corrente, pelo grande inventor Marconi, que neste instante viaja especialmente para isso, com destino ao Brasil

Hoje, porem, a "Radio Tupy" fará a sua primeira irradiação de experiencia, fazendo-se ouvir precisamente ás 20 horas, quando publicará o seu programma de apresentação.

Os radiophilos de Pernambuco a do Nordeste deverão pois estar attentos, synthonisando os seus apparelhos em 1.282 kilocyclos.

A "Radio-Tupy" é como disse Marconi "uma affirmação da cultura e do progresso do Brasil".

Ella vem proseguir no mesmo rumo, que se traçaram os "Diarios Associados", ou seja trabalhar pela maior cohesão do espirito nacional e pela approximação de todas as distancias, para que o Brasil seja mais conhecido e amado de todos os brasileiros.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Mario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio 6027 —
Redacção 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 36$000 Semestre — 19$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 132$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Neuve-Vivienne, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0330

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-4-15

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOAO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

AUTOMOVEIS EM DISPARADA

E' positivamente inqualificavel o procedimento de alguns automobilistas amadores que se permittem conduzir em arterias estreitas e de grande movimento, como si estivessem numa pista de corridas. E isso ao meio dia em ponto, a hora em que cerias ruas estão cheias de creanças.

Ainda hontem, pouco depois das 12 horas, a rua da Intendencia estava cheia de alumnas do Collegio N. S. do Carmo, que esperavam o bond. Essas creanças iam e vinham, despreoccupadas, algumas atravessavam a rua.

Um automovel Ford, typo 1929, passou numa disparada louca. Bem perto havia um guarda de vehiculos que não cumpriu o seu dever de multa: incontinenti o automobilista insensato e imprudente.

Alguem que passava na occasião não se conteve que não dissesse ao guarda:

— Mas o sr. não está vendo um carro infringir o regulamento da Inspectoria de Vehiculos, podendo provocar um verdadeiro massacre nesta rua cheia de creanças?"

O guarda limitou-se a responder que se tratava de um amador reincidente e que não o multava para que se não dissesse que usava de rigores exaggerados... — Z.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

"A FESTA DO RUBI"

SERA' NO DIA 1º DE NOVEMBRO A FESTA EM PROL DA CASA DO ESTUDANTE

Iniciar-se-á no dia 1º de novembro, por iniciativa do Directorio Academico de Direito, a "festa do Rubi", em beneficio da "Casa do Estudante".

O local das festas, no pateo da Faculdade de Direito, será illuminado por .... 100.000 velas e 24 poderosos refletores.

Varias barracas serão servidas por senhorinhas da nossa sociedade. Quatro bandas de musica farão retretas, diariamente.

Varias firmas de nossa praça levantarão pavilhões de propaganda commercial, para exposições de seus productos.

A Jazz-Band Academica e o Bando Academico já deram o seu apoio á "festa do Rubi".

Para dansas publicas, será armado um grande dancing.

O programma das festividades encerrar-se-á com o baile do Rubi, no dia 23 de novembro.

Os convites devem ser distribuidos no começo do mez de outubro.

O comité central da "Festa do Rubi" está constituido dos seguintes academicos: Adherbal Galvão, Persivo Cunha, Faria de Miranda, Gamar Regueira, José Lourenço e Arthur Barbosa.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O JULGAMENTO DA MAIOR ACÇÃO SOCIAL TRABALHISTA NO BRASIL

Lida hontem na 1.ª Junta de Conciliação a sentença de acção intentada pelos ex-operarios da Fabrica de Malha da Varzea

Realizou-se hontem na 1ª. Junta de Conciliação e Julgamento, ás 14 horas, a leitura da sentença de julgamento da acção intentada pelos ex-operarios da Fabrica de Malha da Varzea contra a firma Pereira Carneiro & Cia.

Presidiu á audiencia o dr. Francisco Cabral de Mello.

Despertou o caso o mais vivo interesse pelo aspecto social que tomou a acção em que estão envolvidos 313 operarios.

O julgamento teve effeito definitivo por haver a organização da justiça do trabalho constituido como instancia unica a Junta de Conciliação.

Para a audiencia de hontem foi franqueada a assistencia do publico que vinha acompanhando com interesse o rumoroso facto do qual o DIARIO DE PERNAMBUCO se occupou largamente em reportagens e notas.

Foi advogado dos operarios o dr. Anthero Roma de Oliveira.

Damos a seguir a sentença da 1ª. Junta de Conciliação e Julgamento annexa á 4ª. Inspectoria Regional do ministerio do Trabalho, Industria e Commercio:

Os ex-operarios da Fabrica de Malhas da Varzea, em numero de 313, por intermedio do Syndicato dos Operarios de Fiação e Tecidos do Recife, reclamam contra a firma Pereira Carneiro & Cia., ex-proprietaria daquella fabrica e pedem seja a firma reclamada condemnada a lhes pagar a indemnização de direito, correspondente ao aviso previo que não lhes foi dado para o fechamento da mesma fabrica e, mais, as ferias relativas ao anno de 1933, em dobro, por não lhes terem sido concedidas no praso legal. Os reclamantes apresentaram as suas carteiras profissionaes e em substituição ás cadernetas de syndicalização, que ainda lhes não foram distribuidas, o Syndicato, em cumprimento ao despacho do presidente da Junta, apresentou o livro de registro de socios, de actas, de pagamentos de mensalidades e de registro de familia, todos convenientemente escripturados.

Fazem prova da syndicalização dos reclamantes que se acham, assim, habilitados a reclamar. A' reclamada foi dado conhecimento do objecto da reclamação, marcando-se-lhe praso para defesa, que foi apresentada e se encontra nos autos acompanhada de documentos.

Por occasião da audiencia de julgamento, as partes adduziram novos argumentos que, reunidos aos produzidos nos autos, offerecem á Junta elementos sufficientes para decisão do litigio.

Tudo visto e bem estudado e examinado:

QUANTO A' INDEMNIZAÇÃO: — A Constituição Brasileira na letra g do paragrapho 1º. do art. 121, sob o titulo IV — DA ORDEM SOCIAL — confere ao trabalhador o direito de uma indemnização no caso de ser dispensado do serviço, sem justa causa.

De conformidade com a lei n. 62 de 5 de junho do corrente anno, que entrou em vigor neste Estado em 11 de julho — trinta dias após sua publicação no Diario Official, de accordo com o que dispõe o art. 2 da introducção ao Codigo Civil, a indemnização concedida ao trabalhador dispensado sem justa causa será de um mez de ordenado por anno de serviço effectivo ou por anno e fracção igual ou superior a seis mezes.

Anteriormente, porem, á publicação da lei n. 62, aos casos submettidos a julgamento serem applicadas as disposições do Codigo Civil, constituindo a indemnização.

O litigio entre a firma Pereira Carneiro & Cia. e os reclamantes foge ao imperio da lei n. 62, só podendo ser estudado e resolvido á luz da legislação anterior, visto o facto que dá logar á reclamação não se ter verificado na vigencia da lei citada.

A reclamada, em defesa, contestando a pretenção dos reclamantes, constante de inicial junta aos autos, copia de uma carta da firma Pereira Carneiro & Cia., datada de 3 de janeiro do corrente anno, dirigida ao gerente da fabrica de malhas — Luiz Eugenio Lacerda de Almeida — da qual consta a communicação de que por falta de recursos a firma Pereira Carneiro & Cia. resolvera fechar a referida fabrica e, mais, a ordem de que só deveria tornar-se effectivo o fechamento no dia 30 do mesmo mez, e isso, dizem Pereira Carneiro & Cia., "para que seus empregados tenham tempo de procurar collocação em outras fabricas ou empresas."

O gerente da fabrica, prestando declarações, que se encontram nos autos, redigidas pelo proprio, affirma que recebendo a communicação da firma Pereira Carneiro & Cia., chamou ao seu escriptorio todos os encarregados de serviço da mesma fabrica e os avisou do conteudo da carta pedindo aos mesmos para participar a resolução da firma a todos os demais operarios. E com as declarações prestadas e a copia da carta, pretende a reclamada ter offerecido provas que a eximem da responsabilidade pelo pagamento da indemnização solicitada.

O facto da existencia da carta que figura por copia nos autos e dirigida ao gerente da fabrica, avisando-o da resolução da firma Pereira Carneiro & Cia., por si só não resolve nem pode resolver a questão sob estudo, pois o que se averigua é si os reclamantes foram devida e previamente avisados do fechamento da fabrica e não si a firma Pereira Carneiro & Cia., communicou ao gerente da referida fabrica a sua resolução. A carta serve, apenas, para dar a certeza de que o gerente da fabrica teve conhecimento da resolução de Pereira Carneiro & Cia., não fazendo prova de que os reclamantes tivessem recebido o previo aviso.

A affirmativa do gerente da fabrica, de que deu sciencia aos encarregados do serviço, pessoalmente, do conteudo da mesma carta, é contestada em termos categoricos pelos citados chefes de secções quando affirmam nunca ter recebido, absolutamente, qualquer communicação nem incumbencia de transmittir a seus collegas determinações da gerencia nesse sentido.

O que resalta das declarações das partes, encarregados do serviços e reclamada, é que ellas, neste ponto, consideradas em confronto, são pouco valiosas para o fim de justificar qualquer juizo ou decisão. Não acontecerá entretanto o mesmo si esse confronto fôr feito em outro ponto, e com circumstancias e elementos outros.

Em regra todo estabelecimento fabril, por imperiosa necessidade de disciplina, de ordem e organização no trabalho, possue quadros collocados nas secções e nos logares de passagem obrigatoria dos operarios, nos quaes são annotadas todas as ordens e determinações da gerencia.

A fabrica de malhas da Varzea não fez excepção á regra. A existencia de quadros negros, onde eram annotadas as ordens e determinações da gerencia, para conhecimento dos operarios, é affirmada tanto pelos reclamantes como pela reclamada.

Dos mesmos quadros, entretanto, de conformidade com as declarações dos mestres de secções, nunca figurou nenhum aviso relativamente ao fechamento da fabrica, o que, aliás, é plenamente confirmado pela reclamada quando affirma que o meio de que se serviu para avisar aos empregados fôra a communicação a elles feita pessoalmente no seu escriptorio.

Nesse ponto, isto é, quanto á existencia de quadros apropriados a avisos, é de salientar a perfeita harmonia entre as declarações dos chefes de secções e as do engenheiro Luiz Eugenio Lacerda de Almeida, representante da reclamada.

Não resta duvida que a falta de annotação nos quadros negros, do fechamento da fabrica, facto de maxima importancia para os operarios e para a propria fabrica é muito de estranhar, tanto mais quanto nelles sempre figuravam ordens e determinações por menos importantes que fossem.

A legislação silenciou quanto ao meio por que deve ser dado o aviso previo ao operario, mas é bom lembrar que dito aviso, de accordo com o uso, é dado por meio de annotação nos quadros que recebem as ordens e as determinações da gerencia dos estabelecimentos industriaes e pela Junta tem sido sempre considerado o processo habil em litigios identicos que têm sido trazidos ao seu conhecimento.

O art. 12 do decreto 23.768 de 18 de janeiro de 1934 diz que "a concessão de ferias será communicada ao empregado mediante aviso ou edital affixado no local de trabalho, com antecedencia, pelo menos, de 8 dias". E no art. 15 estabelece o mesmo decreto que para resalva do empregador, o empregado só receber a quantia correspondente ás ferias a que tiver direito, assignará um recibo dando quitação da importancia recebida com indicação do inicio e do termo das mesmas ferias.

Na ausencia de outro meio habil de prova, outro caminho não ha a seguir senão o de applicar ao caso de aviso previo as mesmas disposições referentes á concessão de ferias.

Somente por meio de edital affixado em logar visivel e devidamente provado, ou por meio de recibo em que o empregado se declare sciente da communicação da sua dispensa, é que o empregador poderá eximir-se da responsabilidade da indemnização.

Ora, a firma Pereira Carneiro & Cia. confessa, pelo seu gerente, que não affixou a communicação aos seus empregados, do fechamento da fabrica, e em tanto importaria a sua declaração desacompanhada de qualquer comprovante, de que dita communicação foi feita pessoalmente aos chefes de secção, no seu escriptorio, nem apresenta nenhuma resalva dos mesmos chefes de terem recebido o aviso.

Nestas condições, não ha negar, são muito fortes as presumpções de verdade em favor dos reclamantes, e a Junta firmada no art. 17 do decreto 22.132 de 25 de novembro de 1932, não pode deixar de reconhecer-lhes o direito á indemnização pedida.

QUANTO A'S FERIAS — O decreto 23.768 de 18 de janeiro de 1934 assegura aos empregados na industria e que forem syndicalizados o direito ao gozo de ferias, annualmente, sem prejuizo dos respectivos ordenados ou salarios, direito que é adquirido depois de 12 mezes de trabalho effectivo no mesmo estabelecimento. E o praso fixado pela lei dentro do qual devem ser gosadas as ferias é o dos 12 mezes seguintes á data em que o empregado ás mesmas tiver feito jus.

Do exame dos documentos existentes nos autos chega-se á evidencia de que as ferias a que tinham direito os reclamantes na sua maioria, não foram concedidas dentro do praso legal. Assim é que aquelles que em 1934 deviam gosar as ferias de 1933 só o fizeram em 1935, fóra do periodo legal e com desrespeito, por parte da firma reclamada, ás exigencias da lei, a qual por este motivo incidiu nas sanecções do art. 27 do decreto já citado que diz:

"O empregador que deixar de conceder ferias ao empregado que ás mesmas tiver feito jus, ficará obrigado a pagar-lhe uma importancia correspondente ao dobro das ferias não concedidas, salvo si a recusa se fundamentar em qualquer dispositivo deste decreto."

O empregador, portanto, não tendo concedido as ferias de 1933 dentro do anno de 1934, segundo estabelece a lei, não pode eximir-se da penalidade do art. 27 que consiste no pagamento de uma importancia correspondente ao dobro das mesmas ferias. E' exactamente o caso da firma Pereira Carneiro & Cia., que, não tendo concedido aos empregados da Fabrica de Malhas da Varzea as ferias de 1933, dentro do periodo legal, constitue-se, por este motivo, devedora aos que em 1933 ás mesmas fizeram jus, da importancia em dobro.

A firma Pereira Carneiro & Cia. defende-se dizendo: A) — "que foram pagas a todos e na razão do direito de cada um, as ferias de 23 e 24, conforme declaram as cadernetas dos operarios e os recibos que, de accordo com o art. 15 do decreto citado, se encontram em poder da reclamada: B) — porque si os supplicantes descontaram das ferias pagas os dias em que os operarios faltaram, prejudicando o serviço da empresa, sem motivo justificado, o fizeram garantidos pelo disposto no art. 6 do decreto em apreço" e apresentam ao exame da Junta, livro de "ponto" onde se acham annotadas as faltas dos operarios e recibos de ferias concedidas.

A reclamação gira, como se vê da inicial em torno das ferias de 1933, e somente estas podem merecer a attenção da Junta. Das de 1934 não cogitaram os reclamantes, que declaram as ter recebido.

O livro apresentado pela reclamada não pode merecer fé nem offerecer garantias de verdade, pois nelle é evidente a irregularidade de sua escripturação, que estava em grande atraso e foi feita de uma só vez, isto é, dentro do curto praso de 8 dias que lhe foi concedido para apresentação do mesmo. A identidade de letra e o facto da tinta não estar oxydada, circumstancia que resalta ao primeiro golpe de vista, e que accrescida á evidente falta de manuseio do referido livro que apresenta as suas paginas limpas e assetinadas ainda, o que aliás é de estranhar tratando-se de um livro de "ponto", manuseado diariamente, durante 12 mezes, tira-lhe todo valor da prova. Acceital-o para o fim de fazer prova de qualquer direito em favor da parte que o apresenta, será ir de encontro aos principios de moral e de direito.

Ainda não tem razão a reclamada quando, confessando ter descontado as faltas dadas pelos seus operarios durante o anno, diz que o fez garantida pelo disposto no art. 9 do decreto 23.768.

O decreto 23.768, que regula a concessão de ferias aos empregados na industria syndicalizados, dispõe que aos operarios que tiverem mais de 250 dias de trabalho serão concedidos 15 dias de ferias, aos que tiverem menos de 250 dias e mais de 200, 11 dias, e aos que tiverem menos de 200 e mais de 150 dias, 7 dias não tendo direito a ferias os que tiverem menos de 150 dias. Assim, o operario que tiver trabalhado durante o periodo de 12 mezes, 250 dias ou mais terá direito a 15 dias de ferias, de 200 a 249, 11 dias e mais de 150, 7.

A firma reclamada não podia descontar, como fez das ferias, as faltas de seus operarios, por isso que no dia em que faltou; o operario não percebeu o seu salario. Somente as faltas que são pagas poderão ser descontadas das ferias, pois si de outro modo fosse, importaria o facto em duas punições ou, melhor, em duplo prejuizo para o empregado diarista, perdendo elle o salario do dia em que faltou e ainda, pelo desconto nas ferias, o que constituiria inadmissivel absurdo. Mesmo quando não justificadas, as faltas dadas pelos empregados diaristas não podem ser descontadas das ferias, uma vez que ditas faltas já equivalem á perda dos salarios dos dias.

E' esta a doutrina do sr. ministro do Trabalho, na interpretação da lei de ferias, de accordo com o parecer do consultor juridico, dr. Oliveira Vianna.

"Com o criterio de ferias proporcionaes aos dias de trabalho, adoptado no art. 7 do decreto 23.768, a escala de reducções ali estabelecida já importa, para os diaristas, no desconto a que se refere o art. 9 do mesmo decreto. Quando o legislador mandou que as ferias normaes de 15 dias fossem reduzidas a 11 e 7 dias, conforme o numero de dias de trabalho do operario, já estabeleceu com effeito, implicitamente, a sancção pelas faltas dadas, punindo o faltoso com esta reducção, não havendo, portanto, razão para applicar-se-lhe o desconto a que allude o art. 9. Desde porem que o legislador já reduziu o praso das ferias de 15 dias para 11, elle, por este mesmo facto, prescreveu a sancção aos faltosos, diminuindo-lhes o praso das ferias e a importancia correspondente. Não ha, pois, razão para renovar a punição descontando-lhes das ferias os dias de falta." (Oliveira Vianna).

Os recibos ou melhor, ordens de pagamento, apresentados pela reclamada como prova de que as ferias foram concedidas dentro do periodo legal, não offerecem o menor requisito de credibilidade, pelos vicios e pelas irregularidades de que os mesmos se acham eivados. Uns não trazem assignatura de quem quer que seja, apenas declaração de que foram pagas as ferias ao operario, outros ostentam uma simples letra como assignatura, têm as importancias declaradas feitas a machina, riscadas depois e substituidas por outras feitas a pena, emendas a lapis e emendas a tinta e, ainda, outros trazem a declaração de terem sido as ferias pagas ao operario e são assignadas pelo proprio gerente da fabrica, engr. Luiz Lacerda, representante da reclamada.

Operarios alphabetizados são apresentados como analphabetos, terceiros por elles assignando a rogo o recebimento de importancias pagas sem a presença de testemunhas. Em nenhum delles se verifica a exigencia legal da declaração do inicio e do termo das ferias.

Assim, a operaria Isaura Maria de Sant'Anna, carteira profissional n. ... 16701, sendo alfabetizada, o recibo apresentado é assignado a rogo apenas pela firma M. Na carteira, fls. 9, vê-se a annotação do pagamento das ferias relativas ao periodo de 1933, no dia 9|3|935, de 8 dias. No recibo declara-se 5 dias e com a data de 22|2. Ainda no mesmo recibo vê-se a corrigenda da quantia de 18$00 em pagamento das alludidas ferias, para 28$000.

O operario Adalberto José de Moura, carteira profissional n. 16891, com instrucção primaria, portanto alphabetizado, tem o seu recibo assignado a rogo pela firma M. E nas mesmas condições as operarias Anna Ferreira de Souza, Salvina Faustina do Amorim, Levina de Sant'Anna, Severina Hortencia da Silva e Firmina Maria da Conceição, portadoras, respectivamente, das carteiras profissionaes 16.738, 16.736, 16.761, 16.735 e 16.731.

O recibo do operario João Antonio de Souza, carteira profissional n. 16.691, acha-se assignado pelo representante da reclamante, eng. Luiz Lacerda.

Documentos desse feitio, está visto, nunca poderão constituir meios habeis de prova contra a pretenção dos reclamantes. São destituidos de qualquer valor.

Mas, á margem todos os vicios de que se resentem taes documentos, é interessante notar que na sua maioria se encontra a declaração de que as ferias de 1933 foram pagas em 1935, vindo, assim, a propria reclamada confirmar o direito dos reclamantes ao recebimento em dobro das ferias de 1933.

Entre os reclamantes alguns ha que não têm direito a ferias em dobro.

Assim os operarios Jurscy Araujo, Severino Ramos da Luz, Herminio Joaquim Cavalcanti, Agenor Campello de Souza, José Vidal dos Santos, Manoel José de Sant'Anna, Francisco José da Silva, José Fidelis Freitas, Maria Severina Zacharias, Maria Thereza Soares, Severino Macedo, Jovelina Francisca da Luz, Maria José da Silva, Adolphina Florencia e Maria José Ferreira, que entraram para o serviço da fabrica, respectivamente, a 2 de fevereiro, 19 de outubro, 19 de outubro, 24 de novembro, 6 de fevereiro, 10 de agosto, 14 de março, 15 de março, 23 de março, 24 de março, 6 de fevereiro, 6 de fevereiro, 24 de fevereiro, 23 de fevereiro e 12 de outubro de 1933, não têm direito ás ferias, em dobro, visto as mesmas lhe terem sido concedidas no periodo legal, o mesmo acontecendo aos de nomes Josepha Francisca, João Vital dos Santos, Jayme Correia do Nascimento, Joaquim Aurelio do Rego Cavalcanti, Joanna Florentina de Góes e Rosa Maria de Souza, admittidas na fabrica, respectivamente em 23 de janeiro, 16 de janeiro, 16 de janeiro, 2 de janeiro, 26 de janeiro 2o de janeiro e 25 de janeiro de 1934.

As operarias Guilhermina Francisca de Oliveira e Helena Maria Conceição, admittidas ao serviço em 10|10|34 e 4|7|34, por não se acharem legalmente habilitadas, nenhum direito têm a ferias.

E em face das considerações expendidas e de tudo mais que dos autos consta, a Junta de Conciliação e Julgamento resolve condemnar a firma Pereira Carneiro & Cia. a pagar aos seus ex-pregados (relação nominal dos reclamantes) no razão do direito de cada um, feitos os devidos calculos as importancias, respectivamente, de (relação das importancias) e, mais a taxa de 2 o|o em favor da Fazenda Nacional. Publique-se. Intime-se. Francisco Cabral de Mello, presidente da 1ª. Junta de Conciliação e Julgamento do municipio do Recife.

MORTO POR UM AUTOMOVEL NA RUA DO JARDIM BOTANICO

NAO FOI POSSIVEL APURAR O NUMERO DO CARRO QUE OCCASIONOU O DESASTRE

RIO, 14 (Meridional) — Quando atravessava a rua do Jardim Botanico foi colhido e morto por um automovel o sr. João Oliveira Pereira Junior, director geral da contabilidade do ministerio da Justiça.

O extincto deixou tres filhos, a senhorita Dêa e dois academicos de medicina Armindo e João.

Foi impossivel apurar o numero do automovel que occasionou o desastre.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

tem com a presença do socialista sr. Alipio Costaiat, reaffirmaram a candidatura do general Christovão Barcellos.

A seguir diz que a colligação ainda está dividida entre os srs. Raul Fernandes e Cesar Tinoco. Será voto de Minerva o sr. Alfredo Backer, que ainda não manifestou definitivamente.

LICENÇA PARA SER PROCESSADO O DEPUTADO FENELON PERDIGÃO

BELEM, 14 (Meridional) — O juiz federal vae pedir licença á Camara para processar o deputado federal Fenelon Perdigão, envolvido nas irregularidades descobertas no Matadouro Municipal que foi dirigido pelo referido deputado, no governo do major Magalhães Barata.

Das irregularidades constam ainda a venda clandestina de um automovel official e o desvio de verbas importantes.

O SENADOR CONDURU' NÃO ROMPEU COM O SITUACIONISMO PARAENSE

RIO, 14 (Meridional) — O senador Abelardo Conduru' desmentiu que tivesse rompido com o governador José Malcher, mostrando até um telegramma amistoso em que o governador do Pará o convidava a representar o Estado nas commemorações do centenario da Farroupilha.

REGRESSAM AO RIO OS SRS. CUNHA MELLO E RIBEIRO JUNIOR

MANAOS, 14 (Meridional) — Pelo avião da carreira partiram, hontem, o senador Cunha Mello e deputado Ribeiro Junior.

O senador Cunha Mello demorará dois dias no Recife. No momento em que o deputado Ribeiro Junior embarcava, foram soltados innumeros foguetes de assobio, em varios bairros proximos do centro.

CONTINUA O MOVIMENTO CONTRA O PREFEITO SERAPHIM CARDOSO

BELEM, 14 (Meridional) — A população continua exacerbada, pois hontem impediu pela terceira vez a posse do prefeito sr. Seraphim Cardoso.

O povo aglomerou-se em frente á Prefeitura desde ás 7 até ás 16 horas.

O sr. Seraphim Cardoso não compareceu.

O povo fechou o edificio e fez entrega da chave ao juiz substituto sr. José Cunha, que as recebeu, assignando um termo, juntamente com os populares.

PARA AS FESTAS DO CENTENARIO FARROUPILHA

23 CADETES SEGUIRÃO PARA PORTO ALEGRE

RIO, 14 (Meridional) — Seguiram para Porto Alegre 23 cadetes, formando um esquadrão de cavallaria da Escola Militar, sob o commando do tenente Orlando Isidoro Lage.

Os referidos cadetes vão tomar parte nas festas commemorativas do centenario Farroupilha.

ENVOLVIDOS NA COMPRA DE AVIÕES

SERÃO DENUNCIADOS OS SRS. OSWALDO ARANHA E ESPIRITO SANTO CARDOSO

RIO, 14 (Meridional) — "O Globo" informa que serão denunciados pelo promotor da justiça militar, sr. Paulo Whitaker, como envolvidos nos negocios da compra de aviões os srs.: Oswaldo Aranha e Espirito Santo Cardoso, ex-ministros da Fazenda e da Guerra.

DEU Á LUZ A TRES CREANÇAS

OS FUNCCIONARIOS DA MATERNIDADE ABRIRAM UMA SUBSCRIPÇÃO EM FAVOR DOS RECEM-NASCIDOS

RIO, 14 (Meridional) — No Dispensario Cascadura, da Maternidade Municipal, a mulher Maria Leopoldina de Lima, com 37 annos de idade, deu á luz, a tres creanças bastante fortes e sadias.

Foi aberta uma subscripção em favor dos recem-nascidos, pelos funccionarios daquelle estabelecimento, alcançando logo 51$000.

CADEIA DA BÔA VONTADE

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 7 — A idéa da arregimentação das forças que constituem a maioria federal parece que não está sendo bem comprehendida em varios pontos do quadrante politico. No Rio Grande do Sul, por exemplo, a quem o Brasil mais deve a liberdade de acção da Assembléa Constituinte, não considera necessaria a articulação projectada. E, entretanto, o de que o Brasil de 1935 carece é de uma cohesão maior dos elementos responsaveis pela obra politica da dictadura. Não se trata de incorporar um partido, o que é tarefa superior á nossa insufficiencia alarmante de idéas e de principios de governo. Procura-se obter qualquer coisa de mais modesto: uma simples cadeia de bôa vontade entre os sympathizantes do esforço constructivo do poder revolucionario.

***

E' facilimo demonstrar a necessidade como a opportunidade de uma organização politica das forças estaduaes, que sustentam o governo central e miram as lanternas da revolução. Os obstaculos que se levantam á idéa do partido nacional, esses, são tão insupereveis á opposição quanto ao governo. Não temos educação politica nem espirito publico, capazes de identificar os homens através dos vinculos ideologicos. Tenho dito e escripto mil vezes isto nos "Diarios Associados". Quando alguns "leaders" da opposição quizeram fazer partido, aqui mostrei a zona da poesia em que elles divagavam. Outrotanto se poderia dizer do governo. Partidos presuppõem idéas e aptidão nos individuos que deverão propugnal-as. Se o que no Brasil temos são muitos homens e poucas idéas, como esperar que um mercado tão safaro de principios logre conjugar cidadãos com o objectivo impessoal de os defender pelo amor das coisas publicas?

As idéas entre nós são problemas de turismo ou de thermalismo para os individuos. Hoje, elles estarão com Minas em Poços de Caldas. Amanhã, com São Paulo em Vallinhos ou Serra Negra. Depois, com a Bahia nas aguas do Cipó. Mais tarde, com o Rio Grande, em São Borja, Vaccaria ou Bento Gonçalves. A politica para o homem que nella vive são "estados d'alma", interesseiros.

Mas, seja como fôr, a verdade é que a revolução traduz um passo adeante nesse charco de interesses espurios e inconfessaveis, que é a politica brasileira. Até 1930, o P. R. P., como partido, só se movia pelo que era do seu interesse faccioso. Não via povo, nação, nem Estado. Enxergava o Brasil, e São Paulo, através de uma "coterie" de politicos, que eram os membros do seu elenco privilegiado. Em 1932 assistimos a um bello esforço de impessoalidade. A revolução mobilizou oito ou dez homens, e mandou que elles lhe fizessem um codigo eleitoral, que, em vez de um apparelho de guerra partidaria ao serviço dos egoismos de uma facção, fosse uma taboa de novos padrões de disciplina, verdade e moralidade do voto. A creação desse instrumento de dignidade da nossa vida publica rehabilitara o governo provisorio de quaesquer desacertos praticados, antes e depois delle. Vinhamos de uma politica de dictadura intolerante, de elementos obscurantistas retrogrados, e ingressemos num regimen, mercê do qual opposição alinha nada menos de mandatarios no Congresso, pertindo-se desempenhar o papel de critica, de livre exame, que todas as opposições desempenham nos parlamentos independentes do mundo.

***

Com o seu direito de representação e justiça assegurado, a minoria reaccionaria, comtudo, não está satisfeita. Que ella pretende derrubar tudo o que a revolução creou é fora de toda duvida.

Quem, então, deverá defender a obra da revolução senão os que a fizeram, e os que a estão sustentando hoje no governo e fóra delle na imprensa, nos comicios, nos comités dos partidos, exaltando a sua mystica, o seu esforço em favor de um Brasil civicamente mais puro e mais democratizado?

A minoria reaccionaria o que deseja, neste momento, é abrir brecha no bloco politico responsavel pelo movimento de outubro, e insinuar-se através dessa ruptura. Elementos proprios para alcançar de novo a presidencia da Republica, os que ella tem são de tal modo precarios que nunca se animaria a jogar uma partida que sabe de antemão sem chance de exito. A posição da opposição não melhorou de 1934 a essa parte quando o paiz volveu ao regimen constitucional. Antes, sim, conquistara ella algum terreno; estendeu-se mesmo pela opinião publica afóra; mas depois se contraiu a sua influencia, á medida que os governos, saidos do caldeirão outubrista, iam perdendo o contacto com os grupos extremistas, com as correntes faccionarias, que lhes impunham tantas e tão pesadas renuncias aos seus propositos de apaziguamento e de tregua aos paroxysmos subversivos.

***

Possue hoje o Brasil um patrimonio de leis que personificam a lucta de quatro decadas de varonilidade liberal e de maturidade politica contra a cegueira dos homens do velho regimen. Então aquelles que mais se bateram por essa reforma não se acham no dever de unir-se, acima de todas as divergencias transitorias e fragmentarias, para assegurar-lhe sobrevivencia no tempo e no espaço?

HUEY LONG, O DEMAGOGO PERFEITO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 10 — Apesar do fundo pragmatico do seu espirito, o povo norte americano conservou uma ingenuidade caracteristica, que se traduz principalmente pela enorme aptidão para acreditar.

Em nenhuma outra parte do universo florescem tantas religiões excentricas nem progridem de maneira mais rapida e feliz os charlatães e palradores, pregoeiros de virtudes milagrosas ou nuncios de reformas salvadoras.

E' por isso a terra em que a propaganda pela imprensa e no radio alcança maior volume e importancia. Sendo pequena a sua capacidade de malicia e de scepticismo, aquella gente formidavel acredita em tudo quanto vê escripto ou ouve pela voz mysteriosa do ether, desde que alguem o faça com espalhafato e convicção.

***

Huey P. Long é um phenomeno que somente se poderia verificar no clima americano, entre os milagres daquelle estupendo progresso material, no meio da candura de milhões de almas, que se voltam invariavelmente para o mesmo lado, desde que haja quem fale bastante alto e com accento de profunda fé.

Um homem da categoria mental do nosso "Pingo" levantou-se na Luisiania e dominou-a, á força de discursos calamitosos.

Como todos os prophetas, annunciou ao povo o impossivel: "Every man a king". Pela distribuição das riquezas, prometteu que faria de cada homem um rei. Pos isso em versos e disse-o cantando. Tanto bastou para que milhões o acompanhassem e Huey Long, desafiando os poderes do governo central, pensasse desde logo em occupar a Casa Branca.

***

Estou espantado de ter apparecido quem se lembrasse de natal-o. Uma bala seria sempre demais e fóra de logar naquella comedia sensacional.

Huey Long é um aritador demagogico, que falou ás massas promettendo-lhes a riqueza facil, ganha por um decreto governamental.

Uma fortuna de cinco mil dollars seria o premio dos que tivessem confiança na sua doutrina e lhe dessem o voto nas eleições de novembro vindouro.

Por isso as multidões o seguiam.

Num paiz latino, Huey Long não duraria muito tempo. Nos Estados Unidos, não sei mesmo aonde irá acabar, se o seu estomago acostumado a tantos annos de miseria, digerir a bala que o estouvado cirurgião lhe pespegou.

Hoje o numero dos seus admiradores deve ter decuplicado. Obegou-lhe a aureola do martyrio.

A que tem consagrado o triumpho dos charlatães de todos os tempos.

SERÃO DENUNCIADOS OS RESPONSAVEIS PELA COMPRA DE AVIÕES

O CONSELHO DE JUSTIÇA MILITAR INDEFERIU O PEDIDO DE ARCHIVAMENTO DO INQUERITO

RIO, 14 (Meridional) — O Conselho de Justiça Militar, composto dos generaes Collatino Marques e Silva Junior e dos coroneis Borges Fortes e Farias Junior, indeferiu o pedido de archivamento do inquerito sobre o caso da compra de aviões durante a revolução paulista.

Assim, serão denunciados todos os officiaes responsaveis pelas irregularidades.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

O PREÇO DA GLORIA

Ha dois mezes chegou á Inglaterra, em primeira classe, no transatlantico Majestic o sr. W. Lawson Little, campeão de golf amador, que vinha defender o seu titulo.

Agora regressou aos Estados Unidos mas em terceira classe. Ao partir, declarou elle a um redactor do Daily Express, de Londres:

"Tive muito prazer em triumphar no campeonato da Inglaterra, mas devo confessar que as despezas feitas durante a estada deixaram as minhas finanças num estado tal que ainda me sinto feliz de poder voltar ao meu paiz em terceira classe. Está se tornando verdadeiramente muito dispendioso ser-se campeão amador."

"Imagine o meu orgulho!"
...quando me perguntam que faço eu para conservar tão forte e saudavel o meu filhinho. Nunca fica doente, não chora, sempre está de bom humor. O segredo está na alimentação. Criei-o com mingau de Quaker Oats, uma alimentação que favorece o desenvolvimento dos musculos, ossos e dentes, enriquece o sangue e proporciona a seu pequenino corpo tudo o que é preciso para o seu perfeito funccionamento. Recommendo a todas as mães que dêm Quaker Oats a seus filhos."

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO
Quaker Oats

NAS PRAIAS USE ROUPAS DA
CAMISARIA ESPECIAL
E CONFIE NO SEU TRIUMPHO
"Sapatos, toucas, roupões e roupas de banho para homens, senhoras e crianças"
Rua Duque de Caxias, 231-235

VARIAS

A organização de uma "Frente Negra", como partido politico, sob o pretexto de que ha no Brasil "um preconceito tremendo contra o negro" e porque "ser negro é o bastante para eliminar o homem de uma serie de carreiras e misteres" não tem nenhum sentido e constitue uma imitação affectada de organizações estrangeiras, absolutamente exoticas em nosso meio.

Ninguem que estude o meio brasileiro concluirá pela existencia entre nós de preconceitos de raça. Poderá fazel-o ou por simples exploração ou porque está em moda falar em taes cousas. Mas não porque isso obedeça a uma realidade do nosso ambiente.

Muito pelo contrario. Os observadores mais serios e mais autorisados, que teem escripto sobre o problema do negro no Brasil, concluem pela ausencia de qualquer sombra de preconceito.

Nesse sentido os estudos e as pesquizas do sociologo pernambucano sr. Gilberto Freyre são dos mais opportunos. No "Casa Grande e Senzala" o sr. Gilberto Freyre elogia mesmo "a politica social seguida no Brasil com relação ao escravo" e chama-a "de prudente e sensata". Attribue á religião "o ponto de encontro e de confraternização entre as duas culturas" e refere-se á "tendencia geuinamente portugueza e brasileira ue foi sempre no sentido de favorecer o mais possivel a ascenção social do negro".

Para o illustre escriptor, a miscegenação que largamente se praticou aqui corrigiu a distancia social que doutro modo se teria conservado enorme.

Referia elle "o logar verdadeiramente de honra que ficavam occupando no seio das familias patriarchaes" antigas escravas, que destarte mais pareciam "senhoras bem nascidas do que vindas da senzala".

Registrava mesmo que filhos de velhos escravos "subiram social e economicamente, emquanto meninos brancos só deram, depois de grandes, para lidar com cavallos e galos de briga".

Certas crueldades que ficaram na chronica da escravidão, o sr. Gilberto Freyre as attribuia a outras causas que não simples desejo de oppressão, fazendo-as correr por conta de motivos de ordem sentimental.

De resto, por esse mesmo motivo deram-se nos tempos coloniaes assassinatos de senhores e senhoras brancas, e praticados por negros e mulatos "a mandado de seus donos".

Liquidado o periodo da escravidão, as distancias se foram desfazendo e os preconceitos se diluindo e de tal modo que não se pode em sã consciencia falar de prevenções no Brasil contra negros e mulatos.

Passando-se uma vista ligeira pelo panorama brasileiro vamos encontrar negros e mulatos em todas as situações e até nos postos mais altos de commando.

Na monarchia, toda gente conhece o gesto de Pedro 2.º fazendo o engenheiro Rebouças, que era um homem de côr, valsar com a princeza d. Izabel. E na Republica então não se fala.

Installar no Brasil uma "frente negra" como partido politico e ter-se a coragem de dizer que "ser negro é o bastante para eliminar o homem de uma serie de carreiras e misteres" é uma insensatez que não pode ser levada a serio.

Ha muita gente interessada no paiz em aprofundar esse dissidio, que nunca existiu, e fazer disso um "caso" para agitar o chamado "problema social".

E' uma tentativa inutil e vã. E são os factos que se encarregam de attestar que não ha no paiz nem odios nem preconceitos de raças ou de religiões ou de castas.

Em vez de se estar a fomentar "frentes negras" ou "frentes mulatas" ou "frentes brancas", que nenhuma significação teem, façamos a "frente unica" do Brasil contra certos exotismos, que se pretendem transportar para o nosso meio por simples espirito de imitação.

***

Devido á situação cambial, as emprezas jornalisticas que editam as folhas matutinas deliberaram em reunião conjuncta elevar para 300 reis o preço de suas edições diarias, a partir de 22 do corrente.

Essa resolução surge, depois de adoptada a mesma providencia pelos jornaes do Rio e de São Paulo.

A ninguem poderá parecer extranha a medida tomada por esses jornaes, que teem que fazer face a despesas muito mais vultosas que os seus confrades vespertinos.

Com as taxas cambiaes presentes, todos os artigos de importações estrangeiras encareceram enormemente. O papel, as machinas, o material sobressalente, tudo vem de fóra. A industria jornalistica vive assim em grande parte na dependencia do que compra no exterior.

Nem precisa entrar em mais detalhes para provar que tudo encareceu enormemente e tudo está sendo pago pelo dobro ou pelo triplo do que era antigamente.

Nestas condições era materialmente impossivel continuar a manter o preço actual.

E' preciso que o publico leve tambem em conta o esforço que as emprezas jornalisticas, que editam os jornaes da manhã, veem realisando para melhorar as suas edições.

Já não falamos no serviço de informações do exterior que é sempre caro, mas no serviço de informações do interior, nas collaborações, nas paginas especiaes, nos supplementos, que encarecem os numeros communs.

Com relação ao DIARIO DE PERNAMBUCO, estamos publicando no correr da semana um supplemento infantil, que só elle justificaria elevação do preço; uma pagina agricola, para o que pagamos um redactor especializado; um supplemento literario, um de variedades, uma pagina de cinema e outra destinada a assumptos femininos.

Alem disso mantemos tambem uma secção de philatelia, de sports, alem de todas as secções diarias, a cargo de redactores especializados, que publicam diariamente trabalhos originaes.

O nosso serviço de informações commerciaes, policiaes, de reportagens photographicas — tudo demanda despesas que não temos regateado.

As nossas edições extraordinarias — que teem marcado epoca no periodismo brasileiro pelo apuro de sua apresentação graphica, pelas suas collaborações sempre ineditas — teem sido invariavelmente vendidas ao preço do costume.

Vê-se pois o esforço constante, perseverante, tenaz, de todos os dias para melhorar as nossas edições em beneficio do publico e não só desta capital como dos demais Estados nordestinos, onde mantemos succursaes e correspondentes.

Nestas condições, o pequeno augmento, imposto pelas condições especialissimas desta hora, é perfeitamente justo, sendo apenas uma diminuta compensação pelos sacrificios que vimos dispendendo.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Pedida a abertura de um credito de setenta contos para o serviço eleitoral das proximas eleições — Novo credito para o combate á bubonica no sertão — O caso da creação de uma colonia de mendigos

A sessão da Assembléa de hontem foi aberta com a presença de 23 deputados.

Approvada a acta, passou-se ao expediente que constou entre outras materias, das seguintes mensagens do governador do Estado:

"Devendo se realizar no proximo mez de outubro as eleições municipaes para preenchimento dos cargos de prefeitos e vereadores e deante da solicitação do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, no sentido de ser fornecido o necessario material, comprehendendo expediente, urnas, além da installação de gabinetes indevassaveis, pessoal auxiliar para os cartorios e bem assim transporte das mesmas urnas, peço a v. excia. levar á apreciação dessa Assembléa o pedido de abertura de um credito especial na importancia de setenta contos de reis, afim de attender a taes despezas."

"Para debellar o surto de peste bubonica irrompido nos municipios de Novo Exué, Ouricury e Granito, além dos serviços preventivos organizados em outros pontos do Estado, inclusive nesta capital, o governo do Estado, devidamente autorizado por essa Assembléa, abriu um credito especial de vento e vinte contos de reis.

Acontece, porem, que tendo sido exgotado o referido credito e continuando o surto de peste, apesar dos trabalhos intensos que o Departamento de Saude Publica vem realizando, conforme se verifica dos diversos mappas, quadros e graphicos já enviados a essa Assembléa, o director daquelle Departamento, por intermedio do sr. secretario do Interior, acaba de dirigir ao governo do Estado uma representação sobre a necessidade de ser o mesmo credito augmentado de cento e trinta contos de reis, permittindo, assim a continuação dos referidos serviços.

Venho, portanto, solicitar a essa Assembléa autorização para a abertura de um credito de cento e trinta contos de reis, ficando elevado a duzentos e cincoenta contos de reis o credito primitivo."

A COLONIA DE MENDIGOS

A proposito do projecto de creação de uma colonia de mendigos, do deputado Antonio da Fonte, fala o padre Gonzaga de Lyra.

Começa o seu discurso disendo que o projecto teve a virtude de focalizar um dos mais importantes problemas sociaes de Pernambuco.

Declara em seguida:

— "Desde o momento que este meu querido amigo me falou da generosa idéa, e que vinha se preparando para materialisal-a em um ante-projecto, fiz-lhe ver que o meu apoio seria decidido e franco. Estaria prompto para collaborar, dando não só o meu voto, mais ainda o meu trabalho pessoal, de modo que, quanto antes, fosse dada uma solução adequada á questão da mendicancia em Recife."

QUESTAO SECULAR

Salienta o orador que a questão da mendicancia, — questão secular — encerra serias difficuldades, não só pelo numero de individuos que por circumstancias sociaes, estão reduzidos á deploravel estado, mas ainda pelas grandes sommas que está a exigir.

E affirma:

— "Mas por isso mesmo que é uma questão difficil, é necessario que assumamos as responsabilidades della decorrentes."

A OPPORTUNIDADE DO PROJECTO

Colloca-se no numero dos deputados que ouviram com attenção o discurso do sr. Antonio da Fonte e diz que a ninguem é licito obscurecer a sua opportunidade.

E continúa, referindo-se ao discurso daquelle deputado:

— "Alem de discorrer alguns dos aspectos da mendicancia, na sua mais pura realidade, nos mostrou importantes estatisticos, por onde se vê que, nesse particular, está quasi tudo ainda a fazer. Frisou que para se chegar a um resultado satisfatorio, não basta contar com o apoio material do governo; faz-se preciso uma collaboração, o mais estreita possivel, das diversas classes sociaes."

Diz o orador que tem se batido pelo principio de caber ao Estado o auxilio da iniciativa particular. Por isso mesmo, nenhum outro deputado apreciou mais interessadamente as idéas e o plano do sr. Antonio da Fonte do que elle.

O TRABALHO DOS POBRES

Considera o plano de reeducação dos mendigos o melhor meio de se acabar com a pobreza.

— "Ensinemos — diz o padre Gonzaga de Lyra — os pobres a trabalhar.

Fazel-os produzir alguma coisa nas artes, na agricultura, que lhe garanta, pelo menos em parte, a subsistencia, não ha duvida que é um grande passo dado para a solução do problema."

O EXEMPLO DO ESTADO DE ALAGOAS

Refere-se em seguida ao exemplo de Alagôas que diz ir levar á Assembléa.

— "O governo de Maceió — diz o orador — doou á Casa dos Pobres meia legua de terreno fertil. Ali, no extremo da cidade, o creador da bella instituição, que é o conego João Baptista Wanderley, conseguiu erguer um amplo edificio, para recolher todos os mendigos da cidade.

O edificio consta de tres pavilhões centraes, destinados a dormitorios e refeitorio. Conta, ainda, o edificio de um pavilhão especial para tres irmãs de caridade, a cargo de quem está a direcção interna.

O governo fechou o hospital dos mendigos e offertou todo o material existente á Casa dos Pobres, inclusive os utensilios referentes ao serviço hospitalar. Foi construida uma ampla e arejada capella para serviço religioso.

Alem disso, separando esses pavilhões do portão principal, existe um grande horto, onde trabalham os mendigos, na cultura dos campos, com resultados os mais satisfatorios, sendo o ensino agricola facultado pelo governo.

Ao lado direito do edificio, construiram-se casas operarias para familias indigentes. A cada uma dessas familias já está marcada uma area sufficiente de terreno pra ser cultivada, sob a orientação, sempre, de technico agricola."

Depois de outras referencias ao que se tem feito naquelle Estado, disse:

— "Tudo isso, srs. deputados, tem sido feito e está se fazendo pela iniciativa particular, patrocinada fortemente pelo patriotico governo do visinho Estado, merecedor dos mais francos elogios, e que, ao mesmo tempo, tomou a especial iniciativa de não consentir que os mendigos perambulem nas ruas de sua capital.

O QUE SE PODE FAZER EM RECIFE

Depois de resaltar o que tem feito em Maceió a iniciativa particular auxiliada pelos poderes publicos, affirmou:

— "Trago a esta Assembléa o exemplo de Maceió, cidade que dispõe de recursos materiaes muito menores que Recife, para demonstrar, á saciedade, o quanto se pode fazer aqui, desde que haja iniciativa e bôa vontade de nossos capitalistas. E' por isso que acho de opportunidade maxima o projecto do nobre deputado Antonio da Fonte e estou seguro de que os meus illustrados collegas não lhe negarão os mais francos applausos."

CONCLUSAO

Concluindo o seu discurso, o padre Gonzaga de Lyra pediu á Assembléa para ler uma carta recebida de Palmares e em que é feito um appello em favor do auxilio á mendicancia.

Em seguida, passou-se á ordem do dia e como nada houvesse a tratar, foi levantada a sessão.

SENADO FEDERAL

NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA REPRESENTAR O SENADO NA CONFERENCIA DA CRUZ VERMELHA

RIO, 14 (Meridional) — A sessão de hoje do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, com a presença de 22 membros.

O expediente constou de um officio do ministro Odilon Braga, remettendo as informações solicitadas pelos srs. Costa Rego e Manoel de Góes Monteiro relativas aos trabalhos do Departamento de Producção Mineral e outro do ministro Macedo Soares submettendo á approvação do Senado a designação do ministro Acyr do Nascimento Paes, para a legação do Equador.

O sr. Manoel de Góes Monteiro requereu a nomeação de uma commissão para representar o Senado na Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, sendo designados os srs. Alfredo Maia, Manoel de Góes Monteiro e Velloso Borges.

O "DIARIO DE PERNAMBUCO" e a cultura algodoeira

SAHIRA' TERÇA-FEIRA A EDIÇAO DESTA FOLHA DEDICADA AO GRANDE PRODUCTO NORDESTINO

O DIARIO DE PERNAMBUCO publicará terça-feira, 17 do corrente, uma edição especial, dedicada á lavoura, ao commercio e á industria do algodão em Pernambuco e no Nordeste.

Grande numero de artigos originaes, estatisticas, graphicos e photographias, illustrarão as paginas dessa edição, destinada a mostrar o que representa para nós e para todos os nordestinos a cultura da preciosa malvacea.

E' preciso não perder de vista que o algodão constitue hoje, no que diz respeito ao vulto de suas exportações (a materia prima e o artigo industrialisado) valor economico superior ainda ao assucar. E mais largas são ainda as suas possibilidades, deante da procura do artigo no paiz e no estrangeiro e da qualidade do nosso producto.

A edição do DIARIO DE PERNAMBUCO, que interessa a todos os brasileiros, a todos os pernambucanos e a todos os nordestinos, que vêem no algodão um dos alicerces da economia nacional, será vendida ao preço do dia.

Publicará ainda artigos em inglez, para melhor divulgação no exterior.

CONSIDERADA INCONSTITUCIONAL PELA ASSOCIAÇAO COMMERCIAL DE SANTOS

A LEI QUE REGULA O INSTITUTO DE APOSENTADORIAS DOS TRABALHADORES DE TRAPICHES DE CAFE'

SANTOS, 14 (Meridional) — A Associação Commercial deliberou não dar apreciação á lei que regula o instituto de aposentadoria e pensões dos trabalhadores de trapiches e armazens de café, visto considerar a mesma inconstitucional.

SERA INTENSIFICADA A CAMPANHA PELO SALARIO MINIMO

OS BANCARIOS DO RIO FAZEM UMA CONCENTRAÇAO EM FRENTE AO EDIFICIO DA CAMARA

RIO, 14 (Meridional) Hontem, á noite houve uma importante reunião dos bancarios, com a presença dos membros da caravan abancaria paulista que se encontra nesta capital.

A sessão foi presidida pelo presidente da Federação Nacional dos Bancarios, ficando resolvido intensificar-se a campanha pelo salario minimo, assim como realisar hoje uma grande concentração de bancarios, em frente do edificio da Camara, afim de assistir ás discussões desta casa sobre o projecto de salario minimo.

EMPRESTIMO PARA A BAHIA

EM NEGOCIAÇÕES O GOVERNO COM O BANCO DO BRASIL

SAO LUIZ, 14 (Meridional) — O governador do Estado está negociando com o Banco do Brasil um emprestimo de 3.000 contos.

APPROVADO O CONCURSO

PARA OS LOGARES DE ESCRIVÃO DE COLLECTORIAS EM SERGIPE

RIO, 14 (Meridional) — O director da Fazenda approvou o concurso para provimento dos logares de escrivão de collectoria ultimamente realizado em Sergipe.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 15 e 16 de setembro de 1835

Governo da Provincia — "Illm. Snr. — V. S. terá promptos os fundos para pagamento do Emprestimo Portuguez a cargo do Brazil, que deve effeituar-se no 1.º de Dezembro, conforme a ordem do Tribunal do Thezouro Publico Nacional, a fim de serem remettidos pelo primeiro Paquete Inglez. Deos Guarde a Vm. Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Setembro de 1835 — Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque — Snr. João Gonsalves da Silva, Inspector da Thezouraria".

— "Estando a chegar aqui o Brigue Sardo — Rustico — com parte das madeiras, que se encommendaram para a ponte do Recife, e convindo que elle faça a sua descarga com a maior brevidade possivel, cumpre que Vm. faça aprontar por esse Arsenal as lanchas necessarias para lhe serem fornecidas, logo que elle entrar. Deos Guarde a Vm. Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Setembro de 1835 — Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque — Snr. Jacinto Alves Branco Muniz Barreto, Inspector do Arsenal de Marinha".

Avisos particulares — "Roga-se ao Snr. D. J. S. que por sua bonra haja de pagar uma conta de cartas de jogar que tomou, em uma das lojas da rua do Cabugá do contrario... já sabe".

— "A Camara Municipal desta Cidade aviza aos habitantes de seo municipio, que do dia 22 do corrente em diante fará suas sessões na rua do Collegio, no 1º andar do sobrado n. 8, em que morou Joaquim da Silva Salles, e que nesse dia serão arrematados a quem mais der a renda das cazas da Praça da Independencia".

Alugueis — "Alugão-se escravos para o serviço de qualquer cuza, tanto para dentro como para fora: quem os pertender annuncie a sua morada".

DIA 16 DE SETEMBRO DE 1835

Annuncios — "Descobrio-se finalmente o moto continuo, a Pedra Filosofal, e a realidade da Utopia de Thomaz Moro. Sahio á luz hum Projecto de constituição a mais perfeita, que se pode imaginar, e a unica, que, se felizmente for abraçada, tornará o Brazil hum Paraizo terreal. Vende-se na Praça da Independencia Loja de Livros N.º 37 e 38, pelo preço de 20 reis. Este Projecto comprehende as melhores idéas, o meio mais seguro de promover, e sustentar a liberdade. Mil vezes felizes os Povos, que o abraçarem! E quem diria que he obra do Doutor *Marche-Marche*? Foi achado este Projecto depois da sua morte entre papeis velhos. Os mais felizes descobrimentos tem sahido muitas vezes donde se não esperava".

Vendas — "Por preço commodo, ou troca-se por escravos, e faz-se todo o negocio, por uma propriedade denominada — Oiteiro — no lugar de Paratibe muito bem plantado, e com boa casa de vivenda, e outras bem-feitorias, que avista se dirão;" etc.

Escravos fugidos — "Fugio de bordo do Pataxo Heroina no dia 6 do corrente um escravo de nome Antonio, com os signaes seguintes: moleque de 20 a 22 annos, baixo, gordo, cor retinta, rosto redondo, com um pequeno signal na testa, dedo polegar da mão direita aleijado, os pés grandes;" etc.

— "Antonio, criôlo, carreiro, 35 annos, alto, cego, e cor preta; Adriano, Angola, cor preta, alto e ceco, 24 annos; Pedro, Angola, baixo, cor preta, 22 annos, e tem os pés cambados; Jose criôlo, 35 annos, pés doentes, alto e seco; Procopio, 16 annos, baixo, e groço, tem um dente adiante quebrado, e cor preta; Joaquim, com officio de alfaiate, estatura mediana, groço, e cor preta, 25 annos; Joze, criolo, alto e seco, cor fulla, 32 annos;" etc.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Baptista Luzardo condemnou a guerra e combate o jogo no Districto Federal — Em foco o assassinato do jornalista Waldemar Rippoel

RIO, 14 (Meridional) — A sessão de hoje na Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

O sr. Laerte Setubal levantou uma questão de ordem, extranhando ter sido encerrada a discussão do projecto do salario minimo dos bancarios, sem ser votado o requerimento da ida do projecto referido á commissão de Constituição e Justiça.

O sr. Antonio Carlos explicou que o requerimento não figurava na ordem do dia, por não haver votação.

O sr. Matta Machado declarou ter votado a favor do tratado de Washington.

CONDEMNANDO A GUERRA

Na hora do expediente o sr. Baptista Luzardo depois de discorrer sobre a situação internacional e dos preparativos para uma nova guerra, lamenta e condemna essa attitude, dizendo que assim julga interpretar o sentir do povo brasileiro.

COMBATE AO JOGO

O orador passou depois a tratar da questão do jogo, combatendo-o vehementemente.

Disse que a campanha contra o jogo tinha partido da minoria, por iniciativa do sr. Henrique Dodsworth que tratou do seu aspecto juridico. Agora la examinar o caso no ponto de vista social e moral.

Referiu-se a campanha do Senado e á sua repercussão na imprensa, mostrando a necessidade de se por em dique á propagação dessa desgraça.

Disse que a capital da Republica estava transformada num "reinado de naipe e boia preta" pois as roletas tiintavam por toda parte, o bacarat empolgava e o vispora inundava a cidade.

ACÇAO NA CHEFIA DE POLICIA

Recordou que, quando assumiu a chefia de policia teve uma conferencia com o sr. Getulio Vargas, resultando desse entendimento a campanha contra o jogo já iniciada pelo governo Washington Luiz com o fechamento do Casino Copacabana. Accentou que durante os 17 mezes em que esteve na chefia de policia do Rio, não havia jogo.

Continuando declarou que o sr. Getulio Vargas mudou depois de rumo como é dos seus habitos, estando ora na esquerda, ora na direita, ora no centro.

Pergunta depois em que lei o prefeito Pedro Ernesto se firmou para permittir o jogo no Districto Federal.

Fez outras considerações promettendo continuar a campanha, afim de examinar o jogo nos Estados e denunciar a nação quaes os magnatas que exploram o "campo da batota".

REPRESENTAÇAO NO CONGRESSO DA CRUZ VERMELHA

A requerimento de varios deputados foram designados para representar a Camara no Congresso da Cruz Vermelha, os deputados Valente Lima, João Penido, Motta Lima, Henrique Dodsworth e Carlota de Queiroz.

Foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Pereira Junior, director da Contabilidade do Ministerio da Justiça.

Tambem foi approvado um voto de regosijo pela data da independencia da Guatemala, depois de ter falado a respeito o conego Leoncio Galrão, em nome da commissão de Diplomacia.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram encerradas as discussões das quatro materias constantes do avulso. Entre ellas estão o projecto que modifica os artigos do codigo de caça e pesca e o requerimento do sr. Oscar Fontoura pedindo informações sobre a construcção de pontes sobre o rio Gururu' e outras nos trechos do Jaguary, Santiago, Boqueirão, etc.

O ASSASSINATO DO JORNALISTA RIPPOLL

Em explicação pessoal o sr. Dario Crespo concluiu o discurso iniciado ha dias em resposta ás criticas do sr. Barros Cassal sobre o assassinato do jornalista Waldemar Rippoll.

Emquanto manteve a leitura do inquerito o discurso decorreu numa ambiente de calma. Do meio para o fim, entretanto, estiveram agitados os debates de caracter politico, trocando apartes os srs. Luzardo, Demetrio Xavier, Adalberto Correia João Carlos Machado.

O DISCURSO DO SR DARIO CRESPO

RIO, 14 (Meridional-Western) — O sr. Dario Crespo disse que como chefe da Segurança Publica naquella epoca fez o que podia no sentido de elucidar o crime. Dahi por deante o crime passou para a alçada da justiça.

Relembrou que se registraram factos sangrentos durante o governo do sr. Borges de Medeiros e seus partidarios pareciam não concordar agora.

O sr. Baptista Luzardo, aparteando, disse que foi um dos primeiros revolucionario e o ultimo a desmontar do cavallo.

O sr. Adalberto Correia contesta, travando-se violentos apartes.

O sr. Dario Crespo concluiu exaltando o governo do sr. Flores da Cunha.

FALA O SR. JOAO NEVES

Em seguida o sr João Neves disse que era doloroso examinar o assassinio do jornalista Rippoll, facto que feriu o coração dos grandes e deshonrou a civilização brasileira.

Disse ainda que o facto podia ser collocado entre a exacção da policia e a parcialidade da justiça.

O sr. João Neves passa depois a historiar detidamente o facto como se passou.

Elogia a acção do sr. Dario Crespo e critica-o por não ter levado a tarefa até o fim apresentando o sr. Camillo Alves ao juiz.

O sr. Dario Crespo declara que não podia fazer, citando argumentos juridicos.

O sr. João Neves lembra depois o exemplo de Hermes Coelho que foi preso por ordem do sr. Getulio Vargas.

Responde aos argumentos de que a Frente Unica teria abandonado o cadaver de Rippoll e diz que o sr. Camillo Alves é tido como uma das figuras mais proeminentes do Estado.

Declara o orador que a impronuncia não impedia uma nova acção penal e que a questão deveria ser reaberta.

Propunha o nome do desembargador Guerra para presidir o novo inquerito.

O final do discurso foi agitadissimo, tendo o sr. Adalberto Correia declarado que o sr. João Neves trahira a revolução.

O sr. Laerte Setubal brada:

— "A nação reconhece a lealdade do sr. João Neves."

O sr. Adalberto Correia interroga:

— "Que autoridade tem v. excia. para assim falar?"

Succediam-se violentamente os apartes.

NA TRIBUNA O SR. JOÃO CARLOS

O sr. João Carlos Machado, indo á tribuna, expoz longamente as providencias tomadas pelo sr. Flores da Cunha para a punição dos culpados.

Discorda o orador do ponto de vista do sr. João Neves quanto á abertura da questão agora, adeantando que o desembargador Guerra aperar de ser cunhado do sr. Flores da Cunha, deu varios pareceres contrarios aos liberaes.

Elogia a pessoa do referido magistrado, dizendo que não acceitava ser corregedor de collegas.

O sr. João Carlos Machado concluiu o seu discurso affirmando que o sr. João Neves em 29 e 30 agiu com lealdade.

OS ACONTECIMENTOS VERIFICADOS NA GUARNIÇAO DE NATAL

RIO, 14 (Meridional) — Em resposta a um pedido de informações do deputado Café Filho, o general João Gomes officiou á Camara, esclarecendo os acontecimentos verificados na guarnição do Rio Grande do Norte.

Informa o ministro da Guerra que não foi descoberto nenhum movimento subversivo e que o inquerito policial militar apurou, houve apenas tentativa de alliciamento de praças por sargentos do mesmo batalhão para um pretenso movimento cuja finalidade era manter a situação dominante, caso não obtivesse maioria nas eleições.

Adeanta que nada houve e nada consta sobre intervenção e ameaça de assassinato de membros do Partido Popular.

Conclue dizendo que as praças culpadas foram afastadas da guarnição e que a Justiça Militar de Natal affirma que a situação da guarnição federal do Rio Grande do Norte é de completa ordem e disciplina.

O QUE REPRESENTA A RADIO TUPY

A INAUGURAÇAO DA PODEROSA ESTAÇAO CREARA' UMA NOVA PHASE NO BROADCASTING NACIONAL

RIO, 14 (Meridional) — A apresentação amanhã da Radio Tupy creará uma nova phase nas realisações do broadcasting nacional.

A Radio Tupy apresenta um programma notavel quer como factos de approximação entre os brasileiros dos rincões mais distantes do paiz, quer pelo caracter artistico dos numeros da sua transmissão.

A Radio Tupy será a estação mais bem montada e apparelhada para divulgação de noticias e factos occorridos no Brasil e no estrangeiro, actuando com connexão entre os "Diarios Associados".

Amanhã, ás 20 horas iniciará a sua transmissão, devendo a inauguração official realisar-se dentro de poucos dias, presidida pelo inventor Marconi que se encontra viajando rumo ao Rio para esse fim.

NOVO EMBAIXADOR NO JAPAO

FOI DESIGNADO O MINISTRO PEDRO LEÃO VELLOSO

RIO, 14 (Meridional) — Foi assignado um decreto na pasta do Exterior, designando o ministro plenipotenciario, Pedro Leão Velloso para exercer em commissão as funcções de embaixador do Brasil no Japão.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A INGLATERRA E A LIGA DAS NAÇÕES

A organização da paz pela Sociedade das Nações, o controle e a limitação dos armamentos, emfim o recurso a sancções contra um Estado factor da guerra foram objecto, ha pouco, na Inglaterra de um grande "referendum", instituido por voluntarios, amigos da paz.

Os resultados dessa consulta foram communicados ao governo, num momento em que a autoridade da Sociedade das Nações parecia ameaçada, em que as esperanças da limitação dos armamentos por meio de um entendimento internacional se tornavam mais vagas e em que a Inglaterra era chamada a se decidir na Africa Oriental, entre os seus deveres como signataria do "covenant" e a manutenção de uma antiga amizade.

Num total de 11.550 165 pessoas, de mais de 18 annos, que tomaram parte no "Peace Ballot" (escrutinio da paz) mais de 11 milhões se pronunciaram em favor da adhesão continua da Inglaterra á Sociedade das Nações; mais de 10 milhões votaram pela limitação dos armamentos, assim como pela suppressão privada de armas e pelas sancções economicas contra o Estado aggressor.

9 milhões apenas votaram pela suppressão de toda aviação militar e naval; e 6 milhões se manifestaram pelas sancções militares.

Esse plebiscito tem uma grande expressão pois todos aquelles que quizeram votar votaram, sem o menor constrangimento. Noventa e sete por cento dos votantes se manifestaram favoraveis ao pensamento da Sociedade das Nações. Mais de um terço do corpo eleitoral inglez se pronunciou nessa consulta.

Os observadores internacionaes não desdenham essa manifestação da opinião ingleza, levando em conta o seu caracter popular. Ella provou que os partidarios da Sociedade das Nações são mais numerosos e zelosos do que se pensa, nesse paiz, e que apezar da propaganda de uma imprensa popular, que tomou como palavra de ordem o egoismo nacional acima de tudo, a Inglaterra permanecerá fiel aos seus compromissos.

—

Na Inglaterra se diz que para a Sociedade das Nações a situação actual é completamente distincta da que se produziu por occasião da questão da Mandchuria, porque a Sociedade das Nações não dispunha então de recursos para intervir contra o Japão, emquanto que no caso actual da Ethyopia ha um meio efficaz para se oppor a campanha italiana.

O fechamento eventual do canal de Suez é objecto de discussões nos circulos britannicos e genebrinos. Julga-se mesmo que essa medida poderia ser exigida pela Sociedade das Nações, mas que deveria se constituir uma armada internacional com navios de todos os membros da Liga, para fazer respeitar uma decisão eventual de Genebra.

As ultimas declarações do sr. Pierre Laval são no sentido de uma perfeita cooperação com a Inglaterra para defender os pontos de vista da Sociedade das Nações, que evidentemente joga a sua partida decisiva.

Si a Liga foi creada para resolver as pendencias internacionaes e não tem os meios de fazer valer os seus "veredictos", certo que nenhuma razão mais teria de ser e melhor seria então fechar logo as portas.

OS NOVOS DESPOTAS

Olivio MONTENEGRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ha uma especie de despotismo de que relativamente pouco se fala, e que eu reputo uma das maiores forças do regimen sob que vivemos e soffremos como num outro valle de lagrimas: é o despotismo burocratico. E' um despotismo sem grandes brilhos exteriores, que antes ás vezes até se encolhe num ar modesto e manso; mas no fundo de um mão genio invencivel. Entretanto um despotismo bem organizado, e que na repartição mais furreca vae desde o continuo ao chefe supremo. Chega-se á impressão, pela unidade de sentimento que o fortalece contra as suas victimas, de que esse despotismo não se organizou espontaneamente, por uma sublimação de egoismo, mas que é uma coisa consciente e logica, só por amor á disciplina e á lei.

De certo nem todos os leitores me comprehenderão nesse alto e desinteressado elogio que faço á organização do poder burocratico. Só pode mesmo comprehender o leitor que não é politico, e não tem meios de prestar favores, e que entra em uma repartição para regular um papel, para fazer uma consulta ao chefe, ou reclamar um direitosinho qualquer. Elle começa a encontrar aço logo no continuo que o olha com um desdem superior, e o remette em seguida para um desdem mais alto que é o do escripturario, e que já ahi o faz tremer do poder do chefe. Mas se bem observarmos, essa classe dos desdenhosos não é a mais perigosa: esses funccionarios que não occultam o seu desprezo pela parte humilde, que os procura, eu os estimo mais do que outros. Elles são capazes de attender á parte só para mostrarem de como sabem ser superiores, e cheios de generosidade. A parte pode não sair agradecida mas sae com o seu papelsinho despachado ou a sua consultasinha resolvida, a consultasinha que elle arriscou timidamente. A classe que mette mais medo é a dos displicentes, ou dos que se apparentam modestos, e ouvem a parte com um ar quasi carinhoso, um ar paternal! Depois promettem que "vão ver", "vão se interessar", como se fosse coisa de "ir ver" ou de protecção. Muita vez o papel que a parte procura está na gaveta, mas por traz da outros papeis, e que é uma massada procurar.

Outras vezes é a coisa mais simples do mundo: é um sello que se vae comprar no primeiro guichet: o rapaz do guichet nos estende o sello como fazendo um alto favor, e pondo em prova o nosso poder de gratidão.

Agora pergunta-se: porque essa gente que antes vimos se empenhar com um nervosismo de morte por esse serviço de attender ao publico, não é mais bem humorada ou mais tratavel nas suas funcções? Para que um pobre continuo, antes tão humilde para conseguir o logar, agora com tanto topête? E para que em certos chefes de secção a barriga tão empinada para o resto das pessôas?

Explica-se, porem, e elles teem razão. Nós os que somos partes é porque estamos de fóra. Explica-se o humor intratavel dessa bôa gente pelo facto clarissimo de elles não viverem satisfeitos com a sua situação. O continuo é homem que nunca pode estar contente numa repartição onde ha o logar de porteiro, logar de mais saliencia e onde se ganha melhor. O escripturario por sua vez tem pela sua frente, roçando-o e picando-o de desejo, o logar todo cobiçavel de chefe de secção, e este que tambem é de carne e osso, não tem olhos de fastio para a direcção total do serviço.

Não o refiro como uma censura. E' uma ambição humana e justa. Aspirar o melhor é uma lei da vida. O que não é humano nem justo nem da vida é que pela imaginação muitos delles antecipem demais o que querem ser. E que o continuo tome logo o ar de porteiro, com todas as prerogativas de orgulho que deve ter um porteiro, e cada escripturario inche para a parte como um chefe de secção, e assim por deante, cada um se encarnando pela attitude e pelo gesto naquillo que aspira ser. E não acho justo porque a parte em regra é despreoccupada e não sabe de nada do que se está passando no interior desses Sant'Antões modernos, e se dirige a cada um delles conforme a funcção que elles realmente exercem, o que dá a impressão de chamal-os a uma realidade desagradavel. Dahi, então, eu quero crer, o máo humor contra a parte, e tal como se ella fosse especialmente responsavel pela sua inferioridade de situação. E dahi tambem o acolhimento differente, isto é, cheio de amabilidade e de ricos prestimos, que muitos delles dão ás parte que trazem bôa recommendação. Uma mão ajuda a outra, é um proverbio feliz.

Mas quero tambem falar um pouco pelas partes desamparadas. Ellas poderiam ser melhor tratadas. Porque sei de fonte limpa que ellas não movem nenhuma perseguição especial á laboriosa classe dos servidores do Estado, a que tenho aliás a honra de pertencer. Ellas são absolutamente innocentes de todo o insuccesso de carreira que nos possa mortificar intimamente. Não tem razão nem o digno continuo quando indica apenas com um gesto de beiço o funccionario que a parte procura, e nem tem razão o dignissimo funccionario quando manda a parte voltar no outro dia para coisa que elle pode resolver na occasião.

Se todos promettessem mudar de humor, e dispensar indifferentemente, a Sancho ou Martinho, o mesmo acolhimento accessivel e urbano, como pessoas que estão numa funcção de caracter democratico, eu não me importava de revelar o grande e traiçoeiro inimigo que trama na sombra contra as suas aspirações, e não somente suas como de muitas das partes que os procuram. Este inimigo é um inimigo subtil, e mais esquivo de que uma sombra que se queira pegar com a mão, e inimigo tanto mais difficil que ninguem o vê nunca, nem o sente, nem o pega, e ainda contra o qual não vale nenhuma das armas engenhosas feitas de proposito para a destruição dos inimigos communs. Emfim ja que dei tantas almas, o mais nobre agora é revelar o nome desse intrujão que vive a rir das nossas esperanças, a fazer das nossas mais puras illusões o joco das suas traças: esse inimigo cabuloso — e somente a vós o digo, ó amigos de infortunio e que perseguis os infortunados! — é o Destino. Mas, cuidado, e não o procureis revelar jamais: elle tem cabeça de Medusa!

CHEGOU A VERA CRUZ O AVIADOR POMBO

MEXICO, 14 (Meridional) — O aviador Pombo chegou hontem a Vera Cruz, tencionando levantar vôo, com destino a esta capital no proximo domingo.

**Em virtude da situação cambial do paiz, que vem determinando o augmento do preço do material usado na confecção de jornaes, as empresas desta capital DIARIO DE PERNAMBUCO S/A, "Diario da Manhã S

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Amara de Oliveira, esposa do sr. Britto de Oliveira; Maria José Carneiro de Sá Pereira, esposa do sr. Seraphim de Sá Pereira; Alberina Alves de Barros, esposa do sr. João José de Barros; Maria Alice de Almeida, esposa do sr. Salustiano de Almeida; America Maria de Paula, esposa do sr. João Estevão de Paula; Sylvia de Oliveira Alvim, esposa do sr. Leonidas Alvim; Maria José Souza, esposa do sr. Manoel José de Souza.

As senhoritas: Djanira Araujo, filha do sr. Joaquim da Silva Araujo; Maria Alice dos Anjos, irmã do dr. José dos Anjos; Maria Luiza Cavalcanti Mascarenhas, filha do sr. Lindolpho Mascarenhas; Almerinda Pereira Simões, filha do dr. Adolpho Pereira Simões; Eponina Pires, filha do sr. Bento Pereira; Noemia de Góes Cavalcanti, filha do dr. José de Góes; Olinda Sampaio Santos, filha do sr. José B. dos Santos; Zelia Pinto Leitão, filha do sr. Amaro Pinto Leitão; Heloisa Guimarães Vieira, filha do sr. Carlos Alberto Vieira; Ormezinda Militina Peixoto de Carvalho; Nancy Iracy de Barros, filha do sr. Oscar Francisco de Barros.

Os senhores: dr. Augusto Klutzenchell; dr. Agapito de Freitas; Luiz Samico; Manoel Honorato Ramalho; Antonio K. Dias de Araujo; Nicomedes Guimarães; Rodrigo José Gonçalves, commerciante nesta praça; Eduardo de Lima Castro.

As meninas: Lourdes Borba, filha do sr. Francisco da Silva Borba; Maria José, filha do sr. Luiz Barbosa Passos; Eunice, filha do sr. Evandro Telles da Silva; Maria, filha do sr. José de Lima; Maria de Lourdes Borba; Odelrenea Silva, filha do sr. Anisio Elias da Silva e d. Benvinda Silva.

Os meninos: Manoel, filho do sr. José Velloso da Silva; Vanildo, filho do sr. Sigismundo Ferreira da Silva; José Julio, filho do sr. Alfredo Porto da Silveira e de sua esposa, sra. Odila Silva Silveira.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Joanna da Costa, esposa do sr. Gentil Costa; Sylvia Laura da Silva, esposa do sr. Alfredo Silva.

As senhoritas: Maria Luiza da Matta, filha do dr. João B. Matta; Carmelita de Barros, filha do sr. Pedro de Barros; Esther Xavier do Nascimento, afilhada de d. Esther Marques.

Os senhores: Antonio José Dias de Araujo; João Guimarães; Jorge Pereira Cardoso.

As meninas: Vivienne Black, filha do sr. Gavin D. Black e d. Jeanne Black, Suzette, filha do sr. Djalma Ferreira e de d. Maria Luiza Ferreira; Lisette, filha do sr. Nathanael Alexandrino da Silva.

O menino: Luiz, filho do sr. Carlos Gomes Leal.

*

Aconselha-se cortar rente as pestanas daquellas que as teem muito curtas. Demoram de quinze dias a um mez para crescer, mas ficam lindas.

*

NOIVADOS

— Estão noivos, nesta capital, o dr. Severino Cavalcanti, advogado nos nossos auditorios e politico na zona norte, e a senhorita Alzira Santos, filha do sr. Antonio Joaquim dos Santos, proprietario e antigo membro do commercio pernambucano.

CASAMENTOS

— Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º official interino dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala n.º 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Epiphanio da Silva e Maria Josquina da Silva, aquelle viuvo e esta solteira, natural do Rio Grande do Norte e residentes no Recife; Cassiano Rodrigues Mousinho e Aurelina Nunes Santiago, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José; Leonilo José dos Santos e Maria José dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Manoel Pires da Silva e Maria da Penha Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Antonio da Costa Borba e Luiza Pereira Borba, solteiros, naturaes deste Estado e residentes: elle no Recife e ella no engenho Retiro, Floresta dos Leões; dr. Lauro Guedes Pereira Filho e Ignacia Xavier da Cunha Rabello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes: elle em Afogados e ella em Goyanna; José Francisco Barbosa e Antonia Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Odilon Marques da Silva e Iracema Ferreira da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Oscar Cardoso da Silva e Iracema Muniz de Almeida, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Recife.

FESTAS E BAILES

— O Club Vasculhadores realiza, hoje, em seus salões, uma "soirée" que terá inicio ás 19 horas.

Tocará um conjuncto musical sob a direcção do maestro Santa Clara.

Terá inicio, por essa occasião, o "Grande Concurso Carnavalesco" entre os frequentadores daquelle club.

— Realizar-se-á hoje, ás 14 horas a manifestação que a Escola Royal Pratica prestará ao seu director, prof. Elijah von Sohsten, por motivo de transcorrer amanhã o seu anniversario.

Haverá uma parte litero-musical, a que seguirá um sorvete dansante.

— Realisa-se hoje, na séde do bloco "Turunas de S. José", um recreio familiar onde serão distribuidos premios ás senhoritas e brindes aos cavalheiros.

O programma da festa de hoje foi organizado pelo seu presidente.

*

O linho e o "reps" tingidos de preto, marron ou azul escuro são os tecidos que mais se prestam para os bordados de "eclair", que se fazem com linhas de côres vivas.

*

HOMENAGENS

— Os pescadores da Colonia E — 4, de Olinda, farão hoje uma manifestação de apreço aos seus advogados drs. Estevão Pinto e Nehemias Gueiros.

De Olinda os manifestantes e homenageados seguirão até Iguarassú, onde prestarão tambem uma homenagem ao juiz local.

VISITAS

— Procedente de João Pessôa, visitou o DIARIO DE PERNAMBUCO, o deputado parahybano João de Vasconcellos, que é primeiro secretario da Assembléa da Parahyba.

*

As pessoas de pelle muito fina, transparente, não devem abusar dos cremes e loções feitos á base de ingredientes gordurosos.

*

VIAJANTES

— Chegado por via aérea, encontra-se nesta cidade o dr. Pamphilo de Carvalho, advogado e director da Alliança da Bahia.

DIVERSAS

— Na rua da Fundição, 229, bairro de Santo Amaro, o Tattwa "Zeferino Pontual" do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento levará a effeito uma sessão branca, hoje, ás 20 horas.

— Um grupo de academicos de Medicina, á frente os alumnos do 4.º anno, promoverão, no proximo sabbado, uma homenagem ao prof. Waldimir Miranda, pela maneira porque se conduziu no concurso para cathedratico de Syphiligraphia e Dermatologia, da Faculdade de Medicina.

A manifestação, que tem o apoio do mundo social pernambucano, constará de um baile, no "dancing" do "Jockey Club".

— A filial da Companhia Antarctica Paulista reuniu, hontem, ás 16 horas, varios amigos e representantes da imprensa para um churrasco offerecido aos srs. Ernesto Cezar Rosasco e Antonio Terro, jornalistas portenhos, ora em visita á esta cidade.

— Inaugurou-se, hontem, á rua João Pessôa, uma nova secção de artigos dentarios da Casa Vantuil, de propriedade da firma J. Cardoso & Cia.

No acto falou o dr. Boos Vieira sobre o novo gabinete da Associação de Cirurgiões Dentistas. Aos presentes foi servida uma taça de champagne.

O anniversario natalicio de Dom Pedro Henrique

A Assembléa Legislativa de São Paulo enviou telegrammas de parabens á Sua Alteza

O sr. Guilherme Auler recebeu hontem o seguinte telegramma do dr. Sebastião Pagano, secretario geral da Acção Monarquista Brasileira:

— "A pedido da Acção Monarquista a Assembléa Legislativa de São Paulo por unanimidade enviou telegrammas de congratulações a Sua Alteza Imperial. As nossas commemorações alcançaram successos extraordinarios".

Escola de Anormaes

A VISITA QUE SERA' FEITA HOJE A' TARDE

Hoje, ás 16 horas, visitarão as obras em andamento da Escola de Anormaes as pessoas convidadas pela Liga de Hygiene Mental.

A reunião dos convidados será na estrada de Agua Fria.

Estará em exposição a maquette do edificio, a qual vae figurar na exposição Farroupilha.



DEPOSITARIOS:
E. MARTINS & Cia.
RUA VIGARIO TENORIO, 155 — 1.º andar

VIDA RELIGIOSA

SEMANA MARIANNA NO COLLEGIO NOBREGA



Aspecto da assistencia á sessão de hontem

A Congregação Mariana da Mocidade Academica, tem obtido exito na serie de conferencias que promoveu durante esta semana.

Compareceram á solennidade de hontem cerca de mil pessôas, occupando inteiramente todo o vastissimo salão de conferencias.

O padre Fernandes, S. J., abrindo a reunião, leu o trecho de um discurso de Pio XI, em que compara as Congregações Marianas á via-lactea. Mostrou como a Hespanha foi salva do communismo pelos congregados marianos Gil Robbles, Angel Herrera e outros.

Deu em seguida a palavra ao deputado Ruy Bello, congregado mariano, para saudar o desembargador João Paes, que desde longa data faz parte da Congregação Mariana da Mocidade Academica.

A conferencia do desembargador João Paes occupou a attenção dos presentes, despertando o maior interesse.

O orador falou com brilhantismo e concitou a todos a collocar a sua confiança em Nossa Senhora, cuja influencia se faz sentir em todas as phases da juventude, na sua formação intelectual, moral e religiosa, na formação de sua vontade, do seu coração e do seu caracter.

No fim o pe. Fernandes annunciou o programma do dia seguinte e fez a apresentação do professor Herculano Vaz Serra Rebordão.

O professor Herculano é formado na Universidade de Coimbra quando ainda Salazar e o cardeal Cerejeira eram lentes da mesma Universidade e commentador do poeta Correia de Oliveira.

E' o seguinte o programma de hoje:

7 horas — Communhão para os congregados, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

8 horas — Missa cantada, com sermão pelo pe. Monteiro da Cruz, S. J.

10 ½ — Saudação aos catholicos pernambucanos pelo dr. Nilo Pereira, presidente da Congregação, no Radio-Club de Pernambuco.

19 horas — Terço e benção.

10 e meia — Conferencia pelo professor Herculano Vaz Serrão Rebordão, sobre Nossa Senhora de Fátima. A parte artistica será ampliada, em virtude de ter sido omittida, ha tres dias, por motivo do fallecimento de um alumno do Collegio Nobrega.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Realiza-se, hoje, na matriz da Madre de Deus do Recife, a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Obedecerá, a festa, ao seguinte programma:

A's 10 horas haverá missa solenne a 4 vozes mixtas do consagrado compositor italiano, Tamagnone, e celebrada pelo capuchinho frei Antonio Terrinca, com o acompanhamento da grande orchestra da Eschola Cantorum Santa Cecilia.

Ao Evangelho pregará o padre dr. Carlos Leoncio. Antes será cantada pelo tenor Arnaldo Guedes Pereira, pela primeira vez em Pernambuco, a Ave Maria n.º 4, do compositor Ernesto Fischer Vieira.

No offertorio a orchestra executará a partitura do maestro Offenbach.

Ao terminar a missa será cantada a marcha final de Italo Barnadetti.

Pelas 7 horas da noite, occupará o pulpito o padre Ananias Camara, que actualmente se acha em Recife, em missão especial do Santo Padre, que fará um sermão sobre a festa e a sua missão no Brasil.

Em seguida começará o Te-Deum Espirito Santo do consagrado maestro Cotias.

A orchestra executará ainda a Ave Maria de Mascagni antes do sermão que terminará com o Tantum Ergo de J. Lagarije.

Em ambas solennidades será cantado por toda a orchestra o Hymno do Senhor dos Passos.

A Irmandade dos Passos, á frente seu provedor, Raul Neves Baptista, está convidando aos catholicos de Pernambuco, para comparecerem ás festas.

O DIA DA IGREJA

15 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemoram as *Sete dores de Nossa Senhora.*

EPISTOLA (Judith 13, 22, 23-25) — *O Senhor te abençoou com a sua fortaleza; com effeito, elle por ti anniquilou os nossos inimigos. O' Filha, tu és bemdita do Senhor Deus Altissimo sobre todas as mulheres que ha na terra. Bemdicto seja o Senhor que creou o céo e a terra, porque hoje tanto glorificou teu nome, que nunca o teu louvor se apartará da bocca dos que para sempre se hão d. lembrar do poder do Senhor, por amor dos quaes não poupaste a tua vida em vendo as augustias e a afflicção de teu povo, mas o salvaste da ruina, apresentando-te deante do Senhor.*

EVANGELHO (S. João, 19 25-27) — *Naquelle tempo, estavam junto á cruz de Jesus a sua mãe a irmã della Maria Cleophas e Maria Magdalena. Ora, como Jesus visse sua mãe e junto del'a o discipulo que elle amava, disse a sua mãe. Mulher, eis o teu filho, depois disse ao discipulo: Eis a tua mãe. E desde aquella hora o discipulo a recebeu em sua casa. Credo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo.

*

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico Elio José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União), e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 ½ horas — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas do Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MISSAS

Em intenção da alma da sra. Amelia Maciel Souto Maior, foi celebrada hontem, ás 7 horas, na Capella do Collegio Salesiano, uma missa pela passagem do primeiro anniversario do seu fallecimento.

O 270.º ANNIVERSARIO DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO EM IPOJUCA

A data de hontem foi para Ipojuca uma das mais brilhantes.

Ha 270 annos que o milagroso Senhor Santo Christo occupa o famoso santuario de Ipojuca, segundo relata o historiador Franciscano, frei Antonio Jaboatão, nas palavras que se seguem:

"Lembrança do dia em que se collocou o Bom Jesus em a sua capella, que foi a 14 do setembro de 1665, dia da Exaltação da Cruz, em uma segunda-feira. Veiu em procissão, da matriz para este convento, carregando o andor oito religiosos sacerdotes revestidos de alva e estola. Cantou a missa em a mesma capella o irmão pregador frei Bernardo da Encarnação, sendo commissario provincial o irmão frei Aleixo da Madre Deus e pregou o irmão frei Daniel de São Francisco, mestre de theologia e Philosophia da provincia, sendo guardião deste convento de Ipojuca o irmão pregador frei Matheus da Apresentação".

A FESTA DO CHRISTO REI EM OLINDA

Activam-se os preparativos para as solennidades da Festa de Christo Rei, que se realizará no dia 27 de outubro proximo, na matriz de São Pedro, sob o patrocinio do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus do Convento de São Francisco.

A Festa do Christo Rei de Olinda obedecerá a um programma em que tomarão parte as escolas e as associações pias da parochia.

Opportunamente será publicado o programma das solennidades que serão iniciadas no dia 24 daquelle mez.

UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS DE S. JOSE'

A nova directoria da União de Moços

(Conclue na 6.ª pagina)

Chegou a Pesqueira o sr. Candido de Britto

As manifestações que lhe foram prestadas pela população

PESQUEIRA, 14 — A recepção feita ao sr. Candido de Britto revestiu-se de brilho invulgar.

A' chegada soltaram-se varias girandolas e espoucaram morteiros na serra.

A população em peso foi recebel-o na estação. Foram pronunciados diversos discursos.

Em seguida cerca de 3 mil pessôas acompanharam o sr. Candido Britto até o seu palacete, onde o dr. José Eustaquio discursou. Fez o historico dos momentos politicos desde 1922, exaltando a acção do sr. Candido Britto, no governo municipal de Pesqueira.



Em commemoração á Semana da Arvore

A Escola Normal promove varias solennidades

Em commemoração á Semana da Arvore a Escola Normal vae promover algumas solennidades.

Cumprindo as determinações do director geral de Educação, irradiará uma serie de conferencias sobre a arvore.

Fará a primeira conferencia, amanhã, ás 10 horas, o dr. Paulo Carneiro, secretario da Agricultura do Estado.

O agronomo Lauro Montenegro e os profs. Waldemar de Oliveira, Meira Lins, Luiz de França Pereira, Annibal Bruno, Alceste Celso, inspector Federal de Educação, Gilberto Fraga Rocha, director e alumnos deste estabelecimento encarregar-se-ão dos demais.

No Dia da Arvore, 21 de setembro, serão plantados no parque da Escola, por altas autoridades, quatro especimes de arvores cedidas pela Secretaria da Agricultura do Estado.

Em solennização ao dia, pela manhã, no campo de desportos realisar-se-ão competições desportivas entre as alumnas e pela tarde a Escola incorporada visitará o Horto de Dois Irmãos, recebendo explicações ministradas pelos agronomos da Secretaria de Agricultura, sobre o cultivo e utilidade da arvore

ARTES & ARTISTAS

RECITAL DE VIOLÃO DE GERSON BORGES

No dia 19 do corrente, ás 20 horas, no salão do Club Internacional, se realisará o recital do violonista Gerson Borges. O festival é dedicado aos drs. Ernesto Barretto e Aguinaldo Lins.



NAZARENA! NAZARENA!

Todos proclamam a superior qualidade da especial aguardente NAZARENA.

O fino apperitivo para todas as pessôas de bom gosto.

Distribuidores:

LIMA, VARELLA & CIA.

Phone 9220

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento das espinhas: Eczemas, Erupções, Furunculos, Coceiras, Feridas bravas, Boubas etc.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém todureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes de especialistas de olhos e da Dispesia Syphilitica. Depura e tonifica.

Pragas a exterminar

No Brasil existem varias pragas que precisam ser, quanto antes, exterminadas, afim de que o seu progresso não soffra continuidade. Dentre as peores e que mais têm contribuido para o atrazo de grandes zonas do paiz, destaca-se certamente, o impaludismo, terrivel inimigo dos trabalhadores ruraes.

O impaludismo, tambem conhecido por maleita, sezão ou malaria, propaga-se por meio de um mosquito pernilongo chamado anopheli neo. Esse pernilongo, conhecido do povo por mosquito prego ou fineudo, raramente ataca durante o dia. A sua fauna sugadora e perniciosa exerce-se de preferencia ao crepusculo e durante a noite. A essa hora e durante o somno, picando o homem, enche-se de sangue e fica por isso com o vôo pesado, lento e curto. Pousa, então, num recanto sombrio da casa, fazendo a digestão do sangue chupado. Terminada esta, vai picar de novo. Se o anopheli neo atacar um individuo doente e, tempos depois, um são, transmitte-lhe a infecção, o que só não acontecerá no caso de a pessôa só se achar prophylacticamente sob a protecção de um remedio contra o impaludismo.

O impaludismo é doença traiçoeira pois o parasita pode ficar mezes e até annos em estado latente no homem, sem que o seu depositario sinta manifestação patente de sua perigosa presença. Muitas vezes é alguem, nestas condições, o responsavel inconsciente de uma epidemia, porque infecta, em dado logar, alguns anopheli neos que por sua vez, inoculam os parasitas evoluidos no seu corpo, em outras pessôas, transmittindo-lhes a infecção.

A causa principal de se tornar o impaludismo chronico é o tratamento não ser feito a tempo e convenientemente, por medicamento efficaz. A quinina e varios outros remedios existentes não destroem as formas sexuadas ou gametos (formas resistentes) do parasita do impaludismo.

Esses gametos são muito mais resistentes á acção da quinina do que ás formas evolutivas, alem de que, grande numero delles consegue escapar, refugiando-se no baço ou na medula dos ossis.

Eis que, finalmente, foi descoberto o verdadeiro especifico contra as duas formas do hematozoario (assim se chama o parasita) a Atebrina, da Casa Bayer.

O valor therapeutico deste medicamento está comprovado e reconhecido em todo o mundo.

Evita as recahidas, exterminando rapida e completamente os gametos. vxukais-z sc(,arçdN mb mb mb r

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhea, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

Creada uma collectoria em Paulista

A repartição começará a funccionar de janeiro em diante

O governador do Estado assignou hontem o seguinte decreto:

"O governador do Estado, no uso de suas attribuições, considerando que, restabelecido o municipio de Paulista, em virtude da lei n.º 11, de 4 do corrente mez, há evidente necessidade de ser ali estabelecida, a exemplo do que já existe nos demais municipios, uma repartição arrecadadora dos impostos, taxas e contribuições devidos ao Estado;

Considerando porém que, muito embora indispensavel a creação dessa Agencia, melhor attenderá aos interesses do Estado o inicio do funccionamento da mesma em janeiro p. futuro;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creado no municipio de Paulista, a partir de 1 de janeiro de 1936, uma Collectoria do Estado com a cathegoria de 1.ª classe.

Art. 2.º — Até 31 de dezembro do corrente anno deverão os impostos, taxas e contribuições, devidos ao Estado pelos contribuintes localisados nos territorios desmembrados de outros municipios, afim de constituirem o mesmo municipio de Paulista, continuar a ser recolhidos nas Collectorias a que se encontravam jurisdicionados antes da lei n.º 11 acima referida.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. (a) Carlos de Lima Cavalcanti e Sylvio S. Granville Costa".

A ESCOLHA DE SEMENTES

(Communicado do Serviço do Fomento da Producção Vegetal)

Uma bôa cultura depende de uma bôa semente e uma bôa colheita vem de uma bôa cultura.

Vemos por isso que o bom ou mau resultado de uma empresa agricola é oriundo, principalmente, de uma bôa ou má semente. Isto póde se affirmar categoricamente.

O que observamos é que a qualidade da semente vem interessando pouco aos agricultores do Estado. O afan que elles levam em plantar o roçado no menor espaço de tempo possivel, logo chegado o inverno, faz com que se esqueçam de escolher a melhor semente. Qualquer que lhe chegue ás mãos, é julgada excellente e aproveitada.

Não investigam a procedencia, se de logares onde existe alguma praga; não se incommodam com o tamanho e uniformidade das mesmas; não indagam da pureza e do poder germinativo. Qualquer uma serve. Foi semente, elles plantam.

Por um simples golpe de vista em um roçado, nota-se immediatamente a ausencia de uniformidade nos vegetaes nelle cultivados. Os algodoeiros, o milharal, o fumal, etc., se apresentam de varios tamanhos, embora sejam plantados no mesmo dia. A forma tambem foge da elegancia que deveriam ter para apresentar, assim, o vicio de origem: a ausencia de um cuidado rigoroso na escolha das sementes destinadas á semeadora.

Por essa razão é que o Serviço de Fomento da Producção Vegetal está empenhado para sanar esse mal, tão commum entre os nossos agricultores. Desde já está cuidando de procurar sementes de bôa qualidade para attender a todos aquelles que desejarem ter a sua lavoura uniforme e produtiva.

Os interessados devem procurar o Serviço de Fomento da Producção Vegetal, onde serão attendidos, não só em obtenção de sementes escolhidas como em conselhos, sobre tudo que diga respeito a agricultura.

BRINDES & AMOSTRAS

AGUARDENTE NAZARENA — A firma Lima, Varella & Cia. teve a gentileza de nos enviar 3 garrafas da aguardente "Nazarena", de seu especial fabrico.

O valor do seu annuncio depende da quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.



PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

MUTILADO

RADIO

NA ONDA...

Syntonizem, ás 20 horas, de hoje, o seu apparelho em 1.282 kilocyclos para ouvir a apresentação da PRG-3, Radio Tupy — o cacique do ar.

✲

Hontem, o programma do studio da PRF-4 — Radio Jornal do Brasil — foi aberto com Wagner, numa introducção aos "Mestres cantores", pela orchestra da estação.

Não está direito é o speaker annunciar a "grande orchestra symphonica", quando não ha nada grande. O conjuncto é apenas bom; nada pyramidal.

E se a PRA-8 chamar de "grande" a sua orchestra de salão?

Tudo é capaz de acontecer.

✲

"Onde está o tigre" é um fox americano traduzido para o portuguez. Onde estão os irmãos Suassuna, que não cantaram mais?

✲

"Na onda" não pode fazer nada, não manda na opinião dos outros. Que façam isto com os estudantes do Rio, de São Paulo, está direito, foram vadiar em Porto Alegre, aguentem o repuxo pela prôa, mas, aqui, onde os estudantes que arrumaram as malas foram "cortados" e substituidos por outras coisas, é demais.

"Na onda" naufraga, não pode fazer nada. A prova parcial será quando bem vier.

✲

As novidades que não são novidades e se apresentam como novidades não merecem credito. Toda a gente que escuta radio sabe (ex: a Radio Ipanema — PRH-8) que no Rio e em Buenos Aires é commum o artista se apresentar ao microphone.

Eu vejo tanta gente chamando isto de novidade. Entretanto quero crer que a turma do Radio Club não pensa assim.

✲

Porque Nelson Ferreira não organiza de verdade uma orchestra de dança? A desculpa de que os bons elementos trabalham nos cabarets não procede. Um Jazz americano nos blues e brasileiro nos sambas é sempre muito bem pago.

A's vezes, a roupa e a cara dos musicos influem no publico. Uma cabelleira penteada, um paletot armarrado e um instrumental limpo são um "abre-te sesamo".

Nota de um poeta:

"Encontramos Carlitos irradiando Luzes da cidade em ondas curtas.

200 meninos entoavam a musica da ceps e um gato dormia sem derrubar o jarro.

A antenna estava cheia de gente que "escutava as photographias" de Carlito.

R. A.

CORRESPONDENCIA

STA. R. — Pode mandar a sua consulta. Si quizer, respondo particularmente. Faço como você achar melhor. Entendeu? Lembre-se de syntonizar, hoje, ás 20 horas, o seu apparelho em 1.282 kilocyclos.

Merece registro a exposição dos novos typos de radio "Cacique", que a Casa Victor exhibe á rua da Imperatriz n. 57 realizou hontem a noite.

O "Cacique" é um producto da industria nacional que está se impondo devido as suas grandes possibilidades.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr da Manhã — Gravações. 11.30 — Progr. Aperitivo, com Nair Farias, Paulo Evaldo, Rivaldo Lopes, Conjuncto Regional e o "Speaker" Moreno. 12 horas — Hora certa — Progr. Aperitivo. 16 horas — Progr. "Entre outras coisas", com Alda Verona, Gilberto Fontes, Sylvio Costa e orchestras da PRA-8 — "Speaker": Moreno. 18 horas — Supplemento infantil do "Diario da Manhã". 18.15 — Quarto de hora da Cruzada de Educação. 18.30 — Progr. do Jantar com gravações. 19 horas — Hora certa. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Carlos de Britto & Cia. 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Gravações — "Speaker": Abilio Castro.

Programma para amanhã: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 10 horas — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 10.15 — Progr. da Manhã. 11.30 — Progr. das donas de casa — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa, "Speaker": Luiz Maranhão. 16 horas — Progr. da Tarde — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 16.15 — Gravações populares. — "Speaker": Jonas de Souza. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal. 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Paulo Britto & Cia. 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Marina Torres e Fernando Barretto. 20.15 — Quarto de hora, com Aline Branco e Mario Mariano. 20.30 — Radio-Theatro e a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21 horas — Progr. "Miscellanea", com Marina Torres, Aline Branco, Fernando Barretto e Mario Mariano. — "Speaker": Abilio Castro. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMA D. J. A. — Ondas de 31,38 m. — 9560 k — Das 19 e 5 ás 23 e 15 no Brasil — Annuncio DJA (allemão, hespanhol). — Canção popular allemã — Radio infantil. — O senhor Trummelpix e senhorinha Plummelpiem. — Noticias sobre a economia allemã. — Entremeio. — Ultimas noticias (em allemão). — Para a tarde do Domingo. — Nosso concerto do Domingo. — Ultimas noticias (hespanhol). — Hora recreativa. — Eco do sport. — Franz Schubert: Phantasia em dó-maior para violino e piano. Toca: Kathe Grandt e Helmut Hidegheti. — Ultimas noticias (em allemão). — Leitura do programma (allemão, hespanhol) — O mais importante da semana. — Despedida D. J. A. (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã:

ESTAÇÃO ALLEMA D. J. A. — Ondas de 31,38 m. 9560 k. — Das 19.5 ás 23 e 15 no Brasil — Annuncio DJA (allemão, hespanhol). — Canção popular allemã, — Pelo 50.º anniversario natalicio de Ina Seidel. — Musica caseira do seculo XVIII. — Noticias sobre a economia allemã. — Entremeio. — Ultimas noticias (em allemão). — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. — "Allô, Allô... Vós desejaes — nós tocamos". — Concerto satisfazendo os pedidos dos nossos ouvintes. — Ultima noticias (hespanhol). — Canção popular, contos e lendas. — Actualidades. — Concerto recreativo. — Ultimas noticias (em allemão). — Leitura do programma (allemão, hespanhol). — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

Sociedade de Medicina de Pernambuco

A QUINTA REUNIÃO ANNUAL TERA' INICIO AMANHÃ

No Salão de Conferencias do Departamento de Saude Publica, installar-se-á amanhã, pelas 20 horas, sob a presidencia do dr. Amilcar Barca Pellon, director do D. S. P., a Quinta Reunião Annual promovida pela Sociedade de Medicina de Pernambuco.

Será orador official o prof. Edgard Altino, que falará após a abertura da sessão.

Após a leitura dos relatorios seguir-se-ão os trabalhos dos socios inscriptos para a primeira sessão, que são os seguintes:

Prof. Aggeu Magalhães — Um caso de ascaridiose hepatica; dr. Luciano de Oliveira — Bloqueio do feixe de His; prof. Jorge Lobo — Sarcoide de Boeck; dr. João Alfredo — Projecção actual da cirurgia plastica; dr. Arthur Coutinho — considerações acerca das drogas sympathico-mimeticas e parasympathico-mimeticas; dr. Romero Marques — A proposito da amputação de urgencia; dr. Rinaldo Azevedo — Mais um caso de molestia de Recklinghausen (3º. caso); dr. Belró Uchôa — Um caso de abcesso do mesenterio; dr. Miguel Borges — Synergia medicamentosa nas urethrites gonococcicas; d:. João Asfora — Ensaios de vaccinação BCG em Pernambuco.

São as seguintes as instrucções que deverão ser observadas, durante as reuniões:

Para a leitura de cada relatorio é concedido o praso de 30 minutos.

Nos outros trabalhos os autores terão 10 minutos para a leitura.

Nas discussões, cada orador poderá fallar uma só vez durante 3 minutos, no maximo, sendo concedidos 5 minutos ao autor do trabalho discutido para responder ás objecções.

Logo após a leitura os trabalhos deverão ser entregues á mesa, afim de facilitar a breve publicação dos Annaes da Sociedade.

ASSOCIACÕES

UNIÃO DOS DESPACHANTES ESTADUAES

Em sua séde social, á rua do Bom Jesus n. 200, 1º. andar, reunir-se-ão na proxima terça-feira, ás 17 horas, em assembléa geral extraordinaria, todos os despachantes, caixeiros despachantes e ajudantes de despachantes, afim de tratarem de assumptos de real interesse da classe.

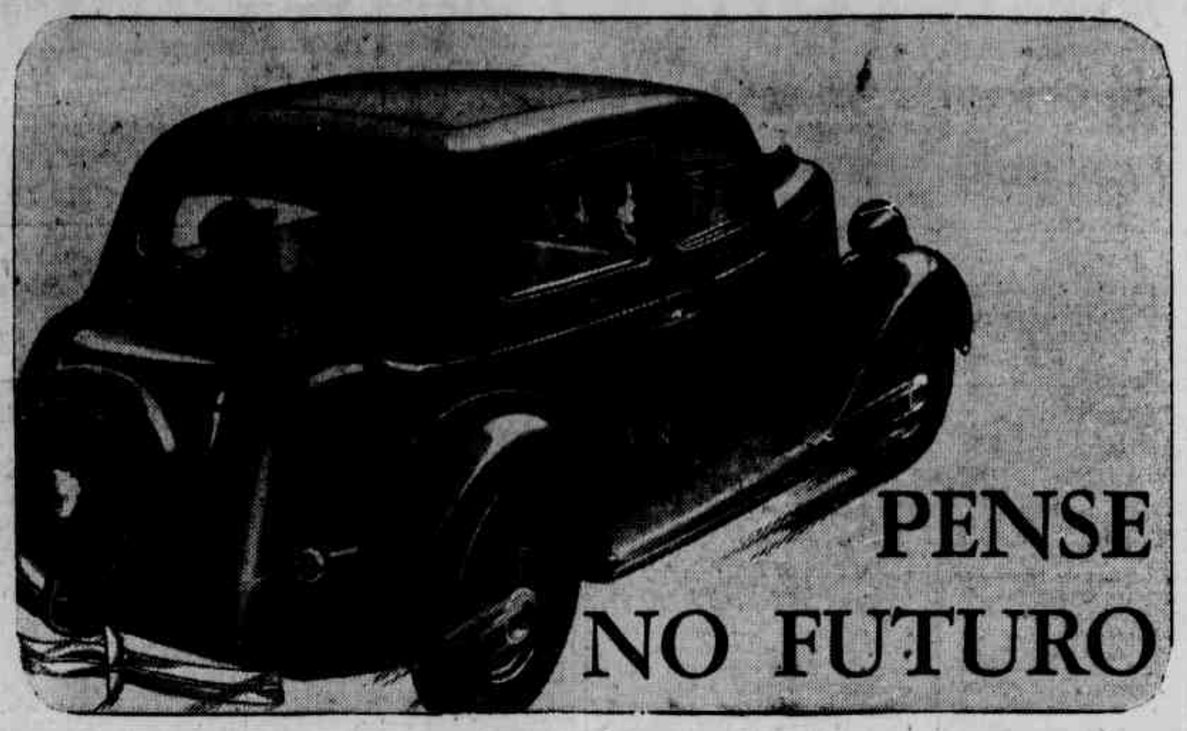
Sendo essa reunião em segunda convocação, cujo aviso é feito no quadro affixado em uma das dependencias da Recebedoria do Estado, a directoria avisa que a mesma será levada a effeito com o numero de socios que á mesma comparecer.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL DE PERNAMBUCO

Em sessão de assembléa geral extraordinaria, reuniu-se na ultima sexta-feira, no Club Internacional, a Sociedade de Cultura Musical, para proceder á eleição de sua nova directoria para o biennio 1935-37.

O resultado foi o seguinte: presidente, dr. Waldemar de Oliveira; 1º. secretario, José Alfredo Brandão; 2º. secretario, Jeannette Moraes; thesoureiro, dr. Caminha Franco; orador, dr. Edgard Altino; director artistico, dr. Aguinaldo Lins; commissão fiscal: Ernesto Odenheimer, Manoel Augusto dos Santos e dr. Ideifonso Magno.

A' sessão que foi presidida pelo dr. Ideifonso Magno, secretariado pelos drs. Souto Maior e Arlindo Noya, compareceram 25 socios effectivos, entre os 50 do quadro referido, alguns dos quaes se achavam fóra do Estado.



e comprará um Ford!

UMA das coisas mais agradaveis, quando se adquire um Ford, é a certeza de que é um carro bem montado, solidamente construido e que poucas vezes precisará de concertos. Outra fonte de satisfação é a rapidez, efficiencia e economia com que o serviço Ford vae ao encontro dos possuidores de productos Ford.

Ha trinta annos, disse Henry Ford que não vendia somente carros — fornecia transporte. A posse dum Ford implicava na assistencia technica ao mesmo, emquanto pudesse ser utilizado.

E' com esse fim que ha, espalhados pelo mundo, milhares de postos de serviço Ford. A qualquer logar que se dirija, V. S. sempre encontrará mechanicos experimentados e peças legitimas. E as agencias Ford e os postos de serviço estão equipados para servir o seu carro.

Adquirindo um Ford, V. S. póde estar certo de que encontrará, onde e quando precisar, serviço perfeito. O Ford V-8 é mais do que um carro: é transporte satisfactorio e permanente.

FORD MOTOR COMPANY

A GENERAL ELECTRIC



annuncia para

4ª feira

a apresentação dos seus novos radios da serie "Balisa"

1936

A Historia do Radio jamais registrou acontecimento mais notavel do que a grande revolução effectuada pela General Electric com o lançamento dos seus novos apparelhos com valvulas metallicas que permittem a recepção perfeita do som.

Atravez dos novos radios "Balisa" de 1936, os agudos de uma Bidú Sayão e os graves de um Chaliapine são ouvidos com magnifica fidelidade como se estivessemos deante do proprio cantor, numa sala de acustica impeccavel.

Commemorando tão notavel acontecimento, estações de radio darão programmas especiaes, transmittindo as festas realizadas em seus studios, em regosijo pelo lançamento em todo o universo da serie "Balisa" de 1936.

Neste mesmo dia, as Lojas General Electric S.A., os seus revendedores, e as Cias. de Força e Luz autorisadas, inaugurarão em seus salões a exposição da maravilhosa serie "Balisa" de 1936.

Ouça a "Radio Party" de nossas estações, visite a exposição das Lojas General Electric, conheça os novos e revolucionarios modelos "Balisa" e se convencerá da incomparavel superioridade dos

Radios
GENERAL ELECTRIC
COM VALVULAS METALLICAS

DAS 20:30 ÁS 21 HORAS DO DIA 18, LIGUE SEU RADIO PARA:

Radio Club do Brasil	Radio Club de Pernambuco do Recife	Radio Diffusora São Paulo S. A.
Radio Jornal do Brasil	Radio Soc. da Bahia São Salvador	Radio São Paulo
Radio Ipanema	Radio Farroupilha de Porto Alegre	Radio Cruzeiro do Sul
Radio Cruzeiro do Sul do RIO DE JANEIRO	Radio Atlantico de Santos	Radio Soc. Record de SÃO PAULO

Das 21 horas em deante: W 2 X A F — SCHENECTADY, N. Y. - onde de 31,48 ms., 9530 kgs.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem o seguinte acto:

nomeando o sargento da Brigada Militar do Estado, Bartholomeu Borges Correia Lima para exercer o cargo de commissario de policia do commissariado de Tivipió, actualmente vago.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do interior assignou hontem as seguintes portarias:

concedendo 3 mezes de licença a Maria Santilina de Souza Guimarães, official do registro civil do municipio de Gameleira;

— 45 dias de licença a Othoniel de Aquino Lopes, official do registro civil do municipio de Morenos.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O capitão secretario da Segurança Publica baixou hontem as seguintes portarias:

nomeando para os cargos de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Frei Caneca e 2º. supplente da mesma autoridade, os srs. João Martins Pereira dos Santos e Julio Ferreira dos Santos, respectivamente, exonerados os actuaes;

— concedendo ao fiscal de vehiculos de 1ª. classe, n. 14, Abelardo Cortez e Silva, 15 dias de licença, com 2/3 dos vencimentos, a contar de 11 do corrente;

— ao motocyclista n. 93, da Inspectoria geral do trafego publico, 30 dias de licença, com 2/3 dos vencimentos;

— exonerando o sargento da Brigada Militar, Carlos Feliciano de Mello, do cargo de commissario de policia do 3º. districto (Santa Maria) do municipio de Vertentes.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á portaria desta Delegacia, das 13 ás 17 horas, as seguintes pessoas:

Pedro Alves Camello, Maria Carmelina de Athayde, Julia Layme Barbosa da Silva, Ramiro Costa & Cia., José Victor de Miranda, Maria Celula Leão Fernandes, Maria da Conceição Correia Martins de Almeida, Isabel de Albuquerque Figueirôa Faria, Anna Hercula da Silva Costa, Companhia Usina Tiuma, Belluia Esteves de Assis, José Pinto Lapa, Dometilla Gomes Martins, Maria do Amaral Carvalho, Magdalena de Abreu Rodrigues da Silva, Maria Alves Wanderley, Ephego Jorge de Souza, Luiz Rodrigues Pereira, Joaquim Gomes da Silva e Izidro Machman.

RECEBEDORIA DO ESTADO

IMPOSTO PREDIAL — A Recebedoria do Estado chama a attenção dos contribuintes para a cobrança que está effectuando durante o corrente mez, do imposto predial das freguezias do Recife e Santo Antonio, sem multa e com o abatimento da quarta parte dos addicionaes.

PAGAMENTO NO THESOURO

O Thesouro pagará amanhã, 12º. dia util, ás seguintes classes: zeladores e serventes de grupos da capital e Olinda; serventes do interior, lentes professores em disponibilidade, professores de 1ª. entrancia, Fernando de Noronha e alugueis de casas (diversos).

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 701 a 800.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES — O Thesouro pagará, de 9 ás 11 1/2 horas, diariamente, com excepção dos sabbados, juros de apolices nominativas e ao portador.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer, amanhã, ás 14 horas, afim de serem inspeccionadas, as seguintes pessoas:

Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, Maria do Carmo Pereira Ramos, João Mauricio da Silva, Elvira de Andrade Lima Britto, Antonio Figueira de Faria, Adalberto Gomes Pereira Guerra, José Alfredo da Silva, Vicente de Senna Muniz, Nericia de Souza Queiroz, João Salustiano de Moura (soldado), Antonio Fernandes Galindo (soldado), João Francisco de Oliveira, Heitor Correia e Silva, Emilia de Andrade Coutinho, Odette Eufemia Bezerra, Dagmar Beltrão de Araujo Carneiro, bel. José Ramos de Castro Vasconcellos, Noemia de Lourdes Maia e Silva, José Barbosa da Silva (soldado), Luiz Lopes da Silva (soldado).

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

A directoria da Fazenda municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza e porta aberta da freguezia da Boa Vista, relativos ao 2º. semestre de 1935.

— Estão sendo convidados a comparecer á directoria da Fazenda Municipal do Recife até o dia 21 do corrente, afim de assignar os termos de compromisso referentes á liquidação da divida activa, sob pena de serem archivados os seus processados e remettidas as contas para cobrança executiva, as seguintes pessoas e firmas:

Angelo Assis & Irmão Aluizio Freire de Mendonça, Arthur de Oliveira Lima, Angelo F. de Assis, Amelia Maranhão de Barros por s/marido Abilio C. da Rocha Barros, Alberto & Gomes, A. Ribeiro, Avelino V. de Oliveira, A. Vieira de Albuquerque, Bento José de Almeida, B. Walsberg, Cia. Agricola Pastoril São Francisco S|A, Carlos Garcia & Cia., Duarte & Alves, Esther Amelia Leite, Elias de Oliveira, Emilio Oldebrecht, Eugenio Paiva, Emilio Guimarães & Cia. Francisco de Assis Moreira, G. Kyrillos & Cia., Gaston Siqueira, J. Pacheco, J. Prudencia & Cia., J. Oliveira, Joaquim Silva, José Coelho José Felipe de Hollanda Cavalcanti, José Domingos Cesar de Souza, José Julião Rigueira P. de Souza Netto, José Vieira de Albuquerque, José de Araujo Lima, João da Cruz Jacques da Silva, João da Silva Senecades, Maria Antonietta Alves de Carvalho, por s/marido Manoel C. R. de Carvalho, Manoel Anselmo C. de Figueiredo, Paredes & Travassos, Severino da Silva Moreira e Manoel da Silva Moreira, Seixas Irmãos & Cia.

— Estão sendo convidadas a comparecer á 1ª. divisão da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, as seguintes pessoas:

José Caetano Chaves, Sergio Pereira, Albina Carlota Pereira Ramos, Genaro Lins de Barros Guimarães, herdeiros do barão de Albuquerque, Antonio de Souza, Veremundo Soares, Lydia O. R. de Carvalho, Luiz de Oliveira Periquito, José Marques Brandão, Nair Galvão Martins, Maria José & Cia., Pedro Silva, N. Ramos, Elias Fernandes de Carvalho, Diogenes & Irmão, Joaquim do Rego Cavalcanti, Joanna E. Barros Leite e outros, Maria do Carmo Bezerra e dr. Augusto Netto de Mendonça.

— Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. secção da directoria da Fazenda municipal do Recife, as seguintes pessoas:

Benedicto Pereira da Silva, Britto & Cia., Cia. Brasileira de Electricidade, Ernesto Tavares & Cia., F. Mazzoni, Henrique Sotelino, João Marques, José Marinho Nascimento, J. Bernardino Martins, J. Nunes & Cia., Leopoldina A. Taveira Carvalho, Manoel Lopes Brêda, S. Feldmus & Cia., Sociedade Algodoeira do Nordeste, Theodomiro Ferreira dos Santos, Maria Almeida Nascimento, Maria Barretto Paes, Severina Maria da Conceição.

SANEAMENTO DE OLINDA

A directoria de Saneamento do Interior está convidando o proprietario do predio á av. Joaquim Nabuco n. 5 a comparecer dentro do praso de 8 dias, afim de tratar de seus interesses.

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Mandado de segurança n. 25.137. Recife — Requerente, Pedro Arnaldo da Costa Pirro — Requerida, a Prefeitura do Recife — Relator, o des. A. Ribeiro.

Aggravo de petição n. 25.025. Recife — Aggravante, dr. Eugenio Cesar Santoianni — Aggravados, o Juizo e Manoel de Albuquerque Alecrim — Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.058. Recife — Aggravante, The Pernambuco Tramways and Power Company Ltd. — Aggravados, o Juizo e Manoel Leite Bastos — Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 25.121. Goyanna — Aggravante, Aluizio Alves de Araujo — Aggravados, o Juizo e Antonio Correia de Oliveira e sua mulher — Relator, o dos. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.161. Goyanna — Aggravante, Aluizio Alves de Araujo — Aggravados, o Juizo e Antonio Correia de Oliveira e sua mulher — Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 25.097. Recife — Aggravantes, José Francisco Lins e outros — Aggravados, o Juizo, Eduardo dos Santos, Benjamin da Rocha Torreão e outros — Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 25.076. Recife — Aggravantes, Seixas Irmão & Cia. — Aggravados, o Juizo e Peter P. Hedegaard — Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.120. Alagôa de Baixo — Aggravante, Esther Maria de Lima — Aggravados, Falcão Pereira de Aguiar e João Francisco e o Juizo — Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 25.152. Escada — Aggravantes, André dos Santos Dias e sua mulher — Aggravados, o Juizo e a Companhia Agricola União Industrial de Pernambuco — Relator, o des. João Aureliano.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.874. Recife — Embargante, a Fazenda Municipal do Recife — Embargado, Severino Tavares — Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.520. Ipojuca — Embargante, d. Emilia Ramos de Oliveira — Embargados, os herdeiros no espolio de José Ramos de Oliveira — Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 23.737. Bezerros — Appellante, Maria de Lourdes Bezerra dos Santos — Appellados, Manoel Velloso da Silveira e sua mulher, José Reginaldo Coelho da Cunha, representado por seu pae — Relator, o des. João Aureliano.

Appellação civel n. 24.491. Recife — Appellantes, José Octaviano de Albuquerque e sua mulher — Appellados, José Tavares Netto de Andrade e sua mulher — Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 24.502. Bom Jardim — Appellante, dr. Justino da Motta Silveira — Appellada, d. Maria Francisca de Barros — Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 24.449. Recife — Appellantes, Biyngton & Cia. — Appellado, Francisco de Albuquerque Leal — Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 24.655. Recife — Appellante, Salomão Altar — Appellados, Souza Leão & Cia. — Relator, o des. A. Ribeiro.

Appellação civel n. 24.633. Recife — Appellante, Joaquim Gonçalves da Silva Araujo, no espolio de Francisca Amelia de Araujo — Appellado Juvencio Marques da Cunha — Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel de desquite n. 24.782. Recife — Appellante, o juiz de Direito — Appellados, Minervino José Torres e Emilia Ambrosina dos Santos — Relator, o des. Orlando de Aguiar.

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Continuação de summarios

Amanhã, a começar das 9 horas, continuarão os summarios movidos contra João Francisco da Silva, vulgo Cabo 12, incurso no artigo 303; Paulo José da Rocha, artigo 306; Jasmelino da Silva, denunciado no artigo 303 e contra Waldemar Villa Nova, incurso nas penas do artigo 331 n. 2, combinado com o 330 § 4º da Consolidação das Leis Penaes.

3º cartorio

Proseguimentos

Na audiencia do dr. Carlos Valente, juiz municipal da 3ª vara, realisar-se-ão, amanhã ás 14, 14 1/2 e 15 horas, os proseguimentos dos summarios de Waldemar Clementino da Fonseca, artigo 267; João Meira Ferrão; José Jeronymo, vulgo *Ed Pretinho*, incursos no artigo 294 § 1º e de Antonio Francisco Britto, denunciado como incurso na sancção do artigo 306 da C. L. P.

4º cartorio

Interrogatorio

Pelo dr. Alfredo Ramos, juiz municipal da 4ª vara, será interrogado amanhã, ás 14 horas, o summariado Pedro José Barbosa, vulgo *Pedro do Maria*, denunciado pelo dr. Fernando de Mendonça como incurso nas penas do artigo 294 § 2º da C. L. P.

Proseguimento

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, o proseguimento do summario movido pela Justiça Publica contra o indivíduo José Hermogenes de Barros, incurso na sancção do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

Ventre e pernas Inchadas

Ictericia, Amarellão, Doenças do Figado e do Baço

ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO

é seu grande remedio á venda em todas as Pharmacias

Velhos! Fracos! Desanimados!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

THEATROS

A VESPERAL DE HOJE, DO "SANTA ISABEL"

Será repetida hoje em vesperal a comedia hespanhola em 3 actos *O amigo Tobias*, original de Miguel Torres Andrel del Prada, traduzido e adaptado para o palco brasileiro pelo extincto actor comico Brandão Sobrinho.

O amigo Tobias está entregue aos seguintes elementos do Grupo Genia Nessa: Elpidio Camara, Renato Marques, Oswaldo Barretto, Luiza Oliveira, Amalia de Souza, Lourdes Monteiro, Carmen Lima e Aurelia de Souza.

O espectaculo começará ás 15 horas em ponto aos preços do costume.

— O segundo espectaculo de assignatura será com a comedia brasileira *Dindinha*, de Matheus de Penteado.

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

Em disputa do campeonato jogarão hoje o Nautico e o America, o Sport e o Encruzilhada

Um plano de critica sportiva

EXPLICANDO ATTITUDES E DEFININDO SITUAÇÕES

Por uma questão de elegancia, estamos no dever de explicar os motivos que nos levaram a fazer critica severa a alguns jogadores paraenses, por actos praticados no jogo contra o combinado pernambucano que vestiu a camisa da F. F. D., respondendo, assim, a alguns acatados sportistas membros da colonia paraense entre nós.

Entendemos que a critica deve ser absolutamente impessoal, afastando por completo qualquer prevenção, por menor que ella seja. O critico precisa ser um observador frio, de ouvidos bem fechados aos elogios de uns ou ás recriminações de outros. Precisa ter isempção de animo. Saindo desse criterio, terá por certo de desviar-se daquella róta certa e intangivel. Os seus olhos e o seu espirito devem estar sempre attentos á bussola do bom senso.

E' assim que entendemos e assim praticamos.

Dirigindo esta secção, abstraimo-nos por completo dos sentimentos clubistas, das lealdôse e bôas camaradagens, fugimos dos vinculos pessoaes que nos prendem a alguns clubs, porque aqui somos unicamente uma personalidade intrinsecamente ligada ao jornal e ao criterio de sua vida, ou seja, do seu programma.

O que tem nos valido isso lá fóra? Para o jornal, nos meios sportivos, um conceito que vale como estimulo; pessoalmente, a nós, uma meia duzia de quebra de relações, porque não condicionamos o nosso dever a vinculos de amisade.

Esse tem sido o nosso criterio, dentro do qual não nos é dado o direito de modificar ou de transigir.

Apreciando actos de clubs, de jogadores, de juizes e da propria mentora dos sports entre nós, temos por vezes, chegado o ferro em brasa ás suas chagas, criticando os seus erros, levados sempre pelo melhor dos desejos, qual seja o de cumprir um dever ou respeitar um direito ou defender a inviolabilidade das leis e regulamentos que regem os sports. E assim procedemos indistinctamente.

Quando da temporada paraense, que temos affirmado ter sido muito bôa, somente referencias elogiosas vinhamos merecidamente fazendo ao conjuncto do Paysandú. Era de nosso dever. Não fizemos favor. Fomos justos. Mas, isso não nos impedia de censural-os, dês que se tornassem passiveis de observações.

Infelizmente, no ultimo jogo, houve quem quebrasse a harmonia e a belleza da temporada. Todos os jornaes falaram. Não houve uma só discrepancia. Os membros da colonia paraense fizeram o mesmo, havendo até quem tivesse acre censura á direcção da embaixada por não ter tido autoridade para punir Sandoval, chegando até a emittir conceitos que não endossamos e muito pelo contrario contestamos, razão pela qual não deixamos sair a menor critica a respeito.

Deixar, porem, de censurar os que erraram é que não podiamos deixar de fazer.

Diz-se, que fomos impiedósos demais, no ultimo commentario que fizemos. Não é tal. Tinhamos razões ponderosas para justificativa de nosso acto nas propriaz manifestações publicas de alguns elementos contra nossa impressa.

Até então, uma censura não nos faziam. Ao contrario, de mão em mão corriam os jornaes, para satisfaser a avidez com que se lia as noticias sobre a temporada. Bastou que uma censura surgisse, para que se fizessem manifestações de desagrado, porque não deviamos criticar aos jogadores em erro. Não conhecemos criterio mais absurdo.

O que se precisava ver, e nisso seria encontrada a explicação de uma attitude que é idonea, é a maneira de como apreciamos a actuação e o procedimento de alguns dos jogadores. Para Eldonor, tivemos de fazer com justiça os mais vehementes e francos elogios. Então? Não será isso motivo para que se defina uma attitude decisiva, franca e clara?

Ha uma especie de critica que varia como cambio. E tem preço. Oscilla como pendulo. Essa não nos interessa.

Eis por que resolvemos explicar a nossa attitude neste caso.

Somos sinceros e não nos molestamos quando se aprecia a nossa conducta, um nosso commentario, com criterio, para nos apontar um erro. O erro é humano. Ouvimos a critica e discutimos. Vencidos ou vencedores, a victoria é unica — com o pronunciamento do nosso ponto de vista, convence-se o nosso interlocutor; na hypothese contraria, sooms nós os convencidos. O motivo revella a victoria da verdade.

A proposito desse caso, fomos interpellados por um dos nossos mais cultos, criteriosos e honrados juizes em Pernambuco, que embóra pernambucano, tem uma profunda admiração pelos paraenses. Extranhou a nossa attitude. Discutimos. Não chegamos ainda ao fim da discussão; mas quando isso acontecer, penda para onde pender a victoria, haverá motivo para uma satisfação toda nossa, vendo que somos ouvidos e apreciados por gente muita bôa que sabe faser justiça. Esse magistrado é um delles. E não é senão pensando nesses elevados sentimentos de justiça que adoptamos um criterio unico nesta secção, e em sua defesa havemos de lutar com desinteresse e sobretudo com muita dedicação.

P.

UMA NOTICIA QUE VAE DAR O QUE FAZER

A semana que hontem findou foi bem a do "bosto". Muitas cousas foram ditas e todas rotuladas de novidades do dia. A melhor de todas e a que deve ter despertado um grande interesse, foi a da possibilidade de Eldonor vir residir aqui. E perguntou-se: Entre o Nautico e o Santa Cruz, qual delles seria a preferida para a sua rentrée em nossos campos?

O joven sportman não respondeu. Não poderia responder. Essa indiscreção perdoavel em foot-ball podia ser esquecida. E foi. Mas, ao nosso ver, se se reabrirem as pretenções em bôa hora defendidas, quem nos impedira de affirmar que o querido e distincto arqueiro vestirá a camisa alvi-vermelha? Quem? Aguardamos um pouco. Esperemos a segunda noticia que virá para dar que fazer a muita gente.

UM TREINO DO PEIXE SPORT CLUB

Para um rigoroso treino que se realizará hoje, ás 8 horas, estão sendo convidados os seguintes jogadores:

MARMELLADA (Combinado)

Salomão; Othon; Rubem; Julio; Maximiano; J. Luiz; Adolpho; Oscar; Gama; Didaca; João.

BANANADA (Combinado)

Edesio; Pacote; Glycerio; Severino; Raymundo; Mello; Estamparia; Leão; Martins; Miguel.

Reservas: Zevelha; Vavá; Aluizio; Doidinho; Muniz; Zepreto; Mosquito; Areza.



SERVIÇO DE INSCRIPÇÕES DA F. P. D.

O presidente da Federação assignou hontem o seguinte expediente de inscripções:

Inscripções juvenis — Gaibel de Mattos Assumpção e José Temporal Cantois, por 3 annos para o *Nautico*.

Renovações de inscripção de volley-ball — Manoel Pinto Monteiro e Ayrton Gomes de Almeida, por 3 e 2 annos, respectivamente, para o *Sport Club do Recife*.

VAE REUNIR-SE A COMMISSÃO DE BASKET-BALL

Reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 20 horas, na séde da Federação, sob a presidencia do respectivo director, a commissão technica de basket-ball composta dos srs. drs. Luiz Octavio, Hugo de Azevedo e sr. Francisco Pontual, afim de tratar da organização da tabella do campeonato a se reiniciar proximamente.

O director encarece o comparecimento dos membros da commissão technica.

Vida Religiosa

(Conclusão da 4.ª pagina)

Catholicos de S. José, em nota distribuida á imprensa, pede o comparecimento de todos os unionistas á 1.ª sessão ordinaria do periodo social ha pouco iniciado, a realizar-se, hoje, ás 10 horas, no local do costume.

O convite é extensivo aos socios afastados por motivos alheios á União.

CONFRARIA DE N. S. DA BÔA MORTE E ASSUMPÇÃO

A Confraria de N. S. da Bôa Morte realisou domingo passado a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1935 a 1936.

Foi o seguinte o resultado: juiz: Manoel Gomes de Barros e Silva; vice juiz, Francisco Amancio de Senna; procurador geral, Luis de França Santos; secretario, Domingos T. da Silva Borges; thesoureiro, José Victorino Soares das Mercês; procuradores, José Antonio Soares e João Baptista Cavalcante; definidores: Etelvino Apollonio Campello dos Anjos, Antonio Rodrigues da Costa, José Severino dos Martyres, Thomas Soares Ferreira, Candido José Domingues, Manoel Athanazio dos Santos, Gregorio José Ferreira, Alberto da Silva Borges, Adalberto de Souza Gomes, Octavio de Castro, Fraterno da Camara Varejão e Benedicto das Mercês; juiza, d. Esmeraida Fonseca Pimentel; vice-juiza, d. Balbina Minervina dos Martyres; escrivã, d. Maria José de Senna; mesadora, d. Maria do Livramento Santos. A posse realizar-se-á no proximo domingo, ás 15 horas.

O FLAMENGO VAE A MACEIÓ

A F. P. D. CONCEDEU A LICENÇA HONTEM

Ha dias, a Federação Alagoana de Desportos enviára um officio ao Sport Club Flamengo, desta cidade, convidando-o para realizar uma serie de jógos, com os clubs de Maceió.

Dependendo de instancia superior, o valoroso alvi-negro local, acaba de obter a licença necessaria, da Federação Pernambucana de Desportos, devendo seguir por estes dias, para a capital vizinha.

Os meios sportivos alagoanos, esperam anciósos pelo inicio da temporada.

A ASSEMBLÉA DE HOJE NA ASSOCIAÇAO SUBURBANA

Reune-se hoje a A. S. D. T. para tratar de assumptos de grande importancia.

E' de esperar que os clubs filiados compareçam, a essa sessão, afim de ser prestigiado o trabalho da presidencia.

PELO TURF PERNAMBUCANO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Antonio DIAS

Se Deus quizer iremos assistir á funcção hippica com que se inicia, hoje, a nova temporada desse sport no Lucas, até que se positive onde surgirá definitivamente o hippodromo da capital pernambucana.

E iremos assistil-a animados da perspectiva de que constituirá ella um espectaculo soberbo, encantador, empolgante e magnifico pelo auxilio que o publico recifense saberá prestar aos esforçados componentes do turf.

A proposito de auxilios, e aproveitando a deixa, ousariamos na nossa sempre habitual franqueza jembrar que seria de grande vantagem que os frequentadores do Prado se abstivessem, quanto possivel, de fazer joco que não fosse na casa do Jockey Club.

Seria mesmo uma grande coisa que desapparecesse de uma vez por todas aquelle fraco processo, de apostas de um para o resto, ou um para outro, que enfraquece o jogo da casa e prejudica a renda dos guichets.

Não mão seria tambem que desapparecessem os taes sweepstakes que, com quanto mais toleraveis que os outros, não deixam todavia de prejudicar alguma coisa o jogo dos appartamentos das apostas, enfraquecendo os rateios...

Desejariamos que tudo isso podesse ser concretisado em realidade para que maior progresso turfistico se constatasse no Recife, e menos desairosa fosse a pratica do sou um para o resto, ou sou A para B e C para D, como se porventura os proprietarios e os jockeys estivessem mancomunados para ganhar ou perder tal ou qual corrida, a cavalheiro dos incantos que confiam nuns e noutros, certos de que só lizura e fidalguia existe nesse sport!

Ora, taes scenas, que só a contra-gosto as abordamos, impunham que não se reproduzissem mais por honra de uns e jubilo de todos que não fazem desse sport meio de vida especulativo; mas simples pratica diversional e recreativa, ao longo das amenas tardes que proporciona o clima admiravel da Veneza pernambucana!

Sim: sabem todos que não ha sport mais nobre nem mais elegante, quando exercido e praticado com absoluta lizura; despido por consequencia dos trues, dos conchavos, dos cambalachos inconvenientes aliás, dos quaes se precisa libertar esse ramo de sport, no sentido de tomar feição, caracter e norma que se coadune com o conceito que desfructa o Recife no scenario da vida nacional.

Precisa e certamente será o que todos se esforçarão por conseguir, na nova phase do Jockey Club.

Ao prado da Magdalena, que é dia de festa!

Recife, setembro, 935.

SPORT CLUB DO RECIFE

OFFICIAL — JUVENIL

O director de sports, juvenil, está convidando os amadores abaixo discriminados para se encontrar hoje, ás 7 horas da manhã, no nosso campo social, afim de incorporados seguirem para o campo do veterano, onde disputarão o reunido jogo official:

Aldrico; Castello; Zezinho; Varzeano; Ademar; Sandoval; Ferreira; Amaral; Ademir; Badu; Danivo; Guilherme; Rivaldo; Maranhão; Odemar; Magalhães; Marcello; Tavares; Aldo; Braulio; Alheiros; Sylvio; Lourival; Fernando; Pestique; Articas; Russo; Carneiro; China; Muriseca e Marqueza.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

O director dos sports do America Foot-Ball Club convida os jogadores abaixo escalados para o jogo com o Club Nautico Capibaribe:

2ª team, ás 13 horas — Djalma; Agenor; Pilom; Pina; Cesar; Enedino; Zeca Wellington; Guerra; Dide; Hermes; Agenor; Benjamin; Vovó; Aluizio; Souza; Girão; e demais reservas.

1ª team ás 14 1/2 horas — Peratrão; Sabino; Allemão; Abelardo; Casado; Memeu; Vadinho; Aldo; Raymundo; Nen Quinzas; Seixas; Vavá; Leo; Luiz e Prego.

PAULO MARANHÃO JOGARA HOJE

Ha dias se vem murmurando que o apreciado center half rubro Paulo Maranhão, já restabelecido, jogaria sempre em defesa do pavilhão do seu club; entretanto, não havia uma certeza absoluta.

Hontem, porem, á tardinha, nos deparamos com o apreciado foot-baller.

— Então, jogará contra o Encruzilhada? indagamos.

— Pretendo. Vou ensaiar um pouco, e se poder, farei uma forcinha. E' sempre melhor do que fazer uma "festinha".

— Bom de tudo?

— Seria preciso, porem, desenferrujar as "juntas". Esse será o meu trabalho de amanhã.

II CAMPEONATO DE NATAÇÃO DO NAUTICO

O *Club Nautico Capibaribe* realizará no dia 6 de outubro o 2º Campeonato Interno de Natação, para o qual pretende dar a mais perfeita organização.

Mais de 30 nadadores já estão inscriptos e tudo indica que até o dia 26 do corrente mez, quando serão encerradas as inscripções, esse numero seja superado.

Todos os nadadores inscriptos cuidam seriamente do seu preparo technico e pelo interesse que está despertando, a competição do dia 6 de outubro vae obter notavel successo.

O treino de ante-hontem foi emocionante, pois, dizem no seio dos alvi-rubros, que o Zé Lima quebrou o record pernambucano dos 800 metros livre, que estava em poder do Bruno, nadador do rubro-negro.

Milton, Frederico, Bento, Rosaldo, Granville e varios outros "cracks" da natação do alvi?rubro, tem como todos os demais inscriptos adestram-se na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros, para o grande certamen do veterano.

Todos se preparam no firme proposito afim de levar de vencida os premios instituidos.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

OFFICIAL

Para o jogo de hoje com o *America*, o director pede o comparecimento na séde social e á hora abaixo designada dos amadores seguintes:

Segundo quadro, á uma hora da tarde — Cavalcanti, Constancio, Sylvio, Giasner, Ferreira, Audo, Aureo, Moab, Nininho, Periquito, Newton, Helio, João Helimas, Fmygdio, Nozinho, Moacyr, Fernando, Placido e Rebart.

Primeiro quadro, ás duas e meia da tarde — Epaminondas, Correia, Saias, Saisinha, Clelio, Taurino, Aparicio, Edson, Laercio, Carlos, Zezé, Arthur, Fernando, Estacio, João Manoel e Renato.

Proseguirá hoje o Campeonato Pernambucano de Foot-ball

AUSPICIA-SE ANIMADA A TARDE SPORTIVA — OS JOGOS QUE SE REALIZARAO

Depois de um interregno de algumas semanas, vae reiniciar-se hoje o campeonato pernambucano de foot-ball, regulamentado pela Federação Pernambucana de Desportos, a victoriosa mentora sportiva da cidade.

Suspenso por diversos motivos, estava a deixar saudades aos apreciadores do foot-ball. E tinha sua razão de ser.

O campeonato é o grande animador da vida sportiva da cidade. Os jogos que arrastam incalculavel multidão até os nossos campos, tal o interesse que despertam. Aliás, esse interesse é constante em toda a semana de jogo anciosamente esperado, pelo movimento, pelo trabalho, pelos treinos, verificados nos clubs.

Suspenso o campeonato, a cidade foi perdendo o seu enthusiasmo, a sua alegria, a sua preoccupação, de modo que nos esportivos clubs o desinteresse ao lado do desanimo começou a ter desenvolvimento, espraiando-se tristemente por entre os socios e jogadores.

Na semana que hoje finda, por exemplo, foi toda exclusivamente dedicada aos ultimos commentarios sobre a temporada paraense e a propaganda do boato, que tomando vulto na revolução e difundindo-se nos gracejos pittorescos, veio irradiar-se nos sports. Houve um jornal vespertino que abriu columna na sua secção, somente para noticiar um boato sobre as conquistas foot-ballisticas e bem assim sobre as aves de arribação...

Emquanto isso, os dois jogos de hoje passavam a ser cousa sem interesse. Por que tudo isso? Effeito de suspensão do campeonato. Dahi, a nosso ver, exprimir o reinicio de campeonato, o atiçamento da fogueira onde crepitam as ambições dos clubs disputantes.

Dois são os jogos para hoje designados Qualquer delles merece ser visto. São partidas que podem não ter certo entusiasmo, como podem ter muito grande. Tudo depende do momento. Da organização dos quadros. Do estado dos conjunctos.

"NAUTICO" E "AMERICA"

O prestigio do alvi-rubro nos offerece margem bem sufficiente para que o apontemos como o victorioso; mas, quem nos contestará, posse o *America* surprehender o seu rival para impor-lhe uma derrota? Ninguem o fará de consciencia. Jogo é, ás vezes, uma resultancia do acaso. Chance que se abre para um conjuncto é diminuição para o outro. No campeonato passado, o *Torre* abateu o *Sport* por 1 a 0, fazendo-o perder o campeonato. Foi essa a unica victoria do *Torre*. O *Santa Cruz*, confiante na sua invejavel situação, enfrentou o bando americano e foi derrotado. Essa derrota acarretou-lhe a perda do campeonato. O *Nautico*, por falta de enthusiasmo dos seus amadores, perdeu jogos este anno que lhe estão causando serios prejuizos no campeonato.

Ora, o *Nautico* é o favorito, mas, quem sabe como se apresentará o *America*? Não assistimos ha dias a sua victoria de 5 a zero sobre o *Flamengo*?

Por todos estes motivos, estamos a acreditar, que essa partida vae ser a mais importante da tarde.

A pugna deverá ter lugar no campo da Jaqueira.

As turmas disputantes comparecerão com o seu pessoal em ordem.

"SPORT" E "ENCRUZILHADA"

A outra prova está marcada para ser realizada entre os apreciados clubs *Sport* e *Encruzilhada*.

Quem acompanha com vivo interesse o movimento sportivo da cidade, ha de saber como a turma rubro-negro conseguiu impor-se no actual campeonato. Golpes de audacia e grande força de vontade dos seus amadores. Ora, se os rapazes do *Encruzilhada* quizessem fazer o mesmo, talvez podessemos ver partidas brilhantes, jogadas pelos "verdes".

No jogo de hoje, tem-se como favorito o *Sport*; mas, se os rapazes rivaes, quizerem levar a peito uma reacção em regra, não será facil o trabalho do rubro-negro.

A partida terá lugar no campo do *Sport*.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇAO

Para os jogos de hoje a F. P. D. adoptou as seguintes providencias:

Sport e Encruzilhada.

Juiz dos 1os. quadros — Alberto Gomes Alves.

Juiz dos 2os. quadros — Leon Markman.

Delegado e chronometrista — Representante do *Flamengo*.

Medico assistente — Dr. Florencio Cunha.

America e *Nautico*

Juiz dos 1os. quadros — João Elysio.

Juiz dos 2os. quadros — Bernardo Rosembaum.

Delegado e chronometrista — Representante do *Torre*.

Medico assistente — Dr. Fernando Wanderley.

AUTO S. CLUB

Para um treino em conjuncto, estão convidados todos os amadores, a comparecer, hoje ás 12 horas, em sua séde, na Ilha do Leite.

SERA AMANHA A ASSEMBLÉA DO SANTA CRUZ

Na séde do *Santa Cruz F. Club*, realizar-se-á, amanhã, ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria, convocada pela directoria e effectuar-se-á com o numero de socios que comparecer.

Nesta importante reunião, o thesoureiro exporá o movimento financeiro do club.

FOOT-BALL EM OLINDA

TEAM NEGRO X BARROSO

No campo do tricolor olindense, na avenida Joaquim Nabuco, em Olinda, jogarão hoje as equipes do Team Negro e do Barroso.

Sendo a primeira vez que o gremio da ilha do Maroim joga com o campeão de Olinda, esse encontro está despertando interesse extraordinario entre os desportistas locaes.

A partida preliminar terá inicio ás 14 horas e a principal ás 16 horas.

Ao Commercio e a Industria

ALMEIDA, FONTES & Cia. — technicos especialisados em materiaes para transmissões — estabelecidos em Recife, Rio de Janeiro e São Paulo — unicos e exclusivos distribuidores para todo o Brasil da linha mechanica da United States Rubber Export Co. Ldt. — declaram para todos os fins de direito que as marcas "Royal" — "Rainbow" — "Peerless" — "Shawmut" — estão devidamente registradas e aproveitam o ensejo para agradecer a sua distincta freguezia a preferencia dispensada a aquellas marcas bem como para avisar que a marca Royal-Flex geralmente procurada nada mais é que a verdadeira "Royal" fabricada pela nossa representada United States Rubber Export Co. pois de facto é a verdadeira correia de real flexibilidade e resistencia e unica na sua categoria. A verdadeira correia Royal traz na parte externa a referida marca vulcanisada pela propria fabrica.

Recife, 14 Setembro de 1935.

Almeida Fontes & Cia.

ALFAIATARIA AMAZONAS

NATAL — AVENIDA TAVARES DE LYRA, 38

Precisa-se de operarios habilitados:

Dois que trabalhem em palitots de brim e um em confecções de casemira. — PAGA-SE BEM.

As despezas de viagem serão indemnisadas, em Natal.





QUINTA-FEIRA NO MODERNO

AS ESTRELLAS E AS "GIRLS" DE "CAVADORAS DE OURO" E "FOOTLIRHT PARADE" NUM NOVO FILM DESLUMBRAMENTO DA WARNER-BROS-FIRST-NATIONAL!

CADA PEQUENA... UM VEZUVIO!
CADA SCENARIO UM PEDAÇO DO PARAIZO!
CADA MUSICA UM SONHO DE AMOR!

RUBY KEELER

DICK POWELL E JOAN BLONDELL

EM

MULHERES

E

MUSICA



As 350 bairalinas de BUS BERKELEY

novos numeros musicaes dupla WARREN & DUBIN!

SIMPLESMENTE FANTASTICO !

UM UNICO VIDRO!

Sr. dr. Domingos da Silva Pinto.

Ha poucos dias appliquei o vosso milagroso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE a um parente meu cujo estado era bem grave, e, parece incrivel que, com um unico vidro, ficasse radicalmente curado.

Communicando-lhe esta surprehendente cura, apenas para bem dos que padecem, comtudo podeis fazer desta o uso que quizer.

Cangussú — **Felicissimo J. Duarte.**

UM OUTRO NAO MENOS ELOQUENTE ATTESTADO

Tenho a satisfacção de affirmar-lhe que tanto eu como meu filhinho temos feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e sempre temos colhidos magnificos resultados.

Depois que conheço tão maravilhoso preparado, não receio mais constipações, pois tenho nelle um remedio prompto e infallivel. Pode fazer desta espontanea informação o uso que lhe approuver.

De v. s. attento amigo creado — **J. Rodolpho Taborda.**

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE se encontra á venda em todas as pharmacias, drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos — pedir sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo — (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio Grande do Sul
Vende-se em toda a parte

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAES



BRONCHITES.
CATARRHOS.
TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

Depois de fazerdes a barba, não deveis esquecer de exigir do vosso barbeiro uma loção com Agua Rabello. Não deveis consentir que o barbeiro enchuque o resto depois da loção. Ella vos dará uma sensação de bem estar e assegura a ausencia de microbios contagiantes de molestias perigosas. Ademais a irritação que a navalha produz desaparece devido a acção calmante e emolliente e cicatrizante

CHALE PERDIDO

Gratifica-se bem a quem entregar na Avenida Riachuelo, 278, um chale estampado de seda verde-marron e outras côres, perdido entre a mesma Avenida e a rua João Perdigão.

Industria regional de fibras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.,

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

BÔA OPPORTUNIDADE

Importante Companhia offerece excellente opportunidade a pessôas activas, de ambos os sexos, que desejem trabalhar com metodo. Informações das 8 ás 10 horas, diariamente, á Av. Rio Branco, 23-1.º andar. Sala 5.



Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario. 6.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilita moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

PREMIADA FABRICA DE LINHAS PARA COSER E BORDAR "PAVÃO"

1 gs.	Linhas	200	jards. branco	38$000	1 cx.	carretel bordar branco	13$000
1 dz.	"	200	" Côr	3$800	1 "	novello Crochet "	8$500
1 maço	retz	100	metros	1$000	1 "	Novello crochet vermelho	7$500
1 dz.	tubos	alinhavar		9$600	1 "	novellos brilhante	3$000

As linhas em geral são de côres firmes e garantidas

SOLICITEM TABELLA DE PREÇOS

FABRICA — S. Paulo. Rua Raul Pompeia, 124. Tel 5-3095—Caixa 1942.

DEPOSITO Rua 25 de Março, 217 Tel. 2-6371.

Rio de Janeiro Deposito Rua da Alfandega, 255

FADIGA MENTAL
NERVOSA E MUSCULAR
PHOSPHO-KOLA
DE GIFFONI
SABOROSO GRANULADO GLYCERO PHOSPHATADO

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Para BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que **GONOPIRINA**
A' venda em todas as farmacias

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

Dr. Gouveia de Barros

avisa aos seus colegas, amigos e clientes que durante o mez de setembro passará no sul, em goso de ferias, devendo regressar em principios de outubro

GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

«CACIQUE»

é um producto que honra a nacionalidade ! Um RADIO que orgulha o BRASIL!

FAÇA HOJE UMA EXPERIENCIA COM UM "CACIQUE" DE QUALQUER TYPO

e logo V. S. se certificará qua a INDUSTRIA BRASILEIRA é uma REALIDADE EXPLENDIDA!

Propague por toda parte "CACIQUE"

Elle é o RADIO que deixa distante todos os seus competidores:
Em PREÇO e em QUALIDADE



LAÇANDO O MUNDO

com um "CACIQUE", v. s. apanhará as melhores estações da America, da Europa e da Asia !

Ter um "CACIQUE" em casa

é ter o MUNDO ao alcance do ouvido!
Que volume de voz! Que perfeição na ausencia de ruidos prejudiciaes!

Quer saber o que vale um "CACIQUE"? adquira, ainda hoje, um apparelho e ouça com elle a estação monumental: "RADIO TUPY" que estreará retumbantemente, com mais alguns dias, como o "CACIQUE DO AR"! Sinthonize o seu radio "CACIQUE" em 1.282 kilocyclos!

ELYSIO PINTO DE FIGUEIREDO
AGENTE REVENDEDOR EXCLUSIVO

"CASA VICTOR"
RUA DA IMPERATRIZ, 57 - Phonio, 2775

DISTRIBUIDORES: MOREIRA, CARVALHO & CIA.
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

SOLICITADAS

PROTESTO

Nós, medico, auxiliar medico e ex-cirurgião dentista do Abrigo de Menores, protestamos contra a insolita aggressão de que fomos alvo no relatorio do sr. Rodolpho Aureliano, hontem apresentado ao sr. secretario da justiça.

Não é verdade que os serviços medico e dentario daquelle estabelecimento venha sendo praticado a descontento dos interessados, dentro das possibilidades do educandario, como aquelle Juiz dá a entender, provavelmente levado por incompatibilidades pessoaes.

Saberá o governo e o povo de Pernambuco que o citado Juiz está sciente de que somos testemunhas de gravissimas irregularidades administrativas naquelle estabelecimento, umas oriundas directamente de sua pessoa como bofetadas em alumnos, outras indirectamente como o mysterioso fallecimento do alumno José Ignacio da Luz, então matriculado sob o numero 44, tudo por falta de energia moral daquelle juiz no desempenho do cargo.

Temos documentos comprobatorios do que affirmamos para prova opportuna junto ao governo ou á justiça, se a tanto fôr preciso.

Recife, 15 de setembro de 1935.

Dr. Aluysio Moura
Nyllo Lins e Silva.
Gentil Homem de Almeida Braga

Responsabilisamo-nos pela publicação intitulada Protesto e que termina com as palavras: se a tanto fôr preciso.

Recife, 14-9-35.

Dr. Aluysio Moura
Nyllo Lins e Silva
Gentil Homem de Almeida Braga



ZEZINHO

A' 18 do corrente, completará um anno de fallecido o inesquecivel menino JOSE' GOMES DE LIMA FILHO (Zezinho) com 7 (sete) annos de idade, extremado filho do 2º Tenente JOSE' GOMES DE LIMA e de sua Exma. consorte D. OLIVIA MARQUES DE LIMA.

O pequeno fallecido era alumno do Collegio Mauricio de Nassau, nesta cidade, onde deixou um grande circulo de amizade, não só por parte dos seus professores, como de todos os seus condiscipulos, pelas suas sympathias pessoaes e diamantinidade de seu espirito, e por isso, é affectuosa e sentidamente prantiado. Obediente e estudioso, era o mimo de seus paes, que o praniciam com sentida saudade.

As Chagas de São Francisco

E' o seguinte o programma da festa das Chagas do Seraphico Padre São Francisco a realizar-se na igreja da Ordem Terceira de São Francisco do Recife, no dia 17 do corrente

Dia 14, ás 19 1|2 horas: Pratica inicial do retiro espiritual.

Dia 15, ás 8 horas — Missa com pratica e reunião dos irmãos Terceiros; ás 19 1|2 horas, conferencia com benção do S. S. Sacramento.

Dia 16, ás 17 horas — Missa com Pratica; ás 19 1|2 horas, conferencia com benção do S. S. Sacramento.

Dia 17, ás 7 horas — Missa e communhão geral, ás 8 horas entradas e profissões; ás 10 horas, missa solenne officiando o Rev. Frei Athanasio, e pregando o Evangelho o Padre Dr. Carlos Leoncio, que tambem se encarregará das Conferencias que precedem á festa.

A Orchestra acha-se confiada aos Franciscanos de Olinda; ás 19 horas entrará solenne TE-DEUM, sendo antes a tribuna sagrada occupada pelo virtuoso Franciscano Frei Estanislau Cleven, terminando com a benção do S. S. Sacramento.

Secretaria da Ordem Terceira de São Francisco do Recife, 12 de setembro de 1935.

O secretario
Gentil Cavalcanti Côrte Real

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 77:

Serie 86 — D. Laurinda Marques — Caes José Mariano, 94.

Serie 87 — Gomes Bertão & Cia. — Direita 173.

Serie 88 — João de Moraes Falcão.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
H. Lima
Fiscal do Governo.

Inscrevam-se na serie 89 á correr no dia 28 deste mez.

A maior parte dos incommodos estomacaes

taes como as azias, pesadumes, eructações acidas, dilatações, nauseas e indigestões devem a sua origem a um excesso de acidez do succo gastrico. Para impedir este mal-estar tão doloroso e para digerir bem, tome V. S. meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições ou quando a dor se faça sentir. A Magnesia Bisurada pela sua composição alcalina, neutralisa o excesso de acidez, evita a intoxicação de estomago e assegura assim a perfeita assimilação dos alimentos. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

AVISO

A GL.: DO SUP.: ARCH.: DO UNIV.: GR.: BEN.: LOJ.: CAP.: "PHILOTIMIA"

SES.: MAG.: DE INIC.:

De ordem do Ven.: Mest.: tenho a honra de convidar os OObr:. do quad:. e os Maç.: regulares sob a jurisdicção do Gr.: Or.: do Brasil, para assistirem e abrilhantarem á Ses.: Mag.: de Inic.: Fil.: á realizar-se na proxima sexta-feira, 20 do corrente mez, no local e hora do costume.

Or.: do Recife, 16 de Setembro de 1935 E. V::

M. Nassau 18.:
Secrt.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Realisando-se no dia 22 do corrente a festa anniversaria desta Pia Instituição e como consta do programma da mesma, a distribuição de trinta obulos de cincoenta mil réis (50$000) a trinta familias reconhecidamente necessitadas, doação esta, feita pelo nosso Benemerito Provedor Snr. Commendador Alfredo Alvares de Carvalho, convidamos ás pessoas a endereçarem os seus pedidos para o Exmo. Snr. Arcebispo D. Miguel de Lima Valverde, á quem encarregamos de distribuir os respectivos cartões de habilitação ao referido obulo.

Recife, 6|9|935.

Ludovico Pinto dos Santos
2º secretario

DR. JOAO COIMBRA

Communica aos seus clientes que transferiu seu escriptorio para a rua Duque de Caxias, 205 — 2.º andar.



Quebradura

Recife HOTEL DO PARQUE — Quarto n. 3, até o dia 25 de Setembro — aberto das 9 ás 12 e de 14 ás 18



CINTO LUVA invisible

O cinto ortoplastico do professor Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico, leve, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em brevissimo tempo.

Os perigos do estrangulamento da hernia para homens, senhoras e creanças, comprando cintas não apropriadas á doença e fabricadas por pessôas incompetentes, produzindo a

Morte em poucas horas

CURAE O VOSSO ESTOMAGO E FINS DOENTES



obesidade e ventre cahido usando a cinta Ortoplastica do Professor Lazzarini suspende o intestino dando allivio immediato. Envia-se catalogo a pedido

Visitas gratuitas



Cinto de ventre cahido para senhora



Cintura para ptosis (Estomago cahido)



Medalha de Ouro Paris e Rio de Janeiro. Diploma de honra. Exposição do Centenario do Brasil. Patente do Governo Brasileiro n. 15.100. Preço reduzido para empregados e operarios. Centenas de attestados de cura. MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS.

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão
Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco



Grande Laboratorio e Farmacia Homeopáthas

FUNDADO EM 1880 — "ALMEIDA CARDOSO" — RUA Marechal Floriano, 11

DE

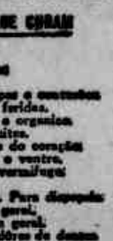
ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa concedida em Homeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

MEDICAMENTOS HOMEOPATHICOS QUE CURAM



ALBENCIA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenza.
ALMEIDINA — Para gonorréa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antisepticos Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronquites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração.
CARIOA AMERICANA — Regularisa o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLORIFORA — Auxilia o parto.
DUARTINA — Tonico Reconstituinte. Para depauperados.
DYSENTERIUM — Para diarréa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroides em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para anemia em geral.
OPHTALMINA — Para inflammações da vista.
PROSTATINA — Para inflammações da prostata.
ROSALINA — Para tosses coqueluchas.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Faz cair os calos.
SANACANCRO — Para feridas cruentas e rebeldes.
SANACOLICAS — Para colicas intestinais.
SANCHABETTES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cruentas e rebeldes.
SANAFLORES — Para a leucorréa (fluxo branco).
SANAGRIPPE — Contra a influenza e outras constipações.
SANAINSOMNIA — Para a insonia e o nervosismo.
SANANGENA — Para inflammações da garganta e bocca.
SANAOPIL — Para a epilepsia.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASIFILIS — Depurativo. Para molestias da pelle.
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSES — Para tosses e bronquites.
SEDORINA — Para a febre intermittente.
SUDORINA — Para os suppressões em geral.
TABLOIDE — Purgativo e laxativo.



Os medicamentos acima são recommendados pelos medicos, fornecidos pela Saude Publica e acompanhados de modo de os usarem. Os nossos productos, são vendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca « UM ANJO COROANDO UMA AGUIA », que illustra esta publicação. Com estes requisitos terá um producto legitimo e garantido — Encontram-se em todas as principaes encommendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiaes.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 929—Rio

Pago enviaremos gratis pelo Correio ao endereço abaixo o tratado Homeopathico, com 208 pgs. intitulado Guia Pratico, com nenhum compromisso de minha parte.

Nome: _____
Endereço: _____
Estado: _____

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA



EMISSÃO DE TITULOS DE CAPITALIZAÇAO COM REEMBOLSO ANTECIPADO POR SORTEIOS MENSAES DE AMORTIZAÇAO OU NO FIM DO CONTRACTO

MAIS DE

130.000 PESSOAS estão empregando suas economias em titulos da SUL AMERICA CAPITALIZAÇAO

UM MILHAO E SEISCENTOS MIL CONTOS

de capitaes subscriptos em vigor

SETENTA MIL CONTOS

de reservas mathematicas

RELAÇÃO DOS PORTADORES DOS TITULOS AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 31 DE AGOSTO DE 1935

COMBINAÇÕES SORTEADAS

M I X L D N R N D J M C T A S E U D

Os sorteios de amortização são realizados em publico no ultimo dia util de cada mez.

Todas as seis combinações sorteadas dão direito ao reembolso immediato do capital garantido nos titulos.

Todos os titulos são emittidos com uma combinação de tres letras que lhes assegura, em cada sorteio mensal, durante a vigencia do contracto, seis probabilidades de reembolso antecipado, uma vez que a Companhia faz sortear mensalmente seis combinações differentes.

PORTADORES	ESTADO	MENSALIDADES PAGAS	VALOR DO TITULO
Snr. Mario Cerquinho Malta p. s. f. José Mario, commissario de café, res. Av. Presidente Wilson, 69			
Santos	São Paulo	58 a 108	50:000$000
Snr. Estevam Armond, escrivão da Collectoria Federal de Itaperuna	Rio de Janeiro	21 a 508	25:000$000
Snr. Antonio Tamega da Silva, da Caixa Economica, res. Praia Flamengo, 88, 2º	Cap. Federal	9 a 508	25:000$000
Snr. Carlos Quilici, commerciante, res. Rua 15 de Novembro, 259, Barbacena	Minas Geraes	61 a 508	25:000$000
Snr. Telasco Pereira p. s. fs. Alzira e Zilair, fazendeiro, res. Rua Cel. Collares Moreira, 606, São Luiz	Maranhão	4 a 208	10:000$000
Sra. Marilinha Medeiros, esposa do sr. Oswaldo Medeiros, socio da firma Aureliano Medeiros & Filhos, res. Praça Augusto Severo, 350, Natal	Rio G. do Norte	24 a 208	10:000$000
Snr. Paulo Miranda, commerciante de ferragens a rua Beaudaire Rohan, J. Pessôa	PARAHYBA	59 a 208	10:000$000
Snr. João Maciel Porto, contador da firma Leão & Cia. em Maceió	ALAGÔAS	12 a 208	10:000$000
Sra. Alice de Souza Moraes, esposa do sr. Raymundo Moraes, auxiliar da firma Souza Sobrinho, res. Praça Humaytá, Estancia	Sergipe	20 a 208	10:000$000
Snr. Cecilio Menezes, auxiliar do Instituto do Cacáu, Ilhéos	Bahia	3 a 20	10:000$000
Snr. Antonio Ferreira da Silva, commerciante em Condeúba	"	10 a 208	10:000$000
Snr. José Ribeiro Sampaio, agricultor e capitalista, res. Parque de Nazareth, 13, Cidade do Salvador (contemplado pela 4ª vez)	"	PREMIO UNICO	10:000$000
Snr. Americo Turbae, negociante, res. em Magé	Rio de Janeiro	4 a 208	10:000$000
Snr. Estevam Gomes d'Almeida, commerciante em accessorios de automoveis, res. Rua Sacramento, 121, Campos	" " "	5 a 208	10:000$000
D. Laudelina Duque, filha do sr. José dos Reis Duque, fazendeiro em Sta. Clara, Valença	" " "	16 a 208	10:000$000
Snr. Miguel Lopes Martins, Gerente do Banco de Cordeiro (Contemplado pela 2ª vez)	" " "	25 a 208	10:000$000
Snr. Sebastião Chaves, res. Av. Feliciano Sodré, 56, Theresopolis	" " "	49 a 208	10:000$000
Snr. Joaquim Francisco Oliveira Jr., viajante da firma Marno, Oliveira & Cia., em Rio Bonito	" " "	53 a 208	10:000$000
Snr. Adhemar Ligeiro, pharmaceutico em Lage do Muriahé	" " "	66 a 208	10:000$000
Snr. Dr. José Maria Coelho, medico res. Rua Dr. Paulo Frontin, 15, Barra do Pirahy	" " "	70 a 208	10:000$000
Snr. Mauricio de Andrade Bekeun, Director Secretario da Cia. de Tecidos D. Izabel, em Petropolis	" " "	PREMIO UNICO	10:000$000
Sta. Alice Pontes, funccionaria da casa de Saude Sto. Antonio, a rua Riachuelo, 161	Capital Federal	13 a 208	10:000$000
Snr. Adamastor Santos Correia, commerciante á Rua da Quitanda, 142, loja	" "	67 a 208	10:000$000
Sra. Candida Moreira Alves, p. s. neto Luiz, res. Est. da Freguezia, 189, Jacarepaguá	" "	68 a 208	10:000$000
Snr. Isaac Israel, p. s. sobrinho Raphael, filho de Nataniel Israel, res. Praça Marechal Floriano, 55	" "	69 a 208	10:000$000
Snr. Capitão Alberto Gonçalves Teixeira, capitalista, res. Rua do Acre, 66 - 1º	" "	70 a 208	10:000$000
Snr. José Ernesto Assumpção, 1º cabo do 4º G. A. Dorso, em Juiz de Fóra	Minas Geraes	2 a 208	10:000$000
Snr. Ovidio Candido de Souza, aliante em Vau-Assu'	" "	3 a 208	10:000$000
Snr. Juvenal Borges de Carvalho, pharmaceutico em Ouro Fino	" "	22 a 208	10:000$000
Snr. Celio Dutra, fazendeiro em Ponte Nova	" "	28 a 208	10:000$000
Snr. Dr. Washington de Araujo Dias, p. s. f. José, medico e capitalista em Ouro Preto	" "	29 a 208	10:000$000
Snr. Geraldo Magela dos Santos p. s. fa. Hirce, residente Muzambinho	" "	32 a 208	10:000$000
Snr. Abdalla Calil Cury, commerciante em Caxambu'	" "	50 a 208	10:000$000
Snr. Antonio Pinto Ribeiro, commerciante em Teixeiras	" "	10 a 208	10:000$000
Snr. Antonio Pereira Araujo, commerciante em Porto Novo	" "	46 a 208	10:000$000
Snr. Arthur Raymundo, despachante da Secção de Installações da Cia. Telephonica Brasileira e res. á Rua Rego Freitas, 7, São Paulo	São Paulo	8 a 208	10:000$000
Snr. José Cascaldi, p. Marina, socio da firma Luiz Cascaldi & Irmãos, industriaes em Itabira	" "	8 a 208	10:000$000
D. Myrtes Silva Silveira, professora, res. á Rua do Commercio, 21, Mineiros	" "	5 a 208	10:000$000
Snr. Satyro Milho, auxiliar do escriptorio de advogacia do dr. Souza Dantas, Rua 15 de Novembro, 17, Santos	" "	7 a 208	10:000$000
Snr. Alviro Malandrino, p. s. fa. Anna Maria, da Metalurgica Mariotto & Malandrino, á rua Clelia, 229-A e escriptorio á Rua José Bonifacio, 66, sob., São Paulo	" "	8 a 208	10:000$000
Snr. Emilio Sanvito, commerciante e proprietario, res. á Rua Cel. Crescencio, Itarará	" "	9 a 208	10:000$000
Snr. Nicolau Daher Dau, p. s. f. Malin, proprietario da Casa Central, em Monte Azul	" "	10 a 208	10:000$000
Snr. George Sim Whyte, gerente do British Bank of South America, á rua Alvares Penteado, 23, São Paulo	" "	11 a 208	10:000$000
Sra. Lavinia Pereira Leão, p. s. fa. Laiz e Hetel, esposa do sr. Luiz Pereira de Souza Leão, chauffeur de praça, res. rua 1, n. 75, Rio Claro	" "	13 a 208	10:000$000
D. Laura Gottschalk, esposa do sr. Eduardo Gottschalk, funccionario da casa Paiva e res. á Rua Brigadeiro Jordão, 120, São Paulo	" "	13 a 208	10:000$000
Snr. João Bezerra Oliveira, cabo corneteiro do 4º B. Caçadores (Pelotão Extra-Numerario) Quartel do Sant'Anna, São Paulo	" "	21 a 308	10:000$000
Snr. Augusto Boffulin, corrector e res. á Rua Bernardino de Campos, 256, Rio Preto	" "	34 a 208	10:000$000
Snr. Antonio Moreira Leite, proprietario da Pharmacia Tamandaré, Rua Tamandaré 646, São Paulo	" "	39 a 208	10:000$000
Snr. Joaquim Mendes Coelho, interessado da firma Albano Costa, commerciante em Algodão e assucar, com escriptorio á Rua Xavier de Toledo, 9, São Paulo	" "	46 a 208	10:000$000
Snr. J. Olavo Sampaio, professor da Escola Profissional Dr. Bento Quirino e res. á Rua Cel. Quirino, 1427, Campinas	" "	47 a 208	10:000$000
Snr. Antenor Anselmo Ribeiro, pharmaceutico e proprietario em Nipoan (E. F. A.) e res. á rua Dr. Zuquim, 608, São Paulo	" "	62 a 208	10:000$000
D. Isolina Mélega, resá á rua Major Sertorio, 25, São Paulo	" "	63 a 208	10:000$000
Snr. Agnello Baptista Leites, res. a Rua Presidente Taunay, 410, Curytiba	Paraná	64 a 208	10:000$000
Snr. Emilio Lickfeld, auxiliar da firma Oswaldo Schroeder, em Lontras, Blumenau	Sta. Catharina	6 a 208	10:000$000
Snr. Marcellino Antonio dos Santos, typographo do "Correio do Povo" res. Rua Machado de Assis, 620, Porto Alegre	Rio G. do Sul	49 a 208	10:000$000
Snr. Dr. Pedro A. Sampaio, medico, p. Pedro Augusto, residente em Fortaleza	Ceará	PREMIO UNICO	5:000$000

56 TITULOS AMORTIZADOS POR 640 CONTOS DE REIS

25.230 CONTOS DE REIS já foram reembolsados antecipadamente por meio de sorteios, em 70 mezes de funccionamento.

O PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO SERA' REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1935
PEÇAM DETALHES A' SÉDE SOCIAL OU AOS INSPECTORES E AGENTES
INSPECTORIA GERAL DE PERNAMBUCO —A' RUA JOÃO PESSOA, 310, 1.º — RECIFE



fortifica-v. organismo. 100 CAPSULAS NUTRO-PECTORAES!
A' BASE DE OLEO DE CAPIVARA, HYPOPHOSPHITO DE CALCIO, CREOSOTO E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes, Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME .....
RUA .....
ESTADO .....
"Diario de Pernambuco"

MÃES



O "Galactophoro" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam O "Galactophoro" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras ás crianças. — Peçam prospectos elucidativos o Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon baixo á Caixa postal n. 3413. — São Paulo.

Nome .....
Endereço .....
DIARIO DE PERNAMBUCO

PEITORAL LONDRINO
Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE ... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ...

RHEUMATISMO?



Depure o Sangue com ESSENCIA PASSOS

A friesa intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Avisos e Editais

Sociedade Beneficente 28 de Julho

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente e de accordo com o Artigo 45 paragrapho 2º, convido todos os associados em dias com os cofres sociaes, a comparecerem em nossa séde Social, sita á rua D. Manoel da Costa n. 37, Torre, no dia 15 do corrente (Domingo), ás 15 horas, afim de assistirem á Assembléa Geral Extraordinaria, convocada para reforma dos nossos estatutos.

Recife, 12|9|935.

Manoel Gomes Ferreira, 1º. Secretario

Visto.

Gonçalo da Costa Magalhães Presidente

Ao commercio e ao Publico

Os commerciantes retalhistas e grossistas de calçados e chapéus, desta praça, communicam aos seus freguezes, ao commercio e ao publico, que resolveram fechar os seus estabelecimentos commerciaes, para o almoço, das 12 ás 14 horas, a começar no proximo dia 16 do corrente (segunda-feira).

J. Ferreira da Silva & Cia.
Gratuliano Glasner & Cia. Ltda.
Augusto Fernandes & Cia.
Silva Rodrigues
A. J. Guimarães
Jose Elysio dos Reis
Albino Maia & Cia.
Moreira Junior & Cia.
Companhia Calçado Clark.
Antonio Leite & Cia.
J. Salustiano & Cia.
Menandro Martins
Falcão & Cia.
Camillo Costa & Cia.
Severino Vasconcellos & Cia.
Lino d'Oliveira & Cia.
Vito Diniz & Cia.
B. Chiapetta.
Camillo da Silva Maia
Conselli, Carlchio & Cia.
J. Maia
Ventura Reves & Cia.
J. J. da Costa
E. Amaral
João J. da Costa
Gabriele & Cia.
Eduardo Almeida Lima
J. Vieira Sobrinho
Moysés Ruchatesky & Cia.
J. C. Costa
Fernandes Silva
C. Costa & Cia.
R. de Carvalho
J. da Costa & Cia.
M. José da Silva
M. Wanderley Filho
Costa & Irmão
N. Moutinho
R. Barbosa da Silva
João de Lima
R. Moutinho

"HIGH. BRIGADE"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens, 2-A e Frigorifico, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma falta dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 14 de setembro de 1935.

M. Naughton Rumbo Agente

Prof. Costa Carvalho

Em rapida viagem ao sul, despede-se de seus amigos e clientes.

Durante sua auzencia ficará em seu Consultorio o Dr. Amorim Garcia.

Instituto Santo Antonio

REGISTRADO NA DIRECTORIA TECHNICA DE EDUCAÇÃO

CURSOS: — Primario — Jardim da Infancia — Admissão

Preparam-se alumnos para exame de Admissão do curso Gymnasial, dispondo de um corpo docente competente.

PREÇOS MODICOS. Rua da Penha, 78, 1.º and.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. ARTHUR MOURA
Avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica
Duque de Caxias, 204-2.º
Das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas

DR. AGENOR LOPES
Chefe do Serviço de Tuberculose do Centro de Saude da Magdalena
RAIOS X
Doenças internas — Doenças do Aparelho respiratorio
Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial e outros methodos
Cura da Asthma etc.
Cons.: Rua da Aurora, 87, terreo, das 2 1/2 ás 6 horas
Res.: Estrada do Arrayal, 3149
Phone 28231

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA, RINS, UTERO, OVARIOS E ANNEXOS
Dr. Cardozo da Silva
assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgião do Hospital Pedro II
Tratamento dos estreitamentos da urethra, sem operação, cura radical da blenorrhagia e de suas complicações
Consultorio: Rua João Pessôa, 282, 1.º and. — Consultas: das 10 ás 12 e das 16 em diante
Residencia: R. Manoel Borba, 477 Olinda

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flaccidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. JOAO ALFREDO
Cursos de especialisação na Allemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telef. 6348

Prisão de Ventre?
INTERNOL DE WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO, SEM GOSTO.

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Dous e annos de pratica das maiores clinicas de Allemanha e França (De regresso de sua viagem reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 883

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Dr. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph. 2737
Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, — Teleph. 28361 —

DOENÇAS INTERNAS DE ADULTOS E CRIANÇAS
DR. OLYMPIO WANDERLEY
(Assistente do Hosp. do Centenario)
Coração — Vasos — Sangue — Ap. Digectivo — Nutrição (Diabete e gota) — Sifilis. Tratamento da furunculose, neurasthenia sexual — Cura da hidrocele sem operação
Cons. — Imperatriz, 173-1.º —14 ás 17 horas. Resid. — Rua D. Bosco, 496 — Fone 2730

DR. JOAO MARQUES DE SÁ
ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — DA ASSISTENCIA A' PSYCHOPATAS
Chefe da clinica neuro-psychiatrica da Brigada Militar (Ex-interno do Hospital de Alienados e da clinica neuro-psychiatrica infantil da Faculdade de Medicina)
Clinica medica — Doenças nervosas e mentaes — Formas nervosas da syphilis — Malariotherapia
CONSULTORIO: Imperatriz, 22, 1º. andar — HORARIO: das 16 ás 18 horas.

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
DR. AUGUSTO OCTAVIANO
Chefe Lab. Hosp. Centenario e Portuguez
Rua Sigismundo Gonçalves, 68 — Telef. 6291
Recife — Pernambuco

DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios; desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites salpigite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das mamites, dos adenomas e carcinomas do seio, etc. pelo metodo citofilatico. Vias urinarias e cirurgia.
De 13 ás 17 horas
Consultorio e residencia: Rua da Aurora, 93-1.º andar

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras, brenquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio no (Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos canaes signoidites retites, criptites fissuras pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus.
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6734 —

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 894
— Telephone 2562 —

Dr. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 118 Fone 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — — Fone 28383 —

PROF. AGGEU MAGALHAES
De volta de sua viagem ao sul do paiz, communica aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Dr. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus Cirurgia Anu-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marques de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyrnida, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271 10 ás 12 horas e 15 ás 18

RAIOS X
DR. AVELINO CARDOSO
Duque de Caxias, 204-2.º
Previne que reabriu o seu consultorio

DR. DJAIR BRINDEIRO
MEDICO
Consultorio
RUA NOVA, 378, 3.º
(Elevador)
De 13 ás 18 horas
Residencia
RUA AMELIA, 637
TELEPHONE ——— 28524

DR. BEIRÓ UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-2.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2590

TUBERCULOSE
DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Especialista
CLINICA MEDICA
Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar 11 ás 2 e 16 ás 18 horas (aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98 Telephone 28838

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
— RECIFE —

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 14 (Comtelburo).

		Hoje		Anterior
Fechamento.				
LONDRES s/Nova York a vista	por £	4.94 7/8		4.93 7/8
Genova á vista	por £	60.75	L	60.50
Madrid á vista	por £	36.25	P	36.12
Paris á vista	por £	75.12	F	75.00
Lisbôa á vista	por £	110 12	Esc	110 12
Berlim á vista	por £	12.29	M	12.27
Amsterdam á vista	por £	7.35	Fl	7.33
Berne á vista	por £	15.22	F	15.18
Brussells á vista	por £	29.31	B	29.26

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

ABERTURA

Mercado fraco, os bancos saccando:

£ 91$300	comprando £ 90$300
$ 188450	$ 188250

TAXAS DO BANCO DO BRASIL

SACCANDO	OFFICIAL A vista	LIVRE A vista		OFFICIAL A vista	LIVRE A vista
Londres	588514	896800	Hollanda	89000	122350
N. York	118850	188190	Belgica	16900	36080
Allemanha Rm. livre	46765	78330	Madrid	16815	36455
Allemanha (comp.)	58900	58900	Lisboa	8530	8815
Suissa	39850	58920	Italia	8068	18465
Buenos Aires	38430	48890	Paris	6780	18195

COMPRANDO

Londres	578700	898000	Madrid	18575	28220
N. York	118650	178990	Berlim	48555	48195
Paris	8765	18175			

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14 (Comtelburo).

DISPONIVEL — Hoje 13.30 p. m. Anterior

Noticias intermediarias — Termo

	Estavel	Calmo
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	5.97	6.02
American Fully Middling	6.22	6.17
American "Futures" para Outubro	5.79	5.75
" " " Janeiro	5.69	5.68
" " " Março	5.71	5.70
" " " Maio	5.71	5.70
São Paulo Fair	6.12	6.07

Melhorou depois da abertura devido compras do estrangeiro e os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 5 pontos, Termo, alta 1 a 4 pontos.

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 14 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	10.41	10.42
" " " Janeiro	10.48	10.50
" " " Março	10.53	10.55
" " " Maio	10.60	10.62

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido estado do tempo.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa 1 a 2 pontos.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Continúa parado. Não tendo havido entradas até ás 8 horas de hontem.

ALGODÃO

O mercado desse producto, hontem esteve firme. As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Sertão .. .. 51$000 a 54$000
Matta .. .. 49$000 a 52$000

Entradas

Do Estado .. .. 555.682 Kilos
De outros Estados . ..... 80.594 Kilos

CAFE'

Permanece inalterado. Vigorando as mesmas cotações por arroba: 17$000 á 17$500.

COTAÇÕES DE OUTROS PRODUCTOS

Assucar bruto (Mascavo) 58200 a 58500
Farinha de mandioca .. 103000 a 123000
Carcço de algodão .. .. 28500 a 29500
Mamona .. .. 99000 a 99200
Milho .. .. 99500 a 106800
Feijão Mulatinho .. .. .. 238000 a 258000
Feijão preto .. .. 189000 a 196000
Alcool puro 40º 46300
Alcool puro 42º 46500

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 13 de setembro de 1935.

Renda ordinaria	87:746$130
Do dia 1 ao dia 12	1.545:041$170
Total	1.632:787$300

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 16 a 21 de setembro de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $570; Alcool, litro $800; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$410; Assucar refinado, 1º kilo $740; Assucar refinado 2º kilo $650; Assucar crystal, kilo $630; Assucar usina, kilo $730; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $580; Assucar somenos, kilo $56C; Assucar 3º jato, kilo $420; Assucar mascavado, kilo $380; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo $000; Café em carroço, kilo 1$150; Caroço de algodão, kilo $170; Cêra de carnaúba, kilo 2$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$100; Couros seccos salgados, kilo 3$200; Couros verdes salmourados, kilo 2$500; Farinha de mandioca, kilo $200; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $410; Milho, kilo $170; Ouro, gramma 1$8000, Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 11$600; Pelles de carneiro, kilo 10$100.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

SETEMBRO — Freguezia da Bôa Vista da Bôa Vista.

OUTUBRO — Freguezia de São José.

NOVEMBRO — Freguezias de Graça e Poço, bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, Taixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveias, $030; Aves, $070; Bacalhau, $020; Bananas $008; Batatas, $005; Banha, $008; Banha, $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $015; Carne a conjelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $048, Peixes seccos ou salgados, $030; Queijos, $020, Saiame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $021; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Setembro

13 — *Cheq*, do sul e *Tequy*, do sul.
18 — *Itatinga*, do norte e *Itaquicé*, do sul.
19 — *Itanagé*, do norte.
22 — *Madrid*, de Hamburgo e escalas.
25 — *Itapé*, do sul.
26 — *Avlic Star*, de Londres e escalas
27 — *Almeda Star*, de Buenos Aires e escalas e *Highland Patriot*, de Londres e escalas.
28 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas e *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.
29 — *Cap. Norte*, de Hamburgo e escalas.
30 — *Oceania*, de Trieste e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Setembro

16 — *Tequy*, para Macau e *Itanagé*, para Porto Alegre e escalas.
18 — *Itatinga*, para o sul.
19 — *Itanagé*, para Porto Alegre e escalas.
20 — *Madrid*, para Buenos Aires e escalas.
25 — *Itapé*, para Belem e escalas.
26 — *Avlic Star*, para Buenos Aires e escalas.
27 — *Almeda Star*, para Londres e escalas e *Highland Patriot*, para Buenos Aires e escalas.
28 — *Highland Princess*, para Londres e escalas e *Neptunia*, para Trieste e escalas.
29 — *Cap Norte*, para Buenos Aires e escalas.
30 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.

SECÇÃO DE ESTATISTICA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

ASSUCAR

Safra de 1935/1936

(Em saccos de sessenta kilos)

Entradas: — Saccos

De 1º de setembro até hoje, 14	900
Stock em 31 de agosto de 1935	277.534
Reducção de saccos de 75 a 60 ks.	19
Total	278.312
Anno anterior	98.421
Differença para mais	180.891

Saidas: — Saccos

Em igual periodo	12.312
Consumo da capital	10.500
Total	22.812
Anno anterior	54.317
Differença para menos	31.505
Stock em 14 de setembro de 1935	255.700
Stock em 14 de setembro de 1934	44.104
Differença para mais	211.596

Observações — Da existencia do assucar disponivel no mercado do Recife, de primeiro de setembro do corrente anno, passou a ser deduzidos para o consumo diariamente de 750 saccos, ao envez de 650.

COMMERCIO COM A UNIÃO SUL AFRICANA EM 1934

Segundo informa o Consulado do Brasil em Capetown, o principal producto que a União Sul Africana importou do Brasil, em 1934, é o café, que, mesmo assim, accusa uma diminuição de mais de 20 °|° no seu valor. Em compensação, a manteiga do cacáu teve um augmento de mais de 100 °|°, as nozes do Pará, mais de 50 °|°, o pó de cacáu não assucarado, de 30 °|°, as pedras preciosas cerca de 100 °|°, figurando ainda com um augmento consideravel os calçados, drogas diversas, joias e cêra de carnaúba. Nos ultimos quatro annos e pela primeira vez as madeiras de pinho, madeiras diversas não manufacturadas, a palha e a mica corsam das estatisticas da referida União.

A actual situação desse paiz para com o Brasil é approximadamente a seguinte: Exportação para o Brasil, cerca de £ 1.200, contra importação do Brasil no valor approximado de £ 428.000.

Tendo em conta o augmento consequente das exportações brasileiras para esse paiz e mais o contracto de fornecimento de dormentes para as Estradas de Ferro da União ainda a serem realizados no corrente anno, a nossa balança commercial com a União Sul Africana será no fim do anno na proporção de 2 para 500 a nosso favor.

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 3-8-4-8-1

Soirée ás 18,15 e 20 horas
HOJE e AMANHA
FOLIAS DE ESTUDANTES
Film da METRO,
com
Jimmy Durante

S. JOSÉ

Rua Domingos Theodoro n 278
HOJE
ALEGRIA DE VIVER
Film da WARNER
com
Shirley Temple
Na matinée: A CASA INFERNAL, com Tom O'Brien

PARQUE

Rua do Hospicio 81
Phone: 2-2-3-6
HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée as 19 e 21 horas
A ALEGRE DIVORCIADA
Film da R. K. O.,
— com —
Fred Astaire e Ginger Rogers

S. AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483
Funcciona aos Domingos Segundas Quartas e Sextas-feiras
HOJE e AMANHA
NAVIO DE SALVADOS
Com interpretação de Laura La Plante e Alan Hale
O CAVALLO INFERNAL, 4.ª serie

ROYAL

Rua João Pessôa, 377
Phone: 6-7-6-3
HOJE
Sou as 18,30
O MULHERENGO
Film da WARNER,
— com —
James Cagney, Mae Clark, Margaret Lindsay, etc.
C. C. C. — Improprio para menores

PINA

Av. Mercuriano Bandeira
Funcciona aos Domingos Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
O TESTA DE FERRO
Film da METRO,
com
Harold Lloyd

IDEAL

Pateo do Terço 61
Phone: 2-1-9-5
HOJE e AMANHA
MEU CORAÇÃO TE CHAMA
Film da CINE-ALLIANÇA
com
Martha Eggerth e Jean Kiepura
Hoje na matinée: DIVIDA DE HONRA, com Ken Maynard, e APESAR DOS PESARES, com W. C. Fields

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos
HOJE e AMANHA
VOCES ME PAGAM
Com desempenho de O Gordo e O Magro
No mesmo programma: — O BOM CAMINHO, com Franchot Tone e May Robson

Praça da Penha, 36-42
HOJE
Na matinée e soirée
MELODIA PROHIBIDA
Film da FOX,
— com —
José Mojica
O CAVALLO INFERNAL, ultima serie

Rua Real da Torre
HOJE e AMANHA
CAROLINA
Film da FOX,
— com —
Janet Gaynor

Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-9
HOJE
Soirée as 19 e 21 horas
LUZES DA CIDADE
Film da UNITED,
— com —
Charlie Chaplin e Virginia Cherrill
Na matinal infantil: — FRA DIAVOLO, com o Gordo e o Magro

Avenida João de Barros
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas
HOJE
APESAR DOS PESARES
Film da PARAMOUNT,
— com —
W. C. Fields, Adrienne Ames e Jean Marah

Carmo — Olinda
HOJE
PEDALANDO COM GOSTO
Film da METRO,
com
Joe E. Brown

Rua Barão de Sêr Horta
HOJE e AMANHA
SEGUE O ESPECTACULO
Film da PARAMOUNT,
— com —
Carl Brisson, Gertrude Michael e Toby Wing

Largo da Paz — Afogados
HOJE
CLEOPATRA
Film da PARAMOUNT,
— com —
Claudette Colbert, Warren William e Henry Wilcoxson

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
HOJE
CLEOPATRA
Film da PARAMOUNT,
— com —
Claudette Colbert, Warren William e Henry Wilcoxson

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma esperta. Rua Feliciano Gomes 195 — Derby.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira para fogão a gaz, a qual terá uma ajudante. Rua Visconde de Goianna — N.º 296.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem, á Rua José de Alencar 447.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que seja "especialista", para trabalhar em casa de familia extrangeira. Exige-se attestado de sua conducta e bem assim, referencia profissional. E' excusado apresentar-se, quem não preencher as formalidades exigidas. Ordenado mensal: Rs. 75$000 Informar-se Av. Beira Mar, 3722, Bôa Viagem.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a casa n.º 224, á rua Desembargador Goes, em Parnamerim, com bons commodos para familia, agua encanada, luz electrica e sanitario, bom sitio e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Goes na Recebedoria do Estado, com Annes de Goes, na Standard Oil Company, e com Mario Lopes, no banco do Estado. Chaves na casa junto n.º 340.

ALUGA-SE a casa terrea sita á Rua dos Guararapes n.º 118. A tratar na rua do Bom Jesus, 160-1.º andar.

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça n.º 122. Esta limpa e tem bons commodos. Exige-se bom fiador. A tratar na rua da Gloria 424.

ALUGA-SE — Com penaão, no palacete sito á rua Conde da Boa Vista n.º 113, casa de familia de distincção e tratamento, de muita ordem, limpeza e conforto, optimos quartos com janellas, a luminas e rapazes de fino trato. Fornece-se tambem optimas refeições em commum.

ALUGA-SE uma confortavel casa á Praça Euclides da Cunha, antiga Rua Sumbica (Magualeira) n.º 455. Trata-se na Avenida 17 de Agosto 632 — Sant'Anna.

ALUGA-SE OU VENDE-SE uma optima casa sita á avenida Oliveira Lima n.º 997 (defronte do Collegio Nobrega), com 3 salas, 5 quartos internos, 3 externos, 2 banheiros, garage e oitões livres. Tratar na rua João Pessôa n.º 280, phone 6507.

ALUGA-SE a casa sita á Avenida Santos Dumont 333, duas salas, quatro quartos internos, cosinha, dependencias para creados, grande sitio bem arborisado com selectas fructeiras. Chaves na Mercearia do Ponto — Afflictos. A tratar: Imperador ... primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente, mosaicada e forrada, á rua Direita, 295.

ALUGA-SE o predio n.º 67, á Rua Athenor Navarro (Afflictos). A tratar, na Rua do Bom Jesus, 160-1.º and.

ATTENÇÃO — Aluga-se uma casa moderna, estucada, assalhada, recentemente construida, que se presta para noivos ou pequena familia. E' situada perto da Linha do bond, tem 3 quartos internos, 3 externos, sala de visita, sala de jantar e terraço grande. Pas-se contracto por um anno, mediante o aluguel mensal de 250$000. A tratar das 12 ás 14 horas e das 17 em deante, na rua Conde de Irajá, 595 — TORRE.

ALUGA-SE uma magnifica casa, ainda não habitada, á rua Tabira (transversal á Avenida Montevidéo). A tratar com o Snr. Horacio Dias Moreira, na Mosart, pela manhã.

CASA NA OLINDA — Aluga-se excellente casa sita na Praça do Carmo, 736, podendo ser visitada de 8 ás 16 horas por se achar em pintura. A tratar: Imperador, 469, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

CASA — Aluga-se uma acabada de reconstruir com 2 salas, tres quartos internos e um externo e quintal, á Rua Real da Torre 867 (Perto do Mercado), a tratar com Joaquim A. Palmeira, á rua da Aurora n.º 257.

CASA — Em Olinda, optimo ponto para as festas do verão, sita na Praça do Carmo, junto ao Casino, com um oitão livre e com bastante commodos a desocupar-se antes do fim do mez contracto por um anno, pagamento adeantado. A tratar com o Snr. Pinheiro — Imperador 468, primeiro andar das 10 ás 11 horas.

EDIFICIO MERIDIONAL — Aluga-se salas para escriptorios commerciaes advogados medicos, engenheiros etc. com serviços de luz elevador agua corrente, limpeza e bom serviço de portaria Trata-se com o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO.

PROPRIEDADES — Vendem-se as propriedades S. PAULO, antiga CRIMINOSO, situada em Amaragy, e BELLA AURORA, situada em Bonito. A tratar com o Dr. José Borba, rua do Bom Jesus, 227-1º.

PERMUTA-SE um terreno bem localisado, no Espinheiro com caiçamento, por uma casa moderna ou com bons requisitos de hygiene pequena no mesmo local ou nas immediações, entrando-se no ajustamento de volta, conforme o valor. Informações para a Av. Barbosa Lima 85 — 1.º and. — Telefone 9162.

SITIO TIMBO' — Vende-se esta propriedade situada no municipio de Batateiras, em S. Joaquim (Estação de Catende, deste Estado), com capacidade para 200 mil pés de café e 2.000 toneladas de cannas, prestando-se ainda para plantações de milho, mandioca, feijão e algodão; dividido por tres riachos permanentes e com cerrado para 50 cabeças de gado. Preço modico e pagamento convencional. A tratar com o sr. Carvalho, á rua do Imperador, 336-1.º, Sala 36.

VENDE-SE a propriedade "Jussaral" no municipio do Cabo, com 33 casas, sendo 5 de alvenaria, bom cercado para criação de gado, bôas mattas e bôas terras para plantação de canas e café. A tratar na rua do Rangel, 54, ou mesmo na propriedade.

VENDE-SE, por 8:000$000, uma casa com 5 quartos, 2 salas e cosinha, parte de tijolos, edificada em terreno proprio, com 6 1/2 metros de frente e 65 de fundo. Vêr e tratar na mesma. Rua Lopes de Carvalho, 222 — Magdalena.

PIANOS

PIANO allemão, explendido, moderno — vende-se por 2:500$000. Calderelro. R. das Palmeiras 71.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos auto-pianos e serralnas Sempre grande stock de diversas fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Brepicio n. 53.

PIANO — Aluga-se um optimo piano allemão, com cordas cruzadas, em côr moderna. Vêr e tratar á Travessa da Concordia 185.

PIANO — Vende-se um, de importante fabricante Alemão, de côr clara, moderno, novo, em perfeito estado de conservação, em Olinda, á travessa José Soriano n.º 57.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS USADOS — Na Garage Victoria, rua Imperial 1022 — Telephone 6789 — 1 Ford 1929 um 1928; 2 Bigs Ford 1929; 1 Caminhão Ford 1933 e 1 de 1931; 1 Ford passageiro 1933. Todos em optimas condições.

BICYCLETAS — Allemães e inglezes e Accessorios. Grande sortimento na Casa Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

PONTO PARA NEGOCIO

900$000 — Vende-se uma barata Ford, typo 27, matriculada com prensa e pintura semi-novas. Negocio á vista e directo. Praça Maciel Pinheiro n.º 300 — Bôa-Vista. — Romerio Wanderley.

DIVERSOS

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são portadoras de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS SENHORAS cuja epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AVISO — CAUTELLA PERDIDA — A "Casa de Penhores Moreira", á rua das Laranjeiras, n.º 26, nesta cidade, avisa que tendo se extraviado a Cautella de n.º 18.769, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario a 2.ª via da mesma, de accordo com o artigo 18 do Regulamento, ficando desde já, a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, 9 de setembro de 1935.

AVISO — A começar do dia 20 do corrente, a Organização Constructora Economica fornecerá orçamentos e plantas gratis para modernas construcções civis desde 5 a 30 contos. Edificio do "Jornal do Commercio, salas 6 e 8, 4.º andar.

AGUARDENTE — Precisa-se entrar em negociações com engenho que fabrique aguardente de canna especial. Rua Conselheiro Pirctti, 195.

A OCCASIÃO E' MAGNIFICA — Trespassa-se um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e magnificamente installado, dispondo de distincta clientella, achando-se cheio e fazendo importante negocio. O motivo de venda é o proprietario ter de mudar-se deste Estado. O candidato pode indicar onde pode ser encontrado afim de obter as informações precisas, escrevendo para a posta restante deste "DIARIO" para Arnaldo. Não se acceita intermediarios. Tambem admitte-se um socio com capacidade de dirigil-o.

A GRIPPE esqueceu-vos? Cuidado!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A quem se achar prejudicado com a compra e venda da casa com terreno proprio, 274, á rua do Costa Casa Amarella compareça á mesma rua 271, com o prazo de 8 dias. — Fernando Alvim.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos queimaduras fermentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AVISO — CAUTELLA PERDIDA — A Casa de Penhores Moreira, á rua das Laranjeiras n.º 26, desta cidade, avisa que tendo-se extraviado a Cautella de n.º 8.118 lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario a 2.ª via da mesma, de accordo com o artigo 18 do Regulamento, ficando desde já a mencionada Cautella sem nenhum valor.

Recife, 11 de Setembro de 1935.

AO COMMERCIO — Um senhor, desejando collocar-se em um Armazem, Escriptorio ou Fabrica, e conhecendo bem a praça, offerece os seus serviços profissionaes, fornecendo attestado de conducta de sua idoneidade moral. Correspondencia para GONÇALVES, na posta restante deste jornal.

BUBOES — Cachecis syphilitica Blenorrhéas. Queda de Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS diarrhéa vomitos ou nauseas dôr do estomago vomitos de sangue ou escarros sanguineos dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza olhos inflammados.. Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel medicamento de acção permanente fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

DE RECIFE A GLORIA DE GOYTA' POR 6$000 — O sr. José de Vasconcellos avisa ao publico, que inaugurou o seu serviço de transporte, a auto-omnibus, para Gloria de Goytá, ao preço de 6$000, Estação: Praça Dezesete. Horario: 14 1/2 horas.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FOXOTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

LIVROS para medicos veterinarios — Encontra-se na Rua Diario de Pernambuco n.º 91.

MACHINA POINT-A-JOUR — Compra-se, pagando-se bom preço, Rua Diario de Pernambuco n.º 91.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINISMO — Vende-se 1 vacuo com serpentinas, para assucar ou doces, 1 grande gerador, corrente continua, 110 volts, 10 amperes, 1 importante motor de 35 H. P., a oleo e 1 dito de 8 H. P., 1 dito de 16 H. P., queimando alcool, 1 triturador para sal e 1 para assucar, uma pequena e completa lythographia, 1 grande preio Marinoni e todo material typographico para jornal 1 guilhotina para cortar papel, moinhos de ferro e de pedra, cylindros para bombons, discos e quebradores para moinhos, 1 prensa para frutas, 1 estufa para seccar frutas, etc. Muitas outras machinas. Mica triturada para estucamento e revestimento de predios modernos. Maravilhoso remedio contra veneno de cobra, que tanto cura, como immuniza gente e animaes do terrivel perigo. A tratar com L. S. Almeida & Cia., rua da Industria n.º 34, antiga travessa da Bomba, Phone: 6-1-8-7.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H P 220/440 v. G E. com auto-compensador e reis de maxima 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e resistencia á oleo. 1 grupo de Electreo com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 1/2 de H P até 7 1/2. Dynamos diversas: para 110 e 220 v. de 500 velas á 30.000 fabricante G E. e Siemens-Schukert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraizo, 10.

MARAVILHA das maravilhas! Em residencias nas praias nos campos nos trabalhadores nos desportos em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo, seguro.

OBJECTO PERDIDO — Quem tiver perdido um trancelin com uma medalha de ouro no trajecto da Avenida Marques de Olinda, pode procural-o na Rua Velha, 277, mediante a indemnisação de 25$000.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usae sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de muitos soffrimentos e acarreta a destruição de raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem leve; em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PRESTAR attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além de necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

PENSÃO MAJESTIC — A mais conhecida pensão desta cidade dispondo actualmente de optimos quartos para casaes. Bôa convivencia, agrado e serviço de cosinha a cargo de optima cosinheira, Rua João Perdigão, 280 — Telephone 2516 — Recife.

PRACISTA DE TECIDOS — Repar que trabalha no Ramo de tecidos para uma casa do Rio, ha mais de vinte annos cuja casa irá terminar em Dezembro, offerece seus serviços nesta Praça Posta Restante deste DIARIO, para A. L. P.

PARA curar fistulas furunculos feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos de sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que exigem um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias de vasta Republica Brasileira.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pois age mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

STENO-DACTYLOGRAPHO CORRESPONDENTE — Precisa-se de um competente, a tratar á rua Barão do Triumpho, n.º 85, 1.º andar. E' inutil apresentar-se quem não estiver inteiramente no caso de desempenhar-se com proficiencia.

SENHORA! — Completa a educação e a saúde de seu filhinho tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos

N. 252 NA RUA LARGA DO ROZARIO

OURO 13$400 cada gramma OURO baixo 9$ a gramma. Joias antigas e modernas: pedras preciosas. Brilhantes, Diamantes, Crizolitos, prataria em geral e prata quebrada, moedas de prata, objectos que pertencem a classe das antiguidades, porcellanas, cristaes, pratos que adornam paredes, e outros objectos que representam valor commercial, compra-se na

OFFICINA e RELOJOARIA na

252 — RUA LARGA DO ROZARIO — 252 — 1.º andar

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE a preço de occasião umas vaccas, a tratar á Rua Padre Lemos n.º 252 — Casa Amarella.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS OU TAPETES? — Vá ao serzidor. Fica novo, Rua Paulino Camara, 51 — 1.º andar, (antiga Cambôa do Carmo).



Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco 119-1º
Telefone — 6360

Senhoritas! Vêde vossa cutis povoada de espinhas. Pense que ficareis mais atrahente se conseguires removel-as. Já experimentou o Elixir de Carnauba e Sucupira?

Sabia que era o unico remedio efficaz!

A abaixo assignada, D.ª Hilda da Silva Costa brasileira casada, com 21 annos, residente em Pelotas Rio G. do Sul, escreve-nos:



"Soffrendo horrivelmente ha 6 mezes com feridas nas pernas que se alastravam de modo assustador, tratei-me com medicos, usei varias pomadas, sem o menor resultado, antes pelo contrario, peiorava dia a dia.

Ultimamente, consultando outro medico este me declarou que as feridas eram derivadas da SYPHILIS, por isso resolvi tomar o "GALENOGAL", porque sabia por pessôas de minhas relações, ser elle o unico remedio efficaz. Hoje posso attestar que, apenas com o uso de 6 frascos fiquei radicalmente curada e muito agradecida ao poderoso depurativo, tanto assim que lhe offereço meu retrato".

Pelotas, 21 de Outubro de 1932. Hilda da Silva Costa.
(Firma reconhecida).

Como testemunhas: Pedro da Costa Ribeiro.
Juvenal Dominguez Rodrigues.

SYPHILIS — o maior flagello da Humanidade, tanto a herdada como a contrahida, em todas suas terriveis manifestações destroe-se rapida e radicalmente sem deixar vestigio algum com o poderoso depurador-tonico "GALENOGAL", do eminente Dr. Frederico Romano notavel especialista.

UNICO depurativo que até hoje mereceu de um Jury competente a classificação de — PREPARADO SCIENTIFICO.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Sul á Norte de Paiz e Republica Sul-Americanas.

69 Ap. L. D. N. S. P.



NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL
"HIGH. PATRIOT"
Esperado neste porto no dia 27 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL
"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 4de outubro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch"	11-10-35
"High. Chieftain"	25-10-35
"Almanzora"	1-11-35
"High. Princess"	6-11-35
"High. Brigade"	22-11-35
"High. Patriot"	6-12-35
"Arlanza"	13-12-35
"High. Monarch"	20-12-35
"Almanzora"	27-12-35

PARA A EUROPA
"HIGH. PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 26 27 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Laspalmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA
"HIGH. BRIGADE"
Esperado neste porto no dia 12 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	24-10-35
"High. Monarch"	9-11-35
"Almanzora"	21-11-35
"High. Princess"	6-12-35
"High. Brigade"	20-12-35
"Arlanza"	2- 1-36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA — Esperado de **João Pessôa** no dia 18 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITANAGÉ — Esperado dos portos do norte no dia 19 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** receberá somente passageiros).

ITAQUERA — Esperado de **João Pessôa** no dia 2 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICE — Esperado dos portos do norte no dia — 3 de outubro — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas, com alivio em Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 16 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAQUICE — Esperado dos portos do sul no dia 18 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 25 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul, no dia 30 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"CAMPINAS"
Esperado no dia 18, sahirá para: **Cabedello, Natal, Aracaty, Fortaleza, Camocim, Amarração, Areia Branca e Macau.**

"SUL"

"ARAGANO"
Esperado hoje, sahirá para: **Maceió, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

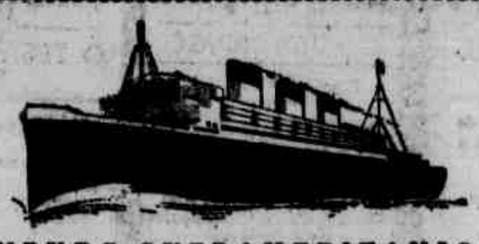


BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura
Preços modicos — Rua da Penha n 75, 1º and.



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE
"MADRID"
esperado da Europa em 22 de Setembro, sahirá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE
"GENERAL ARTIGAS"
esperado do sul em 16 de Outubro, sahirá depois de pouca demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s/m. BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Madrid	22.9.35	Gen. Artigas	16.10.35
Cap. Norte	29.9.35	Mte. Pascoal	17.11.35
Gen. Osorio	10.11.35	Gen. Osorio	8.12.35
Monte Rosa	13.11.35	Madrid	29.12.35

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
cerca 19 de Setembro .. .. "WIEGAND"

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
15 de Setembro .. .. "BAHIA"
(O cargueiro BAHIA escalará antes em CABEDELLO e NATAL.)

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		2 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo). Aracajú Bahia Ilhéos Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre
PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio
PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL
A mais rapida linha regular de communicação aerea via
CONDOR ——— LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN
(Sómente p/passag., carga e colis-postaux)

Chegada de Friedrichshafen 5.ª feira	Sahida para o Rio 5.ª feira	Chegada do Rio Sabbado	Sahida para Friedrichshafen Sabbado
12 de Setembro	12 de Setemb.	14 de Setemb	14 de Setembro
10 de Outubro	10 de Outubro	12 de Outubro	12 de Outubro
26 de Outubro	26 de Outubro	28 de Outubro	———
———	30 de Outubro	1 de Novemb.	1 de Novembro
10 de Novembro	10 de Novemb	12 de Novemb.	12 de Novembro

e dahi em deante até fins de Novembro viagens circulares até Africa sem conducção de passageiros.

1.º de Dezembro	3 de Dezembro	5 de Dezembro	6 de Dezembro

Para todas as informaçoes sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 — TELEPHONE 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"HERVAL"
Esperado do Norte no dia 16 do corrente, sahirá a 18 á tarde, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"BUTIA"
Esperado do Sul á 24 do corrente sahirá no dia 25 para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

— PARA NORTE —

"TAQUY"
Esperado do Sul a 17 de Setembro sahirá no mesmo dia á tarde, para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya) e Areia Branca.**

"OLINDA"
Esperado do Sul á 29 do corrente, sahirá no dia 30 á tarde para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya) e Areia Branca.**

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES
Apollo, 53 — Telegs. SUTIA — Telephone 3-2-4-8

AVISOS FUNEBRES

MARITA CABRAL DE MELLO

2.º ANNIVERSARIO

João Cabral de Mello Filho e sua senhora convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua querida MARITA no dia 18 do corrente, data do segundo anniversario de seu fallecimento, ás 7 1/2 horas, na Igreja do Collegio Salesiano, desta cidade.

Profundamente gratos aos que comparecerem.

MIGUEL JOAQUIM DE ALMEIDA CASTRO

TRIGESIMO DIA

Nina Castro e filhos (ausentes), Octavio de Freitas, mulher e filhos, Rosa Castro, Alvaro Silva e filhas, Alfredo Silva, Laura Silva, Olga Silva e Helena Silva, viuva, filhos, irmãs, cunhados e sobrinhos do saudoso e inesquecido **MIGUEL JOAQUIM DE ALMEIDA CASTRO,** convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 30.º dia mandadas em intenção delle celebrar no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhão na Igreja do Collegio Salesiano.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este acto.

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se connecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL
"AVILA STAR"
Esperado neste porto no dia 26 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	10/10/35
"ALMEDA STAR"	7/11/35
"AVILA STAR"	28/11/35
"ANDALUCIA STAR"	12/12/35

PARA A EUROPA
"ALMEDA STAR"
Esperado neste porto no dia 2 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	25/10/35
"ANDALUCIA STAR"	8/11/35
"ALMEDA STAR"	29/11/35

AGENTES
WILSON, SONS & CO, LTD.
RUA DO BOM JESUS N. 152 — PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"AURIGNY"** esperado em 19 de Setembro, seguirá directamente p/Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimos logares p/passageiros.

O paquete **"FORMOSE"** esperado em 6 de Outubro, destina-se á Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimas accommodações p/passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete **"GROIX"**, esperado do Sul em 16 de Setembro, destina-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

"AURIGNY" — Dunk. e esc. 18 Outubro.

"EUBEE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.

"KERQUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

O vapor "ALSINA" é esperado em 11 de Outubro, sahindo p/Dakar, Casablanca, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. Dispõe de praça p/embarques e accommodações p/passageiros.

NOTA — As escalas de Casablanca, Oran e Alger, são eventuaes, dependendo da carga engajada p/cada porto.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menos juro. Acceita-se por conta de suas compras qualquer importancia. Rua Visconde de Inhaúma, 58.

Joaquim Moreira de Oliveira Junior

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortisação da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO P. CARVALHO & Cia.

INEDITO!

RADIOS DE ONDAS CURTAS E LARGAS Á 1:650$000

OPTIMA QUALIDADE



PRAZOS GRANDES



PEQUENO PREÇO

BYINGTON & C.ª

RUA J. PESSOA — 244
RECIFE



S. PAULO — RIO - SANTOS - CURITYBA - P. ALEGRE - BAHIA - N. YORK

Queiram enviar um apparelho de radio mundial, ultimo modelo para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME .. ..

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 1935

Uma embaixada de estudantes paraenses transitou hontem pelo Recife

20 academicos de medicina vão a Porto Alegre assistir as festas do Centenario Farroupilha



Os academicos da embaixada "Camillo Salgado" a bordo do "Duque de Caxias"

A bordo do **Duque de Caxias** transitou hontem pelo Recife a embaixada de estudantes paraenses "Camillo Salgado".

Compõem a delegação os 20 estudantes seguintes: Alberto Benayon, presidente; Nilton Silva, secretario; Hermirio Pessoa, orador; Ruy Pondé, Leonidas Deane, Milton Cordovil, Milton Lobato, Gladstone Deane, David Gabay, Nelson Oliveira, Celso Leão, Emilio Nasser, Nery Guimarães, Claudio Dias, Orlando Videira, Lemos da Silva, Guilherme Chaves, Francisco Luna, Abelardo Santos e Mendes Pereira.

São todos estudantes de Medicina da Faculdade do Pará e se dirigem a Porto Alegre aonde vão assistir as festas commemorativas do Centenario Farroupilha.

Levam ainda os estudantes a missão de uma visita de confraternisação aos estudantes gauchos e aos dos Estados por onde transitarem.

De regresso a embaixada visitará o Rio, São Paulo, Bello Horisonte e, possivelmente, São Salvador e o Recife.

EM VISITA A' CIDADE

Logo que o **Duque de Caxias** atracou, os estudantes paraenses desceram á terra. Acompanhados de collegas pernambucanos, visitaram a Faculdade de Medicina, a Maternidade e varios hospitaes do Recife.

Estiveram ainda na prefeitura, em visita de cumprimentos ao prefeito interino.

Realizaram ainda varios passeios a arrabaldes e pontos pittorescos do Recife.

OUVINDO OS ESTUDANTES

A nossa reportagem, em contacto com os estudantes paraenses, ouvi-os sobre a viagem que ora realizam.

— "A nossa viagem — dizem os academicos — tem por objectivos: assistir as festas da Farroupilha, agradecer a visita que estudantes de varios Estados têm feito ao Pará e observar as installações hospitalares dos Estados que visitarmos."

Sobre a politica paraense, os academicos dizem que o major Barata não voltara ao situacionismo dentro do Pará.

— "A maioria da classe universitaria antipatiza-o. O mesmo não acontece com o governador Gama Malcher, que é admirado.

O governador Malcher é um nome de prestigio no Estado, onde a sua familia tem tradição politica."

A nossa reportagem indagou o que havia de verdade sobre o **complot** que teria sido descoberto no Pará, no mez passado:

— "O movimento que o governo abafou não tinha significação alguma.

REPRESENTAÇÃO DO PARA' NA EXPOSIÇÃO

Acompanhando a embaixada acha-se um representante do **Estado do Pará**, que é o academico Celso Leão e um redactor da revista **Semana** que se edita na capital paraense, o academico Francisco Luna.

Procurados pela reportagem, a bordo do **Duque de Caxias**, attenderam em prestar algumas declarações sobre a representação do Estado do Pará, nas festas do Centenario Farroupilha.

— "A representação commercial foi entregue a competentes technicos do assumpto. O Estado enviou grande numero de objectos de arte, collecções raríssimas, photographias dos mais pittorescos logradouros da cidade e grande quantidade de productos de primeira linha no Estado."

Os academicos-jornalistas falaram ainda sobre a representação official, que foi entregue aos deputados federaes drs. José Pingarrilho, Agostinho Monteiro, Deodoro de Mendonça e Pontes de Souza.

— "A representação das classes commerciaes que foi indicada pela Associação Commercial do Pará e pelo governo do Estado, foi confiada ao commendador Jayme Abreu, srs. Raymundo Costa, Raymundo Trindade e outros."

OS SERVIÇOS HOSPITALARES DO RECIFE

Todos os academicos se mostram encantados com os serviços hospitalares do Recife:

— "Não é só a belleza da cidade que nos enche de alegria e admiração. Admiramos sobretudo a organização dos serviços hospitalares do Recife.

Visitamos varios hospitaes que nos deixaram magnifica impressão.

Queremos destacar dentre o que vimos, os serviços da Assistencia a Psychopathas — o hospital, o Instituto de Psychologia, etc.

E' realmente uma obra notavel a que realiza o prof. Ulysses Pernambucano que gentilmente nos recebeu e acompanhou na visita feita por nós á Assistencia. Trata-se de um serviço que poderiamos dizer unico, tal a sua organização denotante da mais perfeita efficiencia."

O NOME DA EMBAIXADA

A embaixada adoptar o nome de "Camillo Salgado", como justa homenagem ao mestre que patrocinou a sua pretenção, fundou a Escola de Medicina e agora lhe dirige amigo de todos.

SAUDAÇÃO AOS ESTUDANTES DE PERNAMBUCO

O presidente da embaixada, em nome dos seus conterraneos, entregou ao DIARIO DE PERNAMBUCO a seguinte saudação aos collegas de Pernambuco.

— "A embaixada "Camillo Salgado", de passagem por esta capital, sente-se satisfeita em saudar por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO a imprensa pernambucana, de tão glorioso renome e de que é expoente o DIARIO DE PERNAMBUCO.

O Pará, que entra em nova phase de prosperidade, sob os estimulos do governo altamente patriotico do dr. José Malcher, cidadão que tem dedicado sua vida ao culto do direito e da justiça, confia que, mais a mais, se fortificarão os laços de cordialidade que sempre prenderam ao prospero e culto Estado de Pernambuco."

Destituido o presidente do Directorio Academico de Medicina

Um manifesto da maioria do Directorio

Assignado pelos academicos Barbosa Miranda, Brasileiro Netto, Persivo Cunha, Aureo Xavier, Abel Ventura, Cesiliu Figueiredo, Adolpho Silva Netto, Basilio de Souza, Edesio Paes Barreto e Walfredo Farias, representantes da maioria de dois terços do Directorio da Faculdade de Medicina e Cursos Annexos de Odontologia e Pharmacia do Recife, foi lançado um manifesto esclarecendo os motivos que levaram aquelles estudantes a reprovar uma moção de desconfiança ao seu collega Portella de Macêdo, presidente do Directorio.

Historia o manifesto a eleição do sr. Portella de Macêdo e ennumera os casos em que o mesmo "deixou sem defesa os interesses da classe."

Depois de allegar a situação de embaraço e descredito do Directorio, sob a presidencia daquelle estudante, affirma o manifesto:

"Deante de tal situação de descredito a que estava sendo levado o Directorio na opinião da classe, não causou admiração a reacção desta no caso da nota da Secretaria de Segurança Publica, obrigando a classe a que o Directorio tomasse uma attitude energica(?), sob pena de se declarar em greve; e, posteriormente, "o ultimatum" assignado por 148 alumnos, conseguidos em 24 horas apenas, exigindo Assembléa Geral para resolver a representação á Farroupilha, contrariando a deliberação que o Directorio tomara. Culminou esse estado de coisas com a negação de um officio em que o sr. governador do Estado informava ao Directorio Central dos Estudantes a sua resolução de restringir de 5 para uma a representação de cada Faculdade, nas festas do Rio Grande do Sul. Tanto assim foi que, sendo o dito officio datado de 5 do corrente e enviado logo ao Directorio Central, conforme testemunho de um collega, somente a 11 o Directorio Central era convocado pelo sr. presidente Portella de Macêdo, para dar-lhe conhecimento, quando a partida da representação se daria a 12, sem haver tempo para que os Directorios isolados tomassem conhecimento da deliberação, especialmente o Directorio de Medicina que, dentro da lei, somente se poderia reunir no dia 15, tres dias depois da partida da representação."

Depois de outras considerações, declara o manifesto dos estudantes de Medicina que, em virtude da diminuição de cinco para um representante da Faculdade no Centenario Farroupilha, era desejo da classe declinar do convite do governador do Estado.

A este respeito, dizem os estudantes:

"Ora essa attitude do Directorio Central, do qual era presidente o sr. Portella de Macêdo, feriu profundamente os interesses da classe da Medicina, uma vez que era seu desejo quasi unanime declinar do convite feito pelo sr. governador, em virtude da difficuldade de resolver o assumpto, sem deixar em situação moral vexatoria os restantes 4 collegas que haviam sido eleitos (e não indicados) em assembléa geral. Mas, apezar de saber de tudo isso o de havermos protestado em telegramma ao sr. governador, e em uma representação ao Directorio Central, se impoz aquelle pseudo-representante, quando a classe de Medicina não acceitou o convite e portanto, repelle a imposição, que contraria os proprios brios da nossa classe."

Conclue o manifesto pedindo a solidariedade da classe para a nova phase que vae ter o Directorio, após a destituição do seu presidente.



Academico Portella de Macêdo

ULTIMAS DE SPORTS

O AVENIDA JOGARÁ HOJE, COM O ODEON

Hoje, no campo do *Pianetinha*, realizase um encontro entre os quadros do *Avenida* e do *Odeon*.

O jogo promette grande interesse, entre os torcedores dos dois gremios.

REUNE-SE HOJE O ATHENIENSE

Realiza-se hoje uma reunião do **Atheniense**, em sua séde, á rua Gonçalves Dias n. 26, ás 10 horas.

Nessa reunião vão ser tratados assumptos de grande interesse social.

Será inaugurada amanhã a exposição de aves

O acto, que terá solennidade, realisar-se-á no Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves, de Olinda

Com a presença das altas autoridades do Estado e dos municipios do Recife e de Olinda, deverá inaugurar-se amanhã, ás 16 horas, no Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves, em Olinda, a exposição de aves, promovida pelo 8º districto escolar do Estado em homenagem ao dia da Ave.

Essa iniciativa de elevado alcance instructivo representa o esforço de quantos se encarregaram de sua execução.

Aos promotores não faltou a collaboração dos secretarios do Interior e da Agricultura, prefeitos dos municipios acima referidos, inspectores federaes agricola e do Fomento, criadores e avicultores desta capital, os quaes se manifestaram solidarios com a commissão.

O director technico da Educação tambem solidarizou-se com o movimento.

Cabe tambem destacar o auxilio prestado pelo Radio Club e outros orgãos de publicidade no serviço de propaganda do certamen.

A SESSÃO SOLENNE

Haverá antes da inauguração uma sessão solenne presidida pelo director technico da Educação em que deverá falar sobre "As Aves", a professora Consuelo Meira Freire e, em seguida, fará uma prelecção sobre assumpto technico, um agronomo do Serviço Federal do Fomento e Industria Animal.

Nos intervallos dessa solennidade o Orpheon do Grupo sob a direcção da professora Alice Ferreira executará o seguinte programma: Hymno ás Aves, Canto do Pagé, Saudação ás Aves.

A FISCALIZAÇÃO NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO

A commissão organizadora da exposição, hontem reunida, tomou a deliberação de escalar grupos de professores para zelar pela bôa ordem e segurança dos animaes expostos.

A permanencia dessas professoras não soffrerá solução de continuidade emquanto estiver a exposição á vista publica.

A ninguem é permittido tocar nas gaiolas, a não ser as pessoas devidamente autorizadas.

A commissão fiscalizadora ali estará á postos, para evitar que seja contrariada essa determinação.

Uma turma de investigadores da policia e os escoteiros escolares auxiliarão as professoras nesse serviço.

Assim ficaram distribuidas as turmas:

SALA N. 1 — *Passaros* — Professoras: Lygia Fernandes, Maria José Chacon, Antonio Pessôa Marques.

SALA N. 2 — *Pombos e trepadores* — Professoras: Francisca Guerra, Maria José Chaves e Nize Ferreira Alves.

TERRAÇO (ao lado da Avenida Sigismundo Gonçalves) — *Passaros* — Maria José Xavier, Marianna Gonçalves, Amanzil Souza, Maria José Miranda.

TERRAÇO (do lado da Avenida Manoel Borba) — *Gallinaceos* — Arlinda Tavares, Francisco Accioly Gomes, Maria da Conceição Pimentel, Maria dos Anjos Cordeiro e Amanzil Souza.

SALAS AMBIENTES — *Gallinaceos e passaros molhados* — Eugenia Mousinho, Helena Mouzinho Martins, Maria do Carmo Costa, Delphina Santos, Eulalia Pinheiro, Lucilla Duarte de Oliveira Mello e Maria Francisca da Rocha Wanderley.

Classificadora — Joaquina Meira de Vasconcellos, auxiliada por Maria Emilia Meira de Vasconcellos.

RECEPÇÃO DAS AVES

Foram encarregadas as seguintes turmas de professoras para receber as aves:

Pela manhã: Stella Maranhão, Maria Emilia Meira de Vasconcellos, Dulce Gondim, Izabel Celina Figueiredo Costa.

A' tarde: Georgina Bezerra, Nair Bergamo, Noemia Guimarães e Eulina Bezerra.

RECEPÇÃO A'S AUTORIDADES

A commissão de recepção ás autoridades será composta das directoras dos grupos e as professoras Suzette Altino, Laurita Martins, Stella Maranhão e Dulce Gondim.

ENTRADA E SAIDA

A entrada para a exposição será feita pelo portão da avenida Sigismundo Gonçalves e a saida pelo portão da avenida Manoel Borba.

O acatamento dessa resolução por parte do publico concorrerá para a melhor ordem do serviço.

A DURAÇÃO DO CERTAMEN

A exposição prolongar-se-á até terça-feira, ás 21 horas. A retirada das aves será feita no dia seguinte pela manhã.

O POLICIAMENTO

O policiamento interno da exposição está a cargo de uma turma de 10 guardas-civis e tres investigadores de policia, ás ordens de uma autoridade graduada.

A ordem fóra do estabelecimento será mantida pela policial local.

Auxiliará o serviço uma turma de vigilantes da guarda nocturna, codida pelo sr. Elysio Figueiredo, presidente da Segurança Nocturna.

COMMISSÃO JULGADORA

Foi organizada uma commissão de technicos e de avicultores para julgar do merito dos trabalhos e da exposição dos animaes.

Para constituir esse grupo de julgadores foram escolhidas as seguintes pessoas: Astrê Faê Gu-biru', dr. Samuel Pontual, Mario Lobo, José Jacques, Luiz Martins, Costa Rego Junior, Fernando Lins, Luiz Martins Atias e Romildo Marques dos Santos.

A SECRETARIA DA AGRICULTURA

A Secretaria de Agricultura collaborou com a remessa de um importante casal de gallinha puro-sangue e uma chocadeira.

O departamento da Industria animal terá no recinto da exposição uma pessoa com inteiro conhecimento technicos, para attender ás solicitações do publico.

INSPECTORIA DE INDUSTRIA ANIMAL

A Inspectoria do Fomento de Industria Animal do Ministerio de Agricultura se fará representar na exposição com a remessa de um terno de gallinhas Leghorn, uma collecção de pintos Rhod-Island Red, de tres mezes de idade e uma casal de gallinhas Gigante e outros interessantes typos de gallinaceos.

O "AVIARIO PERNAMBUCANO"

A collaboração do Aviario Pernambucano promette ser interessante. O sr. Luiz Martins Atias, um dos proprietarios desse aviario prometteu á commissão empenhar todo o seu esforço para o successo do certamen.

Apezar da falta de tempo para o preparo do mostruario affirmou franca solidariedade e o envio de uma collecção seleccionada de passaros raros.

GRANJA SANTA EUGENIA

O mostruario da Granja Santa Eugenia, situada á avenida 17 de Agosto n. 1996, segundo communicação feita pelo seu proprietario sr. Albuquerque Lima, constituir-se-á de tres exemplares de gallinhas Leghorn, brancas; dois pombos romanos de um metro de aza e uma ninhada de marrecos de Pekin, com quatro dias de nascidos.

O RECEBIMENTO DAS AVES

Está determinado um serviço de fichas para recebimento dos passaros. Todos os expositores no acto da entrega do seu animal á commissão encarregada desse trabalho, receberão um cartão com um numero que deverá corresponder ao das gaiolas com todos os esclarecimentos quanto a especie do animal, quantidade e á familia zoologica, a que o mesmo pertença. E' declarado tambem o nome da pessoa que deverá retiral-o depois de findo certamen.

Esse cartão terá a assignatura da directora Consuelo Meira Freire.

O serviço de recebimento de aves para exposição deverá iniciar-se na segunda-feira ás 9 horas.

A commissão pede a todos os expositores a fineza de collocar nas gaiolas um cartão com o nome da ave, do proprietario, a residencia e a quem se deve entregar a mesma, finda a exposição.

Essa pessoa fica devidamente acreditada junto aos responsaveis da exposição e só ella poderá tocar na gaiola para o serviço de alimentação do animal.

CONDUCÇÃO DE ANIMAES

Os interessados na exposição que não disponham de conducção propria para os seus animaes poderão requisitar da directoria do grupo Sigismundo Gonçalves, que tem telephone e estará prompta a attendel-os.

OS MOSTRUARIOS DOS MENINOS

A commissão organizadora em vista de tratar-se de uma exposição escolar resolveu receber a contribuição de todos os alumnos dos grupos escolares.

As aves pertencentes aos meninos serão acceitas com todo enthusiasmo e collocados em local proprio.

O menino João Vicente, da Escola d. Bosco, sita nos Peixinhos, dirigiu-se hontem á commissão por intermedio de sua professora Eugenia Mouzinho, promettendo collaborar com um casal de roias hamburguezas, o que foi acceito com satisfação.

A COLLABORAÇÃO DO GRUPO JOSE' MARIA

O grupo escolar José Maria se fará representar na exposição com um mostruario de passaros, de propriedade de alguns dos seus alumnos.

A ACÇÃO DOS ESCOTEIROS ESCOLARES

Os escoteiros escolares a cargo do inspector sr. Guilherme Azevedo e monitores, estarão á postos meia hora antes da inauguração para auxiliar o trabalho de fiscalização.

DIRECTORIA TECHNICA DE EDUCAÇÃO

O director technico de Educação fez baixar a seguinte portaria:

"O director technico de Educação, apoiando a iniciativa do inspector escolar do 8º districto, Arnaldo Constantino da Silva, para a commemoração do "Dia da Ave" com uma exposição especializada no grupo escolar Sigismundo Gonçalves, convida os srs. inspectores escolares, directoras de grupos e professores em geral para visitarem o referido mostruario."

ADHESÕES RECEBIDAS HONTEM

Foi recebida, hontem, á noite, uma communicação da professora Beatriz Paula Santos, que dirige a secção de aviricultura da Escola Rural Modelo, de que participará da exposição com um mostruario de pombos "Engihlis" (Para vento) "Tantail Pegeon" (Rabo de leque) "Buchones Valencianos" (papos ladrões) e Capuchinhos (Frades).

O creador de pombos de raça, sr. M. Alvares communicou, tambem, a commissão que enviará algumas collecções de pombos de raças á exposição.

O "Zeppelin" regressou hontem á Allemanha

O MINISTRO DE EDUCAÇÃO DO REICH VIAJOU NA AERONAVE

Sob o commando do commandante Von Schiller, retornou hontem ás 16 horas e meia do Rio de Janeiro o dirigivel "Graf Zeppelin".

A lista de passageiros accusava os seguintes nomes: srs. Herbert Schmidt Oscar Mora, Irene Lacerda Pinheiro, Arthur Lacerda Pinheiro, Etienne Burnet, Lydia Burnet, Claus Biermam, Otte Horcher Olaf Hulf, Friedrich Rubbi, Pei Gustave Goete Soederberg, Wilhelm Untriesser, Karl Schweickhard, Ida Arcádia Schu Schumaleubach, Charitima Hedw Schu Fahl, José Junqueira Schmidt, José Luis de Guimarães Gomes.

Viaja tambem para a Europa o ministro allemão, sr. Friedric Schmidt Ott e senhora e o banqueiro Karl Stag.

OUVINDO O MINISTRO FRIEDERIC

O sr. Friederic Schmidt Ott é ministro da Educação na Allemanha e viaja em companhia de sua esposa. Entrevistado pelo reporter, declarou:

— A minha viagem ao Brasil é um simples passeio.

Vim a convite do meu amigo, commandante Eckner e estive no Rio durante 30 dias.

A impressão que levo do Brasil é a melhor possivel".

Acerca do momento internacional declarou:

— "Nada adeanto. No emtanto, posso falar do meu paiz que nestes ultimos annos, tem progredido bastante sob a administração do Fuhrer.

Este — declara o ministro — tem se desvelado muito pelo paiz, notadamente na questão social trabalhista".

Diz que a Allemanha resolveu a questão dos "chomeurs", havendo uma percentagem minima dos "sem trabalhos".

Interpellado sobre a attitude da Allemanha em face do conflicto italo-abyssinio, mostra-se muito reservado.

O ministro allemão não fala portuguez e sua esposa que se expressa em francez, serviu de interprete.

O banqueiro allemão Karl Stag, esquivou-se de fazer qualquer declaração.

O "Graff Zeppelin" prosseguiu viagem para a Allemanha, ás 23 horas de hontem.

FACTOS DIVERSOS

ATROPELOU UM MENINO

O auto da Limpeza Publica n. 40, S. M., guiado por João Neves, atropelou hontem á tarde, em frente á sua residencia á avenida da Saudade, o menor Severino Rodrigues de Albuquerque, de 11 annos de idade.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

NÃO APPARECE O DONO DA VALISE

O sr. Wanderley de Mattos Barbosa, proprietario do auto-omnibus n. 809, que faz a linha João Pessoa-Recife, esteve hontem na secretaria da Segurança Publica, onde apresentou uma valise com roupas e um par de sapatos.

A valise ficara na "sopa" sem se ter apresentado o dono, até então.

Presume o sr. Wanderley ser a valise de algum hospede do Parahyba-Hotel.

INGERIU TOXICO

A domestica Maria Monte Leal, residente á rua do Muniz, ingeriu hontem voluntariamente uma colher de permanganato com a intenção de acabar com a vida.

A Assistencia Publica prestou soccorro á tresloucada senhorita que ficou fóra de perigo.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

A directoria desta Faculdade está convidando ao alumno Helio Paracampos a comparecer perante o Conselho Technico Administrativo, terça-feira proxima, ás 13 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Recebemos:

"O director do Gymnasio Pernambucano avisa que, achando-se inaugurada a Bibliotheca Circulante, destinada a fornecer por emprestimo livros didacticos aos alumnos, deverão os paes, tutores ou responsaveis pelos mesmos preencher, na secretaria deste Gymnasio, as formulas impressas mediante as quaes serão fornecidos aos alumnos cartões de inscripção para retirada de livros."

DIRECTORIO ACADEMICO DE ENGENHARIA

Reune-se amanhã, ás 10 horas, na sua sédo social, o Directorio de Engenharia pedindo o presidente o comparecimento de todos os directorianos.

INSTITUTO MODERNO

Na rua da Paz n. 128, no seu novo predio em Afogados, realiza-se hoje, ás 8 e meia horas, o inicio das provas de exames da 2v. turma de dactylographos de 1935.

A banca examinadora é composta de d. Lecticia Monteiro, do sr. Octaviano Cavalcanti, representante das machinas Woodstock, e da professora do Instituto d. Maria Luiza Ferreira Dias.

Compõem a turma os seguintes alumnos: Nelsa Russo, Olinda Espadeiro, Othilia Varella, Maria Drummond, Eunice Garcia, Doracy Regis, Clarice Soares Brasil, Nathalia Victor Silva, Arlette Coutas da Fonseca, Maria Cléa Baptista, Aline Pereira da Silva, Severina Lins Gonçalves, Irene Alves dos Anjos, Antonio Travassos Moraes, João Guedes Alcoforado, José Moreira Reis, Octacilio Nascimento, Wilson Marins e Barros e Waldemar Lins.

ESCOLA NORMAL

Amanhã, terão inicio as provas parciaes na Escola Normal.

Serão chamadas ás 8 e 45, as alumnas da 1ª. e 2ª. series.

A's 12 e 45 serão chamadas as alumnas da 3ª. serie.

Terça-feira, obedecendo ao mesmo horario, serão chamadas em Sciencias as alumnas da 1ª. e 2ª. series e em Historia Natural, as da 3ª. serie.

DIRECTORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

Está marcado para a proxima terça-feira, uma reunião extraordinaria do Directorio Central dos Estudantes.

Devendo ser tratado assumpto de grande interesse da classe, pede-se o comparecimento de todos os directorianos.

Desastre na barragem em construcção para o açude do Sacco

MORREU UM OPERARIO — A REPORTAGEM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" OUVE O SECRETARIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Em Villa Bella está em construcção uma barragem para o açude do Sacco.

Os trabalhos de construcção estão a cargo do eng. Camillo Collier, sob a fiscalização do governo do Estado.

A construcção é custeada pelo Estado auxiliado pela Inspectoria das Obras Contra a Secca.

DESASTRE

Um radiogramma de Villa Bella para o Palacio do Governo, hontem ás 11 horas informava ter-se verificado um desastre pela manhã na barragem do açude do Sacco.

A noticia era um tanto alarmante.

A queda de um guindaste situado na barragem produzindo mortes e ferimentos, segundo informava o radiogramma a que nos referimos.

OUVINDO O SECRETARIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Para melhor nos inteirar do desastre ouvimos o secretario de Viação e Obras Publicas.

Depois de confirmar as informações acima, disse-nos o sr. Odilon de Souza Leão acreditar que o guindaste estivesse situado a certa altura.

Quanto a pormenores sobre o desastre nada nos adeantou, em virtude de não lhe haver chegado mais nenhuma correspondencia de Villa Bella.

O 2º. DELEGADO AUXILIAR RECEBEU UM TELEGRAMMA

O 2º delegado auxiliar recebeu hontem á tarde um telegramma do delegado de policia de Villa Bella em que era communicado o desastre num guindaste que funccionava na barragem do acude do Sacco, em consequencia do qual tivera morte immediata um dos operarios.

O telegramma entretanto, não dava nenhum detalhe sobre o desastre.



2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO IIO — Domingo, 15 de Setembro de 1935 — NUM 217



Matheus de ALBUQUERQUE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO) *(Illustração de LUIZ GONZAGA)*

MADRID — Ha nomes que sôam como um canto, valendo por um capitulo de historia ou uma fonte de lenda. Muitas vezes sem éco nos acontecimentos capitaes de um povo, sem lustre na chronica das cidades orgulhosas, envoltos na sua obscuridade, pódem suggerir coisas extraordinarias ao caminhante imaginativo. Ante os consagrados que arrastam sua pompa através da admiração universal, a imaginação póde ficar indifferente ao ver que todo o mundo se empenha em tecer-lhes corôas votivas e que a unica attitude possivel é a genuflexão. Ao passo que os humildes, porém suggestivos, que estiram pacientemente a seus descobridores, para lhes desvendarem segredos em sequer suspeitados pela maioria dos transeuntes.

Alguns, dados a esmo, sem conhecimento exacto das condições locaes, dos factores historicos e até da propria etymologia, tornam-se, depois, celebres por obra tambem do acaso e, porque triumpharam, são repetidos num côro de louvores, no qual, como em toda acclamação, quasi nunca se insinua o espirito de critica. Nasceram errados, como os filhos de paes incognitos, mas, de accordo com a tradição, tiveram, por isso mesmo, muita sorte e, com a soberba inherente á fortuna e ao successo facilmente adquiridos, fizeram caso omisso de sua inexpressibilidade, de sua falta de sentido, para acabarem convencidos de sua razão de ser, consagrada pelo uso, pela ignorancia ou pela preguiça intellectual. Escusado é apontar exemplos, nesta breve referencia a nomes de coisas e logares.

Em compensação, um existe, entre outros, que justifica plenamente o acerto de sua escolha e a magnitude de seu destino: Roma. Ao pronuncial-o, tem-se a impressão perfeita da eternidade que elle symboliza ao longo dos seculos; sente-se, vê-se, identifica-se a lôba maternal amammentando os dois irmãos gemeos recolhidos de seu berço fluctuante sobre o Tibre; sente-se a projecção futura do monte Palatino; vê-se a figueira predestinada; identifica-se o pastor providencial. Aqui, a lenda e a historia se confundem e se completam para explicar a fundação da cidade imperial por excellencia. E, para que nada faltasse á sua formação, os tres reinos da Natureza collaboraram nella com um sentido de realidade e da poesia a que a mais exigente analyse historica não saberia esquivar-se: primeiro, o homem; depois, a arvore; a "pedra" veiu mais tarde, como alicerce justamente de sua espiritualidade, de sua universalidade, de sua eternidade.

***

Em nossos tempos estatisticos, em que o numero governa ou, pelo menos, mostra como somos governados, não já cidades, senão paizes inteiros, especialmente os recem-creados, carregam nomes de uma pobreza e fealdade insuperaveis, nomes que nada significam e nada suggerem á nossa curiosidade esthetica. Um desses paizes, por exemplo, e o mais poderoso, hoje em dia, da terra, como massa bem approveitada, nem nome tem, talvez porque tenha sido constituido com um espirito excessivamente pratico, rigorosamente numerico: Estados Unidos. Convenhamos em que, para designar o que quer designar, isto é, um grande paiz, este nome é sem sentido — e a prova é que o achincalharam um pouco, tomando-o de emprestimo em varios paizes do continente americano, com grave ligireza e imperdoavel desconhecimento da propria indole. Estados Unidos... Como se chama, realmente, este paiz? Seu nome varia, ás vezes, de um povo a outro, de uma a outra lingua; cada um o designa como entende: America, America do Norte, Estados Unidos, Yankeelandia... Tanto assim que acabaram inventando a abreviatura U. S. A., palavra de codigo, como se se tratasse simplesmente de uma sociedade anonyma, e para estar de accordo com o nosso tempo.

Já que estamos no Novo Mundo, pronunciemos os nomes das duas maiores capitaes do Sul: Buenos Aires e Rio de Janeiro... O primeiro é um achado feliz, e tem sabido, através do tempo, corresponder á inspiração de seu descobridor. Comprehende-se e louva-se a invenção de D. Pedro de Mendoza, ao aportar a essas ribas amenas em dia no qual seguramente não soprava o "pampero", após as fadigas, os desalentos, as peripecias de uma longa viagem por mares ignotos: "Puerto de Santa Maria de Buenos Aires"... Puerto de Santa Maria era ainda uma lembrança nostalgica da patria longinqua, onde a bahia que o serve parece tambem um estuario: Buenos Aires, que ficou, era já a caricia, o sôpro de vida nova com que a terra virgem acolhia o seu fecundador.

Quanto ao segundo, sabe-se que máo grado a sua sonoridade, não passa de um disparate. só da cachola de gente rude, sem nenhuma imaginação, podia ter nascido esse verdadeiro apôdo historico, esse attentado á Natureza e á esthetica. Intraduzivel em qualquer lingua — porque, traduzido, perde o que nelle ainda só consegue salvar: o exotismo —, elle póde enganar o estran-

(Conclue na 2ª. pagina)

O MOLEQUE RICARDO

Jayme de BARROS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Creio que a observação é do sr. Gilberto Amado. No Brasil, os homens de talento precisam refazer cada dia sua reputação intellectual, com novos trabalhos, com esforços cada vez maiores, se não quizerem perecer de todo.

Na França, em qualquer grande paiz civilizado do mundo, quando se publica um livro notavel, se realisa uma obra de vulto, se pratica um feito excepcional, obtido o julgamento definitivo, trabalha-se dahi por diante sob o estimulo e com os beneficios dessa situação.

Aqui, o que se fez quasi não se conta mais. E' preciso recomeçar sempre, sob pena de mallogro irremediavel.

O mais grave que, para completar essa observação inicial, nem sempre se permitte recomeçar. Já Ronald de Carvalho assignalava, tambem, que no nosso meio não se ouve pronunciar duas vezes o mesmo nome de um escriptor sem irritação.

Tudo isto me occorreu, terminada a leitura do ultimo romance do sr. José Lins do Rego. Depois de "Menino de Engenho", "Doidinho" e "Banguê", com pequeno intervallo entre elles, o grande escriptor lança agora "O Moleque Ricardo". E' bem possivel que esse espirito mesquinho que atormenta a vida dos verdadeiros homens de intelligencia, dos raros que possuimos nas nossas letras, manifeste sua irritação diante da insistencia com que o autor de "Banguê" affirma e reaffirma, cada dia mais, sua capacidade de romancista moderno. Phrases feitas servirão de argumento á indigencia mental de creaturas que consideram uma affronta publicar um rapaz de trinta e poucos annos, em curto espaço de tempo, quatro romances magnificos. Talvez digam então que "O Moleque Ricardo" "não corresponde" ao valor dos romances anteriores.

Para mim, sob alguns aspectos, é superior a todos elles. Antes de tudo, porem, deve-se notar que é differente. Mais uma qualidade portanto, menos um defeito do sr. José Lins do Rego: não se repetiu.

A historia da elaboração de "O Moleque Ricardo" é muito interessante. Quando concluiu "Banguê", o sr. José Lins do Rego annunciou, no encadeamento logico dos seus primeiros romances, em que estudou as miserias das populações do Norte do Brasil e o drama economico da absorpção das pequenas propriedades pelas usinas de canna de assucar, um novo livro — "Usina".

Começou a escrevel-o e logo no primeiro capitulo, no lançamento da figura do moleque Ricardo, descobriu, dominado pelo assumpto, que possuia um bom romance. Não parou. E o resultado é este volume cheio de personagens vivos e de flagrantes admiraveis da vida social do Recife, com sua população operaria, com seus habitantes pobres morando sobre o lodo dos mangues, atolados, maltrapilho, desnutridos, alimentando-se de caranguejos e de peixes que tinham gosto de lama.

Deslocou-se o sr. José Lins do Rego do ambiente em que se habituara a fixar nos seus livros. Abandonou engenho, a bagaceira em companhia do Moleque Ricardo, que apparecera antes em "Doidinho" e "Banguê", na direcção do Recife, attrahido pelo apito do trem e pelo convite do conductor:

— Quer ir commigo, moleque?

E a verdade é que o sr. José Lins do Rego não se perdeu no seu novo livro. Este romance, mesmo sem o centro de attracção absorvente que existe em "Banguê", constituido pela vida do engenho em decadencia, ameaçado pelas propriedades dos mais poderosos que cresciam tentaculares em derredor e pelo typo inesquecivel de Carlos de Mello, prende até o fim. E' mais rico de humanidade. Movimenta creaturas e assignala transições psychologicas com maior rapidez e precisão.

De quando em vez, é certo, os themas são um pouco replsados, tal como em "Banguê", assumindo o autor attitude de quem pensa e age pelas suas creaturas. Creio, mesmo, que um dos defeitos dos personagens do sr. José Lins do Rego consiste em pensarem muito e agirem relativamente pouco. Escrevendo numa linguagem saborosa, de quem conversa, e de quem conversa com naturalidade, trazendo para os seus romances vocabuario popular preciosissimo, maneiras de ex-

(Continua na 2.ª pagina)

CONVIDANDO UMA GERAÇÃO A DEPÔR

DEPOIMENTO DE HAMILTON NOGUEIRA

Conversando com um ensaista que escreveu todos os seus livros em viagens de trem — Jackson de Figueiredo, o Centro D. Vital, a Acção Catholica, a conversão de Tristão de Athayde e a "Ordem" vistos num resumo rapido — Fazendo uma conta do tempo que o brasileiro perde na conversa fiada — Depois do seu livro sobre Dostoievski, o sr. Hamilton Nogueira escreve um estudo sobre Conrad — Uma roda literaria em que ficavam horas e horas na conversa de café alguns dos actuaes capitães da literatura brasileira — Em 1913 os estudantes não queriam saber de philosophia e só se preoccupavam com a literatura e com o sport — Os estudantes de hoje estudam menos mas vivem mais — O movimento liturgico e o volume de poemas "Tempo e Eternidade" — Dostoievski e um film de Carlito — E algumas contradicções que ha entre a metaphysica materialista de Freud e a sua psychologia psychologica

Donatello GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não conhece limites a actividade intellectual do sr. Hamilton Nogueira. Apesar de ter todo o seu dia tomado pela frequencia das aulas, das clinicas e dos hospitaes, é elle ainda o homem que acha tempo para nos offerecer de vez em quando notaveis ensaios de literatura, e para desenvolver em prol da acção catholica um movimento de sympathica doutrinação scientifica.

Mantém actualmente o sr. Hamilton Nogueira os cursos de hygiene, na Faculdade de Medicina da Universidade, de medicina tropical e hygiene na Escola Hahnemanniana, de biologia no Instituto Catholico de Estudos Superiores, e organiza ainda cursos de clinica no Hospital D. Pedro II, servindo do modo mais constante possivel á medicina e, portanto, á piedade a que se impos ao tornar-se discipulo da Igreja de Christo.

Hamilton Nogueira, entretanto, não se detém nessa serie de aulas e clinicas que lhe tomam um tempo immenso, mais na preparação que na exposição, visto como nada lhe é mais facil que expor, na sua clara linguagem de estudante, aquillo que com tanta madureza e com tanta profundidade prepara para os seus alumnos.

Elle mesmo diz que ensina brincando, em linguagem sportiva, conversando com os rapazes, e que nas suas aulas não ha nenhuma separação entre professor e estudante, sendo completa a convivencia.

Os estudantes recebem as suas aulas, apesar da desorganização do ensino, da falta de exames e de sabbatinas, com um interesse que leva Hamilton Nogueira a se julgar dono de "um pequeno successo de bilheteria". Sobretudo nas aulas que se referem as materias sociaes, ha uma concorrencia incommum.

Quando elle fala, com equilibrio que raramente tenho descoberto nos professores brasileiros, de eugenia, euthanasia, energetica, esterilização, etc., a sala fica cheia.

Vê-se que a sua cadeira na Faculdade de Medicina não encontra, pelo simples factor do docente ser catholico militante, a indifferença que o mesmo motivo gera em outras escolas superiores.

Pelo contrario. E o que com mais força concorre para isso é justamente a honestidade espiritual com que o sr. Hamilton conduz os seus cursos.

Mas — diziamos — não fica nisso a actividade intellectual de Hamilton Nogueira. Muito mais ainda, o seu papel nas letras brasileiras, sempre mais accentuado, é digno de estudo detido.

Dois traços essenciaes resaltam da vida serena desse homem de estudo: discrecção e honestidade.

Não se nota, nos ensaios que elle dedica a materias de caracter controvertido (o caso de Freud é typico), a menor intenção de armar bate bocca rumoroso, de fazer surgir discussão para fins de publicidade. Nunca se deu ao trabalho, para analysar a obra do homem da psychanalyse, de procurar refutar o que dizem os freudistas brasileiros. Elle bem os conhece mas não precisa delles para falar do sabio de Vienna. Constroe o seu edificio proprio, mostrando os exaggeros como os outros mostram as genialidades, levantando uma casa ao lado de outra, e não procurando derrubar o dos outros para constituir o seu.

Isso, no Brasil, palavra que é coisa rara. Aqui se escrevem livros contra livros e, afinal, na confusão, ninguem percebe nada de nada.

Esse mal chronico nunca encontrou guarida nas analyses do sr. Hamilton. E o mesmo acontece com a sua actividade litteraria.

Nunca fez elle questão de alardear muito os meritos do que faz. E, trabalhando em surdina, consegue realizar notaveis trabalhos de dissecação litteraria, como esse "Dostoiewski", ha tanto annunciado, e tão maduramente trabalhado pelo seu autor, sempre pelo mesmo methodo individual de considerar tudo por um prisma proprio, oriundo de estructura pessoal, indifferente ás theorias alheias.

Tudo isso, o sr. Hamilton o faz para o bem da sua acção catholica. Se toma a iniciativa particular na campanha de todos, é para o bem da campanha de todos, e não para a gloria particular.

Tenho lembrança de tantos companheiros meus de estudos, discipulos intransigentes do marxismo, que de ver em quando commentam, ao apparecimento de cada novo livro de Hamilton Nogueira:

— Veja você, o Hamilton, tão interessante... E que catholico!

Nunca foi um homem discutido. Sempre me lembro delle, sereno, falando calmamente, trazendo resumos dos ultimos livros francezes, na mesa redonda do Café Gaucho, muito elle proprio num meio onde falavam em voz alta Jackson de Figueiredo, Agrippino Grieco, Guttmann Bicho, José Geraldo Bezerra de Menezes, gente que compunha a mais pittoresca de todas as rodas de bohemia catholica de que ha conhecimento na vida do capirito no Brasil.

Hamilton Nogueira tem sido o homem sereno em meio dos pamphletarios e dos apologetas. Os outros, querendo convencer pelo argumento, pela replica, pela refutação, raras vezes têm conseguido o seu objectivo apostolico.

O sr. Hamilton faz a coisa pelo outro lado. Não se preoccupa com refutar, nem com derribar, nem com provar que Fulano está errado, que o certo é o contrario, exactamente o opposto. Elle não se incommoda com o errado, mas com o certo. E para falar do que julga certo não faz allusão aos berradores do errado, mas ao Errado em si.

Haverá melhor disciplina? E o caso é que elle, sereno e intelligente, vae convencendo. Os outros levantam polemicas, elle organiza discretamente os seus ensaios. E o facto é que convence.

PORMAÇÃO ESPIRITUAL

— Comecei meus estudos na ilha de Paquetá, aos oito annos de idade, tendo passado depois para o Collegio Abilio de Nicthero, que foi, no seu tempo uma grande casa de ensino. Delle sairam innumeros rapazes que hoje estão occupando no Brasil posições do maior relevo.

Em creança eu imaginara sempre entrar para a Marinha de Guerra. Os meus estudos se orientaram inicialmente para esse fim.

Mas, repentinamente sem saber porque, me senti attraido para a medicina. E posso dizer que considero o dia de entrada para a Faculdade como um dos mais felizes da minha vida.

No exame de entrada alcancei apenas vinte pontos, o minimo que se precisava para passar, mas não creio que o collega que conseguiu o maximo de pontos conserve, tanto quanto eu, recordação tão grata daquelle dia.

Os primeiros mezes da Faculdade de Medicina foram de um verdadeiro encantamento. Não me importava a mediocridade dos professores; eu era "academico de medicina", e a alegria de o ser dominava em mim quaesquer outras impressões.

Confesso-lhe que não fui alumno dos mais assiduos, e que no 3º anno em deante, só ia á Faculdade prestar exames. E' que tive a felicidade de encontrar um centro de estudos que foi a grande escola da minha vida: o Hospital São Sebastião. A elle, aos seus collegas de internato, meus companheiros de estudos, devo tudo quanto tenho conseguido na carreira medica.

— Em que pensavam os estudantes dessa época?

— No meu tempo de estudante não nos interessavam os problemas philosophicos ou religiosos.

No anno de 1913, quando entrei para a Faculdade, os moços não se preoccupavam com questões sociaes, e ninguem sabia ainda tecer commentarios em torno dos assumptos que hoje são da preferencia dos universitarios: burguesia, economia, materialismo, religião.

Nenhum interesse por qualquer coisa que não fosse literatura, poesia, parnasianismo. De philosophia ninguem queria saber.

Os que, entretanto, não eram indifferentes a esses problemas não ultrapassavam, nas suas leituras, as questões mediocremente abordadas por Haeckel e

(Conclue na 4.ª pagina)

Olinda n'uma tarde de chuva

Odilon NESTOR

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A chuva fina,
a chuva impertinente,
dentro da tarde que esmorece,
continuamente desce.
Desce pela collina,
e vae, agua corrente,
a solução,
ser outra vez onda do mar.

Sob o chuvoso céo,
quando tudo escurece,
lá no alto, envolta na neblina,
tal a freira em seu véo,
a branca e pequenina
Igreja do Carmo apparece.

Para o lado do poente,
uma colcha de renda,
roxa, cobre todo o horisonte,
e occulto o sol foi se deitar.
Rebôa pelo monte,
n'um anseio de prece,
rhythmico, dos sinos o badalar.
E anoitece. Mysticamente.
Emquanto Olinda assim parece
mais um burgo de lenda.

No orgão da noite, a improvisar
gementes fugas d'agua,
volteja aqui talvez a alma de Bach...
E ninguem, sua magua,
pode mais escutar,
n'estes pingos que correm para o mar!

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUZA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Jorge de Lima. CALUNGA — Rome — Edição da Livraria do Globo. Porto Alegre — 1935.

Segundo as formas tradicionaes da composição literaria e dentro dos quadros rigidos dos generos, o novo livro do sr. Jorge de Lima não é facilmente classificavel. Ha nelle um hybridismo, uma confusão, uma mistura tal de elementos, que não permittem appor-lhe um rotulo definidor.

Aliás, isso acontece hoje em muitas obras que nos caem sob os olhos e é, em ultima analyse, uma das caracteristicas da literatura, contemporanea.

No rosto de "Calunga" se declára com todas as letras que o livro é um romance. Será?

Não ousarei incitinar-me pela affirmativa. Afinal, ha um conceito corrente e mais ou menos acceito de que seja romance e não vejo bem como enquadrar nelle "Calunga".

Para ser romance, faltam ao livro do sr. Jorge de Lima aquella intimidade com a vida, aquelle sentido humano, aquelle flagrante de realidade, que marcam o genero.

O que ha em "Calunga" de bom é o elemento poetico. Quando o poeta se sente livre, vencendo a forma em que se lhe quiz ajustar o pendor natural, o livro é grande e forte.

Exemplo disso é o primeiro capitulo. Salvo grosseirias e pilherias de máo gosto que constituem o tributo á moda do dia, todo elle é um admiravel poema, cujo thema é muito mais a paisagem na sua rapidez cinematographica, do que propriamente a visão de Lula.

E todo o livro só se salva pela poesia que ha nelle e que attinge por vezes ás raias da epopéa, como na scena do exodo do pessoal do Canindé.

Mas, para romancista, ninguem ou não estão ainda despertos no sr. Jorge de Lima os dons de creador, que engendram a acção e fazem das personagens seres vivos, creaturas palpitantes, com corpo e alma, com sentimento e paixões, com cheiro e côr.

A despeito de certo naturalismo cru que impregna o livro, o que ha nelle são sombras, fantasmas, figuras de desenho animado.

Logo que o surto lyrico do autor é contrariado pelas imposições do genero que tentou realizar, em logar do romancista surge o narrador geographico, o critico de factos e situações sociaes, sempre presente, opinando, pregando, doutrinando.

Ausente o romancista, o sr. Jorge de Lima é obrigado pelos imperativos do seu temperamento a poetisar a sua narrativa, desmanchando na trama tenue do livro os seus poemas, repetindo os themas predilectos, como por exemplo o dá "Great Western", que reapparece misturado ás suas preoccupações de homem inquieto com as questões sociaes do tempo em que vive.

Como romance, "Calunga" é uma obra que não augmenta a gloria do sr. Jorge de Lima e está a indicar que esse não é o seu verdadeiro caminho.

Dante Milano — ANTHOLOGIA DE POETAS MODERNOS — Ariel Editora — 1935.

Ha para quem organiza essas "collecções de flores" poeticas dois methodos mais notorios: escolher de accordo com o seu criterio proprio, ou ceder á força da consagração publica e das preferencias já manifestadas pelos leitores.

Esse segundo methodo, que poderia ser chamado de democratico, e muitas vezes cheio de perigos. Nem sempre ou raramente a poesia consagrada, repetida, decorada é a melhor, é a que dá de um poeta o sentido mais verdadeiro e profundo de seu valor.

Os versos mais celebres são de ordinario os mais mediocres. Bastaria citar aquelles detestaveis

Et rose elle a vécu
Ce que vivent les roses

de Malherbe ou o soneto d'Arwers ,que encheu de admiração a todas as almas piegas do seculo passado.

Pelo methodo da consagração popular, numa anthologia os nossos fallecidos parnasianos, nem por um decreto deixaria de figurar o horrivel "Ouvir Estrellas" de Olavo Bilac, classificavel sem injustiça entre os peiores sonetos da lingua portugueza.

O sr. Dante Milano, que compoz a sua anthologia de poetas modernos com fino tacto e gosto muito seguro, não teve a perturbar-lhe o criterio selectivo imposições ou siquer suggestões da consagração popular. E por uma razão muito simples: os poetas modernos entre nós ainda os de maior significação, ainda os grandes, não gozam do prestigio da popularidade.

Decadencia da propria poesia (que não posso acceitar), inferioridade dos poetas actuaes (clamorosa injustiça nessa generalisação), inadaptação da mensagem poetica com a hora presente (assumpto que exigiria um desenvolvimento que não me é possivel dar agora), o certo é que os poetas modernos são pouco conhecidos, suas obras têm uma divulgação limitada, as edições de seus livros, feitas com má vontade e desconfiança pelas casas editoras, não ultrapassam o primeiro milhar.

Por isso, o sr. Dante Milano não precisou siquer de oppor resistencia a influencias externas e pode realizar livre e impareialmente a sua collectanea.

Nas breves linhas do prefacio, que é um modelo de synthese, explica-nos o caracter documental da anthologia, como um reflexo na poesia brasileira do movimento intellectual do nosso tempo.

O sr. Dante Milano accentua em primeiro logar, com muita razão, a multiplicidade de tendencias e directrizes que caracterisa a chamada poesia moderna, mostrando como nessa mesma multiplicidade reside a sua riqueza.

Na poesia moderna, liberta dos canones classicos e dos moldes academicos, agitam-se as duvidas, as hesitações, as revoltas dos homens de hoje e dahi os seus aspectos e as suas manifestações de procura, de tentativas, de experiencias, tendo como consequencia o alargamento do campo poetico.

Nos trinta e tantos poetas modernos em cuja seara designal fez a sua colheita, o que o sr. Dante Milano destaca de preferencia é o sentido social da obra que realisam, parecendo-lhe mesmo o lado mais significativo, o que a torna differente da literatura e da arte de outros tempos: "Seria um observador superficial quem visse nessa agitação um simples phenomeno literario. Impossivel que esse estado de espirito não reflectisse as convulsões e fluctuações por que passam as gerações actuaes e não tivesse ligação com o sentimento de necessidade de uma renovação social, cujo ideal, mesmo desfigurado, é latente na consciencia do homem de hoje."

Esse sentido social marca todas as actividades intellectuaes desinteressadas do nosso tempo e a poesia, sem violento anachronismo, não poderia deixar de manifestal-o.

Mas não me parece que seja a marca evidente da moderna poesia brasileira.

Muito mais claro e accentuado é o seu caracter de brasileiro, de procura e de encontro com as coisas do paiz nas suas feições nacionaes.

Os poetas abandonaram o vago, o ethereo, para entrarem em contacto com a vida nos seus aspectos quotidianos, e acceitam o Brasil sem se illudirem, como elle é, como elle se formou, nos seus elementos essenciaes; emanciparam-se ás convenções, artificios e formas caducas, tentando novas experiencias, ensaiando outras formulas.

O sentido social dos poetas modernos está, antes, nas dobras da insatisfação que elles abrigam insatisfação que os impelle a se investigarem, numa procura a que se entregam ansiosamente, quasi desesperadamente, a despeito de certas apparencias de tranquillidade.

O drama da geração está patente nas obras dessas poetas que já não abusam do thema de amor, certamente porque sentem como Maiakowski, que "o batel do amor se quebrou no choque com a vida corrente"...

Mas a poesia não desertou da vida e a prova é a anthologia do sr. Dante Milano. Certo, a despeito da intelligencia com que procedeu o autor da collectanea, nem tudo é de primeira ordem e ha mesmo muita coisa que não tem valor e só figura a titulo documental. São as folhagens que servem para engrossar os ramos de flores... E na propria escolha ha poetas que estão mal representados, como por exemplo, Augusto Frederico Schmidt, cujo ultimo livro — "Canto da noite" — forneceria dezenas de paginas notavelmente superiores ás que figuram nessa anthologia, em que elle está no primeiro plano dos vivos, com Manoel Bandeira, Jorge de Lima, Augusto Meyer, Ribeiro Couto e Pedro Nava, autor do poema delicioso, que é tambem musica, intitulado — "Mestre Aurelio entre as rosas".

Em todo o caso, ninguem que queira ter uma noção segura do movimento poetico brasileiro, nestes ultimos quinze annos poderá dispensar a leitura da "Anthologia dos Poetas Modernos", organizada pelo sr. Dante Milano.

MARIO MATTOS — "Ultimo bandeirante" — Ed.: Amigos do Livro — Bello Horizonte, 1935.

Este é um livro que se lê de uma assentada, com prazer, com facilidade, como quem faz um passeio matutino, em estrada batida, sem tropeços, sempre para frente; e faz o passeio em bôa companhia, numa troca de idéas que se desenvolve suavemente, nesse commercio intellectual, que ainda, compensa todas as sensaborias desta vida.

Não quer isso dizer que estejamos sempre de accordo com o autor, adoptando todos os seus pontos de vista, que antecipam os nossos já formulados, ou vêm despertar os que em nós esperam o choque exterior,a scentelha de outra intelligencia.

Para começar, eu diria de passagem que levanto serias duvidas ao conceito de ironia sustentado pelo sr. Mario Mattos. Parece-lhe que a ironia é "significado de amargura e carencia de vinco moral. Ironicos são invejosos. Ironia representa "deficit". Não ha nenhum ironico, na sociedade, na arte, na politica, em qualquer genero de actividade, que não seja homem deficitario. E' simulação de coragem, disfarce de medo".

Não creio que á ironia estejam, necessariamente, vinculadas amargura, amoralidade, inveja, nem que seja simulação de coragem e disfarce de medo, consequentes á fraqueza e inferioridade.

Certo, os homens typicamente de acção e que, na maioria dos casos, por isso mesmo que são feitos para acção, não descem ao fundo das coisas, pianando na superficie, não conhecem a ironia. E' um sentido que lhes falta, um sentido que lhes tolheria os movimentos.

Os homens de acção têm a alegria e a coragem da infancia e avançam afoitamente de olhos fechados aos perigos de caminho.

Mas a ironia que lhes mingua e constitue apanagio de outros menos operantes, não é sempre a capa do medo, uma simulação de coragem: é, muitas vezes a piedade irmada de alegria, é um distarce piedoso da verdade, é o succedaneo inerme da violencia, é a reacção pacifica contra tudo que nos choca, que nos brutalisa, que deforma os moldes de nossa concepção dos homens e das coisas.

"Ultimo Bandeirante" é Affonso Arinos.

Recordo-me bem de Arinos e tenho indelevel a sua imagem de "bom gigante" que se me gravou no dia em que o conheci, ha mais de vinte annos, um jantar em casa do meu amigo Cypriano Amoroso Costa.

Arinos deu-me uma impressão que hoje recebo em contacto com alguns raros homens da feição do sr. Paulo Prado, para só citar um exemplo caracteristico: do brasileiro genuino, que se não altera com as longas e constantes viagens, que de cada vez que volta da Europa é mais do Brasil. A fronde cresce, ramifica-se, vae receber o sol de outros territorios, mas ás raizes estão fundas na terra de origem e a arvore é intransplantavel.

Ninguem seria no Brasil mais representativo do que se convencionou chamar de homem civilizado do que Affonso Arinos; ninguem mais brasileiro, mais do seu torrão, mais regionalista nos aspectos peculiares á sua provincia natal.

Tal foi sem duvida alguma o segredo de sua seducção e o sr. Mario Mattos soube fixal-a com grande subtileza.

Sem fazer propriamente uma biographia — e isso fica accentuado nas palavras explicativas que antecedem o livro — Affonso Arinos surge vivo, na sua physionomia verdadeira, com a sua alma e a significação que teve entre os nossos homens.

Não se pode dizer que Arinos tenha sido um grande escriptor, se bem que a sua obra, de proporções modestas, esteja fadada a durar. E durará porque "não apresenta, como observa o sr. Mario Mattos", os communs defeitos objectivos dos escriptores regionalistas. E' que lhe interessavam sobremaneira a substancia e a força subterranea, e eis porque aí ha, em sua linguagem, nem artificio, nem desperdicio de adjectivação especiosa".

O que Arinos poz em seus contos foi o que elle viu, observou e adivinhou, sentindo o que era a vida em sua terra da sua gente. Foi um realista, sem o que eram as almas e os costumes mes da sua gente. Foi um realista, sem o mais remoto significado de escola literaria, foi o escriptor "que trabalhava sempre sobre a realidade palpitante, sobre as mais fortes expressões da vida".

MARIO DE ANDRADE — "O aleijadinho e Alvares de Azevedo" — R. A. Editora — 1935.

Os dois ensaios que o sr. Mario de Andrade reune neste volume, de capa igual a "Dieu et Manimon", de Mauriac, tambem se chamam "O Aleijadinho e a sua posição nacional" e "Amor e Medo".

Como todo o que tem o nome do autor, são trabalhos de grande penetração, obras do um espirito que comprehende como poucos, abocanhando os assumptos, tritirando-os, digerindo-os e assimilando-os com a maior naturalidade.

O segundo nem sempre offerecerá as melhores garantias de critica fundada e exame seguro e haverá nelle, muito frequentemente, no afan de provar um ponto de vista preestabelecido, aquella "solicitação aos textos" de certos exegetas aprioristicos.

Mas "O Aleijadinho e a sua posição nacional" é realmente a obra de um mestre consummado.

O sr. Mario de Andrade situa Antonio Francisco Lisbôa no seu tempo e no meio em que viveu e estuda-o por dentro e por fóra, destruindo opiniões correntes e juizos superficiaes que se formaram em torno da figura e da obra do grande artista.

Esse mulato genial é realmente um dos casos mais interessantes da nossa pobre historia artistica.

O sr. Mario de Andrade rebella-se contra o epitheto de "primitivo", que certos criticos ajuntam ao nome do Aleijadinho, irritando-se com o vêso que ha de querer-se esconder, o que será porventura o direito de errar, o direito de fazer tambem obras falsas e dispensaveis, sob a capa de uma palavra vaga e imprecisa... E deixa para logo evidente a força creadora de Antonio Francisco Lisbôa, inventando um typo de igreja, que é a unica solução original da architectura brasileira. Exemplos ahi estão nas duas São Francisco, de Ouro Preto e de São João d'El Rey, que contem "algumas das commentancias mais intimas, mais arraigadas e mais ethnicas da psychologia brasileira".

Rebella-se tambem o sr. Mario de Andrade contra a mania sentimental de ver nas obras do Aleijadinho as obras de um doente.

Tudo isso é apenas, como salienta, esquecimento das datas, certo como é que a doença dividiu em duas phases distinctas a producção artistica do grande mulato, accrescentando: "a deformação na phase sã é de caracter plastico; na phase doente é de caracter expressivo". E mostra mais como, realista raro, foi o Aleijadinho um deformador systematico mas deformando sempre com uma riqueza e uma liberdade de invenção extraordinarias.

O sr. Mario de Andrade affirma com razão que o Brasil deu nelle o seu maior engenho artistico, sendo o coroamento de tres seculos coloniaes, mas, "engenho sã nacional, foi o maior bosto falso da nacionalidade..."

Parece-me que o Aleijadinho não tinha sido até agora um estudo tão lucido e tão penetrante como o que nos dá o sr. Mario de Andrade.

E' repito, a obra de um mestre.

MUTUADO

ARROYO DE MALPARTIDA

(Continuação da 1.ª pagina)

geiro incauto ou ignorante, ou que não dispenha de lazeres para averiguar sua origem e idoneidade. Ligamol-o sem mesoscabo por nossas coisas: applicando ao caso o sentido de um conceito de Alvaro Moreyra sobre todo o paiz, temos a impressão de que tanto esse nome, como o que elle pretende exprimir e materializar, são ainda uma miuta cheia de emendas, de borrões, de raspadellas, de mutilações e accrescimos, e que, susceptivel de novas razuras e correcções, aguarda, com estoicismo, o momento de ser passada a limpo.

Já o mesmo não se dá, felizmente, com o nome de nosso paiz: bello, expressivo, preciso, mnemonico. Não ha traductor capaz de trail-o. Elle é inviolavel. Pode dizer-se que foi creado por si mesmo, isto é, impoz-se com uma espontaneidade incoercivel, de maniira que o vulgo ignaro não conseguiu deturpal-o, nem na fórma, nem no fundo. Brasil é um nome maravilhoso de verdade e de belleza. E entre os Estados brasileiros, um dos poucos, a meu ver, cujo nome se salva da vulgaridade, da inexpressibilidade, e não se pode pronunciar sem elevar um pouco a voz, nem sentir qualquer coisa de differente, é Pernambuco. Tambem veridico, tambem historico. A geographia e a historia, de pleno accordo. Historia e geographia marcadamente indigenas. Entre o passado e o futuro, uma trajectoria fóra do commum. Nome que vale pelo que já deu e ainda ha de dar.

***

Mas eu tenho especial preferencia pelos nomes humildes, ignorados, sem historia, comtanto que offereçam algum interesse. Interesse todo particular, que jamais transcenda do limitado campo de explorações onde a imaginação se recreia em levantar, para logo depois destruir, as mais encantadoras e innocentes ficções. Jogo pueril de ociosos, bem sei; mas essa especie de ociosidade não será o unico bem que nos reste, e ao qual não queremos renunciar, no delirio de velocidade em que vivemos? A ociosidade deixa, assim, de ser a mãe de todos os vicios, como pretende a sabedoria popular, para se converter na de um vicio unico, e inoffensivo, qual o de pensar isoladamente, sem um fim utilitario, quando a massa dos professores, dos technicos, dos que tudo sabem, tem a vantagem concreta de apresentar a mediocridade triumphante com apparencias gentaes.

Quando eu era menino (cêdo comeou meu nomadismo incuravel, que se ornou, depois, profissional), viajando, a pé, na costa de Alagôas lembro-me de haver chegado, ao anoitecer, a um logarejo onde devia "pedir agasalho" até a manhã seguinte. Duas ou tres duzias de casas e casebres, espalhados, a esmo, entre coqueiraes. Nenhum arruamento regular, indicando espirito de ordem, mesmo em estado incipiente. Nem sequer a idéa nem villa, visto que lhes minguavam as caracteristicas principaes, mas, antes, um abarracamento, um arraial, com as lacunas do provisorio, de mais a mais pobre. Apenas, na parte mais elevada desse pequeno acampamento, ergula-se, como signo de estabilidade, uma igrejinha consagrada a S. Miguel dos Milagres.

Por que esta invocação? Ainda hoje, recordando o alvoroço de minha imaginação infantil, me faço a mesma pergunta, sem achar resposta satisfatoria, talvez por não querer pedil-a aos sabedores vorazes. Quaes os milagres com que distinguira o Archanjo a essa modestissimo praia de pescadores?

Na ausencia de qualquer vestigio, a imaginação divaga, perdendo-se em conjecturas. Talvez uma epidemia de cholera ou de variola, extincta graças á intervenção celeste, e, para testemunhar a gratidão dos sobreviventes, a despretenciosa capella. Mas, apesar de tão bons favores, a imaginação recusa-se a admittir este motivo prosaico. Quem sabe? Talvez uma odysséa obscura de pescadores.

Quem nunca viu esses bronzeos heroes da costa nordestina partirem em suas frageis balsas, ficarem dois, tres dias no alto mar, perdida completamente de vista de terra, e voltarem com as salgadeiras repletas, se a pesca foi propicia, ou resignados, se o tempo lhes foi descarooavel; quem nunca os viu em sua luta diaria com os elementos, não póde fazer idéa da bravura e resistencia dessa sub-raça melancolica, a qual constitue, innegavelmente, uma réplica viva á passividade, á immobilidade, á estirilidade jéca-tatuana.

Conta-se que um delles, saido com sua jangada numa quarta-feira de trevas, para voltar no dia seguinte, como era de costume, trazendo peixe para os "jejuns" da Semana Santa, viu-se inesperadamente, com uma pescaria tão abundante, que lhe cresceu a ambição e ficou lá fóra além do tempo devido. Linha que atirasse era peça que colhia. Até que se lhe encheram os samburás, e já não tinha onde guardar tantas presas. De repente, o castigo: tubarões enormes e famelicos surgem-lhe em torno ao deixado tenho, investindo contra este, começando a destroçal-o. Aterrorizado para os enterter, para os distrahir, elle atira-lhes, uma a uma, as peças preciosas. Mas as feras marinhas não lhes fazem caso; de mais a mais, ameaçadoras, ellas querem estraçalhar, devorar carne humana, carne viva. E, no desespero supremo, nasceu a supplica; na suprema angustia, murmurou-se um voto; e logo para substituir o castigo, veiu o milagre...

Quem sabe se não foi assim que se construiu — com pedras carregadas em hombros de pescadores em hombros de mulheres e filhos de pescadores — aquella capellinha de São Miguel, numa praia alagoana!

***

Ora, uma vez, ha uns quinze annos, eu vinha de Lisbôa para Madrid. Transposta a fronteira, o trem rolava já, desde um pom momento, em territorio hespanhol. Era noite, noite soturna de inverno. Encerrado na minha cabine, cujas cortinas estavam corridas, eu começava a sentir-me invadido pelo tédio, tanto mais que não me era desconhecido aquelle trajecto, feito, antes, em condições mais ou menos parecidas. Sem poder desfrutar um bocadinho de paizagem, sem nada para me chamar á realidade, a não ser o ruido monotono das carruagens, a unica distracção da viagem era a leitura, que acaba, tambem, por enfarar.

Eis senão quando, o trem pára, após uma etapa valente, vencida com esforço. E' uma estação. Afim de me desentorpecer um pouco, acerco-me á janella, levanto a cortina. Através do vidro embaciado, vejo a noite somente, a noite e nada mais, como dizia Poe. O silencio e a escuridão são apenas cortados por alguma rajada glacial. Limpo o vidro baço, enregelado, e consigo distinguir o vulto da estação, alguns lampeões accesos, uma ou outra figura de gente, que passa, ás pressas, sobre o cães, encapotada até ás orelhas. E á claridade bruxoleante dos lampeões, leio o nome da estação, o nome do logar: Arroyo de Malpartida...

Era a primeira vez que o via, apesar de não ser a priveira vez que por ali passava. Arroyo de Malpartida... Lindo e tremendo nome, prenhe de coisas mysteriosas. Em qualquer outro paiz, não teria importancia, passaria mesmo despercebido; em Hespanha, não. Em Hespanha, a carne e o espirito são differentes. Ali, naquelle nome, devia haver segredos a desvendar.

Quaes? E a imaginação levanta o vôo. Ella não quer saber de alfarrabios, documentos certidões de baptismo; nada de pesquizas, nada de comprovações. Ella prefere descobrir, por si mesma, com o impulso de sua liberdade creadora, a razão de ser daquelle nome claro, canoro e pungente. E' um regalo exquisito uma monotonia de viagem.

Talvez um conto de amor. Uma casa feliz, origem del pueblo, mirando-se nas aguas do arroio, com seus animaes domesticos, suas plantas alimenticias, seus labores campesinos. A linda camponeza, filha dessa casa de pequenos lavradores, é o orgulho dos paes, o orgulho do logar. A vida, ilimitada, mas tranquilla, transcorre-lhes tão naturalmente como o riozinho que os ajuda a viver. Até que chega a desventura, na pessôa do estrangeiro. O estrangeiro passa com a fascinação do desconhecido e arrebata das margens daquelle arroio a flor viçosa e pura que é tambem sua filha, porque delle tambem se nutriu seu corpo virginal. E, seduzida, a moça parte para o amor, parte daquelle innocente, para outros arroyos, impuros, onde a espera a sua perdição. Arroyo de Malpartida...

Ou, talvez um sonho de gloria. Um drama da gloria e da fortuna. Nas aguas do arroio espelha-se a imagem de um pobre adolescente, franzino, agil, nervoso, com o pensamento longe, nas aclamações populares no delirio das praças de touros, onde a valencia, o garbo, os trajos de luces seduzem o coração das mais guapas e ardentes mulheres. E' no scenario maravilhoso das arenas ensanguentadas que se vae jogar o seu destino. Elle parte, attraido pelo perigo; adextra-se; lida, vence, triumpha, enriquece, ama, numa carreira tão vertiginosa e tão brilhante, que a corneda fatal que o esventra, numa tarde prodigiosa de côr e movimento, produz mais estupor do que pena. E o que resta dessa trajectoria fulguranto é uma de quantas canções do mesmo genero, cuja melodia atravessa os espaços para vir misturar-se á dolencia do regato natal...

Ou, então, na limpida corrente, o mancebo sentiu a attracção do oceano mysterioso: e lá se foi, numa das caravellas de Hernan Cortez, oriundo desta região adusta, lá se foi com outros conquistadores, para nunca mais voltar...

A vehemencia no amor, a paixão dos jogos espectaculares, a temeridade no perigo — tudo isso que caracteriza e exalta a esta raça aventurosa, bem poderia ter saido do Arroyo de Malpartida mal entrevista, agora, entre lampeões que bruxoleiam numa noite de inverno.

O perigo dos filtros entupidos

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precizam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

UM PLANADOR STRATOSPHERICO

O inventor dos Grokhovsky construiu um planador especial, destinado a voar da stratosphera.

Esse planador está ligado a um balão stratospherico que o lançará a uma altura de 20 mil metros. O objectivo desse vôo é estudar as condições aerologicas e deste modo verificar a possibilidade de viagens regulares de aviões na stratosphera.

A cabine no planador ficará hermeticamente fechada. Em caso de accidente um dispositivo mechanico permittirá abandonar as azas do planador e a cabine ficará suspensa de um paraquedas que se abrirá automaticamente.

O apparelho tem logar para duas pessoas.

Convidando uma geração a depôr

(Conclusão da 1.ª pagina)

Buchner. Manteigazza era tido por alguns como grande pensador...

Estavamos por demais empolgados pela poesia de Bilac e de Raymundo Correia e pelo enthusiasmo esportivo, para prestar attenção a assumptos que necessitavam de um maior esforço de cabeça.

Não me recordo de ter ouvido o nome de Farias Britto, a despeito de já ter elle, naquelle tempo, publicado as suas obras fundamentaes.

Nesse ponto verifico a fundamental differença entre o nosso tempo e a época actual. Nós tinhamos, é verdade, maiores bases de humanidades, mas, em compensação, muito menos espirito critico do que hoje.

Os estudantes de hoje, estudando menos, "vivem" mais. Têm uma antenna espiritual mais sensivel, apprehendem mais as coisas do seu tempo que as coisas que vêm nos livros. E no proprio assumpto que os mestres ensinam, elles, sem nada entenderem da materia, sabem muito bem quando o professor sabe ou não o que está ensinando...

Nós, em nossa época, nos preoccupavamos somente com a literatura, e o resto do tempo era dividido entre o sport e o cinema, coisas que poderão parecer futeis, mas que então nos empolgavam de modo absoluto.

Podiam-se contar a dedo os que ousavam levantar questões em torno de Haeckel, e a proposito de philosophos. Hoje a questão é toda outra, e o interesse por essas materias é grande, tanto entre os estudantes de medicina como entre os de direito.

— E os professores?

— Esses muito menos exerciam influencia sobre os alumnos que frequentavam as aulas. Poucos poderão dizer que tenham seguido, na sua formação espiritual, qualquer caminho indicado pelos conselhos dos mestres. Delles os estudantes só queriam lições simples e bem expostas, e nada mais.

INFLUENCIA DE JACKSON DE FIGUEIREDO

— qual, foi então, o caminho da sua formação espiritual?

— Nesse terreno somente Jackson de Figueiredo teve sobre mim uma influencia decisiva. O meu encontro com elle, logo depois de me ter formado em medicina, na cidade de Muzambinho, em Minas, trouxe uma verdadeira renovação á minha vida.

Desde esse dia até hoje, quasi sete annos depois da sua morte, tenho a consciencia de não ter trahido nenhum dos ideaes a que elle dedicara todo o ardor do coração.

Não fôra Jackson, e a minha vida teria tido um destino completamente diverso. Até conhecel-o, nunca escrevera um só artigo de jornal, nunca me viera á cabeça a idéa de escrever um livro. Foi a necessidade de formar um nucleo de acção catholica que fez com que Jackson me obrigasse a improvisar-me escriptor, depois dos 25 annos de idade.

O PRIMEIRO ARTIGO — A ACÇÃO CATHOLICA

— Escrevi o meu primeiro artigo na "Ordem", meu, aliás, só no nome, pois foram tantas as correcções feitas por elle que nem de perto se assemelhava ao que eu tinha escripto.

O nome de Jackson de Figueiredo está intimamente ligado ao renascimento espiritual do Brasil. Com um grupo de amigos, até hoje fieis ao seu exemplo, elle fundou o Centro D. Vital, cuja irradiação se vae fazendo através do Brasil que pensa e estuda.

Nada menos de doze Centros realizam em alguns Estados um intenso movimento de cultura catholica.

A meu vêr, um dos melhores frutos da actividade de Jackson foi a conversão de Tristão de Athayde, o nosso chefe admiravel que, cumprindo fielmente o que promettera na sua "Tentativa de Itinerario", vem exercendo entre nós o mesmo papel de orientador da intelligencia que cabe de orientador a um Jacqson Maritain.

Tristão de Athayde entregou-se de corpo e alma á acção catholica. O Centro D. Vital, sob sua direcção, desdobrou-se em varias associações, e todas ellas vão exercendo influencia incontestavel na formação espiritual das novas gerações.

Cumpre salientar o Instituto Catholico de Estudos Superiores que, através de professores eminentes, veiu trazer aos moços um sentido mais amplo, mais profundo, da verdade catholica.

Desse Instituto, através das aulas do benedictino verdadeiramente notavel que é D. Martinho Mischler, originou-se um movimento liturgico que se vae expandindo de modo impressionante. D. Martinho soube transmittir aos moços da A. U. C. o espirito da liturgia, que não é apenas uma expressão esthetica das cerimonias religiosas, mas essencialmente a participação de todo christão na vida mesma da igreja.

E' incontestavel a influencia dessa mentalidade nova no grande livro de poemas que Murilo Mendes acaba de publicar. Os poemas do "Tempo e Eternidade" são inspirados nos mais profundos mysterios das Santas Escripturas, e somente uma participação muito intima na vida liturgica seria capaz de inspirar aos seus versos esse sabor genuinamente christão, essa amplitude de motivos de que anteriormente se resentiam.

COMO FAZ OS SEUS LIVROS?

Hamilton Nogueira confessa com a maior sinceridade que todos os seus livros foram escriptos no trem.

— Tres vezes por semana viajo de trem umas quatro horas, do Rio a Santa Cruz, ida e volta. Pois bem: aproveito esse tempo para escrever.

Na mesa de trabalho, quando me sento, disposto a escrever, não sae nada. Nem tenho mesmo tempo para isso. As aulas, os hospitaes, a clinica não me deixam folga. E uma outra coisa que tambem não me permitte parar para escrever é o tempo que se perde na conversa fiada.

O brasileiro perde um tempo enorme, nos cafés, nas livrarias, na propria rua, trocando phrases, por minutos que chegam a horas.

Lembrem-se de tempo em que se reunia no café Gau'cho, na rua Rodrigo Silva, uma das mais interessantes rodas da bohemia literaria do Rio: Jackson, Durval de Moraes, José Geraldo Bezerra de Menezes, Agrippino Grieco, Francisco Karam, Barretto Filho, Perillo Gomes, Guttmann Bicho.

Era conversa até mais não poder, em torno do cafézinho, sobre as coisas mais extraordinarias desse mundo. A's vezes prolongava-se por horas e horas... E esse tempo era perdido totalmente para os que ali estavam.

Por tudo isso, não acho momentos livres para escrever. E só posso escrever nas viagens de trem.

Comecei ante-hontem, no trem, um estudo sobre Conrad, que vae dar um livro. Este estudo, aliás, já estava planejando para sair antes do Dostoiewski, mas acabou mesmo ficando para sair por ultimo.

DOSTOIEWSKI

E' sobre Dostoiewski?

— Comecei a ler Dostoiewski em 1930. A sua leitura foi para mim uma revelação. Dostoiewski trouxe-me uma nova luz para o conhecimento dos homens: através do soffrimento dos seus personagens comprehendi mais profundamente a vida.

Si os escriptores que preferimos influem na nossa formação espiritual, posso dizer que a tres delles me sinto intimamente ligado: Joseph de Maistre, Dostoiewski e Joseph Conrad.

Occorreu-me a idéa de escrever alguma coisa sobre Dostoiewski assistindo um film de Chaplin, "Luzes da Cidade". Notei tantas semelhanças entre Carlito e o principe Muichine que escrevi até um artigo sobre isso para a "Ordem".

Depois, á medida que me aprofundava no conhecimento da obra de Dostoiewski, tive desejo de transpor para um ensaio as reflexões que essa leitura me suggerira.

Dostoiewski é comprehendido e amado pela maioria dos escriptores brasileiros, não porque existam semelhanças profundas entre a alma russa e a alma brasileira, mas sim porque elle soube communicar aos seus personagens as angustias e soffrimentos do homem de todos os tempos.

FREUD

No Brasil raras pessoas têm tido de Freud uma comprehensão tão exacta quanto o sr. Hamilton Nogueira. Estudou elle as theorias do sabio de Vienna desde os primeiros momentos em que ella circulou por aqui, ainda arranoando exclamações de duvida, e já soffrendo os primeiros ataques rijos.

Hamilton Nogueira nunca perdeu occasião de expor aos seus discipulos a parte melhor dessa grande doutrina psychologica de Freud. E eis o que elle proprio diz sobre esses estudos:

— A influencia de Freud na intelligencia brasileira é realmente notavel. Não só no meio medico, mas em todos os dominios da actividade cultural.

Infelizmente, o lado mais conhecido da obra de Freud é o lado grosseiro, mediocre e insustantavel scientificamente. A metaphysica de Freud, materialista na sua essencia, seria systema que se teria perdido entre as varias doutrinas evolucionistas do seculo XIX, se não fôra o escandalo provocado pelas theorias sexuaes por elle defendidas.

Ha, no emtanto, na obra de Freud, uma feição verdadeiramente notavel — a sua psychologia. Freud trouxe incontestavelmente á psychologia uma serie de novos conhecimentos. E' uma psychologia puramente psychologica, a delle.

E a grande contradicção de Freud é que elle não pode conciliar sua metaphysica essencialmente materialista com uma psychologia que é uma reacção contra a chamada psychologia experimental.

— E sobre o que fez a sua geração?

— Da minha geração só lhe posso falar do meu grupo, isso é, dos que estão actualmente empenhados na acção catholica.

Desse grupo, devo dizer que a norma de trabalhos se resume em combater o indifferentismo religioso nas camadas dos intellectuaes.

O grande papel de Jackson nesse trabalho foi justamente procurar renovar as relações rompidas entre os intellectuaes e a igreja desde os tempos do romantismo.

E sobre esse romantismo tambem ha um ponto interessante. Na França, a época romantica trouxe comsigo a maior quantidade de homens dispostos a acabar a ferro e fogo com os sentimentos religiosos e com as conquistas da tradição. Aqui no Brasil, ao contrario, o romantismo nada mais foi que a exaltação da vida religiosa, o culto da tradição dos heroes e dos grandes homens e está não só nos romances como, mais ainda, na grande obra de Castro Alves.

Jackson de Figueiredo, em seu tempo, procurava na obra dos ádversarios com o mais dilatado senso de comprehensão, qualquer brécha, qualquer ponto fraco que lhe permittisse attrair esses adversarios para o seu lado, senão para a igreja, ao menos para o espiritualismo.

Essa iniciativa está sendo continuada por Tristão de Athayde, que actualmente infunde á acção catholica no Brasil um rythmo de intenso trabalho e de verdadeiro progresso.

AINDA HA MUITO QUE FAZER

— Mas isso que ahi está, isso que se fez ainda não é nada deante do que ainda se pode fazer, nesse mesmo terreno.

Temos que trabalhar ainda muito, justamente através das associações de moços e de operarios, para o engrandecimento da igreja no Brasil.

Muito nos preoccupamos agora, para a obra de acção catholica, na approximação de classes que está sendo feita por meios das Equipes Sociaes, fundadas pelo escriptor francez Robert Garric, que aqui esteve ha pouco. Trata-se de uma idéa essencialmente humana, realizada por estudantes catholicos, mas sem finalidade apostolica. E' mais um laço de amizade entre estudantes e operarios, para que elles se conheçam mais de perto, e lucrem desse conhecimento, tanto uns como outros.

A fundação das Equipes Sociaes obedece a razões affectivas, antes de tudo, e a prova de que muito poderão fazer os seus pioneiros é que somente com um anno de existencia, já existem cerca de 500 nucleos, no Rio, em Juiz de Fóra, Bello Horizonte e em Pernambuco.

A NOVA GERAÇÃO E O SEU DESTINO

— No seu contacto diario com os moços de hoje, das observações que faz e das conclusões que estabelece, o que pode dizer sobre o futuro da nova geração?

— O Brasil de hoje está lucrando muito com o interesse da mocidade universitaria pelas questões sociaes, pelos problemas da economia e da religião. No meu tempo ninguem se preoccupava com esses themas.

Hoje não é, ao contrario, os moços estudam sem cessar todas as ideologias politicas, pois sentem muito bem que devem tomar uma posição qualquer.

Assim, são integralistas, catholicos, communistas, e raros ficam numa attitude intermediaria, de duvida, de contemplação.

Muitos mesmo ficam nessa posição intermediaria, de espectativa, porque não conseguem decidir-se no exame das theorias que lhe são apresentadas pelos reformadores.

Outros são levados de roldão pelo mysticismo de todas as novas correntes, correntes que os arrastam sem que elles encontrem mesmo o tempo para o estudo, a reflexão e a escolha.

Esse mysticismo, aliás, está accentuado por Berdiaeff no seu "Christianismo e Luta de Classes"; é essa a suprema força que levanta e conduz os povos, como aconteceu na Russia. O povo russo precisava de uma onda de mysticismo, e fez a revolução.

Por isso, será necessario prever os movimentos das correntes, afim de que se possam evitar os resultados desastrosos.

No Brasil isso não será obra difficil. E mesmo para que não seja difficil havemos de continuar a grande idéa de Jackson, integrando, senão nas hostes da igreja, ao menos entre os defensores do espiritualismo, as mais destacadas figuras do Brasil de hoje que pensa, resolve e trabalha. Isso é o que procuramos realizar".

A Exportação Bahiana

Durante o anno passado, a Bahia importou, pelo porto da capital, 74.616.290 kilos de mercadorias diversas, no valor, a bordo, de 60.626:730$, verificando-se uma diminuição de 6.767.990 kilos no peso e um augmento de 5.436:788$, no valor, em relação ao anno anterior.

A exportação estadual, pelo porto da capital, foi, em 1934 de 158.686.568 kilos, no valor de 924.836:288$, constando-se um accrescimo de 27.695.560 kilos no peso e de 30.260:144$ no valor, em relação a 1933.

O MOLEQUE RICARDO

(Conclusão da 1.ª pagina)

pressão de uma realidade surprehendente, talvez o autor de "O Moleque Ricardo" andasse melhor inspirado se movimentasse um pouco mais os seus dialogos e renunciasse á tentação de pensar e falar pelos typos que vae criando. Escraviza os sujeitos.

Desde as primeiras paginas de "O Moleque Ricardo" o romancista potente apparece: "A mãe se fôra para a cosinhã da casa grande. Talvez que nunca mais visse mãe Avelina por toda a sua vida. Queria-lhe bem. Vira desde que se entendera de gente ella dormindo com outros homens. Quasi que não deixava um lugar para elle dormir. A's vezes com a lua entrando pelas telhas via tudo, mas fazia que não via. Ella reclamava: olha o menino."

E o moleque, soffredio por antecipação a saudade daquelles lugares que ia abandonar, vae architectando a sua fuga: "Não havia duvida. Podia gritar por elle quem quisesse gritar. Só os olhos grandes de Raphael espantados para elle, sabiam do seu piano. O negrinho olhava para Ricardo como se estivesse senhor do segredo. Seria ainda impressão do banho do rio, da agua fria, dos mergulhos, dos passeios no lombo do irmão. Mas olhava. Só coisa ensinada. Sentado no chão Raphael estirava os braços para elle e balbuciava:

— Cardo. Cardo."

Depois, no trem, a tristeza apertou o coração do moleque: "Fingiu que olhava pela janella do vagão mas o que estava era chorando, deixando lagrimas para aquellas terras desconhecidas". Consola-se, porém, pensando que ia deixar de ser um escravo, um moleque alugado, para empregar-se, receber o seu salario. Mal sabia elle que, no fundo, mudava apenas de escravidão. Trocava de senhor.

Na casa do conductor do trem, em Recife, o moleque começa a experimentar as primeiras decepções, no meio daquella gente miseravel, que morava em casas "que pareciam de mentira, feitas de pedaços de caixão, de latas". Havia todo o dia brigas entre marido e mulher por causa do jogo de bicho, falava-se uma linguagem rude e violenta, que era o que mais agradava ao moleque.

Afinal, mudando de emprego, Ricardo installa-se na padaria do seu Alexandre, onde começam a apparecer typos esplendidos, a começar pelo portuga, dono da casa e sua mulher d. Isabel. Seu Alexandre insultava todos os empregados, explorava o trabalho da mulher, ajuntava dinheiro no Banco Ultramarino e tinha sua mulata no Chapéo de Sol: "Chamava de ladrão a todo mundo. Não era o ladrão da bocca do velho Zé Paulino. Era um ladrão que feria os outros com vontade de offender."

Apesar de seu Alexandre gostar muito de Ricardo, o moleque não ia com o portuguez: "Nunca chegou um dia ali para elogiar, fazer justiça ao suor que elle via correr em bica pelo corpo nu' dos homens."

Guiomar é o primeiro amor ingenuo de Ricardo. Bebeu veneno. "Elle se lembrava das conversas com ella". "A negrinha quasi nada dizia. Era só sorrindo. Elle tambem que tinha a dizer? E a conversa era mais de sorrisos de lado a lado."

Quadro perfeito.

Veio Isaura, que arrastava o moleque para "os escuros", de onde elle saia com o corpo satisfeito e a alma leve.

O pessoal meudo da padaria vae avultando dentro do livro, como expressões do obscuro soffrimento humano: Florencio, Francisco, Antonio, Deodato, Sebastião, "o negro do cylindro" que, mesmo assim sem nome, fica na nossa memoria. Invade tambem o livro o povinho miseravel da rua do Cisco, com as crenças na immundicie, tomando banho no lôdo, maltrapilhas, famintas. Observa-se ahi nessas paginas como a miseria humana é a mesma por toda parte. Essa gente da rua do Cisco parece-se com aquella outra de East Side, de "Judeus sem dinheiro". E ainda ha quem fale em romance regional quando alguem fixa scenas dessas. Um personagem do sr. José Lins do Rego diz muito bem que pobre é pobre mesmo, em toda parte, "até no céo".

Seu Lucas, o feiticeiro, pae santo, domina com suas rezas os que não querem saber de greves operarias, de motas sociaes, presos ao fanatismo ancestral das rezas, das dansas, dos batuques, das mandigas e dos cangerês. Apparece infallivelmente na hora da morte, para ajudar os desgraçados a morrer. O moleque, desconfiado, fica longe dos dois grupos. Não acredita na charlatanismo do leader operario dr. Pestana e tem medo dos "passes" do seu Lucas. E pensava: "Florencia acreditava no dr. Pestana como o povo do Fundão no seu Lucas. No mucambo de Florencio o nome do chefe devia fazer o mesmo effeito do seu Lucas na casa do negro do cylindro."

Recife em greve. O dr. Pestana heroe. Morre operario atôa. Reivindicações proletarias. Ricardo não acreditava: "O Santa Rosa moendo para os trabalhadores. Qual nada. Aquillo só em sonho. Os cabras do alto teriam lá essa sorte? Ali mandaria sempre o grito do velho. A terra não passaria para as mãos dos trabalhadores."

Achava que o velho Zé Paulino estava "infincado na terra como um marco de pedra. João Rouco teria lá força para arrancar?" Mais facil "era tomar a venda do seu Alexandre. No primeiro pega-pega o purtuga mettia a canella no mundo. Tomar o engenho era mais difficil."

O sr. José Lins do Rego tambem não toma muito partido. Mostra a miseria do seu povinho, mas vê o operariado embrulhado servindo de instrumento nas mãos daquelle patife do dr. Pestana, a falar na "defesa da autonomia de Pernambuco, nos brios do Leão do Norte" para ganhar uma cadeira de deputado com os discursos feitos pela mulher e a custa do sangue dos trabalhadores. O romancista fica com raiva e não faz nada, não dá nenhuma solução. Fica como o estudante Cordeiro, em meio da baixeza dos collegas da Faculdade, que se vendiam "aos politicos como raparigas". Sonhava com as massas libertas e não podia supportar o contacto do povo em comicio ou em qualquer parte". E Cordeiro pensava: Melhor ficar em casa. Operarios fantasiados, estudantes vendidos, mocidade incapaz de tudo". No fim "ficou um expulso da geração". vendo que "operario era o mesmo que capanga e estudantes como raparigas". Cordeiro "falava como homem que tivesse leguas para andar e lhe houvesse cortado as pernas. "Não sabia agir. Ricardo tambem não acredita:

— Sei lá Simão... Não tenho palpite não. Isso vae assim mesmo até o fim do mundo."

E o dr. Pestana feito heroe. Vem o Carnaval. O "bicho ia chegando com força" e faz esquecer tudo. A rua do Cisco deserta, só com os paraliticos e os moribundos. Cae inteirinha no samba e no frevo. Moleque Ricardo tambem. São das melhores paginas do romance as que o sr. José Lins do Rego escreveu sobre esse capitulo. "O Paz e Amor não era triste. Os socios podiam ser, mas o Paz e Amor vibrava de felicidade inexplicavel."

Nas lutas armadas pelo dr. Pestana para ser deputado, no choque entre Borba e os Pessôas, Florencio ficou com o peito varado por bala e quando saindo do hospital, a caminho da tuberculose, entrou na rua do Cisco como um cadaver: "Um heroe entrando na sua cidade com o povo com pena delle.

Ricardo ajudou á familia de Florencio a passar miseria. Na rua do Cisco, o mexerico não cessava: "E até desconfiavam do cego com a irmã mais moça:

— Aquelle cabra não me engana. Não vê como elle fica na sede deitado com a menina. Quem sabe lá o que elle está fazendo?"

Pestana lançava proclamações aos seus homens e pensava: "Morressem todos elles que ficando o chefe com a deputação estaria tudo bem."

Ricardo casou-se com Odette, quando Abilio uma das maiores personagens do romance, guarda-costas dos Pessôas, perdeu uma perna, comida por bala. Abilio se transforma. Fica lyrico. Dá para cravanarios. Ha uma profunda penetração psychologica no estudo dessa transição. Odette tuberculosa. Ricardo com nojo della, meio literario, com "pensamentos doidos". Morre a companheira. O moleque apparece com mania de perseguição. Quasi se entrega ao seu Lucas. Prefere allar-se á sua gente, lutar ao lado dos trabalhadores. Nova greve. O moleque entra. O governo reage a bala. Morre operario: "O negro ficou de bruços na calçada. Tiros de soldados da mesma cor que elles, tiros pelas costas que o polieira como um bicho em caçada. Vão dos deportados para Fernando de Noronha. O moleque quasi se arrepende. Lembrou de Raphael: "Cardo, Cardo. como se dissesse:

— Meu irmão vem cá, fica commigo não vae para longe que o mundo te come, não vae para longe que o mundo te come."

Seu Lucas, na sessão daquella noite tirou as rezas com "o cantar mais triste que um homem podia tirar de sua garganta", differente daquellas das outras noites, falando dos negros que iam para Fernando de Noronha:

— "Que fizeram elles?

Ninguem sabe não. E o canto subia, subia com uma força desesperada. As negras sacudiam os braços para os lados como se sacudissem para fóra do corpo. Os peitos, as carnes se movimentando numa impetuosidade allucinante. A terra do Fundão, estremecia. Pés e doidos, de furiosos furavam a terra. seu Lucas com a bocca para cima murando suas magoas com as suas rezas.

— "Que fizeram elles que vão pra Fernando?"

"Ninguem sabe não."

(Conclue na 3.ª pagina)

EIS O OLEO DE CENTENA DE USOS



No lar, as machinas de costura, a enceradeira, os ventiladores; no escriptorio, as machinas de escrever, de calcular, de sobrescriptar; na garage, o automovel, a motocycleta, a bicycleta. Para todas essas machinas **TEXACO LAR-OL** - o oleo de centena de usos - é um factor de funccionamento impeccavel e de vida longa.

TEXACO LAR-OL é um oleo fino, purissimo, acondiccionado em almotolias commodas e praticas, que protege todas as peças pequenas, diminuindo o attricto e evitando a ferrugem, tornando assim suave o funccionamento das machinas e agradavel o seu manejo.

Distribuido por THE TEXAS CO. (South America) LTD.

TEXACO LAR-OL

O LUBRIFICANTE DO LAR

Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes — Porque?



A sciencia moderna descobriu que milhões de germens se accumulam nos dentes, formando manchas horriveis, que nenhuma pasta commum pode remover.

Eis porque dizemos:—comece a usar Kolynos. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza.

Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que pensa.

A acção benefica do Kolynos tem duas razões.

Primeiro, contem os melhores agentes para limpar e pulir, que a sciencia conhece.

Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germens que formam as manchas e causam a carie.

Adopte este novo meio que dá aos dentes escuros e feios brilho e alvura. *É o mais economico — Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

MUNDO DE LUZ E DE SOM

O MULHERENGO

Essa historia do bandido que chega a ser um homem de bem e que se vê mais tarde atormentado pela "gang" a que pertenceu, com ameaças constantes de denuncia á policia caso a "victima" não favoreça seus ex-companheiros com quantias fabulosas, é uma historia conhecida e que não offerece mesmo nada de novo.

Pode-se dizer que o unico merito desses assumptos está naquillo que elles apresentam de verdadeiro. A extorsão, mais do que em qualquer outra parte do mundo, é actualmente nos Estados Unidos uma verdadeira instituição. Os "gold diggers" estão hoje espalhados em todos os sectores do territorio americano. Todo o millionario que tenha um passado illicito vive invariavelmente sob este dilemma: ou a ruina financeira ou o pagamento das grandes sommas exigidas pelos extorcionarios.

Este film nos informa com honestidade um pequeno capitulo da historia desses aventureiros. A acção se desenrola quasi toda em Hollywood, o que dá ás scenas um aspecto mais agradavel e pittoresco. Como em todas as fitas sobre a Cinelandia, ha logar para alguns detalhes curiosos sobre filmagens, vida intima das estrellas e outras coisas que o publico desconhece. Muitas piadas interessantes foram postas em scena, como o sôcco dado por James Cagney no guarda e aquelle director "realista", exigindo que o galã mastigasse alho, afim de que a scena fosse mais verdadeira... Outra informação curiosa é a que o director nos deu a respeito dos processos usados pelos "extras" afim de conquistarem o "stardom". Isto é, as cartas que elles proprios enviam aos studios, nas quaes figuram como "fans" ardentes delles proprios, suggerindo aos productores que lhes dêem melhores "chances" e os transformem em "estrellas". Isso é commum em Hollywood, e Olympio Guilherme, no seu admiravel retrato da terra do film, se refere constantemente a esses processos usados pelos artistas sem nome.

A historia de Patsy Kent se refere a um joven "gangster" que se regenera pela posição de destaque que consegue nos films, mas que apezar disso vive perseguido pelos seus antigos companheiros. Ha muitas coisas convencionaes, muitas coincidencias a favor do heróe e um final evidentemente arranjado. Mas o film está bem dirigido, a acção é rapida, segura, ao par de uma intenção documentaria que não é de desprezar.

COTAÇÃO: 6 pontos,

D.

AS LEMBRANÇAS QUE NÃO MORREM

Na memoria de todo ser humano fica a impressão de um facto passado, muitas vezes insignificante, cuja lembrança perdura atravez dos annos, com preferencia dos momentos mais importantes na vida da pessoa.

As estrellas do cinema não são excepção, naturalmente. Todas podem recordar detalhes passados, que apezar de não terem sido os mais transcendentaes de sua vida, comtudo, não puderam se esquecer.

Por exemplo, a impressão mais duradoura na imaginação de Jean Harlow foi o presente de um carrinho vermelho e um burrinho com seu arnez, que ganhou de seu avô, quando morava numa fazenda com sua familia.

O grande momento de Norma Shearer foi quando, em sua cidade natal do Canadá, viu pela primeira vez o principe de Galles, que a olhou e lhe dirigiu um sorriso.

Uma lembrança que nunca se apagará da memoria de Joan Crawford desde sua infancia, data do dia em que contemplou cheia de admiração os passos velozes duma bailarina na plataforma em que uns vendedores ambulantes annunciavam os milagres de seus remedios.

Jeanette MacDonald não pode tambem esquecer os momentos em que presenciou a tragica morte de um homem atropelado por um bonde. Esta é a razão della ter medo de atravessar os trilhos de uma via movimentada.

Esther Ralston trabalhou desde creança como actriz na companhia "Ralston." Um dia chegou á estação da estrada de ferro um elegante automovel, afim de levar alguns membros da companhia. Desde então esse deslumbrante automovel permaneceu na sua memoria.

Myrna Loy experimentou a maior emoção de sua vida quando, ainda creança, visitou uma exposição de arte e, diante das admiraveis esculpturas, resolveu naquelle momento crear ella mesmo algum dia obras em marmore e bronze tão formosas como as que contemplava.

Na imaginação de Diana Wynyard está ainda uma lembrança não muito aprazenteira. Foi como se tivesse acontecido hontem, pois tem presente ainda uma terrivel noite em Londres em que accordou aterrorizada pelo ruido de um Zeppelin voando sobre a cidade e deixando cair bombas explosivas, o que causou a morte de centenas de pessoas.

Ainda hoje, Helen Rayes, ri-se ao lembrar-se de sua primeira apparição no palco, quando numa scena da peça representada pela escola que frequentava, teve que comer um enorme pedaço de bolo de laranja, que mais tarde produziu terriveis dores de barriga.

A lembrança que permaneceu mais viva na memoria de Karen Merley se passou na occasião em que teve que se vestir de velhinha para uma representação infantil no jardim de sua casa. E Madge Evans alegra-se ao se lembrar das primeiras bolas de neve que aprendeu a atirar nos chapeus de côco usados com todo o respeito pelos senhores de edade, especialmente quando acertava em cheio.

Um psychologo provavelmente explicaria que as recordações triviaes ficam na memoria em preferencia ás serias, porque estas são mais beneficas para o espirito.

A CULTURA DA VOZ

A cultura da voz está se tornando muito popular em Hollywood.

Diariamente, novos recrutas alistam-se nas fileiras dos cantores. Quando os astros não trabalham perante as camaras, elles envidam seus esforços na cultura de suas cordas vocaes.

Naturalmente, Jeanette MacDonald está entre aquellas que tomam uma lição diariamente. Por conseguinte não é de admirar quando se nota a perfeição com que canta na tela.

Joan Crawford tambem toma lições diariamente.

Pratica longas horas e estuda muito assiduamente.

O que causou supresa a muitos foi descobrir que Franchot Tone está levando a serio suas aulas de musica. Todos os dias, quem passar pela residencia de Franchot poderá ouvil-o aperfeiçoando sua voz com um professor de canto.

Nelson Eddy é um membro assiduo da delegação de canto de Hollywood. As lições que toma diariamente e sua constante applicação ao estudo tornaram possivel aquelle extraordinario voz do barytono que foi tão elogiado em "Naughty Marietta."

Gloria Swanson causou surpresa com sua bonita voz de soprano, ha varios annos.

Apezar de ter estudado canto por muitos annos, Gloria jámais tinha cantado em publico.

Entretanto, depois do enthusiasmo com que este recebeu sua voz, ao ouvil-a pela primeira vez, ella dispoz-se a estudar com regularidade.

Não se pode mencionar astros que cantam sem se pensar logo em Maurice Chevalier. Seu estylo não tem parallelo e é sempre um prazer ouvil-o.

Mady Christians, conhecida actriz viennense, tem um estylo particularmente encantador entre os cantores de Hollywood.

E já que estamos discutindo differentes typos de vozes, não devemos deixar de mencionar a de Jimmy Durante, que é, por assim dizer, um cruzamento entre uma phoca gritando por peixe e a agua caindo numa superficie de ferro em braza... Apezar disso, sua voz não deixa desagradar a Polly Moran...

Finalmente, Louise Henry e Shirley Ross, que pertencem á "classe mais joven" de Hollywood, tambem têm recebido elogios como astros dotados de inclinação vocal entre a colonia cinematographica.

PERFIL

Poema de EDUARDO KEN



Digno de ser gravado nas moedas de prata
de Metropolis, cidade barbara e bella
onde os homens se chamam X-97 ou V-23,
como os submarinos,
e a rainha é Alraune
e o amor é um argumento que emprega em seus negocios
Mister George F. Babbitt.

Ou exprimir sua angustia em dez cock-tails
sob os muros azues de um "speak-easy"
emquanto geme a bateria
e um negro empavonado com um Colt
se sacode freneticamente sob o rythmo musical
de um fox de Cab Galloway.

Perfil:
costa perfeita
de um paiz de morte e poesia.

Si houvesses mentido ha cinco seculos
o Catalogo do Louvre
diria no logar hoje consagrado á Monna Lisa:
"Leonardo da Vinci, 1452-1519:
Perfil de Brigitte Helm."



Mickey Mouse em "The Band Concert", a ultima symphonia colorida de Walt Disney

POLA NEGRI VOLTARÁ DEFINITIVAMENTE AOS FILMS

Pola Negri voltará definitivamente á actividade cinematographica — é o que se diz hoje com toda a segurança em Hollywood.

Considerada "decadente" pelos criticos mais severos, fóra de moda por alguns ou talvez victima do seu desastrado casamento com o principe Serge Midvani, o certo é que era voz corrente na terra do film, que a inesquecivel estrella de HOTEL IMPERIAL nunca mais voltaria ao cartaz.



Pola Negri

Mas agora, para satisfacção de todos os seus velhos "fans", Pola, em resposta a esses boatos maliciosos, firmou um longo contracto com a Radio. Seu primeiro trabalho ainda não foi escolhido. Os productores, entretanto, estão interessadissimos e são unanimes em affirmar que Pola ainda é uma grande artista, capaz de viver muitos papeis admiraveis.

* Noticia-se que Marlene Dietrich fechou o cinema de maravilhosa installação que era uma das curiosidades da sua residencia de Bel-Air, e passou agora a visitar duas, tres vezes na semana os cinemas da vizinhança.

O Moleque Ricardo

(Conclusão da 2.ª pagina)

O sr. José Lins do Rego termina o romance assim, com esse lamento, sem forte affirmação da consciencia dos seus typos proletarios. Parece-lhe talvez que tudo resulta afinal de terrivel equivoco da vida, da insoluvel confusão humana.

Cordeiro não o concluiria de outro modo. Ricardo meio arrependido, seu Lucas sosinho dominando a negrada com suas rezas e, mais perto do mundo, indagando:

— "Que fizeram elles que vão pra Fernando?"

"Ninguem sabe não."

E' uma queixa. Os operarios apenas "queriam de comer, queriam de vestir, queriam viver." Foram enganados pelo dr. Pestana, tiroteados pela policia, mandados para Fernando de Noronha como criminosos vulgares. As familias vão morrer de fome. Mas Deodato, um dos deportados, accomoda as cousas:

— Não faz mal não, elles arranjam geito de viver.

Só Sebastião tem convicção, confia e affirma:

— A gente volta. Um dia a gente volta.

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

— LUZES DA CIDADE, — da United, com Charlie Chaplin, Virginia Cherrill e Harry Myers — no Moderno.

— O TESTA DE FERRO, da Metro, com Harold Lloyd e Una Merkell — no Pina.

— SEGUE O ESPECTACULO, da Paramount, com Carl Brisson, Gertrude Michael e Toby Wing — no Polytheama.

Pensamentos de "estrellas"

"Um artista nunca deve se compenetrar demais com os seus papeis. Isso resulta que elle se torne ou um cretino ou um pessimo actor" — Clark Gable.

"O cinema é a mais terrivel experiencia para um artista que leva a serio o seu trabalho" — Norma Shearer.

"A maior emoção que uma estrella pode sentir é assistir pela primeira vez o seu proprio film" — Caroll Lombard.

"O cinema devia ser mais real. Hollywood nos dá sempre uma idéa muito parcial e imperfeita da vida americana" — James Cagney.

* A Paramount incorporou ao seu elenco, por contracto, a actriz ingleza Wendy Barrie que desde ha muito presta serviços ás productoras britannicas.

* Luiz Hayward, actor inglez, será o galã de Ruth Chatterton em "A Feather in Her Hat" da Columbia.

ANNIVERSARIOS

Anniversarios transcorridos no mez de setembro; 2 — Nils Asther e Lyda Roberti; 3 — Chester Morris; 7 — Donald Cook Allan Dinehart e Madeleine Carroll; 11 — Phyllis Brooks; 12 — Fred Astaire e Esther Ralston; 19 — Una Merkell; 26 — Rosita Moreno, Martha Sleeper e Noel Francis; 27 — Paul Kelly e Douglas Fairbanks, Jr.; 30 — O director William Wellman, Margaret Lindsay e Toby Wing.

O veadinho de Jean Parque

Os moradores de Beverly Hills, certa manhã, custaram a crer o que viam quando notaram um veadinho deante da porta da casa de Jean Parker.

George Emerson, adestrador de animaes selvagens, tinha resolvido dar este animal á joven artista; mas, devido a uma ordem municipal que prohibe ter animaes numa secção urbana, Miss Parker não poude acceital-o, — muito a contragosto, aliás.

O veado era filhote de Malibu, que figurou notavelmente ao lado della em SEQUOIA, producção natural filmada recentemente pela Metro-Goldwyn-Mayer.

* Gertrude Michael, a fascinante estrella da Paramount, num certame recente em que foram votantes actores, directores, cameramen e funccionarios superiores das gerencias das emprezas, foi classificada entre as 12 mais lindas estrellas de Hollywood.

GARY COOPER



"Cow boy que aprendeu a vestir o "smoking..."

Gary Cooper surgiu na tela como um simples "cow-boy". Mas depois que elle aprendeu a usar os elegantes "tuxedos" de Hollywood, não quiz mais saber do "far west" nem dos ranchos legendarios... Tornou-se um galã e chegou mesmo a tomar parte em algumas historias de amor. Mais tarde, a Paramount comprehendeu melhor o seu temperamento artistico e verificou que elle não era para esses papeis romanticos. Lanceiros da India definiu admiravelmente o genero de producções que elle irá dóravante desempenhar.

* Boris Karloff foi contractado para fazer um film na Warner nos studios de Burbank.

* Noticias de Hollywood desmentem a saida de Winfield Sheehan da Fox. Elle ficará.

* Bette Davis George Brent e Ricardo Cortez formam o triangulo central em Special Agent. (Warner).



Shirley Temple

Robert Taylor



"Espero não me arrepender por ter me dedicado ao cinema..."

O mais recente joven que adheriu ao cinema ainda não está certo se commetteu ou não um disparate em se ter deixado seduzir pelo fulgor da tela. Os films falados lhe "falaram" até convencel-o de que devia abandonar sua profissão.

O cinema se apoderou de Arlinghton Brugh, formado pela Universidade de Pomona em medicina. O certo é que elle tornou-se galã da noite para o dia, e até tomou um novo nome: Robert Taylor.

Em Hollywood, o chamam "o actor que nasceu numa exhibição preliminar". Até ha pouco tempo, Taylor estudava no curso dramatico dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer. Nunca lhe davam senão partes insignificantes e curtas, até que ganhou um papel secundario no film "SOCIETY DOCTOR".

Essa producção foi exhibida num theatro de Hollywod. Os espectadores receberam cartões para que escrevessem sua opinião sobre os defeitos que encontrassem no film; mas em vez de criticar, mais de sessenta por cento dos cartões diziam:

— "Bom film, mas... quem é o personagem secundario?" ou "O segundo galã... não me lembro de seu nome... mas é magnifico".

Devido á impressão causada no publico, Taylor foi escolhido para um papel em "WEST POITT OF THE AIR", com Wallace Beery, assim como para um dos primeiros papeis em "TIMES SQUARE LADY", com Virginia Bruce.

Tudo se passou tão ligeiro que não se poude culpar o joven artista por se sentir um pouco confuso e exaltado. Em sua apparencia e gestos, o novo actor é uma mistura de Robert Montgomery e Clark Gable.

— "Espero não me arrepender de terme dedicado ao cinema", disse Taylor, em tom duvidoso.

— Tinha resolvido seguir a carreira medica; é uma bôa profissão e me interessava esse trabalho. Já tinha conseguido um logar para começar como interno".

Não disse a que qualidade do logar se referia, mas provavelmente o salario não teria passado de cem dollars mensaes.

Como todos os recem-formados nesse tempo de crise economica, Taylor tinha estado á procura de um logar para quando se formasse e parece que teve sorte.

O joven Brugh foi o protagonista de "HOURNEY'S END", peça representada na Universidade de Pomona em 1933. Depois representou em "CAPTAIN HOPE", encontrando-se presente o director de elenco da Metro-Goldwyn-Mayer.

No dia seguinte recebeu um chamado telephonico da Metro-Goldwyn-Mayer, convidando-o para entrar no curso dramatico da companhia.

— "O director de elenco era tão insistente que tive que concordar antes de saber o que estava fazendo", disse Taylor.

E assim, depois de um anno de estudos, nos quaes progrediu notavelmente, Robert Taylor ainda não tem certeza se fez bem ou mal em ter acceito a offerta para trabalhar no cinema.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 1935

Para a mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Cada hora tem a sua elegancia propria. O bom gosto das mulheres varia com os ponteiros do relogio. Assim, pela manhã, o traje "alfaiate" para o "footing", o "tennis" ou o "golf" adoptam a "saia-calça" e as vezes o "shorts". Ao meio dia as desportistas collocam sobre a saia classica uma blusa simples e ligeira; e aquellas que ao ar fresco da manhã preferem a morna temperatura do lar, apparecem retardadas, vestidos com "voiles" ou linhos e lãs finas de tons mortos. Mas ha uma hora em que coincidem todas, em que os trajes especialmente creados para ellas se misturam para a hora infallivel do "chá", ta que gira desde o conjunto até o "cock-tail". Ha uma variedade infinita que gira desde o conjunto até o vestido quasi largo, as vezes ligeiramente decotado. O vestido de chá ou de "cocktail" pode converter-se em traje de refeições; nesse caso parece mais com os vestidos de noite.

Encontramos novidades interessantes nos figurinos de Schiaparelli. Este creador da elegancia quasi que já nos habituou ás suas incriveis originalidades. Vemos vestidos de vidro, diaphanos ou triados, trajes de tons aggressivos, de prégas duras e certas coino nas saias das camponezas. A linha é ajustada com effeitos de "drapé" na parte posterior ou ampliada com uma infinidade de babados, prégas, etc. Offerece-nos para uma pequena refeição estival, um traje de "toile" grosso e tosco, cor cru'a, de forma campanulada, teso e rijo. O conjunto de ar muito primitivo completa-se com um collar de madeira. Ao lado desse modelo de exaggerada originalidade, um outro de cor malva, que é uma verdadeira tunica grega. Um galão dourado dá um aspecto differente ao "drapé" e um "sari" que forma capa, cobre a cabeça e os hombros.

Este "sari" — a grande novidade da estação — é um véo de estylo indiano que as elegantes collocam sobre a cabeça e que ao cair sobre os hombros forma uma simples echarpe. Foi Schiaparelli quem lançou pela primeira vez esta idéa, associando á mesma a forma dos vestidos; "drapeado", largo de saia, evoca este conjunto qualquer coisa de princeza indu' e uma sombra leve da belleza das tunicas gregas.

Outro conjunto mais discreto, em crêpe negro e branco, tem um cinturão de laqué branco. Completa-o uma capellina grande, negra, adornada de margaridas.

Tul e rendas, combinados ou separados, formam bellos trajes de serão. Os vestidos drapeados constituem uma das notas mais imprevistas dos novos figurinos, uma vez que tornam bruscamente as linhas rectas, as saias ajustadas.

Nesta estação os cinturões adquiriram muita importancia no conjunto dos trajes. E' notavel o engenho dos fabricantes: cinturões russos asiaticos, romanos, medievaes ou rusticos. Tudo é permittido e tudo é usado pelas mulheres elegantes, cuja ambição é não estarem vestidas em serie.

E' principalmente sobre os trajes leves que os cintos põem uma nota moderna. Combinam-se sempre com as carteiras.

Sobre os vestidos ligeiros e de noite, apparecem cinturões de metal laminado ou com motivos de bijouteria. Alguns são verdadeiras obras de arte.











MUITO EM MODA

Paris continúa a manter hegemonia em materia de modas. E que a Europa veste é pelos figurinos de papel ou de carne e osso.

Actualmente Paris está sob o dominio da primavera. E as novidades de moda que nos vem da metropole da elegancia são de um chic extraordinario.

Vemos aqui alguns flagrantes das corridas de Lonchamps — damas da alta sociedade parisiense apresentando modelos originaes para a estação das flores.

Tecidos vaporosos e armados — predominio dos organis — bem compridos, lembrando a moda de 1900, com a cintura alta. Grandes chapéos, enfeitados com flores, velludos, fructos.

Esta é a "ordem do dia" em Paris.

A SCIENCIA DA BELLEZA

EXAME PRELIMINAR EM CIRURGIA ESTHETICA

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Quando alguem deseja recorrer á cirurgia esthetica para corrigir um defeito qualquer deve-se, antes de tudo, saber qual a razão que o fez procurar o especialista. E' esse, de inicio, o meu modo de agir. Deixo a pessoa falar bastante e procuro, nesse periodo, julgar previamente da necessidade ou não, da intervenção. Num exame rapido de seu aspecto physionomico, do seu physico e do seu estado psychologico procuro ver se ha razão bastante em haver procurado o cirurgião esthetа. Considero esse exame preliminar de uma importancia capital. Muitas vezes com conselhos e palavras consoladoras mudo inteiramente o desejo de algumas pessoas que procuram, sem razão de especie alguma, operar as rugas, narizes ou outros pseudos defeitos que julgam apresentar. Nesses individuos, que teem no espirito a mania da operação, a suggestão e palavras raozaveis valem mais do que uma intervenção esthetica. E' preciso accentuar que ha casos operaveis e outros em que se deve abster de intervir. Após essa inspecção inicial que acabo de citar, se verifica então, que a operação é viavel, isto é, tem sua razão de ser, passo immediatamente ao interrogatorio geral. Procuro saber da condição social do individuo, de sua profissão etc., afim de melhor julgar o defeito que apresenta. Nunca se deve pensar que uma desgraciosidade embora pequena, seja insignificante e não valha a pena operar. Tudo depende das circumstancias, pois uma artista de theatro, por exemplo, póde ver sua carreira prejudicada por apresentar uma ligeira elevação da ponta do nariz e que, pelos effeitos da luz esse defeito venha a ficar mais accentuado. Nessa hypothese, com toda razão seria necessario operar. Essa desgraciosidade nazal numa outra pessôa poderia tambem ser objecto de uma intervenção e ahi justamente, é que o especialista deverá deixar de lado toda sua sciencia technica e fazer valer seu valor psychologico afim de poder discernir a opportunidade moral de effectuar ou não a intervenção que lhe é solicitada. Finalmente, e em resumo restam os casos em que a desgraça physica é patente, constitue verdadeiro empecilho á vida e que a cirurgia esthetica deve sempre intervir. E' claro que antes da operação é obrigatorio um exame geral do individuo, a fim de que se possa, então, effectuar a intervenção.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2283

NA MESA

SOPA DE CALDO DE CARNE COM LEGUMES

Põe-se para cozinhar na agua e sal um mocotó de vitella e um pedaço de carne; tempera-se com sal e um "bouquet" de cheiros.

Quando as carnes estiverem bem cozidas, passa-se primeiro o caldo por um coador, depois por um panno humido.

Põem-se 100 grs. de manteiga, 2 colheres de farinha de trigo numa panella, em fogo brando; mexe-se bem sem deixar alourar; desmancha-se com o caldo, continua-se mexendo, até o caldo ferver; retira-se então do fogo; deve estar ainda pouco engrossada; 25 minutos depois, desengordurar, de novo fazer ferver, ligar com 3 ou 4 gemas desfeitas num pouco de leite.

A' parte prepara-se uma guarnição de legumes, taes como pontas de esbargos, vagens e pepinos cortados em pedaços, couve-flor em "bonquets", cenouras e nabos cortados em pedacinhos. Esses legumes são cozidos em separado, em agua e sal, e collocados dentro da sopeira; despeja-se a sopa sobre elles. Junta-se ao caldo uma pitada de salsa picada.

ALMONDEGAS DE PEIXE

160 grs. de carne de peixe (carne bem branca), picada e depois socada juntamente com 30 grs. de miolos de vitella; junta-se a essa massa dois ovos e 250 grs. de molho branco bem expesso (leite, manteiga e maizena) e frio; tempera-se com uma colherinha de cognac, sal e pimenta. Formam-se as almondegas que são passadas na farinha de trigo e depois postas para cozinhar na agua fervendo. Caem no fundo, depois de alguns minutos sobem á superficie. Deixa-se cozinhar uns 15 minutos, depois são retiradas com uma escumadeira.

MALHARIA IMPERATRIZ

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

CONSELHOS

TAPETES — MANCHAS

As manchas dos tapetes são retiradas com fricção de benzina. A gazolina serve — por ser mais barata — para tirar manchas tambem dos tapetes ou laval-os inteiramente.

Note bem: Os tapetes só podem ser pisados depois de completamente seccos.

RITOS CURIOSOS DAS "MULHERES DAS AGUAS"

Nas tribus **bomitabas** do Congo, existe a crendice curiosa das "mulheres da agua" **(dzuya)**, inspirada pelos "espiritos dos ancestraes que vivem á beira do rio".

Respeitadas por todos os habitantes dessa região o prestigio de que gosam é relativamente ephemero pois cessa com a chegada das chuvas.

Esse prestigio adquirem-no da seguinte forma: na estação da secca uma das mulheres da tribu cae subitamente enferma, fica taciturna, foge ao trabalho e ás diversões. Esconde-se em sua taba e põe-se a cantar em tom agudissimo, mesmo que até então não tenha tido o menor timbre para os cantos usuaes. Esse canto acompanhado de symptomas nervosos é o signal evidente do seu **estado de graça**. Começam então os "tam-tam" sagrados e toda tribu a cerca com o maior respeito.

Uma antiga **mulher da agua** obriga-se a descer da choça e investe-a nas suas funcções, isto é, enfeita-a com pennas de maribu' e entrega-lhe uma varinha flexivel que será dahi em deante o seu sceptro.

Os espiritos **(mokadis)** da familia apoderam-se então da mulher escolhida. Dahi por deante ninguem a chama mais pelo seu nome mas sim a **motiba** que traduz por assim dizer o braço do rio onde habitam os espiritos dos antepassados. Então a **dzaya** não vae mais ao trabalho com suas companheiras, não bebe mais agua, não toma mais banho e só come como alimento, bananas e peixe. Dansa á noite com a varinha de junco na mão e o rythmo da sua dansa imita os aspecto da caça e da pesca. Outras vezes imita nos bailes os seus antepassados, tendo sempre cuidado para que não caia a varinha magica. Assume um papel sagrado e passa a pythonisa e curandeira.

Passadas as grandes chuvas quando as aguas sobem a familia de **dzay** seguida de um feiticeiro acompanha a **desencarnação da motiba.** Um homem amarra-a na cintura com um cordão preso e submerge-a varias vezes no rio, previamente untada com oleo de palmeira. Ao retiral-a da agua chama-a pelo seu nome o que faz com que fujam os **mokadis** que a possuiam. Mas se a corda arrebenta significa que os espiritos a querem, então a deixam afogar ajudando-a para que suma mais depressa.

O poder magico das **mulheres da agua** é como já se disse, ephemero, mas uma mulher pode ser **dzaya** muitas vezes e o seu prestigio cresce na tribu pelo numero das suas **inspirações.** Se chega a morrer durante uma dellas quer dizer que não era digna da missão.

E' interessante de se notar a semelhança dessa **dzaya** com a nossa brasileiriss ima **yara;** é um producto da agua, fructo da imaginação do indio a **dzaya** é uma mulher de beira do rio, ao passo que carne e osso que por circumstancias especiaes se reveste de poderes sobrenaturaes.

VOCÊ SABIA...

... que Hudson Lowe, governador de Santa Helena e carcereiro-mór de Napoleão, teve a sua conducta muito estudada e commentada pelos historiadores? Disseram delle que "occupava um posto muito superior á sua capacidade"; que "não era um cavalheiro"...

... que Octavio Aubry, o historiador mais recente, disse delle que era um orgulhoso e um timido, que humilhava o seu prisioneiro, fazendo-o espiar dia e noite, como a um forçado, e quando o imperador caiu enfermo, dizia que a doença era fingida e até lhe quiz negar os cuidados medicos quando agonizava. E, emfim, se oppoz a que se gravasse no tumulo o nome do guerreiro e a louza foi collocada como uma pagina em branco...

... que Octavio Aubry, em seu livro "Sainte Helene", faz ver como, em seus ultimos annos, Napoleão "se recolheu em si mesmo, se purificou, se humanisou"?

A PRIMEIRA ESCRIPTORA INGLEZA

A primeira mulher escriptora na Inglaterra não parece destinada á literatura.

Viuva de um rico negociante de origem hollandeza, ella foi enviada a Antuerpia pelo rei Carlos II. como espiã.

Sua fecundidade literaria teve qualquer coisa de notavel. Certo, não temia procurar nos outros o que lhe faltava. Tirou **Le Jeune Roi** de um romance de La Calprenède, e pretende-se que **Sir Patient Fanoy** não passa de uma adaptação do **Malade Imaginaire.**

Traduzindo a **Descoberta de novos mundos** de Fontenelle, mas em compensação um dos seus livros, **O Oronoko,** memorias da sua estada nas Indias, foi publicado em francez.

Nasceu em 1640 e morreu em 1689.

Chamava-se Aphara Behn.

Para adquiri lindos modelos

Si as nossas leitoras desejam adquirir lindos modelos, basta que encham o seguinte coupon e o remettam, juntamente com 5$000 para o endereço abaixo:

ELEGANT PATTERNS
458, Graybar Building.
New York City.

Junto envio a importancia de 5$000 para que me enviem o padrão n. ..... publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Nome .....

Endereço .....

Cidade e Estado .....

SENHORAS E SENHORINHAS

A decoração artistica de boles e alta confeitaria, estão ao vosso alcance.

Bastam 5 aulas praticas — por preço bastante modico — Livros e estojos modernos á vossa disposição.

Informações completas na rua João Ramos, 188 — Capunga.

Acceitam-se encommendas de 14 ás 17 horas



A casa de sua preferencia

A CARIOCA tem sempre as melhores sêdas

A CARIOCA os melhores Tecidos

A CARIOCA apresenta em primeiro logar as ultimas novidades.

RUA DA PENHA 71



TOILETTE PARA PASSEIO — Um talhe cujas linhas vão se arredondando que pede modelos como este, que corrigem o defeito plastico e dão um particular encanto

Pattern. n. 870.



TOILETTE PARA BAILE — Foi Ruby Keeler quem primeiro usou este lindo modelo, que é um encanto de elegancia para senhoritas

Pattern, n. 938

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — RECIFE — Domingo, 15 de Setembro de 1935 — N. 37

Um genio entre panellas e caldeirões

Interessantes episodios da carreira gloriosa de Augusto Escoffier, o rei dos cozinheiros e o cozinheiro dos reis

A vida pittoresca do artista que deliciou o paladar do Kaiser e de quasi todos os grandes homens do seu tempo

Acaba de fallecer em Paris um homem notavel. Não se trata de um escriptor celebre, de um heróe glorioso ou de um sabio benemerito. Nem por isso foi que o seu nome deixou de desfrutar na Europa e nos Estados Unidos um largo prestigio, tal o papel que elle representou na vida de alguns grandes homens.

Essa notavel personalidade chamava-se Escoffier, o maior cozinheiro do mundo. Official da Legião de Honra, autor dos pratos mais celebres, confidente de reis, artistas, politicos e homens de negocios, sua actuação como mestre da culinaria universal foi das mais interessantes.

A sua vida e sua historia estão condensadas em um livro de memorias que Escoffier não conseguiu terminar antes de morrer, mas cujos episodios mais sensacionaes vão ser publicados na imprensa parisiense.

Antecipamos aos nossos leitore alguns trechos e pessagens da existencia curiosa desse cozinheiro elegante, cujo prestigio e cuja sabedoria na composição de pratos e banquetes saborosos, consagraram-no como homem digno de figurar na historia social e politica de certos povos.

O PROFESSOR DOS COZINHEIROS

Augusto Escoffier, que nasceu ha 89 annos num povoado do centro da França, chegou a cobrir-se de gloria pela maestria com que soube, durante a sua longa existencia, preparar as iguarias mais delicadas, inventar os môlhos mais extravagantes e compôr os mais impeccaveis e saborosos pratos.

Era uma época feliz aquella em que actuava Escoffier; a humanidade não estava possuida dessa febre de velocidade que acabou por tornar-se uma das características do nosso tempo.



Se tivesse ouvido os salutares conselhos de seu illustre mestre de cozinha, talvez Guilherme II ainda reinasse na Allemanha

Escoffier, como acontece quasi sempre á maior parte dos homens celebres, começou a trabalhar muito cedo. Aos quatorze annos, era ajudante de cozinha. O chefe de um grande restaurante de Nice tinha consentido em dar-lhe as primeiras lições acompanhada de alguns cascudos para facilitar o ensino. Apaixonado pelas iguarias picantes da cidade Mediterranea, o rapaz sentiu-se de repente com animo de trabalhar por sua conta. Quiz estabelecer um pequeno restaurante em Monte Carlo onde poderia preparar todos os pratos do paiz, assim como os que a sua fecunda imaginação inventava.



Uma das ultimas photographias de Augusto Escoffier, official da Legião de Honra que celebrizou com o "Durazno á Melba"

As innovações na cozinha, como nos demais ramos do saber humano, são sempre recebidas com hostilidade pelo vulgo e Escoffier teve de esperar alguns annos, antes de conquistar o suffragio do grande publico que devia dar-lhe notabilidade.

Esta veiu ao fim, sorridente e generosa, e Escoffier, ajudado por ella, teve a feliz idéa de fundar a primeira escola de "mestres cozinheiros" que provavelmente existiu no mundo.

Chamou-se essa singular universidade "Escola de Monte Carlo" e della sairam os mais famosos chefes de cozinha que a Europa conheceu nos ultimos cincoenta annos. Desde então, sua ascensão foi vertiginosa e a carreira desse homem, cujo ponto de partida foi tão modesto, póde comparar-se, quanto a triumphos, aos mais famosos artistas contemporaneos.

De Monte Carlo emigrou para Paris. Brilhava ainda em todo o seu esplendor a estrella de Napoleão III, e Paris começava a viver como cidade alegre e vibrante, chamada a ser o centro admirado das elegancias mundiaes.

Escoffier encarregou-se de dirigir, o primitivo "Moulin Rouge", não o "Moulin Rouge" que os fervorosos de Montmartre conheceram antes da guerra, mas um lindo restaurante campestre que existia, então, entre o denso arvoredo dos Campos Elyseos, onde se reuniam em filas apertadas, os "dandys" e as "leôas" daquella época, magistralmente descripta por Dumas Filho.

A CONSAGRAÇÃO UNIVERSAL

Paris consagrou sua gloria incipiente. Os hoteis mais famosos do mundo, as mesas mais exigentes e selectas e até as côrtes européas disputaram a honra de ter a Escoffier á frente de suas cozinhas e, o "mestre" infatigavel, passou successivamente de Paris a Londres, de Londres a Berlim, de Berlim a Montreal, de Montreal a Philadelphia, de Philadelphia a Roma, de Roma a Madrid, de Madrid a Buenos Aires e de Buenos Aires a Johannesburg.

Viagens cheias de peripecias, semeadas de triumphos culinarios e de victorias gastronomicas, que Augusto Escoffier, homem de letras em certas horas, reuniu num livro que intitulou "Florzinhas de cêra", inspirando-se na moda, já hoje esquecida, das flores de cêra que se usavam então, como adorno sobre as mesas.

Escoffier escrevia desde muitos annos suas "Memorias", que não teve a suprema satisfação de ver publicadas.

Apezar de não terem sido publicadas as Memorias do "rei dos cozinheiros e cozinheiros dos reis", circulam por esse mundo abundantes anecdotas com respeito ao homem que inventou o "Pecebo Melba". E não resistiremos ao prazer de contar algumas dellas aos nossos leitores, principiando pela da illustre cantora.



Guilherme II em seu "yacht" "Hohenzollern", a bordo do qual Escoffier teve occasião de inventar deliciosos acepipes

Escoffier era, nesse tempo, chefe de um grande hotel de Londres, cidade onde passou grande parte da sua existencia, e nessa qualidade foi chamado a dirigir um grande banquete dado em honra do duque de Orleans, banquete ao qual devia assistir a famosa cantora australiana Nelly Melba.

Escoffier não gostava como outros artistas chegados ao pináculo da celebridade, de viver sobre os louros, e sabendo que a insigne soprano era por sua vez uma gastronoma respeitavel, quiz sobresair-se na apresentação dos pratos. Forçando todas as suas faculdades de invenção, conseguiu harmonizar tão felizmente o pêcego, a compota e o gelado, que obteve essa admiravel sobremesa, conhecida no mundo inteiro hoje em dia e á qual deu galantemente o nome da cantora homenageada.

Do mesmo modo, em outra festa parecida, dada em honra da actriz franceza Sarah Bernhardt, creou outro dôce que teve em seu tempo grande resonancia: "as fructinhas a Sarah Bernhard".

As materias empregadas por elle estavam ao alcance de todos, mas ninguem, antes delle, tivera a genial idéa de mistural-as e de harmonizal-as com o gosto perfeito que a sabedoria e experiencia lhe proporcionavam.

PERSEGUIDO PELAS RAS

Escoffier passou pelo menos metade da sua vida na capital ingleza; fez a fortuna dos hoteis mais celebres e os inglezes agradecidos cobriram-no de ouro.

A aureola que rodeava o seu nome concedia-lhe muitos privilegios; considerava-se um pouco como um pontifice da arte culinaria, cujos oraculos se ouviam religiosamente sem sonhar discutil-os, e quando Escoffier annunciava uma sentença, ninguem se atrevia a replicar.

Uma vez, no entanto, teve um grave tropeço na sua carreira culinaria; apezar da fé cega que aos inglezes inspiravam todos os inventos de seu chefe de cozinha preferido, este não conseguiu fazel-os tragar um prato original saido da sua fecunda imaginação.



Nelly Melba, a grande cantora lyrica em honra da qual Escoffier creou o "Durazno á Melba"

Escoffier tinha-se proposto inculcar aos inglezes a afeição que elle tinha pelas rãs — como muito francez que era.

Num banquete de setecentos talheres apresentou pois um prato novo baptisado por elle com o nome de "Ninfa á la Rosa"; era uma composição succulenta como elle sabia fazer, coberta com um delicioso môlho de "paprika" ou pimenta de Hungria.

A invenção teve grande exito e Escoffier recebeu unanimes felicitações; mas ninguem se lembrou de perguntar-lhe de que era composto este prato, até que encontrou um dia uma senhora bastante entendida em cozinha que revelou aos seus compatriotas o segredo da "Ninfa á la Rosa".

— Mas, são rãs! — exclamou, em meio de um silencio gelado.

Os inglezes, com effeito, aborrecem as rãs e desde aquelle dia ninguem quiz tornar a provar o delicioso prato de rosadas côres que tinha feito a fama do restaurante mais famoso de Londres.

(Conclue na 2.ª pagina)

O GRANDE ARTISTA...

GEAN HEMON

Vamos!... Adeante!...

Um homem salta do volante de um automovel. Debaixo das rodas do carro parado, extende-se uma comprida tóla pintada: é a estrada. Arrastada por dois rôlos de madeira, a estrada mexe-se, salta e corre a grande velocidade, emquanto as machinas ventiladoras e as machinas para fazer o pó, mugem e fumegam. O actor, saccudido no seu assento, os queixos convulsos, olha para longe.

De repente a almofada do assento posterior levanta-se e apparece uma cabeça, na qual se abrem uns olhos ferozes. Ao vêr o conductor, a cabeça esboça uma carêta.

— Alto!... Para!... Não sigas!...

O automobolista e o passageiro clandestino param. O director grita:

— Não, não, não, meus amigos... As suas caretas não valem um centavo... Não quero censural-os, mas tenham a bondade de tornar lêr a parte... Em troca, vocês outros sorriram como um enfermo. Vamos, sejam crueis! Veja-mos...

O director parece mais satisfeito:

— Vae um pouco melhor... Recomecemos...

Os reflectores crepitam. Os actores, o ajudante e os electricistas reunem-se á volta do drama que está para desenrolar-se. E' um delicto, um bellissimo delicto. Mas, as scenas mais importantes teem ainda que ser passadas. E' necessario que o assassino se levante; tem que agarrar o pescoço do conductor do automovel e apertal-o até asphyxial-o. Emquanto no carro se desenvolve esta scena selvagem, o automovel cáe num fôsso.

Os operadores trabalham sem cessar. A scena repete-se tres vezes.

— Estamos promptos? — grita o director. — Todos aos seus logares, e recommendo energia, muita energia. Adeante... façam rodar a estrada!

Misturado com o grupo dos actores, Sylvain Gemier olha a scena. Não é um actor.

E' um simples extra. A vida é difficil. Sylvain Gemier representou nos theatros de provincia. Se dermos credito ao que elle conta, teve sempre um grande éxito. Agora tem cincoenta annos uma grande barriga e os olhos empapuçados. Os companheiros para mexer com elle, chamam-lhe Sylvain ou Gemier, para lembrar-lhe os dois grandes actores francezes deste nome. Sylvain Gemier, não escolheu estes dois nomes conhecidos que reunidos formam o seu desconhecido. Chama-se realmente assim. A gloria dos seus illustres homonymos, ajuda-o a não morrer de fome. Acabou por tomar esta homonomia, por brincadeira.

— Eu sou Gemier — disse sorrindo aos empresarios. — Com toda a certeza, já ouviram falar no meu nome.

Isto não impede de começar o café, mas tem que esperar horas inteiras deante de uma chicara vasia com os ultimos restos de energia, para depois perguntar humildemente a um agente theatral:

— E então, não tem nada para mim? E' pena, porque tenho uma quinzena livre. Acabarei por acceitar a proposta da Paramount.

Depois, afasta-se com desenvoltura, do empresario theatral. E a luta recomeça. Os tempos são duros. E na casa ha cinco creanças que esperam.

Fichoux, um collega, é sempre muito cortez com Sylvain. Pergunta-lhe:

— Como está o teu pequeno?... Está melhor, Totó?..

— Não, sempre no mesmo — suspira Sylvain. — O medico diz que



precisa de ar ao campo. Mas, com esta crise...

— Comprehendo...

— E depois, agora o campo tambem seria inutil! Assim diz o medico. Demasiado tarde!

Pobre pequeno Totó. O mais engraçado dos cinco filhinhos. Estava curado alguns mezes antes. Depois, a recaida. E cada dia peor, como se já não tivesse forças para defender-se. Fica o dia inteiro extendido na cama, em silencio, com um sorriso doce, resignado. Ah, se se curasse!...

O automovel já no fôsso com as rodas para o ar. Os dois actores levantaram-se com os cabellos em desordem, com a roupa em farrapos. Um delles limpa com um lenço um fio de sangue que desce até o pescoço. O director agita-se:

— Sigamos... Estamos atrazados...

E' a scena que Sylvain Gemier tem de intervir. Faz a parte de notário da respeitavel familia que foi arruinada pelos bandidos. Leva á familia a ultima vontade do marquez. Pelo caminho, vê um dos bandidos e emprehende a fuga. Depois, ouve gritos de morte:

— Matae-o... Não ha mais remedio... A flexa envenenada...

Gemier corre, vacilla, cáe, volta-se a levantar, pelo soccorro. O papel, não é muito comprido mas tem que ser efficaz.

Sylvain toma alento e corre a pequenos passos, para não sair do campo visual da camara. Cáe com o ventre em terra, suspira!

— Alto!...

Uma vez mais Sylvain toma impulso. E' penoso para um homem da sua idade, e, sobretudo, ridiculo. Ah, poder ter um pequeno rendimento e uma casinha no campo, com flores, com verduras, com arvores! Pode-se ser feliz com tão pouco, e no entanto!... Sylvain torna a levantar-se. Dóe-lhe a cintura.

— Sylvain!... Sylvain!...

E' Fichoux que o chapa á parte. De onde vem? Fichoux está muito pallido, e puxa Sylvain pela manga do paletot.

— Tenho que falar-te. Não, aqui não...

— Vamos, termina depressa — grita o director. — Estamos já muito atrazados!

— Sylvain, meu velho Sylvain — começa Fichoux.

Sylvain, comprehendeu e disse:

— Totó...

— Sim, Totó... Vieram de tua casa avisar-te... Precisam de ti.. Parece que não soffreu... Nada.. Extinguiu-se num instante, como se tivesse adormecido...

O pae escuta attonito. Tenta pôr se de pé, Balbucia!

— Totó... Pobre Totó...

Terão que por-lhe a roupinha da primeira communhão. Estava tão bem, com aquella roupa! Tão engraçado! Um pouco pallido, mas orgulhoso de estar junto aos outros.

— E agora, Sylvain?

— Ah! ..

— Vem... Esperamos-te..,

— Sim — respondeu Sylvain. — Vou avisar...

Sylvain, volta á sala de filmagem. O director, deita fóra o cigarro.

— Promptos, não? Espero que não seja nada grave... Vamos, recomecemos!...

A luz vermelha accende-se. A camara move-se. Os reflectores, crepitam. Sylvain, está desorientado. O que veiu fazer? Ah!... Macquinalmente, colloca-se no seu logar.

— Vamos...

Sylvain dá uns passos. Depois, dobram-se-lhe as pernas e cáe no chão, soluçando; As lagrimas correm. Não vê nada, gesticula, grita. Depois, levanta-se e prosegue, vacillante. O director corre ao seu encontro de mãos abertas.

— Bravo, Gemier!.., Foste magnificamente... Estiveste cheio de verdade.

Todos olham para Gemier estupefactos. Effectivamente representou muito bem a scena.

O director está enthusiasmado:

— Trabalha sempre assim, pelo menos nas minhas fitas. Por agora ja tenho uma parte para ti na proxima pelicula. Uma só observação, si me permittes. Exaggeraste um pouco tuas expressões. Tens que ser realmente integral. Mas foste de um grande enthusiasmo, muito bem.

Sylvain, sente desejos de explicar tudo. Não, não foi elle quem representou, senão sua dôr. Depois reflecte: A vida é tão difficil! Melhor é não dizer nada e approveitar. E afasta-se, tremendo, sem ter explicado nada, considerando comsigo mesmo, a triste cadencia de seu monstruoso éxito.

UM GENIO ENTRE PANELLAS E CALDEIRÕES

(Conclusão da 1.ª pagina)

O AMIGO DO KAISER

A fama de Escoffier chegou aos ouvidos do Kaiser Guilherme II que comprou a peso de ouro o seu serviço. Entregou-lhe a administração da cozinha do seu famoso "yacht" "Hohenzollern" que era nesse tempo, o melhor do mundo.

O famoso cozinheiro relutou em acceitar a insigne honra, mas afinal tornou-se fornecedor das iguarias para Guilherme II.

Tal prestigio adquiriu junto ao Kaiser que, em pouco tempo, faz-se seu amigo e confidente em certos assumptos.

Um dos motivos habituaes da conversa de Guilherme II com o cosinheiro, que era francez e patriota exaltado, versava sobre as relações da Allemanha com a França. Nas suas "Memorias" Escoffier conta, que uma vez, o Kaiser interpellou-o sobre esse assumpto nestes termos:

— O que te parece que eu poderia fazer para ganhar a sympathia dos teus compatriotas?

Escoffier tomou um aspecto grave e respondeu solennemente:

— Restitua á França e aos francezes a Alsacia-Lorena e conquistará com isso a sympathia do meu povo e... a minha gratidão eterna.

O conselho do cozinheiro não foi acceito pelo Kaiser, mas Escoffier não morreu sem ver realizada a sua predilecção relativa a Alsacia-Lorena.

O Kaiser o considerava um insubstituivel mestre de cozinha, um amigo talvez agradavel, mas um pessimo diplomata e politico...

Em compensação a França reconhecendo os seus serviços conferiu-lhe o titulo glorioso de official da Legião de Honra que consagrou o final da sua carreira culinaria.

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

LUIZ LUMIÉRE -- O PAE DO CINEMA

A grande surpresa do fim do seculo — Uma existencia devotada ao progresso da technica cinematographica — A nova invenção — O inicio de uma carreira gloriosa — A Sociedade Lumiére — O primeiro film falado — O cinema em relevo o ultimo milagre da sciencia contemporanea

No dia 28 de dezembro de 1895, u'a multidão compacta e curiosa comprimia-se entre as barracas do Anno Bom, no boulevard dos Capucines em Paris; canalizada por agentes de policia, os pacientes avançavam lentamente e desappareciam um a um num subterraneo.

Foi lá, com effeito, no sub-sólo de um estabelecimento hoje desapparecido, mas que teve na época a sua celebridade, o Grand Café, que foi apresentado ao publico admirado, essa maravilha ainda na infancia: "A cinematographia Lumiére, invenção de M. Louis e Auguste Lumiére". As sessões do primeiro cinema que se inaugurava no mundo duravam apenas vinte minutos e eram constituidas de films de actualidade e comicos.

O primeiro dia forneceu uma receita de 35 francos apenas, mas pouco depois a renda elevava-se a 2.000. Imagine-se a decepção de M. Volpini, proprietario do Grand Café, que, sem nenhuma confiança na invenção, recusou a percentagem que lhe offereciam os innovadores, preferindo o aluguel fixo da salá pelo preço de 30 francos diarios estipulado por elle mesmo!

A NOVA INVENÇAO

Passaram-se quarenta annos. Estamos em 1935, ás portas da Academia de Sciencias de Paris. Os cabellos de Louis Lumiére cobriram-se da neve dos annos; é membro do instituto de França e objecto das honrarias mais merecidas; a industria do cinema, absorvendo capitaes por billiões de francos, conquistou o mundo. Mas um homem como Louis Lumiére não pode repousar e, durante quarenta annos, enquanto tanta gente enriquecia e se cobria de celebridade ás custas de seu invento, trabalhou no silencio do seu gabinete. O fructo do seu esforço foi afinal concretizado nesta assombrosa communicação sobre o cinema em relevo á Academia de Sciencias, que constitue o acontecimento mais sensacional da cinematographia desde o seu nascimento. O nome de Louis Lumiére, pela segunda vez, volta ao cartaz da fama. Neste momento é opportuno recordar a sua nobre existencia devotada ao progresso da industria que elle creou em todas as suas peças fundamentaes.

Ao cinema actual, animado e falado, falta ainda uma "dimensão" essencial: a profundidade. As imagens são chatas e só por um esforço de imaginação chegamos a conceber o afastamento das paizagens, o movimento de um trem lançado direito para o espectador. Ora, as imagens em relevo existem e se chamam "estereocopicas". Numerosos são os amadores de photographia que possuem esses apparelhos de dupla objectiva que dão sobre uma chapa uma dupla imagem a qual, examinada por um apparelho análogo, produz a impressão completa de realidade e de vida. Infelizmente essas imagens são immoveis, inertes.

Dar á projecção cinematographica o relevo, a dimensão da profundidade e a qualidade do "solido" dos clichés estereoscopicos, tal foi o problema que innumeraveis experimentadores se esforçaram em resolver e do qual Louis Lumiére vem de apresentar á Academia, em sessão publica, uma solução notavel.

UMA VOCAÇAO IRRESISTIVEL

Louis Lumiére nasceu em 1864; saiu da escola de La Martinire, cujo curso correspondia ao bacharelato, na idade de dezesseis annos e mais uma vez desmentiu o erroneo preconceito que quer que os grandes homens sejam maus estudantes; como o duque de Broglie e tantos outros foi o alumno numero um



— Meu pae installou-se em Lyon — com Louis Lumiére — em 1871 para continuar ahi o seu officio de photographo. Meu irmão Augusto que era dois annos mais velho do que eu saia da Escola de La Martinine quando nella ingressei. Até então não tinha feito nenhum estudo, por causa das dôres de cabeça que assolaram e minha infancia. Estudava somente desenho e musica. Obtive um segundo premio de piano no Conservatorio; depois estudei harmonia e composição. Ainda hoje, é á musica que recorro para repousar.

"Na Escola de La Martinire, tive a idéa de uma reacção chimica nova que foi realizada mais tarde. Queriamos meu irmão e eu entrar para a escola Polytechnica, mas o nosso estado de saude não o permittiu. Mas o trabalho conserva a saude, segundo parece. Aos dezesseis annos, comecei a auxiliar meu pae; e desde então a minha actividade não diminuiu um só instante. Tanto meu irmão como eu somos madrugadores e desde as cinco horas da manhã estamos no laboratorio. E eis-me nos meus setenta e um annos".

Constrangido a renunciar á Polytechnica, Louis Lumiére retoma a sua reacção e descobre as preparações sensiveis de bromureto de prata que dão novo impulso á photographia. As substancias chimicas affectam-lhe a garganta e até hoje soffre de uma laryngite chronica.

A SOCIEDADE LUMIE'RE

Para explorar a formula de Louis, fundou-se então uma sociedade — a Sociedade Lumiére — cuja direcção lhe foi confiada, depois de emancipado aos dezesete annos. Os primeiros tempos foram difficeis e a usina de chapas sensiveis raspou por uma fallencia; mas Louis, aperfeiçoando a sua celebre chapa sensivel "etiquette blue", cujo successo foi enorme e immediato salvou a empresa; em um anno todas as dividas estavam pagas e importantes beneficios eram distribuidos aos socios.

Como Louis Lumiére foi levado a cogitar do cinema? Elle mesmo o diz com a simplicidade que é uma das qualidades predominantes do admiravel experimentador.

— Eu fui conduzido a me interessar pelo cinema graças ao "kinetoscopio" de Edison. Este era um cinema, em summa, mas cuja imagem se concentrava no apparelho e que uma só pessôa podia vêr. Diziamos, meu irmão e eu: "Se se pudesse projectar a imagem sobre uma téla, a difficuldade estaria resolvida". Um primeiro passo foi dado depois de muitas tentativas, mas a imagem era muito fugaz e só se demorava na téla uma fracção insignificante do segundo. Tive então a idéa de um apparelho de engrenagens, com um obturador, que permittiu prolongal-a até um vigesimo quinto do segundo e foi o apparelho que baptisámos com o nome de "cinematographo Lumiére". Em 1895, faziamos os primeiros films: "L'Arroseur arrosé", "L'Arrivée d'un trian eu gare de La Ciotat"...

Um jornalista, entrevistando o inventor do cinema, fez-lhe essa interrogação interessante: "Quando eram passados os primeiros films tinha já presentido a importancia formidavel de seu invento e o extraordinario desenvolvimento que elle devia tomar?

— Não, affirma Lumiére. Eu via o cinematographico sobretudo como um elemento de curiosidade e como um meio de applicação á instrucção e á sciencia. Foi Meliés quem primeiro teve a noção do que seria o cinema no futuro. Foi elle quem imaginou as primeiras grandes scenas phantasmagoricas. Depois, Pathé fez comedias e uma especie de films de arte. Mas tudo não passava de uma caricatura do theatro: todos os personagens eram vistos com as mesmas dimensões. O cinematographo só tomou verdadeiro desenvolvimento com a utilização dos primeiros planos, que transformou a expressão e trouxe uma nova linguagem.

O PRIMEIRO FILM FALADO

— Em 1895, continúa Louis Lumiere na mesma entrevista, eu compareci a um congresso em Neuville, perto de Lyon. Pedi que me deixassem filmar os meninos que fossem chegando (foi a primeira actualidade cinematographica). Depois, tentei fixar uma conversação: "escreva, disse ao presidente do Congresso, as palavras que pretende pronunciar: minutaremos o tempo que ellas representam e farei um film de comprimento equivalente". Assim foi feito. Revelei a cinta e a projectei no dia seguinte, enquanto o presidente repetia o discurso. Muito imperfeito, muito incommodo, mas era já o primeiro film falado.

O cinema a côres tambem não foi extranho ás actividades do Louis Lumiére. Elle collaborou no problema e apresentou soluções que os proprios technicos são os primeiros a preferir. Os processos "technicolor" ou de trichomia são imperfeitos e dão apenas impressões ás vezes desagradaveis. Louis propoz um systema novo, baseado no mesmo principio do seu cinema em relevo e que consiste em photographar por um apparelho dotado de quatro objectivas diversamente coloridas uma imagem que será projectada ao mesmo tempo e cuja superposição, vista por binoculos especiaes, daria a impressão exacta das côres naturaes.

O CINEMA EM RELEVO

A natureza nos dotou do sentimento do relevo dando-nos dois olhos separados, afastados de seis centimetros; graças a esta "visão binocular", percebemos de cada objecto duas imagens superpostas mas ligeiramente differentes, e isto nos permitte, pelo mechanismo psychologico, adquirido desde os primeiros mezes de nossa existencia, pereceber as diversas distancias, em uma palavra, o relevo.

Quando examinamos uma chapa estereoscopica, cada um de nossos olhos percebe, graças a sua ocular propria, uma só das duas imagens, ligeiramente differentes, fornecidas pela photographia; a recomposição das duas imagens se processa no cerebro dando precisamente a sensação do relevo.

Para obter o cinema em relevo, o problema consiste em dar sobre a tela duas imagens, superpostas, mas dispostas de tal forma que o olho direito de cada espectador só veja a imagem numero um enquanto o olho esquerdo só deverá ver a imagem numero dois.

O processo Lumiére consiste em projectar as duas imagens através de lentes de coloração differente, muito bem estudadas, e em munir cada espectador de lunetas igualmente coloridas; graças a este artificio, um olho só pode ver a imagem que passa pela lente de coloração correspondente realizando dessa forma o requisito indispensavel á visão binocular e portanto do relevo.

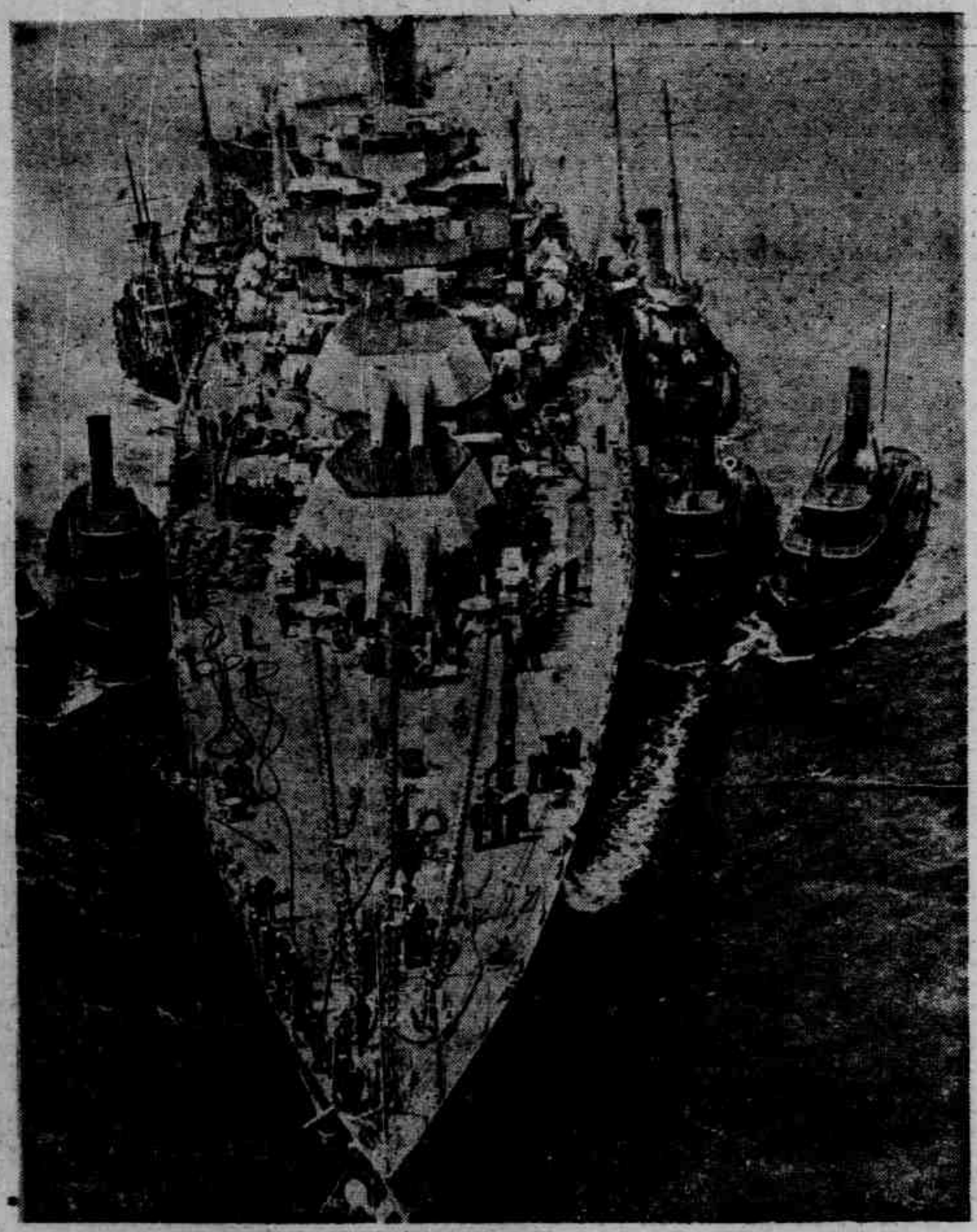
A escolha das tintas nas lentes e nas lunetas adoptadas garantem um equilibrio perfeito da vista, uma fadiga nulla e um relevo intenso.

O exito desse processo em sua apparencia tão simples foi o mais retumbante na sua primeira exhibição publica. Desde já não é temerario prophetizar que está proximo o

(Conclue na 8.ª pagina)

O DESTINO DA TERRA A DECIDIR-

A' proporção que augment ameaças de guerra, crescem tadoramente as esquad — modernas —



O "COLORADO", ENCORAÇADO AMERICANO, TIDO COMO O "GIGANTE DOS MARES"

Continuando a série de estudos que ha tempos iniciámos nesta columna, a respeito da corrida armamentista em que o mundo se lançou, trazemos hoje mais um depoimento que, como avaliarão nossos leitores, muito contribuirá para que se forme uma idéa precisa dos problemas militaristas do nosso tempo. A reportagem que abaixo transcrevemos é do "Miroir du Monde" e desenvolve muito bem os themas que vimos abordando nesta secção, pois, já tendo tratado das forças de terra anteriormente, hoje procuramos apresentar a questão no que se refere, ás forças navaes. Depois de termos estudado as forças dos exercitos de differentes paizes, abordamos hoje o problema das competições armamentistas na marinha.

A reportagem do "Miroir du Monde" neste aspecto é bem suggestiva. Partindo da analyse das causas psychologicas que levaram o tratado de Washington á fallencia, o articulista entra em preciosos detalhes sobre os problema mais technicos das construcções navaes modernas, dando ao leitor um objectivo resumo das difficuldades technicas actuaes em face dos tratados.

O facto do Japão, por exemplo, ter sabido se aproveitar das proprias clausulas do tratado de Washington para armar-se mais do que qualquer outro paiz, é por si só um bellissimo exemplo de que toda bôa vontade de um tratado não póde, de maneira nenhuma, resolver problemas que teem raizes muito mais profundas. Os tratados ficam em geral na superficie. E' evidente que, ao mesmo tempo que o tratado de Washington cuidava da limitação real dos armamentos navaes, elle esquecia que, quem aproveitasse em tempo util, quer dizer, com má fé evidente, para renovar seus armamentos nas mesmas bases, ao mesmo tempo que preparava terreno (estaleiros, plantas e planos), para uma renovação intensiva posterior á terminação do prazo previsto no tratado, estaria, pois, em condições reaes de superioridade. Assim é que o Japão, quando denunciou o tratado, já tinha de ha muito tomado todas as providencias no sentido de que estaria com as mãos livres para construir o que bem entendesse. No caso parece que somente o Japão agira de má fé. Porque os outros paizes não faziam o mesmo? Porque não esgotavam tudo que lhes permittia o tratado? Estes são os problemas que se abordam neste artigo, conforme verão os leitores.

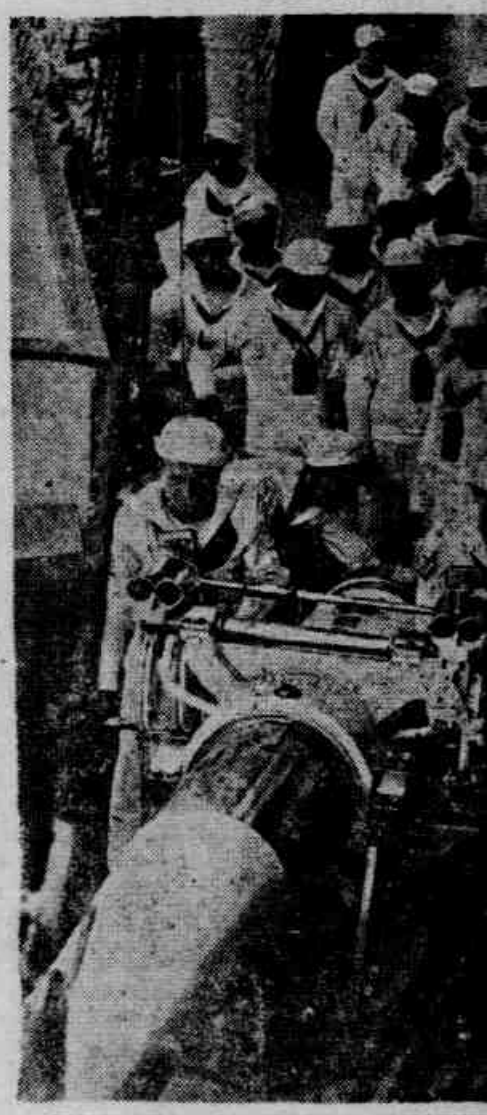
A CORRIDA AOS ARMAMENTOS NAVAES

Já não resta nada ou quasi nada desse tratado de Washington, que teria de fixar de u'a maneira definitiva, conforme as declarações formaes de seus autores, as respectivas forças das diversas marinhas de guerra. E' que o proprio principio em que se baseava era falso: o estabelecimento de uma hierarchia entre as nações feria o amor proprio de umas ao mesmo tempo que as ambições de outras entravam em choque com o caracter de permanencia que se emprestava ao tratado. O Japão, por exemplo, que julgava as suas obrigações humilhantes — muito embora ellas fossem muito menores que as nossas — aproveitou-se da primeira opportunidade que appareceu para declarar que não as acceitava e denunciou o tratado que ficará caduco a 1.º de janeiro de 1937. Em todos os cantos, na espectativa desta data, a corrida armamentista ganha força.

ERRO PSYCHOLOGICO

A decisão japoneza sublinha bem o erro psychologico commettido pelos anglo-saxões, pois, no caso tratava-se mais do prestigio do que das forças reaes. Com effeito, o Japão, mesmo se conformando com as obrigações assumidas, possue uma frota que em seu conjuncto é visivelmente superior á dos Estados Unidos, equiparando-se em poderio á do Imperio Britannico. E' que o Japão esgotou até o ultimo os seus direitos e prerogativas, mantendo os seus estaleiros sempre em febril actividade na construcção de navios de todas as categorias, isto em tempo sufficiente para substituir os que se tornavam antiquados por terem attingido os limites das idades fixadas nos tratados. Nenhum sacrificio lhe custará, pois, consolidar sua situação militar, no mar, na terra e no ar, não obstante a sua conhecida situação financeira deficitaria. Está ahi, pois, como o Japão possue uma marinha mais jovem e mais homogenea do que a de qualquer outro paiz. O seu programma mais recente, que data de 1933, assegura o renovamento regular, attendendo o crescimento consideravel que começará sem duvida nos principios de 1937.

Nos Estados Unidos, pelo contrario, póde-se dizer que nada se construiu de 1925 a 1930, isto na esperança de que a Conferencia de Londres ou de Genova conduziria a uma reducção geral das outras frotas. Assim é que se encontraram nesta occasião quasi desprovidos de cruzadores, de grande numero de torpedeiros e de submarinos, mas quasi tudo já sendo construido regularmente e é gigantesco o esforço que fazem para não ficarem em situação de grande inferioridade. Os seus escandalosos programmas de 1933 e 1934 decorrem dahi. O primeiro, comportando 120 mil, e o segundo 200 mil toneladas, de novas construcções, com uma despesa de 800 milhões de dollars, são bem uma demonstração de que os Estados Unidos procuravam a todo panno tirar o



ENQUANTO NÃO CHEGA O MOM ENT DOS NAVIOS DE GUERRA TREINA NO LANÇA TORPE

IR-SE NOS MARES

augmentam as crescem assus- s esquadras nas —

Couraçados gigantes e submarinos minusculos repetem sobre as aguas a historia de Golias — e David —

rero- eiros cons- cate- para anti- nites Ne- con- mar, sua efici- apão e quer mais ra o o me- de

ario, ruiu a de

tempo perdido. Actualmente, nos estaleiros de guerra existem nada menos de 92 novas construcções, ao mesmo tempo que se tomam medidas rigorosissimas no sentido de formar os estados maiores necessarios, bem como um amplo recrutamento de marinheiros, afim de elevar os seus effectivos de 87 mil para 100 mil officiaes e marinheiros. Este esforço de ultima hora parece, porém, tardio, pois, se considera duvidoso que assim que os Estados Unidos estiverem libertos das obrigações impostas pelo tratado de Washington, consigam que a frota americana esteja collocada entre as primeiras, como antigamente.

A INGLATERRA NA RECTA-GUARDA

A Gran-Bretanha, por sua vez, durante estes ultimos tempos, não construiu e não lançou tudo que as obri-



O MOM ENTO DA ACÇÃO. A MARINHAGEM TREINA NO MANEJO DOS CANHÕES E ANÇA TORPEDOS

a de cção que quasi ande nari- truí- o es- rem ade. s de pri- o se- ovas de uma Uni- ar o

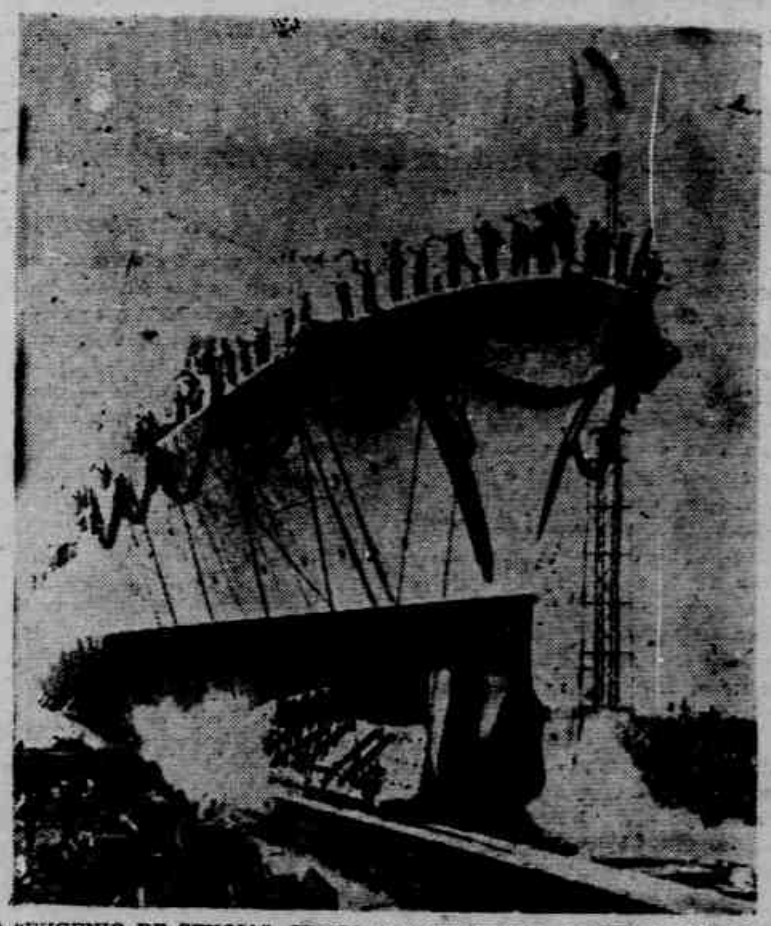
gações contractuaes lhe autorizavam, isto é, não esgotou como o Japão, todos os direitos do tratado. Para uma frota de 1.200.000 toneladas, suas construcções não foram superiores a 40 ou 45 mil toneladas, deixando bem evidente, assim, que não estava sustentando na mesma linha a poderosa frota, pois taes construcções são insufficientes para uma marinha de tal vulto. Assim é que um terço dos seus 50 cruzadores e dos seus 150 torpedeiros passaram o limite da idade. Apezar de não ter havido este renovamento ordinario ou intensivo, diga-se de passagem, a marinha britannica continua a primeira do mundo. Mas já existe, não obstante, um forte movimento de opiniões que se bate declaradamente por um augmento intensivo de sua potencia naval, ao ponto de que já se possa affirmar sem nenhum temor que nos principios de 1936, o numero e a importancia de suas novas construcções serão consideravelmente majorados.

A MARINHA ALLEMA AMEDRONTA!

O renascimento da marinha allemã é um dos principaes factores que contribuem para isto. O tratado de Washington fôra concluido na supposição de que a Allemanha continuaria desarmada no mar. E muito embora actualmente não se saiba com regular exactidão quaes as reaes ambições da Allemanha nos mares, no momento em que escrevemos, podemos affirmar com segurança que ellas são de tal monta, que influenciarão decisivamente não sómente os programmas de construcções navaes da Inglaterra como tambem numa medida mais ou menos approximada os demais programmas navaes europeus e muito especialmente o da Italia.

A ITALIA GANHA TERRENO

A marinha italiana, por sua vez, desde o advento do fascismo, teve como tarefa central attingir o poderio da marinha franceza, e agora responderá aos nossos programmas com medidas equivalentes. Ella já conseguiu, póde-se dizer, levantar uma força igual á das nossas novas construcções, sendo nossa superioridade apenas a decorrente dos antigos navios. Parece mesmo que ella constrôe mais depressa que nós, pois acaba de pôr em serviço o "Emmanuele Filiberto" e de lançar o "Eugenio di Savoia", emquanto a França o "La Galissoniere" e "Le Jean de Vienne", cruzadores de typo analogo e iniciados igualmente em 1931, são evidentemente menos aperfeiçoados. Convencida evidentemente de que a marinha é o instrumento essencial da expansão de uma nação, a Italia acaba de tomar uma grande dianteira, encommendando dois encouraçados de



O "EUGENIO DE SEVOIA", CRUZADOR ITALIANO, AO SER LANÇADO EM GENOVA

35.000 toneladas, o "Littorio" e o "Vittorio Veneto", que, uma vez terminados, serão os mais potentes do mundo

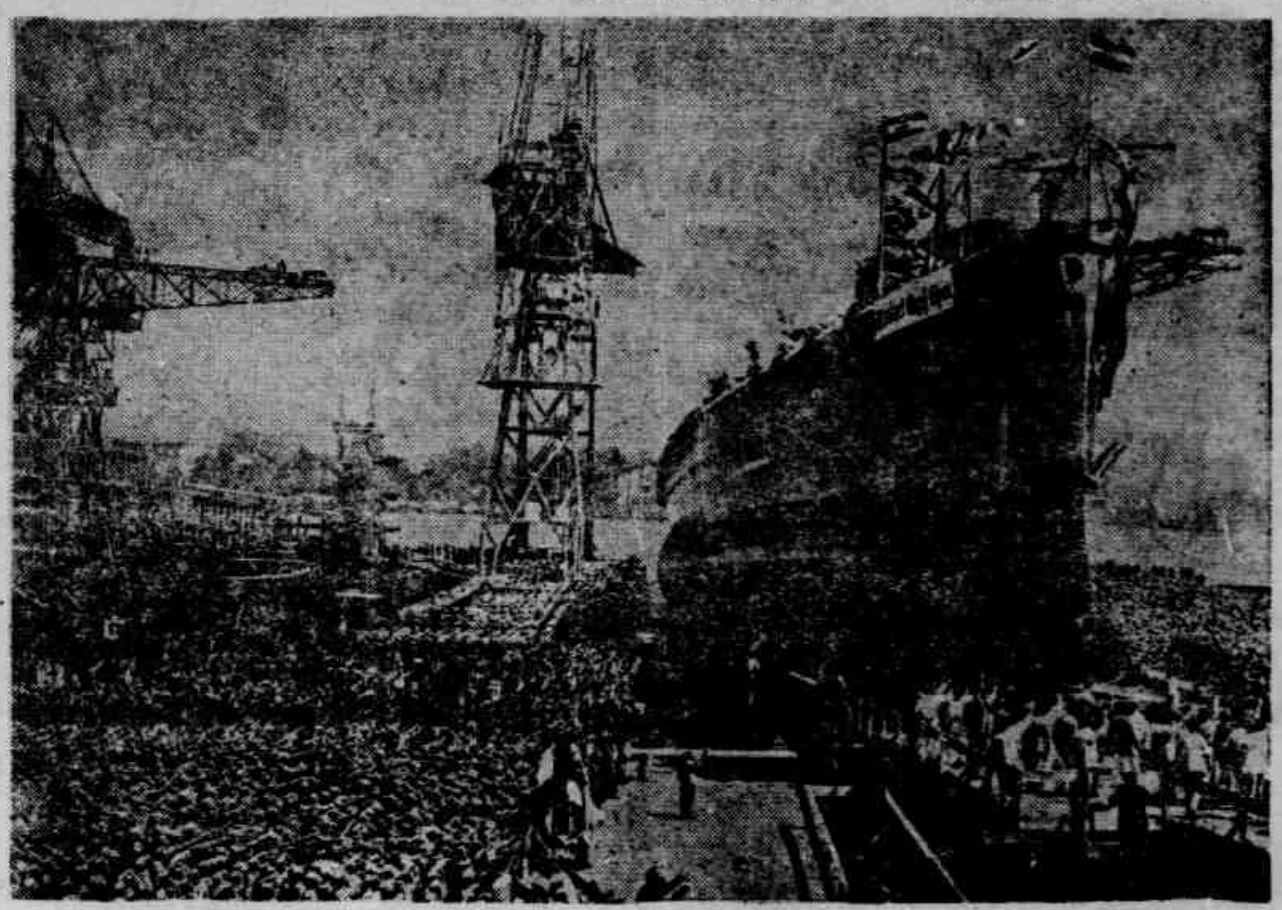
E A FRANÇA

Sabe-se que a França, tendo que reconstituir quasi inteiramente sua frota depois da guerra, a principio dirigiu seus esforços para as unidades ligeiras de superficie e para os submarinos. Foi preciso a ameaça dos cruzadores allemães typo "Deutschland", para que ella emprehendesse, em 1932, a construcção do "Dunkerque", e, em 1934, a do "Strasbourg, de 26.000 toneladas. A França queria que uma convenção internacional limitasse a tonelagem dos maiores navios de guerra e de facto seria uma bôa medida se todas as nações acceitassem a convenção. A iniciativa italiana destruiu esta esperança e o Parlamento acaba de votar a construcção de dois encouraçados de 35 mil toneladas, dos quaes um será começado em outomno proximo e o outro em primeiro de janeiro de 1937.

OS ENCOURAÇADOS DE 35.000 TONELADAS

Virá, depois disto, uma outra conferencia, que fixará, então, as novas tonelagens globaes para as differentes marinhas de guerra, os limites maximos de deslocamento e de calibre para os encouraçados a serem construidos? Parece provavel que neste segúndo ponto preponderá a tonelagem e calibragem de 35 mil e de 405 millimetros, respectivamente, previstos no tratado de Washington. Entretanto, desde já se tem como certo que o principio de 1937 verá preponderar a construcção de grandes encouraçados. A prova disto é que, actualmente, os serviços technicos de todos os paizes trabalham já na confecção dos planos e das plantas das futuras construcções.

(Continúa na 6.ª pagina)



O FESTIVO LANÇAMENTO AO MAR DE UM SUBMARINO DA FROTA DE GUERRA ALLEMA

CAMINHOS CERTOS

Hermann Sunderman

— Você, Schiller tem as mais bellas dactylographas de Berlim.

— Não exaggere — respondeu ao amigo, o grande banqueiro. São simplesmente duas graciosas moças. E muito bôas, por certo...

— Mantenha-se em guarda, meu amigo. Com duas sereias semelhantes, sempre ha perigo. Você é jovem, rico, solteiro, cheio de saude.

— Basta, basta por caridade — protestou rindo, Schiller. — Falemos antes dos nossos negocios.

O banqueiro berlinense, Mauricio Schiller, devia reconhecer que o amigo, com as suas sensatas observações, tinha razão. Tinha tomado a seu serviço ha um anno, Margarida Muller, uma loura, com a qual estava muito contente, porque se amoldava aos seus gostos e idéas. O banqueiro tinha o sentimento de que a belleza dá alegria ao espirito em todos os momentos da vida. Mas, no trabalho, a belleza não deve ser uma distracção.

Maragrida Muller era uma empregada modelo em todos os sentidos. Um dia, no entanto, Schiller comprehendeu que começava a apaixonar-se por ella. E então, para neutralizar os effeitos da fascinação, procurou uma companheira para a empregada. E assim foi que entrou na casa, Selma Kamper.

Margarida sentiu logo certo despeito, vendo que a companheira era uma bellissima morena, elegante e fina na sua simplicidade: adivinhou nella uma rival temivel, que faria perigar a sympathia que Schiller lhe demonstrava. Talvez as suas secretas esperanças se desvanecessam tristemente.

Com effeito, a subtil habilidade de Margarida ia realizando a conquista do jovem banqueiro e os resultados de seus esforços pareciam em vias de êxito.

Selma Kamper vivia só com a mãe, sendo orphã de pae, morto na guerra. Uma irmã casada, tinha partido ha varios annos para a America do Norte. Selma era muito séria e recatada; de vez em quando um véo de melancolia dava á sua belleza um encanto mais suggestivo. Nos seus olhos havia a serenidade calida e profunda de uma alma ainda ingenua, quasi infantil; mas, sua silhueta tinha uma graça irresistivel. Pouco a pouco, foi exercendo uma influencia fascinadora sobre Schiller, que parecia sentir-se intimidado deante della. Não se atrevia a tratar Selma, com a mesma intimidade com que tratava Margarida, e que não era o instincto puramente, o que attrahia seu coração, mas, qualquer cousa mais delicada e nobre. Era o amor.

Margarida, na sua sensibilidade de mulher desesperada pelo ciume e desillusão, comprehendeu a derrota, concebeu para com a companheira um profundo odio.

— E' uma astuta, que soube encontrar o caminho devido... — dizia a miude.

A sorte favoreceu-a pondo-a ao conhecimento de uma extranha circumstancia. Um amigo de Schiller, que foi visital-o emquanto se achava ausente, esteve bastante tempo esperando-o e pôz-se a conversar com Margarida, a quem já conhecia. Selma Kamper entrou de repente para pedir uns informes á sua collega. O visitante ao vêl-a fez um gesto de surpreza.

— Como? A bella Helena aqui? — perguntou quando Selma, desappareceu.

— Não se chama Helena — disse rindo Margarida — seu nome é Selma. E' dactylographa do sr. Schiller.



— E' extranho... De dia, Selma...

— Selma Kamper, senhor.

— ... e de noite Helena Francier... De dia dactylographa morena... De noite, dama elegante, loura...

— Não comprehendo, senhor.

— Dir-lhe-hei a verdade. Sua collega, pode ser encontrada á noite num restaurante de luxo, vestida como uma princesa e com os cabellos louros... Será preciso que eu o diga ao senhor Schiller.

— Por favor, não lhe diga. Causar-lhe-ia um profundo desgosto... Eu pensarei.

— Como? por accaso o meu amigo faz-lhe a côrte?

— Sim. E' coisa seria...

— Quer casar com ella?

— Talvez.

— Lamento-o. Eu o avisarei.

— Procurarei a maneira de fazel-o. Margarida Muller não falou, no entanto, nesse descobrimento ao banqueiro; mas uma noite dirigiu-se ao restaurante que a bella Helena frequentava, comprovando que o amigo de Schiller não se enganara. Selma Kamper ali estava sentada deante de uma mesa em companhia de algumas senhoras e cavalheiros, coroada por uma formosa cabelleira loura.

Mas, era ella em realidade, ou outra que se lhe parecia extraordinariamente? Perante a comprovação, uma idéa infernal germinou no cerebro da joven ciumenta, para descobrir a verdade sem compromettter-se e perder a rival.

No dia seguinte disse a Selma, no escriptorio:

— Escuta, querida, tenho de pedir-te um favor. Amanhã devo participar de um festival e todas as amigas iremos de vestido de noite. Queres emprestar-me esse lindo colar de perolas da India que te deu o sennor Schiller no dia dos teus annos?

— Com muito gosto — respondeu Selma.

E, ao regressar ao escriptorio levou á sua collega o solicitado colar.

Na manhã seguinte, Schiller recebeu uma carta:

"Senhor: Você considera a senhorita Kamper, sua empregada, um modelo, em todo o sentido da palavra. Se quer saber a verdade acerca desta senhorita, que está em caminho de ser sua noiva, vá amanhã á noite ao "Gran Hotel", e observe a terceira mesa da sala. — Uma pessôa amiga."

Ao mesmo tempo chegava a casa de Helena Francier um pacotinho, contendo um lindo colar da India, acompanhado desta carta:

"Senhorita: Sou um admirador seu e adoro-a em silencio. Se posso acercar-me de si, para dar-me a conhecer, vá amanhã á noite ao "Gran Hotel". Se se sentar, como de costume, na terceira mesa, com o seu pescoço de cysne adornado por este colar, que tomo a liberdade de offerecer-lhe, comprehenderei que sou attendido."

Ambas as cartas anonymas foram enviadas por Margarida Muller. Ella tinha feito bem os seus calculos:

"Se Helena Francier e Selma Kamper eram a mesma pessôa, ao recebel o colar que me emprestou, minha rival comprehenderá que foi descoberta e não voltará ao escriptorio, deixando-me livre o campo. Se se tratar de duas mulheres differentes que se parecem, Helena Francier comparecerá á entrevista com o colar de Schiller, que crendo realmente que é Selma, não quererá saber mais della. E' demasiado escravo da sua dignidade para descer a pedir explicações: dar-se-á por satisfeito com o que virem seus olhos."

E assim foi. Schiller foi ao "Gran Hotel", viu na terceira mesa a pessôa que se parecia com Selma. Tanto mais que tinha posto o colar que elle lhe presenteara, um colar que não tinha, talvez, outro em Berlim, por sua originalidade exotica e não quiz saber mais. Saiu do hotel preso de uma profunda desillusão e de uma dolorosa amargura e machinalmente caminhou pela noite, ao accaso.

Andou, andou, até onde o dirigiam seus passos. Depois, deteve-se deante de uma janella de um andar terreo, illuminada e aberta ao ar fresco da noite. Ahi morava Selma Kamper com sua mãe, que na cegueira do amor materno, ignorava as diversões de sua filha. Olhou para o interior... e suffocou um grito de surpreza e alegria. Junto a uma mesinha, á luz de uma lampada, protegida por um "abat-jour" verde, estava uma moça bella e morena, costurando.

Era Selma.

Ficou ali durante muito tempo, gozando esse quadro que lhe devolvia a alegria de viver. Depois afastou-se cantando, em voz baixa, uma canção de amor.

No dia seguinte participou aos empregados do banco o seu noivado com Selma Kamper e deu ordem á senhorita Margarida Muller, que passasse pela caixa, para receber a liquidação de seu ordenado.

O DESTINO DA TERRA A DECIDIR-SE NOS MARES

(Continuação da 5ª pagina)

A ETERNA EQUAÇÃO

Antes da guerra de 1914, os typos de encouraçados se succediam rapidamente, numa evolução continua, e os problemas derivados eram então relativamente facil de resolver. Hoje, elles são em muito menor numero e as unicas construcções de linha postas nos estaleiros desde 1918 foram o "Nelson" e o "Rodney", construidos na Inglaterra, de 1922 e 1926. Neste intervallo, progressos enormes foram conseguidos em todos os ramos da technica e era preciso utilizal-os em toda linha.

Mas, quaesquer que sejam estes progressos, o ponto de partida é sempre o mesmo: "a equação do deslocamento", que exprime que o deslocamento de um navio, quer seja encouraçado, torpedeiro ou cruzador, representa na somma dos pesos que o constituem: apparelhos, motores, armamento, combustiveis, viveres, equipagem, etc. qualquer que seja a preponderancia de uma destas partes, forçosamente as outras se resentirão, pois que o peso total deve continuar o mesmo. Póde-se, por exemplo, augmentar o peso dos motores para augmentar a velocidade, sem reduzir igualmente o peso reservado ao armamento, ao combustivel, etc. Como é impossivel levar ao maximo, simultaneamente, todas as qualidades que contribuem para dar valor ao navio, é preciso, pois, contentar-se com uma compressão que se procura tornar tão satisfatoria quanto possivel.

A protecção custa caro. Uma grande torre não se justifica sinão no caso de que o navio possa não só desferir golpes terriveis como tambem recebel-os, venham donde vierem e por mais violentos que sejam. Nas actuaes condições é preciso que elle possa resistir aos embates dos obuses de 406 mil metros, lançados de distancias regulares de combates, bem como á explosão de bombas aereas pesando varias centenas de kilos, etc., e em sua quilha submersa aguente a explosão dos torpedos carregados ao maximo. Isto exige, evidentemente, além de uma minuciosa divisão em compartimentos estanques, uma verdadeira couraça vertical, attingindo 40 centimetros de espessura em torno das partes vitaes e de placas blindadas horizontaes de 20 centimetros

(Conclue na 8.ª pagina)

MARACATÚ



LINO GUEDES

A sensala despertou ao rumor do batuque
E na noite festiva é moderno o rumor
Que vem da senzala,
Que agora, parece, não sente mais dôr...
"Urubu" quando nasceu,
— Ozente
Foi sem penna e sem cabello
— Oderente
Foi correndo a toda pressa
— Urgente
A' casa de Santo Antão!"

E, o canto nocturno,
Lá longe rebôa, profundo, soturno:
— "Maracatú', Maracatú'
Meu Santo é forte
E' Ogu'!
— Santo de negro
E' urubu'!
Maracatú'! Maracatú'!
Meu Santo é forte
E' Ogu'!
Maracatú', Maracatú'...

E' noite de festa e a senzala, de longe,
Parece sorrir!
Mas, ai, quem a viuse, na porta da igreja,
Veria a senzala entre cantos carpir...

— O' meu S. Benedicto!
— Que é, meu Senhor
— O preto Mauricio está vivo na matta?
— Está, sim senhor!
— Protejal o meu filho, meu S. Benedicto!
— Por onde elle fôr!"

— "Meu filho levaram prá lá desse mundo,
Prá longe de mim!
Quebram-me as algemas da minha tortura,
Senhor do Bomfim!

— Minha filha encerraram esta noite no tronco,
O' meu Santo Antão!
Livrae-a do tronco, tirando do tronco
— O meu coração!

— O' meu São Benedicto,
— Meu "santo de côr"
O amo perverso padece na cama!
Padece de dôr!
Deixae-o na cama, meu S. Benedicto!
— Apoia, não, meu Senhor!

E as quitutes assim vão na noite surgindo
Entre prantos amargos, profundos, assim,
— Ai, meu bom Santo Antão! Ai, meu S. Benedicto!
— Ai, meu poderoso Senhor do Bomfim.
E no entanto, lá longe, apenas se escuta
A voz da senzala, vibrante, a sorrir,
Ao som do urucungo, ao tan-tan da zabumba
E ao pandeiro a tinir

— Maracatú', Maracatú'.
Meu Santo é forte
E' Ogu'!
— Santo de negro
E' urubu'!
Maracatú'! Maracatú'!
Meu Santo é forte
E' Ogu'!
Maracatú'... Maracatú'...

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

RECIFE — Domingo, 15 de Setembro de 1935

QUE FALTA DE SORTE!

MARCEL BRENGER

Estava decidida. Experimentava todo o encanto da vida facil, naquelle plácido hotel de La Baule: os banhos, o tennis, o Casino e o descanso no terraço, alem dos vaporosos tangos dansados entre os braços de Antonio de La Guardia... e tudo isso era o sufficiente para destruir seus escrupulos e suas duvidas.

Era para esse genero de vida — exactamente! — que ella tinha sido feita. Não para o ambiente acanhado e mesquinho do quinto andar da rua Chaptal, onde Claudio a tinha installado... fazia quanto tempo já! Oito annos, justamente! O infeliz, multiplicava os seus trabalhos como chronista, romancista e dramaturgo... mas, o verdadeiro exito não tinha chegado para elle.

Bruscamente. no decorrer daquellas férias, Solange comprehendeu que já tinha o que queria.

Não era culpa sua, por outra parte, se tinha escolhido, precisamente, quem podia escolher a seu gosto! Antonio tinha-lhe consagrado quinze dias de respeitosa côrte. Rico, pertencente a uma grande familia siciliana, tinha uma explendida "limousine". Seu "yacht" esperava-o lá longe, no mar. Para fazer um cruzeiro ás ilhas Baleares... depois, talvez o casamento...

Solange, redigiu essa mesma noite a fatal carta de adeus, e pôz o endereço de seu marido; deu dois francos de gorgeta ao "groom" para que com sua bicycleta conseguisse apanhar o ultimo trem, que levaria aquella carta a seu destino...

E pensou com emoção, na sua vida futura, sem preocupações, rodeada de luxo e prazeres.

Despertar de uma jornada encantadora! A mulher levantou-se e espreguiçou-se.

Appareceu a empregada, trazendo o espumoso chocolate e torradas com manteiga.

— Sabe a senhora a noticia? — perguntou suavemente.

— Sabe a senhora a noticia? — perguntou suavemente.

— Que noticia, Joanna?

— O senhor de La Guardia...

— O que se passou?

— Prenderam-no esta noite no Casino...

— No Casino! E por que — perguntou Solange, querendo apparentar indifferença.

— E' toda uma historia! Parece que era um cavalheiro industrial. Até tinha roubado o seu proprio automovel.

— Deveras? — disse Solange, continuando a mostrar indifferença, emquanto procurava o "batoon" dos labios. — Como as apparencias enganam! Elle tinha um ar de grande senhor!... Amanhã, traz-me-ás as torradas mais seccas...

O despertar de seu sonho nada significava. Uma pagina que se volta, um livro que se fecha... Mas, havia a carta!

Já Solange se tinha submergido num rapido calculo. Levada ao correio pela noite, seria por acaso entregue na manhã seguinte? Não era muito provavel. 500 kilometros! Entregal-a-iam pois pela tarde....

Claudio não ia almoçar em casa...

Em dez minutos Solange ficou prompta. Dirigiu-se aos Correios.

— Quer falar ao telephone para Paris? Creio que a esta hora, não será difficil a ligação.

— Muito bem. Esperarei.

Esperou, e a unica manifestação de



nervoso que manifestava era o tamburilar de seus dedos sobre a mesa.

Quem attenderia a chamada? A porteira, com certeza. Com que pretexto lhe pediria?... Ora, não lhe importava!...

A unica cousa em que Solange podia pensar era na sua segurança ameaçada, na sua idade, nos dois cabellos brancos que tinha descoberto na manhã anterior, quando, defronte do espelho, ensaiava suas seducções.

Respondia: "Paris".

Fechou-se na cabine telephonica e immediatamente ouviu uma voz áspera que dizia:

— E' a senhora? Chama precisamente a tempo, por que o senhor queria falar-lhe. Espere um momento.

— Olá! — disse uma voz masculina.

Teria recebido a carta? Talvez...

As fontes de Solange, orvalharam-se de um suôr frio.

Mas, não! No accento daquella voz vibrava a fé, a confiança.

— Meu bem, sinto muito a tua falta! Calcula que pude arranjar os meus assumptos e tomarei o trem das onze.

Ella sentiu aliviar-se immensamente a oppressão que a martyrizava:

— Que alegria! Que surpreza! Esperar-te-ei ansiosa!

Era a providencia que vinha em seu favor!

Claudio estaria em viagem quando distribuissem o correio da tarde... A carta não chegaria á suas mãos. E depois? Já teria tempo!...

Solange voltou aos correios, passadas duas horas e obteve novamente ligação para Paris:

— Bom dia, senhora. Sou eu outra vez. O meu marido partiu?

— Sim.

— Não chegou carta minha para elle, no ultimo correio?

— Não; não ha nenhuma carta.

— Quando chegar, então, quer fazer o favor de guardal-a e mandar-me-á depois? Meu marido vêm reunir-se a mim em La Baule.

A voz respondeu:

— Entendido!

A unica cousa que faltava agora, era prevenir a gentil proprietaria do hotel: "O correio destes dias, é só para mim".

Quiz fazel-o quando voltou ao hotel; mas, a patrôa estava attendendo um casal de inglezes que acabavam de chegar. Ora, tinha muito tempo!

Claudio chegou radiante:

— Desculpa-me, minha querida: mas queria vêr-te porque... porque... tenho bôas noticias... Rose enthusiasmou-se com a minha obra, essa que tu conheces: "O Peccado". Assegurou-me que a fará representar este inverno!

De braço dado, como dois namorados, desceram até á praia. Na sombra vibrava a immensa força propicia do mar. Os pharóes de Pouliguen, pareciam uma constellação desconhecida.

— Minha fortuna! — repetia Solange. — Bravo Claudio! Meu verdadeiro companheiro!

A's onze, quando voltavam, a proprietaria do hotel, chegou-se junto a elles no vestibulo:

— Os senhores desculpem! Esse tonto do "groom"... esqueceu-se da sua carta... Agora, já que o senhor está aqui...

E extendeu o enveloppe a Claudio que, com uma dôce luz nos olhos, o abriu e tirou a carta...

O DESTINO DA TERRA A DECIDIR-SE NOS MARES

(Conclusão da 6.ª pagina)

approximadamente e de varias espessuras. Ainda não se attingiu isto propriamente. No "Nelson" e no "Dunkerque", ellas são em todos os sentidos inferiores. E o peso de um tal encouraçado absorverá approximadamente 40 % do deslocamento. Accrescentando a isto os 7 % necessarios para combustiveis, viveres equipagem, etc., teremos, com o peso da quilha longa, das pontes, numa parcella de 30%, um total que já attinge, 77%, deixando, portanto, 23% ou sejam 8.000 toneladas das 35.000 para repartir entre o apparelho motor e o dedicado aos armamentos.

VELOCIDADE E PESO

Póde-se evidentemente construir um encouraçado formidavelmente armado, mas de velocidade moderada, ou então, um de grande velocidade, mas de reduzido armamento, mas deve se ter em conta que o numero de canhões não póde ser augmentado indefinidamente, devido á resistencia da quilha, e tambem para que cada um tenha um campo de tiro conveniente. Praticamente, reserva-se de 2.500 a 3.000 toneladas para a apparelhagem motora, o que permitte uma potencia de 150 a 180 mil HP, correspondente a uma velocidade de 30 a 32 nós. Ficará, portanto, de 5.000 a 5.500 toneladas para o armamento e sua protecção movel, que não está comprehendida na quilha propriamente dita. Neste total estão reunidos de 15 a 20 canhões de 15 centimetros, approximadamente, contra os torpedeiros, bem como peças menores e metralhadoras contra aviões, além de tubos lança-torpedos, etc. Descontados os pesos correspondentes, ainda temos que escolher a artilharia principal. O calibre desta artilharia no "Dunkerque" é de 330 millimetros, e no "Deutschland" é de 280. Para as construcções de 35.000 toneladas em projecto, parece que se vae ao limite previsto pelo tratado de Washington, isto é, 406 millimetros, lançando obuses de 1.000 kilos, de velocidade inicial de 900 metros.

Sabe-se que as grandes peças de artilharia dos modernos navios repousam em geral em plataformas giratorias, que permittem atirar para os dois lados. O "Colorado", americano, e o "Mutsu", japonez, de 32 mil toneladas, approximadamente, teem quatro destas plataformas, contendo cada uma dois canhões 406, mas sua protecção é insufficiente para as necessidades actuaes.

A CORRIDA CONTINUA

Assim se arma o mundo. Os problemas das marinhas de guerra são continuamente postos em equação e resolvidos. Os estados maiores e os gabinetes technicos trabalham com afinco. A corrida armamentista já começou. Os japonezes levam a deanteira, pois de ha muito vinham tomando as medidas que, embora previstas pelos tratados, eram de facto medidas que previam a ruptura de todos os tratados ou no maximo a elaboração de novos, em que o Japão, no caso, não seria considerado da mesma maneira que anteriormente, isto é, não poderia dizer que certas clausulas eram vexatorias, que outras eram humilhantes.

E' que o Japão não se preparava apenas para assignar um tratado em relativa igualdade de condições, mas sim para dictal-o.

O MUNDO E SNAS FIGURAS

(Conclusão da 3.ª pagina)

dia em que o publico apavorado verá pela primeira vez um expresso sair da téla e fazer uma brusca irrupção na sala! Graças a Louis Lumière, o milagre está hoje realizado e falta apenas a sua divulgação. O grande inventor que foi o pae do cinema não quiz terminar a sua magnifica existencia sem dar á humanidade mais esse admiravel presente.